# turt fomento são

SÃO PAULO = JULHO/AGOSTO/1978 = ANO XVII



NAPOLEON

Os haras São José e Expedictus, vistos por John Alscan



FLYING BOY: CAST 1968, INGLATERRA, POR SOVEREIGN LORD E TOKYO GIRL, POR MILESIAN

Ganhador inclusive dos Grandes Prêmios Major Suckow (internacional), Cordeiro da Graça, Joaquim Nabuco e República Federativa do Brasil. Um dos melhores velocistas surgidos nos últimos tempos. São também co-proprietários do reprodutor Flying Boy o Haras Maringá, o Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda., a Agrícola e Pastoril São Silvestre S.A e o Haras Morro Grande.

O Haras São Miguel Arcanjo participa também da co-propriedade dos seguintes reprodutores:

PADDY'S LIGHT (St. Paddy e Honeylight)

MILLENIUM (Aureole e Secret Session)

**DUKE OF RAGUSA (Ragusa e Crupper)** 

## HARAS SÃO MIGUEL ARCANJO

Anexo ao Posto de Monta — Campinas

# 



THE AXE II

**GOOD QUEEN BESS** 

MAHMOUD

BLACKBALL

**BOLD RULER** 

FLIRTACIOUS

BLENHEIM

MAH MAHAL

SHUT OUT

**BIG EVENT** 

NASRULLAH

MISS DISCO

MENOW

**FLITABOUT** 

HANG TEN cumpriu campanha em seu país de origem, onde obteve cinco vitórias, inclusive o Remsen Stakes, Gr. III, 1.800m., em Aqueduct, com premios no total de 112.285 dólares. Entre as suas colocações destaca-se o segundo lugar obtido no Everglades Stakes, Gr.II, 1.800m., em Hialeah.

HANG TEN foi o oitavo colocado no Experimental Handicap de 1975, liderado por Ho-

nest Pleasure.

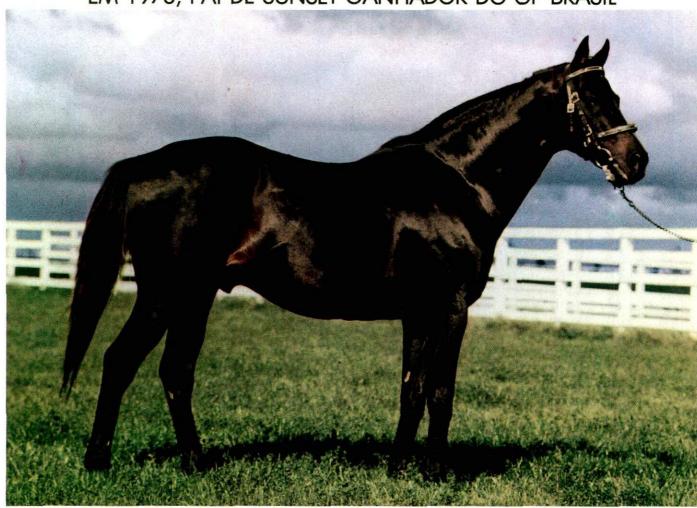
Seus primeiros produtos estrearão em 1981.

HANG TEN está alojado no

# SNACIONAL

Prop. Armando Carneiro/Teresópolis/RJ

## CAMPEÃO DE ESTATÍSTICA EM 1972, 1974, 1975 e 1977 EM 1978, PAI DE SUNSET GANHADOR DO GP BRASIL



# WAIDMERSHER

Cast. Esc., 1961, por WILD RISK-SANTA ISABEL, por DANTE

#### Reprodutor de Classe

Pai de inúmeros ganhadores clássicos, inclusive em Grandes Provas de Seleção.

- MANI GP Ipiranga, Gr.I (Dois Mil Guinéus de São Paulo)
- MACAR GP Cruzeiro do Sul, Gr.I (Derby Carioca)
- SUNSET GP Jockey Club Brasileiro, Gr.I (ST. Leger Carioca) e GP Brasil, Gr.I

Nas distâncias de 1.600 - 2.400 e 3.000 m

#### Líder de estatística

Em 6 temporadas do Hipódromo Brasileiro, obteve:

- •1972 1° lugar em prêmios
- •1973 4° lugar em vitórias
- •1974 1° lugar em prêmios
  - 1º lugar em vitórias
- •1975 1º lugar em vitórias
- •1976 2º lugar em vitórias
- •1977 1º lugar em vitórias

REPRODUTOR DE

FAZENDAS MONDESIRS.A.



# Linhas Maternas do **MONDESIR**

PONTA E DUPLA

No GP BRASIL de 1977 e 1978

Em 1977

ZAMBOA

- 2°. mãe de DAIÃO (1° GP Brasil)

**ERÍNIAS** 

- 2°. mãe de DON QUIXOTE (2° GP Brasil)

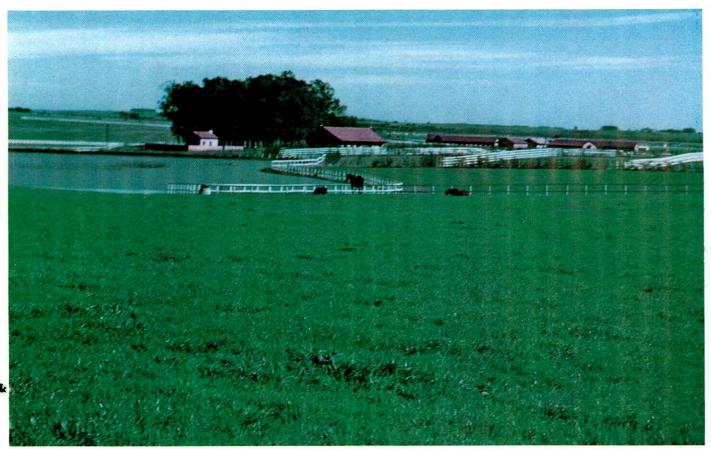
Em 1978

LÁ

- 1°. mãe de SUNSET (1° GP Brasil) - record

LA GUAÍRA

- ex-ACA, 2° mãe de EARP (2° GP Brasil)



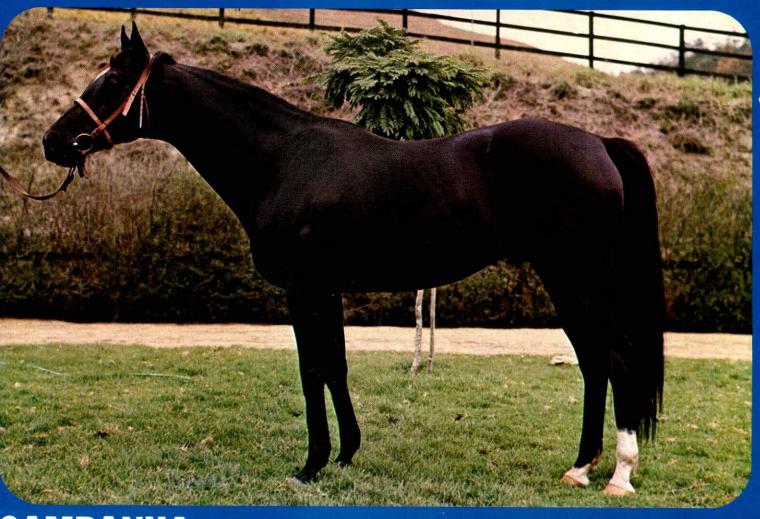
Vista parcial do novo haras Mondesir, em Bagé, no Rio Grande do Sul. No primeiro plano o pavilhão dos reprodutores com os campos privativos. Ao fundo, o conjunto de cocheiras das éguas reprodutoras com produtos ao pé.



GRUPO PEIXOTO DE CASTRO

# SAIBINUS

Cast. Esc., 1964, HYPERIO-TRUITE, por DELIRIUM



## CAMPANHA

SABINUS correu no Brasil, França e Estados Unidos, vencendo 6 corridas, inclusive: GP Cruzeiro do Sul (Derby Carioca), Gr. I; GP Conde de Herzberg (Criterium de Potros), Gr. II; GP

Presidente Vargas, Gr. II; GP Doutor Frontin, Gr. II, Prova Especial Tiradentes; Seus segundos lugares incluem: GP Estado da Guanabara, Gr. I; GP Linneo de Paula Machado (Gávea), Gr. II; GP Salgado Filho, Gr. II; Prêmio Luíz Alves de Almeida; Prix du Ranelagh (França); Foi, ainda, terceiro no GP Brasil, Gr. I, quarto no GP São Paulo, Gr. I (duas vezes), GP Dezesseis de Julho, Gr. II (e quinto no Washington D.C. Internacional, Gr. I.

## PRODUÇÃO

Nas Estatísticas Gerais de Reprodutores de 1977, SABINUS colocou-se em primeiro lugar com o IPM acumulado de 2.64. Dentre os seus produtos destacam-se: DAIÃO, Ganhador do GP Brasil,

Gr. I, GP Dezesseis de Julho, Gr. II, Prova Seletiva do GP Taça de Ouro. Segundo colocado no GP Conde de Herzberg, Gr. II, GP Presidente Vargas, Gr. II GP Linneo de Paula Machado (Gávea), Gr. II. Colocou-se em terceiro no GP Taça de Ouro, Gr. I, quarto no GP Brasil, Gr. I GP Dezesseis de Julho, Gr. II, quinto no GP Cruzeiro do Sul, Gr. I e sexto no GP República Argentina "Presidente Carlos Pellegrini", Gr. I (Palermo). HULA HOOP, Ganhadora do GP F. V. de Paula Machado, Gr. III, GP Ministério da Agricultura, Clássico Luis Alves de Almeida. Segunda colocada no GP Luiz Fernando Cirne Lima (Gávea), terceiro no GP Carlos Telles da Rocha Graria e quarta no GP Henrique Possolo, Gr. I. BARINEZ, Ganhador do GP Mário de Azevedo Ribeiro, segundo no GP Conde de Herzberg, Gr. II. Clássico José Calmon e terceiro no GP CCCCN. IL TROVATORE, Terceiro colocado no GP Mário de Azevedo Ribeiro, Prova Seletiva do GP Taça de Ouro, quarto no GP Taça de Ouro Gr. I. Recordista dos 1.400m, pista de grama, Gávea. E nais, com colocações clássicas, ABISMO, CASH, HEPYDAVRUS, HARMONIUM, INGENUE, ITAPIRANGA, HYPIRETTA, INCA MOON e grande número de ganhadores.

SABINUS é de propriedade e está alojado no

# Haras Santa Maria de Araras

TERESOPOLIS • RIO DE JANEIRO

ESCRITÓRIO: Av. Rio Branco, 138/3º andar/Rio de Janeiro/Telefone 224-1422 (ramal 266)

# caixa postal 76 tel. 22190/21745 bagé/rs

cast., 1969, argentina

PRINCE CHEVALIER

ARTIC PRINCE

ARCTIC SUN SNOW CAT -

**HYPERION** 

CALASH

CLARENCE

**COLOMBO** 

CLARO

CLOVELLY CLARA MIA -

PENNY POST

TIPLE

MA CHÉRIE

Ganhador de 3 carreiras, na Argentina e no Brasil, inclusive o GP Doutor Frontin, Gr. III (Gávea). Segundo colocado no GP Presidente do Jockey Club e quarto no Clássico Presidente João Sampaio, em curta campanha. Irmão próprio de Snow Gambler, ganhador de 7 provas na Argentina, inclusive clássicos. Seu pai, SNOW CAT, correu 6 vezes na Inglaterra, obtendo 3 vitórias e 2 colocações e produziu excelentes ganhadores, entre os quais Snow Bluff, Snow Cry, Snow Fox, Snow Sporting, Snow Figure, Snow Trail e Snow Festival.

CLARA MIA não correu. Sua mãe, TIPLE, é irmã própria de Cantatrice (boa ganhadora na Argentina) e Chansonnier (3 vitórias na Argentina e ganhador na Venezuela). A primeira geração de SNOW PUPPET estreiará em 1980.

# cast., 1961, argentina



PILATE

**EIGHT THIRTY** 

MAKE TRACKS DINNER TIME

BALLADIER

BESIEGED

LA TROIENNE

PHARIS

**PHIDIAS** 

TRAIANA -

LOIKA

**CONGREVE** 

TRIANA

**MONCLOA** 

Com apenas três gerações em campanha no Brasil, TUYUTI II produziu, até fins de 1977, inúmeros ganhadores, inclusive TUYU BELLA (GP Carlos Teles da Rocha Faria, quarta no GP F.V. de Paula Machado, GR.II), OONA II(6 vitórias, segunda no GP Cordeiro da Graça, GR.III e terceira no GP Major Suckow, Gr. I), TUIUBIM (8 vitórias), TUIUFAME (5 vitórias), TUIUBRAS (5 vitórias), TUIUFLEUR (4 vitórias) e EIFO (GP F.V. de Paula Machado, Gr. II), uma das melhores potrancas de sua geração.

PRODUTOS DE SNOW PUPPET e TUYUTI II CRIADOS PELO HARAS FRONTEIRA, ESTARÃO À VENDA EM 1979

# Haras



Lunard Tordilho, 1969, Cigal e Montemê, por Monterreal

Coberturas à venda pelas Cartas de Monta

# HARAS GUAYCARA

AGRÍCOLA E PASTORIL FAZENDA GUAYÇARA LTDA./ESTRADA CAMPINAS-MOGI MIRIM KM.18
S.PAULO/PROPRIETÁRIO: DR. RAYMOND NAUFAL



Janerowe e Urbe

#### Reprodutoras

AMAZONE, Br, 72, Nageur-Amethyste
ASHRAM, Fr, 67, Nasram-Holygift
CROWN CASE, Ing, 70, Ballymoss-Royal Justice
CRYSTAL FALLS, Arg, 71, Make Tracks-Colonelle
DESAVENÇA, Br, 66, Nisos-Stormcloud
FEITORIA, Br, 68, Coaraze-Kiuma
JANEROWE, Ing, 71, Crepello-Oh So Sweet
JINGLING JANE, Ing, 67, Sing Sing-Pitter Patter
KINSHASA, Ing, 74, Reform-Ashram
LIBERTY BELL, Arg, 72, Martinet-Chime
PACKARD, Br, 67, Pewter Platter-Simca
STORMY GIRL, Arg, 71, Dancing Moss-Stormy Miss
TORPELIA, Arg, 72, Master Bold-Torpeza
URBE, Br, 73, Giant-Botija

#### Geração de 1976

NEPHERTITI, fêmea, por Luccarno-Janerowe NEWSWEEK, fêmea, por Quiz-Packard NOBILIAIRE, fêmea, por Zenabre-Ashram NIETZSCHE, macho, por Earldom II-Crown Case NURBURBRING, macho, por Arlequino-Jingling Jane NEW 30IA, macho, por Duke of Ragusa-Desavença

#### Geração de 1977

OPHALIA, fêmea, por Locris-Torpelia
OLDIE BOIA, fêmea, por Duke of Ragusa-Desavença
OLIGARCHIE, fêmea, por Arlequino II-Janerowe
ORTHOGRAPHE, fêmea, por Zenabre-Tarna
OAKS WINNER, fêmea, por Xaveco-Packard
OLINKRAFT, macho, por Sail Through-Jingling Jane
O'BRIEN, macho, por Sail Through-Veneración
OLLIVIER, macho, por Millenium-Ashram
OFFENHAUSER, macho, por Earldon II-Crown Case

# Trunfador II

Alazão, 1971, Argentina, por Gran Atleta-Tenida, por Rodin II



	ATLAS	
GRAN ATLETA		ANTINEA
TENIDA	GIGOLETTE —	TATÁN
		ENMASCARADA
	RODIN II	SUPREME COURT
	AODII, II	ROMANELLA
	TRIFULCA —	TIMOR
		TANGENTE

TRIUNFADOR II
venceu 8 corridas,
na Argentina e no Brasil,
inclusive o GP José Carlos
de Figueredo, Gr. III (Gávea).
Foi segundo no GP Jockey Club,
Gr. I (Palermo) e terceiro no
GP Presidente da República, Gr. I
(Cidade Jardim). Recordista da distância

de 1400 m.,
pista de areia,
Cidade Jardim.
Coberturas à venda, através
das Cartas de Monta do Jockey
Club de São Paulo ao preço de
Cr\$ 15.000,00, sendo Cr\$ 5.000,00
na inscrição e o restante mediante
a apresentação do atestado de prenhez.

# TRIUNFADOR II está alojado na FAZENDA E HARAS PATENTE LTDA.

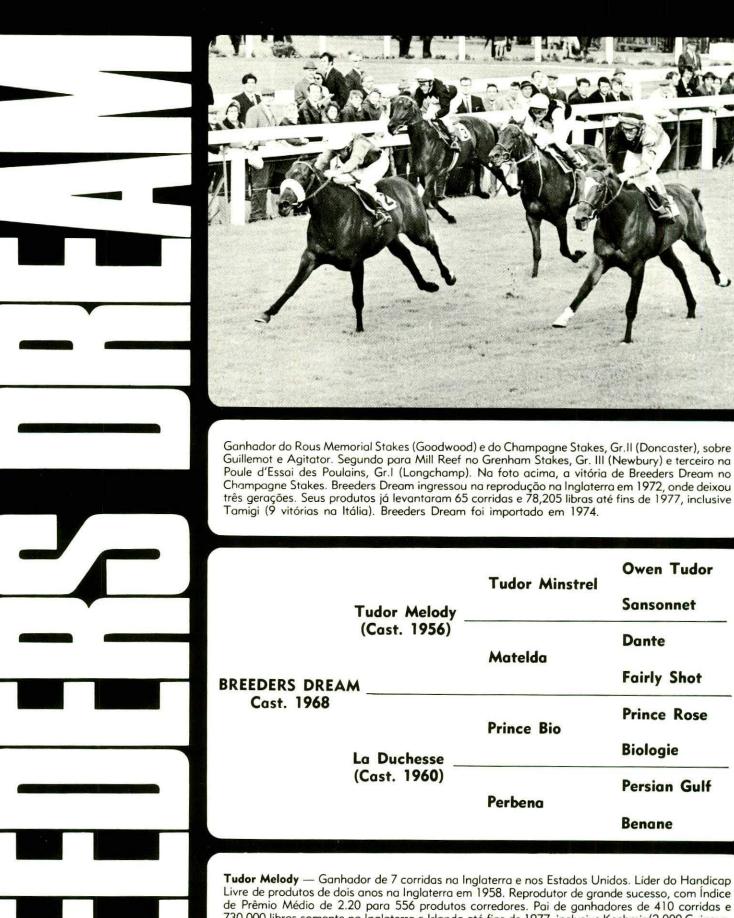
Jaguariúna — São Paulo

#### ■ÍNDICE ■

Índice	297
Editorial	299
Reportagem — Os haras São José e Expedictus, vistos por John Aiscan	301
Técnica — Ganhadores do Derby em 1977 (Conclusão)	312
Homenagem — Octavio Dupont, uma vida dedicada à veterinária	319
Clássicos — Disputados no bimestre em Cidade Jardim, Gávea, Cristal e Tarumã	321
Estatísticas — Hipódromos de Cidade Jardim, Gávea, Cristal e Tarumã	363

#### ■ ANUNCIANTES ■

ABCCC	382	Haras Faxina	398	Haras Santa Ana do Rio Grande	384
Agro Pan Com. Imp.	369	Haras Fronteira	293	Haras Santa Maria de Araras	292
Breeders Dream	298	Haras Guayçara	295	Haras São José e Expedictus	400
Condominio Arnaldo	393	Haras Interlagos	368	Haras São Miguel Arcanjo	288
Condominio Duke of Ragusa	370	Haras Itaiassu	379	Haras São Quirino	390
Condominio Triunfador II	296	Haras Larissa	387	Haras São Luíz	311
Fazendas Mondesir	290	Haras Malurica	372	Haras São Silvestre	397
Haras América	392	Haras Morumbi	402	Haras Sideral	394
Haras Brasil	371	Haras Nacional	289	Haras Torrão de Ouro	383
Haras Calunga	376	Haras Palmital	378	L. Ferenczi S.A.	385
Haras 2001	399	Haras Pindorama	388	O Estado de S. Paulo	320
Haras das Flexas	377	Haras Rosa do Sul	374	Posto de Fomento	391
Haras Eduardo Guilherme	386	Haras San Francesco	380	SCPCCSP	310
Haras Expert	294			The Statistical Record	300



Tudor Melody — Ganhador de 7 corridas na Inglaterra e nos Estados Unidos. Líder do Handicap Livre de produtos de dois anos na Inglaterra em 1958. Reprodutor de grande sucesso, com Índice de Prêmio Médio de 2.20 para 556 produtos corredores. Pai de ganhadores de 410 corridas e 730,000 libras somente na Inglaterra e Irlanda até fins de 1977, inclusive Kashmir (2.000 Guineus, Prix Robert Papin, destacado reprodutor na França); Welsh Pageant (líder da milha na Inglaterra em 1969 e pai de ganhadores de mais de 200,000 libras com apenas três gerações), além de inúmeros outros "stakes winners".

La Duchesse, ganhadora do Prix du Tremblay produziu, ainda, os ganhadores United, Pacific Prince e Abs. Sua linhagem remonta à Teresina, uma das éguas-base da criação Aga Khan.

Posto de Fomento Agro-Pecuário Luiz Oliveira de Barros

#### ■ EXPEDIENTE



Diretor

Edmundo Pires de Oliveira Dias

Gerente

Samir Abujamra

Editor-chefe

Carlos C. Borba

Diagramação

Valter Trevisan

Assistente de Diagramação

Sinval Queiroz

Fotografia

Edison Chieregatti

Consultores

Henrique Assumpção Vicente Chieregatti

Colaboradores

Carlos Roberto Martins Costa Mette L. Von Lezsna, tradução Décio Chieregatti, fotos César Augusto de Paula Mário Terra (Uruguai) Maria S. F. Alves

Correspondentes

Rio de Janeiro

Odyr do Couto; Jockey Club Brasileiro Fone: 274-5247

Rio Grande do Sul

Nestor Magalhães

Jockey Club do Rio Grande do Sul Fones: 49-1470, 49-1843

Serviços Especiais

Agência Estado Stud & Stable The British Racehorse

Administração

Alcides Dutra

"Turf e Fomento" é publicada, bimestralmente, por Revista Turf e Fomento Ltda., Avenida Linneo de Paula Machado, 775, S. Paulo, Brasil (fone: 211-0411 - Ramal 89) e executada pelos serviços de fotocomposição, fotomontagem e impressão da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656, São Paulo. Fotolitos em cores da Grafcólor Reproduções Gráficas Ltda., Rua Climaco Barbosa, 72, São Paulo. Lembramos às pessoas eventualmente interessadas que todo o material, inclusive fotográfico, publicado neste exemplar não poderá ser reproduzido ou utilizado de qualquer forma sem autorização expressa da Revista Turf e Fomento

#### NOSSA CAPA

Fort Napoléon, aos 30 anos de idade, em 1977 (foto Edison Chieregatti).

#### ■ EDITORIAL

## Repetição

A exemplo do que acontece quase todos os anos, em relação às maiores provas da Gávea e de Cidade Jardim, quando são chamados a competir animais do exterior, também a temporada internacional do turfe carioca, este ano, esteve cercada de problemas. Estes começaram com a eclosão de um surto de febre suína, que determinou restrições no trânsito de animais, inclusive equinos, como medida sanitária destinada a evitar a propagação do mal. Superada essa fase, com a indicação dos representantes da criação de três países sul americanos, classicamente "convidados", afloraria a questão do transporte dos animais — problema ainda bastante vulnerável — colocando em perigo a vinda dos chilenos, o que de fato, lamentavelmente, acabou por acontecer. De outra parte, a resistência por parte de proprietário de animal argentino, que relutara em permitir que o mesmo, força inconteste de uma das provas, viajasse em avião sujeito a escalas, acabou sendo vencida. O animal veio, sofreu um acidente mas, graças à sua classe excepcional, acabou vencendo. O mesmo não aconteceu com outros dois, justamente inscritos no GP Brasil. Um nem mesmo chegou a correr e o outro, desgastado pela viagem, não foi capaz de cumprir o papel de que dele se esperava.

A margem de tudo isso, o Jockey Club Brasileiro realizou a jornada do seu 46.º GP Brasil, com sucesso, embora enfrentando a desagradável concorrência de um decisivo jogo de futebol, que levou ao maior estádio do País uma das suas maiores platéias.

Em termos relativos à origem dos ganhadores das três principais provas, alterando-se, apenas, dois nomes, houve quase que uma repetição do que acontecera em maio, em Cidade Jardim. Os dois principais páreos de domingo, o GP Brasil, em 2.400 metros, e o GP Presidente da República, na milha, foram ganhos por produtos nacionais; e, a prova de velocidade, GP Major Suckow, por uma argentina. Em Cidade Jardim, a milha e meia fora vencida por uma nacional, Donética; no Rio, por outro nacional, Sunset; a milha do Presidente da República, em São Paulo, por Êxito; no Rio, por Triarco, ambos nacionais; e, finalmente, a prova do quilômetro, nos dois centros e com a mesma facilidade, por um animal argentino, a excepcional Soly Luz.

Partindo desses resultados, os mais apressados poderiam concluir que a nossa criação já superou a platina no que se refere a animais de meio fundo e de fundo, sendo inferior apenas no que se refere a velocistas. Puro engano. Mesmo aceitando os progressos que já realizamos no setor, face ao tremendo esforço dispendido por alguns dos nossos mais esclarecidos criadores, ainda temos muito que fazer para que possamos alcançar os padrões já atingidos pelos argentinos, pois o que o vizinho país nos mandou para disputar as provas internacionais, com exceção da velocista Soly Luz, não representa, nem de longe, o que de melhor alí existe.

## The Statistical Record

#### ESTATÍSTICAS - 1978

JUNHO
SETEMBRO
NOVEMBRO
RETURN OF MARES 1977
REPRODUTORES 1978
ANUAL (publicado em começo de fevereiro de 1979)

Conheça tudo sobre o puro sangue inglês fazendo agora o pedido ao "Record".

59 HIG	TATISTICAL RECORD H STREET , BERKSHIRE SL5 7HP TERRA
FORMU	LÁRIO
1978 Ass	sinatura anual (números atrasados a pedido) £ 41.00 (remessa incluída)
	Anexo Cheque de € 41.00
	Favor enviar fatura
	Assinale, se desejar informações sobre custos de remessa aérea.
Nome	(Letra de forma)
Endereço	)

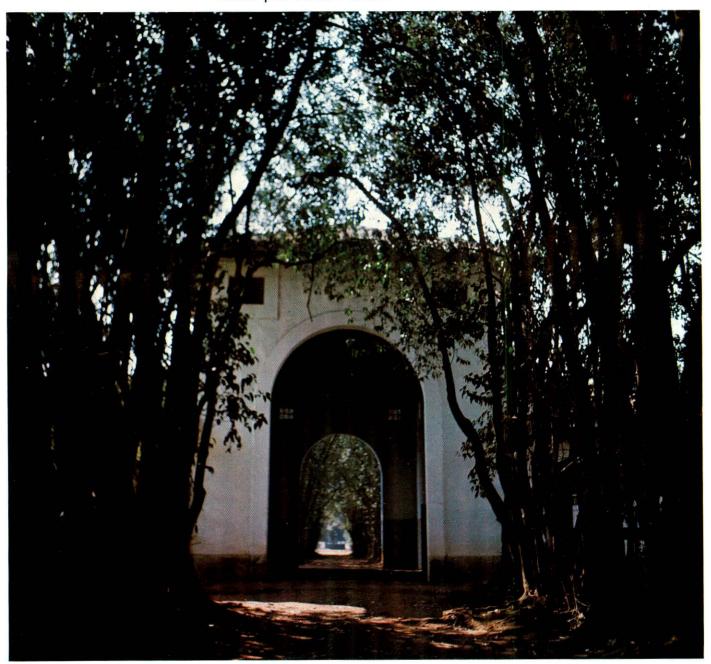
#### ■ REPORTAGEM ■

# Um dos mais antigos estabelecimentos de criação do Brasil é o Haras São José, fundado em 1906, por Francisco Villela de Paula Machado, avô dos atuais proprietários, São José e Expedictus de Paula Machado) foi presidente do Jockey Club Brasileiro, como o é o seu neto, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Francisco Eduardo de Paula Machado, Linneo Eduardo

de Paula Machado e Cândido G. de Paula Machado. Pode, igualmente, ser incluido entre os mais estreitamente ligados às estruturas turfisticas do País, já que o filho do fundador (Linneo de Paula Machado) foi presidente do Jockey

Vistos por John Aiscan



Pavilhão dos reprodutores (Haras São José)

#### ■ REPORTAGEM ■

Os Haras São José e Expedictus podem ser considerados os estabelecimentos de criação de maior influência no Brasil, no setor do PSI, sendo mesmo o mais forte marco da criação do País. Reprodutoras dos Haras São José e Espedictus forneceram boa parte da base para a criação brasileira do puro sangue inglês de corridas, pois que muitos dos destacados cavalos de carreiras, no Brasil, descendem de éguas bases destes bem sucedidos estabelecimentos. O exemplo mais recente é Chubasco (potro líder da geração de 1974), cujo avô, Quixú, por Formasterus, foi criado pelo Haras São José. Nos pedigrees de destacados nomes da criação brasileira encontramos ascendências originárias dos Haras São José e Expedictus.

Os Haras São José e Expedictus situam-se, internacionalmente, entre os estabelecimentos de melhor aproveitamento, no que se refere à esfera clássica. Produziram 34 ganhadores de Derby, inclusive 3 tríplice coroados.

#### Entusiasmo

Ao visitar o Haras São José, notei o entusiasmo de um dos seus titulares, Francisco Eduardo de Paula Machado, pelo turfe e criação do puro sangue de corridas. Ele e Linneo Eduardo de Paula Machado são autênticos idealistas, o que me parece indispensável para que se alcance sucesso em qualquer setor de atividade. É difícil, por tudo isso, imaginar o turfe brasileiro sem o Haras São José, que permanece como sua base mais forte.

Toda a atividade da família Paula Machado, nesse setor, concentra-se em dois principais haras, o São José e o Expedictus, este localizado no município de Botucatu. Há alguns anos, foi construída uma seção perto do Posto de Fomento Agro Pecuário do Jockey Club de São Paulo, em Campinas, para alojamento de garanhões, cujo sangue poderia ser melhor aproveitado, também por outros criadores.

#### Haras São José

O Haras São José está localizado perto de Rio Claro, também no Estado de São Paulo, a 750 metros do nível do mar, numa das mais ricas áreas da região. O estabelecimento de criação ocupa uma área de 159 alqueires, dentro de uma propriedade da família, que mede 2.400 alqueires. Na parte reservada ao haras, o solo é de argila vermelho escuro (terra roxa). Na parte resertras áreas da fazenda, um pouco arenoso. De um modo geral, tende para o lado ácido, característica das regiões tropicais. O PH é de cerca de 6.0., sendo que o cálcio e o fósforo aparecem com índices razoavelmente normais, principalmente durante os períodos chuvosos, notando-se sua queda durante o estio. O solo argiloso, avermelhado, tende para um baixo nível de fósforo. em razão do seu alto conteúdo de ferro que, por tendência natural, o absorve.

Aliás, essa tendência é notada em quase todas as áreas do solo brasileiro. No haras São José, são baixas as incidências de manganês e zinco.

#### Cultivo

O Haras São José, por orientação de seus dirigentes, cultiva a sua própria alfafa, em cerca de 5 alqueires, cobrindo as necessidades de alimentação dos seus animais, o mesmo acontecendo quanto ao milho. Em relação à aveia, contudo, a produção é insuficiente, tornando necessária uma complementação, através de importação feita,



Pavilhão de coberturas (Haras São José)

geralmente, do Chile e da Argentina. De um modo geral, o sistema alimentar dos animais alojados no Haras São José consiste em alfafa, aveia, milho e soja.

#### Plantel

O Haras São José alojava, no momento de minha visita, 4 reprodutores, 100 matrizes, 70 potros ao pé e 72 produtos de sobreano. Todo o complexo gira em torno de um círculo, ao redor do qual existem 8 grandes cocheiras. A primeira do círculo tem 24 boxes, usados para éguas com produtos ao pé, contando esta seção com 4 piquetes contínuos.

O segundo grupo dispõe de 22 boxes, usados para produtos de sobreano, dispondo, igualmente, de 4 piquetes próprios. O terceiro, com 22 boxes para éguas de cria e potros, como os dois anteriores servido por 4 piquetes.

Na área, a seção mais distante é usada para cultivo de alfafa, estando igualmente favorecida por um processo de irrigação.

Depois, a quarta seção, que atua com 32 boxes destinádos ao alojamento de potrancas de 2 anos. Para servi-la existem 2 piquetes grandes, com 5 alqueires cada um. O grupo seguinte conta com 22 boxes, para reprodutoras e produtos, com 2 piquetes, sendo que o grupo 6 tem 22 boxes, possuindo um grande piquete exclusivo.

O grupo 7, tem alojamento para 32 animais e é usado para éguas cheias e vazias, possuindo 2 grandes piquetes. Finalmente, o oitavo e último grupo do círculo, contém 34 boxes, sendo usado para potros de 2 anos. Os boxes deste grupo diferem dos demais, que possuem portas dos dois lados. Para esta seção, são utilizados 29 piquetes, com área média de 15 mil metros quadrados cada.

Os potros de 2 anos são mantidos em pares, ou sozinhos, em cada piquete. No meio do círcu-

lo há uma raia de treinamento, que forma uma seção do haras. A cocheira dos garanhões, que fica no meio desse círculo, é a construção mais alta, alojando 4 animais.

Pelas suas características, essa cocheira permite abertura de ambos os lados, em forma de arcos. Os boxes dos reprodutores estão anexados à seção central, medindo cada qual 4 x 5 m. Os cochos destinados aos reprodutores são os mais longos que já vi, cada qual dividido em três partes.

A parte central do grupo de cocheiras dos reprodutores oferece bastante espaço. Cada garanhão tem 2 piquetes grandes, num total de 8, ao redor do principal grupo de cocheiras a eles destinados. Os boxes são cobertos por uma rede especial (tela), que evita a invasão de mosquitos, outros insetos ou mesmo morcegos. Além disso, no mesmo setor, existem 2 cocheiras menores, cada uma delas pronta para receber um garanhão. Também estas possuem seu próprio piquete.

A tudo isso, o verde está presente, com uma alameda formada de grandes árvores, que fornecem sombra agradável, principalmente no período do verão, quando o calor é mais intenso.

Para manter os reprodutores constantemente integrados à natureza, são eles levados aos piquetes, diariamente, para exercícios livres. Dali, podem ver as éguas, posição que evita que se tornem agressivos.

Vi, na Nova Zelândia e Austrália, após a temporada de monta, reprodutores soltos no piquete, juntamente com éguas prenhas.

#### Maternidade

A maternidade, que fica próxima ao recinto de coberturas, contém 13 boxes e é equipada com um laboratório. Onze boxes medem 4 x 4 e os dois restantes 5 x 5. O laboratório é muito bem equipado pois, como o Serviço Veterinário no Brasil não tem a mesma estrutura que nos Estados Unidos ou Europa, é necessário que cada estabelecimento possua seu próprio equipamento para atendimentos de emergência.

Para cada seção da maternidade existem 9 piquetes, localizados no centro do círculo, tudo complementado por uma piscina.

#### Práticas Correntes

O desmame dos produtos nascidos nos Haras São José e Expedictus ocorre, geralmente, aos 6 meses de idade, levando-se sempre em consideração o estado da égua. Em alguns casos, o desmame é feito aos 5 meses. Logo em seguida, os produtos recebem 6 litros de leite por dia. Particularmente, sou contra o desmame prematuro, pois isso agride a natureza do próprio animal, principalmente sob o ponto de vista psíquico.

Após o desmame, os potros seguem para os grupos 5 e 6 de cocheiras, enquanto as potrancas são encaminhadas para os de números 2 e 3. Em setembro, ou outubro, quando os animais, já com 2 anos, seguem para os centros de corrida, principalmente para o Rio de Janeiro, passam à seção competente. A separação entre os potros de sobreano depende de seu comportamento e temperamento.

#### Reprodutores

Durante a minha primeira visita ao Haras São José, em março de 1956, encontrei "meus velhos amigos" Fort Napoleon, Dragon Blanc e Maranta, além de filhos de Formasterus, Heliaco, Jabuti e Maki. Sob o ponto de vista de conformação, dos filhos de Formasterus, gostei mais do alazão Heliaco. Já durante minhas últimas visitas, ao Haras São José, vi o alazão Quebec (GP Ipiranga), por Formasterus, que mostrava boas qualidades. Vi também Haseltine (2000 Guineus, da Itália, Premio Tevere, etc.), um filho de Tenerani, com muita semelhança ao seu avô materno. Hyperion, no que se refere ao tipo e aparência. Lá também estava Alipio (de criação italiana e um dos melhores de sua geração naquele país), por Verso II, com os joelhos um pouco dobrados para trás, o mesmo problema também encontrado em seus produtos. Outro que ali estava era Chio (St. Leger, da Itália), um filho de Alipio, também com joelhos dobrados para trás.

No decorrer de minha última visita ao Haras São José, após a realização do GP Brasil, em 1977, ali encontrei três reprodutores: Fort Napoleon, Felicio e Kublai Khan.

#### Fort Napoleon

Fort Napoleon, por Tourbillon e Roquebrune, por Motrico, ainda está em pleno vigor e, aos 30 anos, exercendo suas atividades de reprodutor. Em 1977, ele serviu 9 éguas, 7 das quais resultaram prenhas;em 1976, 18, 16 delas com resultado positivo. Fort Napoleon é o garanhão mais vigoroso, aos 30 anos, que eu já vi no mundo. Com essa idade, também vi Vieux Manoir, Hyperion, Blenheim, Count Fleet (tríplice coroado norte americano), Nimble Hanover (reprodutor americano de trote norte americano) que, entretanto, não tinham, com a idade, o mesmo vigor do semental do Haras São José.

Fort Napoleon foi um dos melhores representantes da excelente geração de 1947, na França, que também incluiu Tantieme, Scratch, Alizier, Galcador e Ocarina. No seu país de origem, ganhou ele o Criterium de Maisons Laffitte, o Prix Thomas Bryon, o Prix d'Ispahan e o Prix Jacques le Marois, finalizando em 3.º no Prix de Guiche e no Prix Noailles, além de finalizar em 4.º no Derby francês, para Scratch. Tantieme e Lacaduv.

Exportado para o Brasil, Fort Napoleon foi mantido en treinamento, ganhando duas corridas comuns e terminando em 2.º nos Grandes Premios Jockey Club (para Panther), Prefeitura Municipal e 14 de Março (para Gualicho), São Francisco Xavier (para Tirolesa) e Premio José S. Quinta Reis (para Torpedo). Foi ainda terceiro para Gualicho e Panther, no GP Brasil; para Tirolesa e Quejido, no GP Doutor Frontin; e para Gualicho e Panther, no GP São Paulo. Como cavalo de corrida, Fort Napoleon foi um animal vigoroso, que atuava em qualquer distância, o que também ocorria com Sideral, Brantome e Ticino.

Fort Napoleon tem "inbreeding" de Rebelais (4x4), o que ocorre com outros bons ganhadores, filhos de Tourbillon, como é o caso de Turmoil.

#### Detalhes

Vi Fort Napoleon diversas vezes e, apesar de sua idade avançada, é bem conservado e cheio de vitalidade. Seus membros estão em muito boa forma. É um alazão de frente aberta, do tipo longilíneo, com excelentes membros dianteiros. Seus curvilhões são ligeiramente encurvados, enquanto os do seu pai, Tourbillon, eram também encurvados, mas afastados.

Para um estabelecimento de criação, é muito importante a posse de um reprodutor dominante, pois pode fixar muitas características. Fort Napoleon trouxe para os Haras São José e Expedictus muitos progressos, fixando seu tipo. O que Seductor e Sideral fizeram no Haras Comalal e Malal Hué, na Argentina, Fort Napoleon fez no São José , onde se pode reconhecer seu tipo entre as éguas de cria. É, a meu ver, o reprodutor mais dominante nos últimos 20 anos, no Brasil.

#### Cruzamentos

O cruzamento entre Tourbillon e seus filhos, com éguas por Asterus e seus filhos, foi a chave do sucesso dos Studs de Marcel Boussac, na França. Fort Napoleon foi adquirido pelos seus proprietários com o propósito de cruzá-lo com éguas filhas de Formasterus (por Asterus) e seus filhos. Esta combinação foi um sucesso imediato, pois dele resultaram destacados cavalos como Devon, Althea (GP Diana, GP Henrique Possolo), Turqueza (GP Diana, etc.), Tunis, Ufano, Van Dick, Flash Gordon, Bonjardim, Charmante, Estheta, Enid, Ethel, First Class, Guxupé, Imperator e Jasmin. Os melhores produtos de Fort Napoleon em éguas por filhos de Formasterus são Cambraia, Elora e Fort Wayne.

Os melhores produtos ganhadores, de Fort Napoleon em éguas por Dragon Blanc (por Brantome) são Jessamine (GP Diana), Limoges (GP Barão de Piracicaba), Veronique (GP Luiz Fernando Cirne Lima) Madrid e Lider. Já a união de Fort Napoleon e éguas por Blackamoor (por Badruddin), resultou no destacado performer Luccarno, Laurelle e ainda em Obelion e Toreador. Quando o seu cruzamento com éguas por Maranta, deixou como melhores produtos Codajaz e Don Diego.

Fort Napoleon já se estabeleceu, igualmente, como excelente avô materno.

#### Felício

Felicio é outro reprodutor alojado no Haras São José. É um filho de Shantung e Fighting Edie, por Guersant, que foi um cavalo de corrida muito bom, tendo ganho, entre outras provas, o Gran Prix de Saint Cloud e o Grand Prix du Printemps. Foi 2.º para Royal Palace no King George VI and Queen Elizabeth Stakes.

Na conformação, Felicio é um cavalo castanho, de tipo menor, assemelhando-se muito ao seu pai, Shantung, principalmente no tipo e aparência. É animal compacto e seus curvilhões são ligeiramente encurvados.

De corpo longilíneo, Felicio tem curvilhões um pouco baixos. Sua mãe, Fighting Edie, é meia irmã do destacado cavalo de corrida e reprodutor St. Paddy e produziu também Formentera (por Ribot), cuja filha Flying Water venceu os 1.000 Guinéus e o Champion Stakes.

Felicio não tem sangue de Nearco; seu pai, Shantung, deu-se bem com éguas de Nearco. O melhor produto de Felicio, seguindo essa linha, é Tucunaré, ganhador do GP Estado do Rio de Janeiro.

Em geral, o avô de Felicio, Sicambre, e seus filhos, estão atuando bem com éguas da linha de Tourbillon. Assim, a união de Felicio com éguas por Fort Napoleon, resultou em Vice Reine (em Liberté, por Fort Napoleon), ganhadora do GP Manoel M. Campos, Scarlet Moon (em Juparana, por Fort Napoleon), ganhadora do GP Costa Ferraz, Aporema, ganhador do GP Conde de Herzberg. A combinação entre Felicio e Cligeuse, por Coaraze, também um Tourbillon, resultou em Touraine (Clássico Luiz Alves de Almeida). O cruzamento entre Felicio e Gaietê (por Blackamoor), resultou no potro Salzburg. Ambos possuem constituição genética similar, pois são filhos de reprodutores da linha de Prince Rose.

O cruzamento de Felicio com éguas por filho de Formasterus, resultou em Veleidade (Malafaia-Maki, por Formasterus), vencedora do Clássico J. T. de Aguiar.

#### Kublai Khan

O destacado cavalo argentino, Sid. al (por Seductor-Starling II, por Noble Star), estabeleceu uma dinastia de reprodutores bem sucedidos. O melhor performer, filho de Sideral, no Brasil, é Kublai Khan, que atua como reprodutor no Haras São José. Esse animal foi um milheiro por excelência, tendo ganho em seu país de origem, a Argentina, 8 corridas, inclusive os Clássicos Benito Villanueva e Mexico. No Brasil não chegou a vencer nessa esfera, mas foi segundo no GP 16 de Julho, a cabeça do vencedor, tendo ainda ganho um handicap em 2.200 metros.

#### Origem

A mãe de Kublai Khan, Fantasista, por Tatan, foi uma destacada égua nas pistas, tendo ganho 11 corridas, inclusive os Clássicos M. A. y T. Juarez Celman (2 vezes), A. R. Bulrich (2 vezes), Mexico, San Lorenço e International EEUU da América. Fantasista também produziu a boa égua argentina Illusionista. A avó de Kublai Khan, Fantasy, por Embrujo, produziu April Fool, por Court Harwell, ganhador do Clássico E. Casey, que está atuando muito bem como reprodutor, no Chile.

Kublai Khan foi produzido em linhas similares ao destacado cavalo argentino e reprodutor clássico, Cipol. Kublai Khan é filho de Sideral em égua por Tatan e sua avó é filha de Embrujo,

#### **■ REPORTAGEM** ■



Felicio



Kublai Khan

enquanto Cipol é filho de El Centauro, por Sideral, também em égua por Tatan, cuja mãe é por Embrujo. Kublai Khan tem "inbreeding" de Fairway (4x4). Outros excelentes ganhadores clássicos "inbred" em Fairway incluem Sweet Sue (GP Selecion, Polla de Potrancas), Tebas (GP Selecion), Proposal (bom reprodutor no Chile).

Sob o ponto de vista de conformação, Kublai Khan é um belo animal, alazão, de aparência bem masculina e uma boa linha superior. Tem olhos de Sideral e seus membros dianteiros são bons. Seus curvilhões são excelentes e os "gaskins" (coxas) largos. Está apto a produzir, normalmente, animais de boa aparência e qualidade.

#### Karabas

O mais recente reprodutor a chegar ao Haras

São José, é Karabas (Worden-Fair Share, por Tantieme), que venceu, em quatro países, 11 corridas, inclusive o Washington D. C. International, o Prix du Conseil Municipal, o Hardwicke Stakes, La Coupe de Maisons Laffitte, o Warren Stakes e o Scarborough Stakes. É bastante semelhante ao seu avô, Wild Risk, embora seja maior e mais forte e não tenha bons dianteiros. Sua filha, Tarona, foi líder das potrancas francesas de 2 anos, em 1977, quando ganhou o Criterium des Pouliches (Gr. I).

Torona tem "inbreeding" de Fair Trial (4x4). Dentre outros bons cavalos com esse "inbreeding" devemos mencionar Harken (4x4), destacado milheiro uruguaio, de classe internacional; Queen's Hussar (3x3), pai de Brigadier Gerard.

Grichuna, mãe de Tarona, também produziu Chicago (Gran Premio del Jockey Club, Premio Roma, etc.) e sua filha Zambara produziu o destacado fundista Sagaro. Na Itália uma filha de Karabas, Sala venceu o Premio Royal Mares (Gr. III). O sangue de Wild Risk vai bem com o de Prince Rose e, a união entre Karabas e Oasis, por Prince Bio, que descende de Lady Juror, produziu Tar Sienpre, que, aos 5 anos, ganhou o Rolling Green Handicap, em Golden Gate, na California. A produção de Karabas atua melhor em raia macia. Ele poderá vir a ser um valioso avô materno.

#### Influência

O animal que deixou uma grande marca no Haras São José foi Formasteurs (Asterus-Formose, por Clarissimus), que foi um bom cavalo de corrida na França e continuou a correr com sucesso, no Brasil. Morreu antes de minha primeira visita a este país.

Dentre os melhores produtos de Formasterus, que vi, destavam-se o excepcional Heliaco, Fontaine, Quebec, Jabuti, Maki, Finesse, Quadrilha Queen Fairy e Duchka, sendo que as filhas desse reprodutor foram, em regra, boas éguas de cria. A combinação entre éguas por Formasterus com Fort Napoleon foi bem sucedida e marcante para o estabelecimento.

#### Dragon Blanc

Dragon Blanc (Brantome-La Dame Blanche, por Birikil), foi líder dos potros franceses, na geração de 1953, tendo ganho o Grand Criterium. Eraum cavalo castanho, de porte médio. Infelizmente, não representava o tipo de seu pai e não correspondeu às espectativas como reprodutor, já que seus descendentes apresentavam problemas de resistência. Todos os reprodutores castanhos, do ramo de Brantome, que não representam o seu verdadeiro tipo, falharam na reprodução, o mesmo tendo acontecido com Tang, neto de Brantome, que também não correspondeu como reprodutor. Já os reprodutores de pelagem castanha, do ramo de Brantome, que a ele se assemelham, foram bons reprodutores, como Vieux Manoir, Val de Loir, Vamos (Espanha) e Val d'Aoste.

Dentre os melhores produtos, ganhadores, de Dragon Blanc, que tenha visto, devo incluir Dragueur. Dragon Blanc mostrou ser um excelente avô materno, como é exemplo as ótimas éguas Super Star, Jessamine, Limoges, Veronique, Madrid, além do potro Lider.

#### Alipio

Alipio (Verso II-Alberta, por Nakamuro), de criação italiana, foi um dos melhores de sua geração, no país de origem. Iniciou-se bem como reprodutor, na Itália, onde deu Chio (St. Leger). No Brasil, entre outros, produziu Orpheus (GP

Brasil e GP Cruzeiro do Sul). Alipio tinha os joelhos um pouco dobrados para trás, o mesmo problema de sua mãe e de seu avô materno, Nakamuro. Molvedo, que é filho de égua por Nakamuro, tem bons joelhos, mas também transmite os joelhos ruins de Nakamuro. Alipio descende, pela linha paterna de Alcantara II. Os reprodutores dessa linhagem têm sido bons avós maternos. E ele também promete ter essa qualidade, como demonstrou com Ruban Bleu.

#### Haras Expedictus

O Haras Expedictus, localizado nas proximidades de Botucatu, também no Estado de São Paulo, é somente um quinhão, dentro de um grande todo, como acontece no caso do São José. O estabelecimento de criação, em si, ocupa uma área de 200 alqueires, enquanto a propriedade no qual está situado, corresponde a 8.000 alqueires. O Haras é predominantemente de terra roxa, em alguns casos misturada com areia. Lá, o clima é mais agradável do que aquele da região onde está posto o Haras São José. O Expedictus fica num planalto a 850 metros do nível do mar, enquanto o de Rio Claro situa-se a pouco mais de 700.

#### Detalhes

O PH das terras é de cerca de 6.0, havendo deficiência de fósforo e menor de cálcio. Nos piquetes do Haras Expedictus as gramíneas empregadas são o pangola, rodes e o jaraguá, existindo também ali plantações de milho, constatando-se a derrubada de árvores para a formação de novas pastagens. Vi dois novos piquetes perto da cocheira dos "yearlings", que confir-maram que uma terra "nova" é muito importante para uma bem sucedida criação de cavalos. Quanto mais nova melhor será o resultado, pois em contacto com a natureza, os cavalos movimentam-se sempre à procura de novos locais de pastagem. Observei, em alguns locais que visitei, cavalos com aspecto pouco atraente, enquanto em campos saudáveis, de grande extensão, eles apresentam bastante vigor e ótima aparência. Pastos velhos devem ser, portanto, evitados por aqueles que pretendem criar com sucesso.

#### Posicionamento

Existem, no Haras Expedictus, 42 piquetes e o prédio das cocheiras não é tão alto como no caso do São José. Ainda assim, pintados de amarelo em seu todo, com portas azuis, os boxes são bastante arejados. A cocheira dos reprodutores possue teto plano, tendo 6 boxes, cada um com a medida de 3 x 5 m. Existem 12 piquetes exclusivamente destinados aos reprodutores, sendo o recinto destinado a coberturas feito de madeira.

Todo o complexo está dividido em oito grupos. O de número 1, com 20 boxes, para potrancas; o 2, com 20 para potros de 2 anos, existindo nele piquetes alongados; no 3, 20 boxes usados para maternidade e éguas que tenham parido recentemente; no 4, 15 boxes, para "yearlings", com teto bastante arejado e com dois piquetes privativos; no 5, conjunto reservado a éguas vazias; no 6, alojamentos para 20 potrancas de 2 anos; no 7, acomodações para éguas com produtos ao pé; e, no 8, com 60 boxes, todos bem arejados, alojamento da maioria das éguas vazias.

#### Reprodutores

Durante minha visita ao Haras Expedictus,

em agosto de 1977, o mesmo dispunha de quatro reprodutores. O principal do estabelecimento é Canterbury (Charlottesville e Catavina, por Chanteur II), que do ponto de vista de conformação é, realmente, o que tem melhor aparência e, provavelmente, o tipo mais correto. É um castanho, de tamanho médio, lembrando bastante o tipo de Prince Chevalier. Seu corpo é mais forte que o de seu pai, Charlottesville; tem uma boa linha superior e paleta correta. Seus curvilhões são retos, como os de seu pai e avô, sendo contudo, um pouco mais fortes. Suas coxas (gaskins) são mais largas que as da maioria dos produtos de Prince Chevalier.

Canterbury tinha velocidade final, figurando entre os líderes da geração de 1965, na Inglaterra. Entre suas vitórias destacam-se as conseguidas na Doncaster Cup e no Hardicanute Stakes. No St. Leger não teve muita sorte, sofrendo pressão de Ribero, que acabou por vencê-lo por diferença mínima. Super Star, alazã, filha de Canterbury, em Anabella, por Dragon Blanc, foi líder de sua geração e, entre suas cinco vitórias, incluem-se as conquistadas nos Grandes Premios Henrique Possolo (Gr. I), Guathemozin Nogueira (Gr. I), Francisco Vilela de Paula Machado e Antonio T. Assumpção. Infelizmente, foi vitimada por um acidente fatal, quando se preparava para correr o GP Diana. Foi, sem dúvida, uma grande perda para o turfe e a criação do Brasil.

Também encontramos, ali sediado, o nacional Místico, por Quebec, na excelente reprodutora Cligeuse, por Coaraze. Místico venceu 7 corridas, inclusive os Grande Premios Ipiranga, Jockey Club de São Paulo e Presidente do Jockey Club, além do Premio Jayme Torres. É um castanho de membros altos e sua cabeça não tem a qualidade da do seu pai. O membro esquerdo é um pouco virado para fora e quando em treinamento apresentou problemas de tendão. Seus curvilhões são retos e sua aparência é melhor do que a apresentada pela sua mãe, Cligeuse. Ele representa a combinação entre reprodutores do ramo de Asterus — linha de Teddy — com éguas da linha de Tourbillon.

Ouro Negro (por Alipio e Tapira, por Maranta) também estava lá. Ganhador do GP Rafael A. Paes de Barros, tem, através de sua 3.ª mãe, Canicula (Polla de Potrancas, na Argentina), família de muita influência no São José. Na conformação é muito parecido com Alipio, sendo que seu dianteiro é um pouco aberto e seu joelho, do mesmo lado, já sofreu uma operação. Sua paleta é um pouco pesada e ele poderia ser mais forte abaixo dos joelhos. Seus curvilhões são harmoniosos, mas suas coxas(gaskins) poderiam ser mais largas.

Svengali, por Fort Napoleon e Tacy, outro garanhão sediado no Expedictus, não correu em razão de problema com seus membros. Na aparência é um típico Tourbillon, seu avô, tendo, inclusive, quase a mesma linha da cabeça. Sua ossatura é um pouco fina e a garupa levemente estreita. Seus curvilhões são encurvados e um pouco baixos. Esteve primeiro em um haras no Rio Grande do Sul, onde atuou com algum sucesso. Seu melhor produto é Gordo Quico (Grandes Premios Ipiranga, Conde de Herzberg, Remonta do Exército e Emílio Garratazu Medici, além do Clássico Luiz Alves de Almeida). Gordo Quico serve, atualmente, como reprodutor no Haras João Jabour.

#### Seção de Campinas

O complexo de criação do puro sangue de corridas, possue, ainda, uma seção em Campinas, nas proximidades do Posto de Fomento Agro-Pe-

cuário do Jockey Club de São Paulo, construído mais para alojamentos dos reprodutores cujos serviços não podem ser usados unicamente em éguas dos haras, em razão de correntes sanguíneas. As dimensões dessa seção chegam a 33 alqueires, onde existem 4 piquetes para reprodutores e 11 para éguas e produtos. Nele são vistas duas construções principais, uma tem 21 boxes e outra 28. Devido à grande concentração de sangue de Fort Napoleon no Haras São José, seus melhores filhos não teriam lá possibilidades de demonstrar todo o seu potencial, o que acontece com seu alojamento na seção de Campinas.

#### Garanhões

Devon (Fort Napoleon'e Quadrilha, por Formasterus), que foi líder da geração de 1960, no Brasil, tendo vencido, entre outras provas, os Grandes Premios Cruzeiro do Sul - Derby, Gervasio Seabra, Frederico Lundgren e 16 de Julho, não tinha muitas oportunidades no Haras São José, juntamente em decorrência da combinação de Fort Napoleon e Formasterus. Agora ele tem oportunidade de demonstrar tudo o seu potencial. Devon descende da conhecida família de Tacy, sendo, no tipo e expressão muito semelhante ao seu pai, Fort Napoleon. Já sofreu pontas de fogo nos joelhos. Sua cabeça tem mais qualidade e seus curvilhões também são bem parecidos com os de Fort Napoleon, sendo igualmente bem colocados.

O valente cavalo Luccarno, por Fort Napoleon e Bariloche, por Blackmoor, demonstrou sua vitalidade e coragem entre os 3 e 7 anos, quando ganhou 12 corridas, colocando-se em outras 17 oportunidades. A distancia ideal para ele era entre 1.600 e 2.000 metros. Suas vitórias mais importantes foram obtidas nos Grandes Premios Almirante Marques de Tamandaré (2 vezes), José Carlos de Figueiredo, Salgado Filho (2 vezes), 16 de Julho (2 vezes) e Arthur da Costa e Silva. Luccarno é um tordilho de qualidade, influência de sua mãe. Sofreu pontas de fogo nos joelhos e poderia ser mais forte abaixo dos mesmos. Tem boa ossatura e juntas. Apesar de sua semelhança à mãe, Luccarno transmite, em muitos casos, o verdadeiro tipo de Fort Napoleon, entre seus produtos de pelagem alazã. Sua produção, em muitos casos, tem curvilhões mais retos do que ele próprio e seu pai, Fort Napoleon. Considero Luccarno melhor opção como reprodutor, do que reprodutores importados de segunda ou terceira categorias.

#### Diferente

Obelion, irmão próprio de Luccarno, que se reuniu a ele na seção de Campinas, é de tipo diferente, mais chegado às linhas de Fort Napoleon, um pouco reto dos membros dianteiros. Seus curvilhões são um pouco altos. Obelion foi, também, um cavalo muito corajoso, tendo ganho 9 corridas, inclusive os Grandes Premios Jockey Club Brasileiro, Dr. Frontin, Frederico Lundgren, Presidente Vargas e Marques de Tamandaré.

Luccarno, Obelion e Toreador representam a combinação entre reprodutores da linha de tourbillon e éguas do ramo de Badruddin, linhagem de Blandford, como My Babu (2.000 Guineas e reprodutor de sucesso) e Tai (Gran Premio Nacional — Derby Argentino).

#### Milheiro

O quarto reprodutor do estabelecimento, na seção de Campinas, é o excelente milheiro sul-

#### ■REPORTAGEM■



#### Canterbury

americano, Altier, por Ancient Lights em Charmante, por Fort Napoleon. Vi-o ganhar eventos internacionais em San Isidro e em São Paulo, onde pude reconhecer que era um milheiro com grande velocidade final. Ganhou 7 corridas na Argentina e 3 no Brasil. No seu país de origem venceu, entre outras provas, o GP Instituto de la Actividad Hipica (1.600 em 1,33, 1/10) e os Clássicos General Alvear e A. Rufino Luro.

No Brasil, Altier levantou os Grandes Premios Presidente da República, Salgado Filho e Emilio Garrastazu Medici. Na conformação, é muito do tipo do avô materno. Tem joelhos dobrados um pouco para frente, sendo que sua parte posterior demonstra a influência de Supreme Court (por Precipitation), principalmente nos curvilhões retos. Assim como Devon, Altler descende de Tacy. Sua mãe, Charmante, que foi uma das melhores éguas de sua geração, no Brasil, é irmã própria de Devon.

#### Éguas-Base

As éguas-base do Haras São José exerceram uma influência muito forte na criação brasileira. A razão é o cuidado de lhes reservar sempre reprodutores de boa campanha nas pistas. Sempre é melhor ter éguas por cavalos de primeira ordem do que, naturalmente, por reprodutores de 2.ª ou 3.ª categorias. A pior coisa que se pode fazer na criação, é destinar éguas filhas de reprodutores de primeira classe a garanhões de

segunda ou de terceira categorias. Isto é inadmissível. Muitos haras argentinos ficaram arruinados ou, simplesmente, desapareceram do mapa, quando começaram a usar reprodutores importados de segunda e terceira classes com éguas filhas de renomados reprodutores argentinos ou de importados de primeira categoria.

Contudo, se acompanharmos a evolução das famílias em atividade no Haras São José, veremos que eles sempre foram melhoradas com o uso de bons cavalos nas pistas.

#### Tacy

A família mais influente no Haras São José foi estabelecida por Miragaya, por Novelty e Juracy. O ramo mais forte dessa família foi formado por Tacy (Tomy e Tocaia, por Sin Rumbo), que foi uma boa égua nas pistas, contando, entre suas vitórias as conquistadas nos Grandes Premios Outono, Linneo de Paula Machado, F. V. de Paula Machado e Clássico Imprensa. Tacy deuse particularmente bem com Formasterus. Os únicos performers de destaque originários desse cruzamento, que eu vi, foram as duas boas éguas de corrida, Fontaine e Quadrilha. Os melhores cavalos dessa combinação, que não cheguei a ver, são Heron (Grandes Premios Dr. Frontin, Jockey Club Brasileiro e São Francisco Xavier), Carducci (Clássicos M. A. Moreira e Almeida Prado), Ellipse (Premio República dos Estados Unidos do Brasil) e Parati (Premio Natal), Quadrilha e Navarra. As éguas representantes da cruza entre Formasterus e Tacy foram melhores performers que os machos dessa mesma combinação.

A melhor mesmo, contudo, foi Fontaine, a qual tive oportunidade de ver, diversas vezes, no Haras São José. Foi, sem dúvida uma das melhores éguas na história do turfe brasileiro, tendo incluido, entre suas vitórias, as conquistadas nos Grandes Premios Cruzeiro do Sul, Diana, Henrique Possolo, Outono, M. de Aguiar Moreira e F. V. de Paula Machado. A família de Fontaine deu-se bem, particularmente, com Fort Napoleon, sendo seus melhores produtos a boa égua Tunis (Grande Premio Presidente Vargas e Clássico L. A. Almeida), e Imperator (GP M. M. Campos), ambos de pelagem alazã e representando o tipo de Fort Napoleon. A filha de Fontaine, Anabela (Premio Firmiano Pinto) deuse perfeitamente bem com Fort Napoleon e os melhores produtos dessa combinação foram a flamante Jessamine (GP Diana-SP) e Granfina (GP Gervásio Seabra e GP Rocha Faria), ambas do tipo Tourbillon e com curvilhões encurvados. O melhor produto de Anabela foi a atraente alazã Super Star (Grandes Premios Henrique Possolo, Guathemozin Nogueira, F. V. de Paula Machado e Antonio T. de Assumpção Netto), considerada a melhor égua do Haras São José e que morreu, prematuramente, em um acidente. O bom produto de Fontaine, Pirueta (Grandes Premios Mariano Procópio, 11 de Julho e Ministro da Agricultura), deu-se perfeitamente bem

com Fort Napoleon, produzindo: Don Diego (GP Conde de Herzberg) e Codajaz (GP Salgado Filho), ambos muito semelhantes ao seu avô materno. Tourbillon, e com curvilhões encurvados. A irmã própria de Fontaine, Quadrilha (Grandes Premios Mariano Procópio e Almirante Marquez de Tamandaré) obteve excelentes resultados com Fort Napoleon, sendo que o melhor elemento dessa união foi Devon. Outros três cavalos por Fort Napoleon e Quadrilha são Charmante (Grandes Premios Rocha Faria e Costa Ferraz), Estheta (Grandes Premios Protetora do Turf e Xá do Irã) e First Class. Devon e Estheta se parecem mais com Fort Napoleon, enquanto que First Class e Charmante são mais do tipo de Tourbillon. Charmante produziu o destacado milheiro Altier.

A irmă própria de Fontaine e Quadrilha, Navarra, produziu, com Fort Napoleon, Bonjardim (Grandes Premios Doutor Frontin e Salgado Filho) e Candomblé (Premio Raphael de Barros). Outra irmă de Fontaine, Ellipse, é 3.a mãe de John Dory, por Tirano e Anapolis, por Fort Napoleon, ganhador do GP Estado da Guanabara.

Durante minha última visita aos Haras São José e Expedictus lá estavam 17 éguas da família de Tacy, 10 no primeiro e 7 no segundo.

Esta família pode ser considerada como responsável por cavalos de corrida de alta classe. Entre as melhores éguas desse ramo, atualmente no Haras São José, estão First Class (Fort Napoleon e Quadrilha), Granfina (Fort Napoleon e Anabela) e Anapolis (Fort Napoleon e Ops).

#### Canícula

Muito forte, também, é a família fundada por Canícula (Copyright-Pierre Blanche, por Perrier), ganhadora da Polla de Potrancas, na Argentina, que eu tive oportunidade de ver em 1956. Era uma égua de poderosa constituição, contando com curvilhões retos e fortes. Durante minha última visita, existiam 19 éguas dessa família nos haras. A própria Canícula provou ser uma escolha adequada para Formasterus, sendo que os melhores resultados dessa união foram Queen Fairy (Grandes Prêmios 25 de Janeiro, Comparação e os Clássicos R. de Aguiar, F. V. de Paula Machado) e Maki (2.º no GP Cruzeiro do Sul). Não cheguei a ver Halcyon, ganhador dos Grandes Prêmios General Couto de Magalhães. Derby Club, Governador do Estado e 15 de Novembro, e Clássicos E. de Barros e América.

A filha alază de Queen Fairy, Liberté (Grandes Prêmios Mariano Procópio, Duque de Caxias, 11 de Julho e 2.ª no Cruzeiro do Sul e no Diana) foi uma destacada égua e, na conformação, é mais do tipo de Fort Napoleon; seus curvilhões são ligeiramente encurvados. Outro valor dessa origem, foi Brigitte (Grandes Prêmios Henrique Possolo, Linneo de Paula Machado e F. V. de Paula Machado) que é a mãe de Aporema (GP Conde de Herzberg). Ela tem orelhas "cabanas" e seu joelho esquerdo poderia ser melhor. Já Fontanella, também filha de Queen Fairy, por Blackamoor, tinha curvilhões retos e produziu o performer de primeira ordem, Toreador (Grandes Prêmios Linneo de Paula Machado e Taça de Ouro), sendo, na conformação, a imagem de seu pai, Fort Napoleon. Toreador representa a combinação entre este reprodutor em éguas por Blackamoor, como Luccarno e Obelion.

A "velha" Queen Fairy ainda vive e tem sete filhas no Haras São José: Brigitte, Fontanella, Gazelle, por Blackamoor, Liberté (6 vitórias), Reginetta (4 vitórias), por Fort Napoleon; Norah, por Jour et Nuit III; Too Nice, por Canterbury.

#### Milady

A família de Milady está, igualmente, em destacada posição no Brasil. Durante minha última visita ao Haras São José haviam lá 15 éguas dessa origem e apenas 4 no Expedictus. O orgulho dessa família é o já mencionado Luccarno, sendo que ela deu-se bem com Fort Napoleon.

A tordilha Bariloche mostrou ser perfeita para Fort Napoleon e dessa bem sucedida união saíram Luccarno e Obelion. A filha de Bariloche, Marrakech, por Alípio, também obteve sucesso com Fort Napoleon, produzindo a égua de alta classe, Ruban Bleu (Grandes Prêmios Diana, José Guathemozin Nogueira e Mariano Procópio). É ela uma égua de boa estrutura e seus curvilhões são um pouco altos. Outros filhos, ganhadores clássicos, de Fort Napoleon, dessa mesma família, são Laurelle (Gr. Rocha Faria) e Guaxupé (GR 16 de Julho).

O resultado da cruza de Blackamoor com éguas dessa mesma família, também foi satisfatório. Os melhores produtos dessa união, meus conhecidos, são a destacada égua Albany (Grandes Prêmios Major Suckow e Cordeiro da Graça), Bugrinha (Grandes Prêmios Imprensa, Mariano Procópio e Remonta do Exército) e Epinette. Os que não cheguei a ver, são Ali Baba e Valmy, sendo que o melhor produto dessa família, com Felício, é Scarlet Moon (em Juparana, por Fort Napoleon-Bugrinha).

Ganhadores de grandes prêmios, dessa família, que se encontram no Haras São José, são Laurelle (Fort Napoleon e Epinette), Ruban Bleu (Fort Napoleon e Marrakech), Scarlet Moon (Felício e Juparana) e Albany (Blackamoor e Okayama).

#### Sapho

A boa égua Sapho (Sin Rumbo e Harpia), que venceu 11 corridas, inclusive os Clássicos Diana e Jockey Club de Buenos Aires, tornou-se famosa através do excepcional cavalo Helíaco, por Formasterus, um dos melhores já criados no Brasil ganhador, entre outras provas, do GP Brasil (2 vezes), Cruzeiro do Sul, Derby Paulista, Ipiranga, Distrito Federal e Guanabara. Durante minha primeira visita ao Haras São José, vi Heliaco, alazão impressionante, com membros perfeitos e bem colocados, dotado de bons curvilhões. Sua cabeça tinha a qualidade geralmente encontrada em outros produtos por Formasterus, que também vi no São José. A melhor égua dessa família, que vi no estabelecimento, foi Dakota (GP Outono).

Em 1977, no São José, existiam apenas cinco éguas dessa família. No Expedictus, contudo, encontrei oito. As melhores éguas da família de Sapho, atualmente no São José são Althea (Fort Napoleon e Gravana, por Formasterus), ganhadora dos Grandes Prêmios Diana, Henrique Possola, Gervásio Seabra, 11 de Julho, Marciano de Aguiar Moreira) e Ethel (Fort Napoleon e Nikota), ganhadora do GP Marciano de Aguiar Moreira.

#### Myrthee

Myrthee, por Mesilim e Securire, por Nimbus, foi uma destacada égua nas pistas, tendo ganho os Grandes Prêmios Diana e o Jockey Club Brasileiro, tendo entre seus filhos um dos grandes cavalos criados no Haras São José, Albatroz (por Trinidad), ganhador que foi dos Grandes Prêmios Brasil (2 vezes), São Paulo, Doutor Frontin, Conde de Herzberg). Infelizmente, não chequei a vê-lo. Myrthee também produziu o bom cavalo Big Shot (Grandes Prêmios Linneo de

Paula Machado e Conde de Herzberg.

A neta de Myrthee, Sodoma (Prêmios E. Artigas e João Tobias), por Formasterus, era uma égua de bonito aspecto físico e que produziu, entre outros, o alazão Flash Gordon (Grandes Premios Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo, Presidente do Jockey Club, A.C. Barbosa e República dos EEUU do Brasil). É um dos mais bonitos filhos de Fort Napoleon que eu já vi e se parece muito com o seu pai. Outros importantes ganhadores, filhos de Fort Napoleon, dessa família, são Madrid (GP Mariano Procópio) e Líder (Prêmio Imprensa), ambos em Valeria, por Dragon Blanc.

O mais recente ganhador clássico dessa família é Tucunaré, por Felício e Glycine, por Fastener, ganhador do GP Estado do Rio de Janeiro, que representa o cruzamento de Shantung (pai de Felício) e Nearco, como acontece com Full Dress (2000 Guinéus da Inglaterra), Lacquer (Irish 1000 Guineas), Julie Andrews (Oaks da África do Sul), Casaque (Prix Eugene Adam), Bombazine e Promontory. Infelizmente, esta família tem poucos representantes no São José e Expedictus.

#### Flechoise

A família de Flechoise, por Flechois e La Mantilla, por Alcântara II, tem uma posição muito forte no Haras São José. Durante minha última visita, contei 19 éguas desse ramo, no São José, e 9 no Expedictus. Flechoise tornou-se famosa através de Ever Ready (Grandes Prêmios Cruzeiro do Sul, Jockey Club e Presidente Vargas) e Apolo (Grandes Prêmios Doutor Frontin, América do Sul e Guanabara). Entre as melhores éguas da família de Flechoise, no São José, temos Good Girl (por Maki e Udaipur, por Dragon Blanc), ganhadora dos Grandes Prêmios 11 de Julho, C. T. Rocha e Costa Ferraz (2 vezes). O melhor filho de Formasterus, no ramo, que vi, foi Rocket (GP Ipiranga).

#### My Ladyship

Rose of England, por Teddy e Perce Neige, por Neil Gow, ganhadora do Oaks, exerceu grande influência na criação sul-americana, principalmente na Argentina. British Empire, seu filho, é o reprodutor mais marcante dos últimos 30 anos nesse país, sendo que seu outro filho, Chulmleigh, ganhador do St. Leger, deixou na Argentina algumas boas éguas de cria. Um dos mais consistentes animais introduzidos na Argentina, nos últimos anos, é Fallow, por Worden e Galloway Queene, por Colombo, mãe de éguas destacadas como Fizz (GP Brasil e Gran Premio Honor), Farm (Polla de Potrancas, Gran Premio Seleccion, etc.), Factory, Fazenda e Fairly (Clássico Criadores).

O Haras São José importou da família de Rose of England, My Ladyship, por Blue Peter e Faerie Queene (irmã de Galloway Queene), por Solario, cuja família está agora despontando. Durante minha última visita ao São José, existiam 14 éguas desse ramo e, no Expedictus, 11. O impacto de My Ladyship na criação sul-americana veio através de Tapuia, que foi bem sucedido reprodutor no Uruguai e, posteriormente, na Venezuela. Vi um filho de Tapuia, Sol de Noche II, ganhar o Gran Premio International Dardo Rocha, na Argentina, em 1969.

A melhor égua do ramo de My Ladyship, no Haras São José, é Jupira, por King's Favourite e Chipre, por Blackamoor, ganhadora do GP Henrique Possolo, égua bastante "selada" Jupira tem "inbreeding" de Blue Peter (4x4). É uma

#### **■REPORTAGEM**■

égua alazã mais do tipo de Blue Peter. Seus curvilhões são retos. Há, também, a mãe de Jupira, Chipre, por Blackamoor e Royalty, por Formasterus, ganhadora do Premio Firmiano Pinto e as éguas Luzon (mãe do bom cavalo Tibetano) e Ukara (mãe de Fort Wayne).

#### Mahee

A família mais famosa da criação internacionaléa de Mumtaz Mahal, ancestral de Mahmoud, Nasrullah, Royal Charger, Migoli, Kalamoun, Nishapur (Poule d'Essai des Poulains, em 1978), Petite Etoile, Ginetta e a excelente égua norteamericana Spicy Living.

O Haras São José é a fonte líder da família de Mumtaz Mahal na América do Sul, que veio através de Mahee, por Fairway e Mah Mahal, uma meia-irmã de Mahmoud, que vi naquele estabelecimento em 1956.

Em 1977, havia no Haras São José, 6 éguas dessa família e, no Expedictus, 7.

Dentre todas as éguas do ramo de Mumtaz Mahal, no primeiro desses estabelecimentos, a melhor, nas pistas, foi Limoges, por Fort Napoleon e Aljubarrota, por Dragon Blanc, ganhadora dos Grandes Premios Barão de Piracicaba e João Cecilio Ferraz. É a melhor performer por reprodutor, da linhagem de Tourbillon, em éguas da família de Mumtaz Mahal.

Outra boa égua, no São José, do ramo de Mumtaz Mahal, é Empress, por Blackamoor, ganhadora de 7 corridas, inclusive o Premio Almirante Tamandaré, em São Paulo. Tem "inbreeding" de Mumtaz Mahal (3x4).

#### Cligeuse

Uma égua-base de sucesso, no Haras de Meautry, foi Concorde, por Faucheur, ganhadora do Prix de Flore e da London Autumn Cup. A neta de Concorde, que tive oportunidade de ver no Haras São Bernardo, Fidgety Night, por Turkhan e Nuit de Noce, por Godiche, exerceu grande influência na criação brasileira. Sua filha, Courageuse, que vi em treinamento em Cidade Jardim, foi uma destacada égua, tendo ganho os Grandes Premios Henrique Possolo, J. Guathemozin Nogueira, Frederico Lundgren, Marciano de Aguiar Moreira. Courageuse tem "inbreeding" de Blandford (4 x 4), assim como outros bons performers por Cranach, como Violoncelle e Flute Enchantée, esta destacada égua francesa.

Courageuse somente teve um produto, que foi Cligeuse, por Coaraze, não sendo, do ponto de vista de conformação, boa como indivíduo. Tem orelhas um pouco "cabanas", mãos para dentro, joelhos dobrados para frente e ponta da anca mais alta do que a cernelha. Seus curvilhões são um pouco encurvados e baixos. Não chegou a correr. O Haras São José tem sorte em possuir esta égua, que se tornou um perfeito par para Quebec (Formasterus), tendo surgido dessa união Místico (Grandes Premios Ipiranga, Piratininga, Jockey Club de São Paulo), Indocile (Premio José Quinta Reis, 3.a no GP Ipiranga) e Jolly Girl (Premio Francisco Bento de Oliveira).

Cligeuse também se deu bem com Heliaco e, desse cruzamento, resultou Gomil (GP Cruzeiro do Sul) e Full Hand (11 vitórias, inclusive o 14 de Março e Premio América). Aqui encontramos a bem sucedida combinação entre reprodutores do ramo de Asterus, com éguas da linha de Tourbillon.

Sicambre e seus filhos deram-se bem com éguas da linha de Tourbillon. Parece que o neto de Sicambre, Felicio (por Shantung) pode combinar bem como éguas desse ramo. A combinação entre Felicio e Cligeuse produziu Touraine (Classico Presidente Luiz Alves de Almeida). Atualmente existem 4 éguas dessa família no São José.

#### Great Truth

Blenheim, ganhador do Derby e reprodutor de sucesso, era filho de Malva, cujo filho, King Salmon, exerceu forte influência na criação brasileira. O Haras São José importou a neta de Malva, Great Truth, por Bahram e Frankly, a qual vi em 1936. Na conformação ela se parecia com o pai, com curvilhões retos. O filho de Great Truth, Summertime, por Precipitation, que tive oportunidade de ver na Nova Zelândia, era do tipo e aparência de seu avô materno, com curvilhões retos, mas não de estrutura tão forte. Summertime atuou bem como reprodutor na Nova Zelândia. Hoje, em ambos os haras, existem 6 éguas desse ramo.

#### Missolonghi

Melhor potranca de seu geração, na Inglaterra, Missolonghi venceu o Virginia Water Stakes e foi 2.ª no Cheveley Park Stakes. Em sua aparência era uma típica Hyperion (por Beausite, por Bold Archer). Beausite, mãe de Missolonghi, é irmã materna das mães de Nearula (2000 Guinéus), Noholme II, destacado cavalo de corrida, na Australia, e reprodutor de muito sucesso nos E.U.A;e Todman, muito bom animal de corrida australiano. Também desta família é Waterloo, ganhadora dos 1000 Guinéus.

Na reprodução, Missolonghi não correspondeu às expectativas. Atualmente, sua família tem, nos Haras São José e Expedictus, 3 representantes. A neta de Missolongui. Emmet, por Blackamoor e Quintessence, por Formasterus, produziu o bom cavalo Orpheus (por Alipio), ganhador dos Grandes Premios Brasil, Cruzeiro do Sul e 16 de Julho. Era um tordilho de boa aparência, joelhos um pouco dobrados para trás, defeito esse que veio do seu pai, Alipio. Infelizmente, Orpheus já morreu. As éguas dessa família, no São José, são, juntamente com Emmet, suas filhas Rizette (2 vitórias), por Felicio, e Terentia (2 vitórias), por Fort Napoleon.

#### Fasten

O Haras São José importou Fasten (Fastnet e Fragment), ganhadora na França e irmã materna do destacado Tourment (Prix Royal Oak e Poule d'Essai des Poulains, 2.º no Derby francês) e irmã própria de Flocon(Eclipse Stakes). Fasten descende de Pearl Maiden, que é ancestral de Pearl Diver (Derby), Molvedo (Prix de l'Arc de Triomphe), Sleeping Partner (Oaks), Oncidium (Coronation Cup e reprodutor na Nova Zelândia). In Command, Salvo, Cyane (reprodutor americano de sucesso), Yelapa (Grand Criterium), Hoie, esta família tem 7 representantes divididos entre o São José e o Expedictus. Fastener (por Nearco), filho de Fasten, ganhador de 4 corridas, em aparência puxando por Nearco, é avô materno de Tibetano e Tucunaré (GP Estado do Rio de

A mãe de Fasten, Fragment, deu-se bem com Tourbillon, produzindo o destacado Tourment. A união de Fasten com Fort Napoleon (Tourbillon), foi bem sucedida com a boa égua Tzarina (Grandes Premios Cordeiro da Graça e Major Suckow). Atualmente existem duas filhas de Tzarina, Fayence, 7 vitórias e Lilica, 10 vitórias,

além de duas filhas da própria Fasten: Fierté e Vila Bella.

A mais recente aquisição, da família de Pearl Maiden, para o plantel de reprodutoras, é Ismailia (por Aureole e a boa égua In Command, por March Past e Boudicca, por Combat. In Command ganhou seis corridas, inclusive o Warren Stakes e o Prix Henry Delamarre.

O mais influente "performer" do ramo de Silver Fox II da família de Pearl Maiden, é Oncidium (por Alcide), que é o melhor reprodutor desta família na criação internacional.

#### Intime Amie

Friar's Daughter, por Friar Marcus, exerceu forte influência na criação Aga Khan. Sua glória foi o invicto Bahram (tríplice coroado inglês). De Friar's Daughter descendem Sunny Boy, Rajput Princess (Poule d'Essai des Pouliches) e sua filha Regal Exception (Oaks da Irlanda), Reltaj (destacado cavalo de corrida na Espanha), Guard's Tie (bom corredor na França), Bahram Star (Queensland Derby), Fenerball (Grand International d'Ostende)

A compra da neta de Friar's Daughter, Intime Amie, por Dernah e Moment Supreme, por Pharis), que foi uma ganhadora regular, foi bem feliz. Atualmente existem no São José 4 representantes dessa família. Liselotte, por Maki, filha de Intime Amie, foi uma das potrancas líderes de sua geração, tendo ganho os Grandes Premios Luiz Nazareno de Assumpção, Carlos Teles da Rocha Faria e 25 de Janeiro. Ela representa a bem sucedida cruza Asterus-Tourbillon. Existem ainda mais outras duas filhas de Intime Amie, Jamaica Ray e Penumbra, ambas por Maki.

#### Ascot Sun

Outra importação do Haras São José foi a de Ascot Sun, por Tai-Yang e Belle of Ascot, por Cameronian), cuja mãe é irmã própria de Snowberry, por sua vez mãe de Chamossaire (St. Leger). A avó, Myrobella, também produziu Big Game, sendo esta também a família de Snow Knight (Derby) e Hopeful Venture. Nos Haras São José e Expedictus existem, atualmente, apenas 4 éguas dessa família.

O filho de Ascot Sun, Quebec (Grandes Premios Ipiranga, Antonio Prado, Almirante Barroso e República dos Estados Unidos do Brasil) foi um bom cavalo, de boa aparência e que atuou muito bem como reprodutor. Místico é o seu melhor produto.

O filho tordilho de Ascot Sun, Tirano, por Blackamoor, que cheguei a ver no Haras Expedictus, ganhou o Clássico Vieira Souto e é o pai de John Dory, ganhador do Grande Premio Estado da Guanabara.

#### Reforco

Nos últimos anos foi adicionado um substancial reforço internacional ao Haras São José, no que se refere a reprodutoras. Em 1976, nos leilões de dezembro, em Newmarket, foi adquirida Fashion Dancer, ganhadora do Prix de la Coquenne, na França.

Fashion Dancer, por Dancer Image (Native Dancer) e Fashion Plate, por Cohoes, por Mahmoud, é uma égua castanha bem feita. Sua mãe é ganhadora de 3 corridas e \$18.210; sua avó, Affectation, por Citation, é ganhadora de 2 provas e entre sua produção, ganhadora, deve ser citada Swiss Cheese, que levantou 9 provas, com um total de 215.012 dólares, inclusive o Delaware Oaks. A sua 3.ª mãe, Athenia, é ganhadora de stakes, tendo vencido 10 provas, com 105.710 dólares. Dentre seus 10 produtos ganhadores, inclue-se Georgian, vencedor de 6 provas, inclusive o Washington Parck Futurity. Attica, filha de Athenia, ganhou 5 corridas e produziu o destacado cavalo Sir Ivor.

Fashion Dancer descende da destacada égua norte-americana Alcibiades (tinha mãos para dentro), que exerceu forte influência na criação respectiva. O filho de Alcibiades, Menow, por Pharamound, foi um ótimo reprodutor naquele país e entre os seus produtos está Tom Fool. Também descendentes de Alcibiades temos os bons ganhadores de stakes, Firm Policy, Navajo, Instance, Pleasure Seeker. Fashion Dancer é a única égua da familia de Alcibiades no Brasil.

Neste último leilão foi adquirida a bem criada Forsaken, ganhadora em Sandown Park. Tratase de uma égua alazã, forte, de tipo comum. O pai de Forsaken é Bold Lad (Irlanda), que é um dos cavalos de melhores aprumos e mais sãos, entre os filhos de Bold Ruler. A mãe, Fortheringay, por Right Royal, é ganhadora e produziu Ragstone (por Ragusa), animal fundista com velocidade final, e ganhador da Ascot Gold Cup.

Forsaken descende da égua base Schiaparelli, que é mãe de Swallow Tail. De Schiaparelli descendem Shantung, Roi Dagobert, Sassafrás, Herringbone, Paysanne, Djakao e Percale. Esta é uma das famílias mais importantes na criação internacional.

Das compras feitas na Argentina, devemos mencionar Milky Way, por Immortality, por Never Say Die, e sua mãe La Lyra, por Sideral e Planetaria, por Penny Post. É irmã própria do destacado cavalo e reprodutor argentino, El Centauro, que vi ganhar, em 1963, o Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, de ponta a ponta.

#### Ghana

O elo mais forte da criação do falecido Major L. B. Holliday, foi Lost Soul (por Solario), que é uma das famílias mais influentes da moderna criação internacional. O Haras São José introduziu, recentemente, duas bem criadas éguas desta família: Ghana (por Ribot e Gayella, por Sir Gaylord) e Pradella, (por Preciptic-Nearly, por Nearco e Lost Soul). Na conformação é uma típica filha de Ribot. Sua avó, Pradella, padreada por um filho de Ribot, produziu Droll Role, ganhador do Washington D. C. International e que está sendo desprestigiado como reprodutor na Gainesway Farm, no Kentucky. O segundo membro da família de Lost Soul, no São José, é Lizzie Doolittle (por Fabergé II-Royal Applause, por Royal Charger e Phase), que tem "inbreeding" de Nearco (4x3) e de Mumtaz Begum (4x4).

Uma reprodutora muito consistente é Gamlingay (por Atout Maitre e Merry Devon), que é bem conhecida dos turfistas brasileiros através de seu filho Good Time, excelente milheiro. Gamlingay também é avó de Good Bloke. Esta família está representada no Haras São José, por Garissa (Con Brio — filho de Ribot — e Gambling Girl, por Atlas e Gamlingay), ganhadora na Argentina.



Fashion Dancer, com seu produto de 1977, uma fêmea por Caracolero, de nascimento europeu.

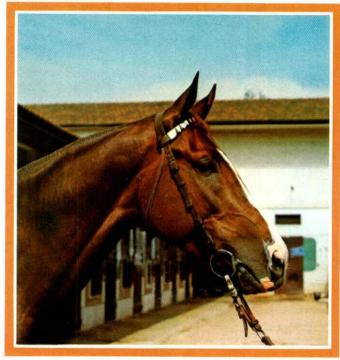
## Puro sangue. Quem tem ou quer ter, pode contar com a Sociedade.

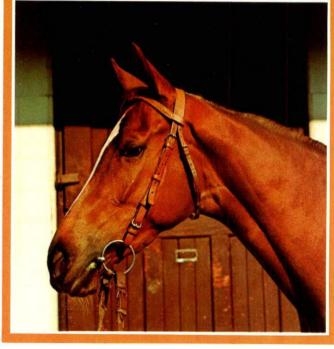
A Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo tem um trabalho muito importante:

- Realiza os melhores leilões do país.
  - Orienta os novos proprietários.
- Abastece criadores e proprietários com rações e medicamentos de alta qualidade, e sem fins lucrativos.
- Promove as duas mais importantes provas para potros, as "Taças de Prata", que têm as maiores dotações do turfe brasileiro.

Taça de Prata Promoção da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.

#### Ganhadores da Taça de Prata de 1978





ORIENT EXPRESS

BAMBOCHE



Disponha da

Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.

para qualquer informação. Av. Linneo de Paula Machado, 543 - Tel. 210-0977

# Haras São Luiz Geracão 1977



T
assete
ana Raff
orandia
orrie
ecedéz
on Georg
auss
ucala
oc Raft
aana
isplay
eep Wate
raw Gate
ress Form
am Raft
arvaza
alcroze
avina
eoband
aciana
ovet
itassa
educt
ebanch
elta Jean
֡

N	ERMA	US
Half Prince	M	Decry
Verveine	M	Dubom
Yanacona	F	Dorabel
Daise Manet	F	Debbie Mane
Pava	F	Dicia
Tally-Ho	F	Dharas
Lady Fafa	F	Deice
Auriga	M	Denee
Ubara	M	Dubaro
1		



#### TOM DOVED

TOM POKER		
Rioleta	F	Desatenta
Rabla	M	Destroy
T. Beauty	F	Dulcibella
Quecidra	F	Decolette
Lingfield	F	Dingfield
Flosshild	M	Dear Poke
Queen Paradise	F	Dark Quee
Bosnia	M	Donani
Nazarena	M	Doc Poker
Eikan	M	Doc Tom
Macaiba	F	Dapiak
Mileda	M	Dear Tom
La Lombarda	F	Detach
Sculpture	F	Detain
Goleada	F	Darura
Onitie	F	Danitie
H. Music	M	Descover
Bonuit	M	Destemivel
H. Glory	M	Dabar
La Cance	F	Dualina
Poetica	M	Dig Poker

	ISAI	
Contestada	F	Driça
Quash	M	Despotic
Equilibrista	M	Darimon
Piba Bluff	M	Daylong
Nallie	M	Dignor
To Break	F	Dourness
Tolita	F	Dodie
Undina	M	Dimby
Nenina	M	Dark Ho
Karuli	M	Doaks
Esplendida	F	Dresde
Ole Ola	F	Deify
	LOCRI	S

Cancionera	Г	Dobera
	ZENIADDI	7

#### ZENABKE

alcha	M	Dja
CTTOTICE		



#### **OUIPARDO**

Only Love	F	Declain
Robelia	M	Da Costa
Quiçamã	F	Denizli

#### ARLEOUINO

Ducamba	F	Dark Moon
	RIOK	O
Unguineux	M	Derry

#### **FIDDLESTICKS**

Amikal	F	Damikal
Colombe	M	Delivery
Totoia	F	<b>Duty Call</b>

#### KEEVEN

Delay
Dina Show
Dove Like
Damonica
Dan

#### MAVERICK

Quirmaus	M	Dárico
Raipur	M	Daipur
Chadai	M	Doubler
Fledermaus	M	Decibel
Pindense	F	Delta Wing
Tainha Bella	M	Dactus
Rabeca	F	Divawa
Secret Weapon	F	Djinian
Skoda	M	Daimler
Nigana	M	Detect
DDING	T W D	DATION

#### PRINCELY PORTION

TACAR

F Despotica

	LAGAN	
Tarifa	M	Doc Lag
Sana	F	Dam
Noturna	M	Donando

Cockmara

# Haras S. Luiz O privilégio da escolha

# Características dos ganhadores do Derby, em 1977 por John Aiscan

SIRLAD Alazão, Irlanda, 1974

	n lini	Nasrullah	Nearco
			Mumtaz Begum
	<b>Bold Ruler</b>	AN D'	Discovery
Bold Lad (E.U.A.)		Miss Disco	Outdone
Bold Ldd (E.O.A.)		Delega suille	Prince Rose
	Misty Morn	Princequillo	Cosquilla
	MISTY MOTH	Grey Flight	Mahmoud
		Grey Filght	Planetoid
	Orvieto	Macherio	Ortello
Soragna			Mannozza
	OLAIGIO	Fior D'Orchidea	Apelle
			Osa
		A07. A I	Admiral Drake
	Savigny	Mistral	La Foux
	Suvigny	Campalta	Orsenigo
		Sernaglia	Signa

O melhor "3 anos" da Itália, em 1977, foi Sirlad (por Bold Lad, dos Estados Unidos), um neto de Bold Ruler. Sirlad é o único ganhador de Derby, na Europa, descendente de Bold Ruler. Tem bom desempenho tanto em raia seca como macia. No Derby italiano, onde a raia era seca destacou-se de seus oponentes por 9 corpos. No Gran Premio di Milano (Gr. I, que foi um páreo veloz, do princípio ao fim, estabeleceu o "record" para os 2.400 metros com 2:26,2 " em San Siro, derrotando Infra Green por 3/4 corpo, que vinha mantendo forte pressão. A raia do Gran Premio di Milano era dura, de modo que sua vitória não foi tão impressionante quanto às anteriores, pois esse tipo de pista não o favorece. Quando vi Sirlad, aos 2 anos, correndo em raia macia, ele era bem diferente. Ele também foi o líder dos 2 anos em 1976 e como era melhor que os cavalos de seu país, foi levado para correr o King George VI and Queen Elizabeth Stakes. Logo após chegar a Newmarket sofreu problema de sobreosso logo abaixo do seu joelho. Seu pai, Bold Lad (E.U.A.), também teve o mesmo problema com o joelho direito. A atuação de Sirlad, em 1978, dependerá muito das condições da pista em que

Na conformação, é um alazão grande, de frente aberta, e de muita semelhança com seu pai Bold Lad, tendo, inclusive, os mesmos sinais. Sirlad tem melhores aprumos. Seus dianteiros são levemente virados para fora. O joelho direito é um pouco questionável. Seus curvilhões fortes são um pouco baixos.

O seu pai, Bold Lad, é um alazão de frente aberta, calçado dos quatro membros, de tamanho médic, um pouco menor que o próprio Sirlad. Sua cabeça é boa e a paleta é bem delineada. Sua linha superior é bem equilibrada. Seus posteriores são bons e os curvilhões são fortes e retos, mais perfeitos do que os de Sirlad. Seus membros dianteiros são ruins, principalmente o joelho direito, que, aos 3 anos lhe causou problema de sobreosso. Levou ponta de fogo, mas não se recuperou completamente antes de voltar a correr. Quando eu o vi no padoque antes do Wood Memorial Stakes, notei que caminhava bem "preso". Nesta prova, terminou em 3.º para Flag Raiser e Hail to All. Mais tarde foi operado do joelho direito com problema de depósito de cálcio e foram removidas as lascas de osso. De acordo com o dr. Arthur Davidson, cirurgião-veterinário americano que o operou, Bold Lad tem ossos fracos. Na conformação, ele me lembra os cavalos alazães descendentes de Mahmoud, que é pai de sua avó Grey Flight.

Bold Ruler, avô de Sirlad, tem alguma semelhança, no tipo e expressão, com Nasrullah, principalmente na cabeça. Bold Ruler era um pouco mais alto e "pernalta" do que Nasrullah. Seu corpo é algo mais magro. Quando foi retirado para a reprodução, ele não se desenvolveu adequadamente, e ficou sempre parecido com um cavalo de corrida. Seus posteriores são fortes e os curvilhões algo retos.

O pedigree de Sirlad demonstra que ele é produto de pais de "Inbreedings" diferentes, não tendo ele próprio "Inbreeding". Seu pai, Bold Lad (E.U.A.) tem "Inbreeding" de Blenheim (4 x 4) e sua mãe, Soragna, de Ortello (3 x 4). O cruzamento entre pais de "Inbreedings" diferentes produz vigor hibrido, no mesmo padrão em que foram produzidos destacados cavalos de corrida como: Sea Bird, Exbury, Forego (cerca de ..... \$ 1,900,000), Nonoalco (2000 Guineas), Hethersett (St. Leger), Hogarth (Derby italiano), Kalabana (Derby argentino), Irmak (Derby argentino), Highelere (Prix de Diane e 1000 Guinéus da Inglaterra), Vandale (bom reprodutor francês), fanfar (Derby alemão), Panipat (Poule d'Essai des Poulains).

Sirlad é o melhor produto de Bold Lad em égua descendente de Teddy. Outro ganhador clássico, por Bold Lad em éguas da linha de Teddy é a grande égua tordilha Lysistrata (Poule d'Essai des Pouliches), que não era muito sã. Os melhores "performers" por Bold Ruler em éguas da linha de Teddy são: Chieftain (\$405,465) Dewan, Reviewer (\$247,223), Terentia .............................(\$125,857), Romanticism (\$141,200), Queen of Stage (\$315,815), Boldwood e Yonder.

Bold Lad, pai de Sirlad, foi o líder dos "2 anos" de 1962, nos Estados Unidos, mas, em consequência das suas lesões, não correspondeu às expectativas. Bold Lad ganhou a maioria de suas corridas aos dois anos de "ponta a ponta", sem ser exigido. Em corridas futuras, mostrou que ao ser atacado por outro competidor, não "brigava". Bold Lad não correspondeu como pai de bons ganhadores, devido ao caráter irregular e à pouca resistência de seus produtos. Seu melhor produto foi Sirlad, mas entre outros de 2 anos de melhor classe, como Gentle Thoughts e Marble Arch, encontramos esse problema de caráter e falta de resistência, tendo sido . cavalos que não corresponderam às expectativas. Esta mesma falta de resistência encontramos com frequência nos descendentes de Nasrullah, inclusive na produção de Bold Ruler.

Bold Lad representa a combinação entre Bold Ruler e éguas por Princequillo. Outros bons ca-



Bold Ruler



Princequillo

valos desta mesma combinação, são: Secretariat (\$1,316,808), Successor (\$527,379), Beautiful Day (\$160,007), Bold Consort, Syrian Sea ..... (\$178,245), Big Advance (Sorority Stakes), Title (\$89,197) e Key to the Kingdom (\$100,000).

Os melhores produtos de Bold Ruler em éguas por filhos de Princequillo, são Jabot e Batteur (\$198,984), uma égua sã.

Bold Lad ingressou na reprodução na Claiborne Farm, no Kentucky, onde não correspondeu às expectativas. Os treinadores americanos reclamavam que seus produtos tinham problemas de caráter e temperamento e não eram sãos. Se um reprodutor não obtém sucesso na Claiborne Farm, não será bem sucedido em nenhum outro haras dos Estados Unidos, porque os clientes deste haras criam para o seu próprio Stud e não com intuitos comerciais. Os criadores, nesse país, que criam animais para eles mesmos correrem, os mantém próximos à natureza durante seu período vital de crescimento. Alguns criadores de intuito comercial, nos E.U.A., preparam seus cavalos artificialmente para os leilões, o que interfere no desenvolvimento da constituição do cavalo durante o seu período vital de crescimento.

Bold Lad também tem "inbreeding" de Blenheim (4 x 4). Entre outros ganhadores de "stakes" filhos de Bold Ruler com "inbreeding" de Blenheim, temos: Bold Consort (4 x 4), Beautiful Day (4 x 4), Bold Queen (4 x 3), Terentia (4 x 3), Bold Experience (4 x 4), Romanticism (4 x 3), Successor (4 x 4), What A Pleasure (4 x 3), Virginia Delegate (4 x 4), Little Firefly (4 x 3) e Plum Bold (4 x 4).

Sirlad foi criado no meio ambiente puro da Razza Tesa, que nunca antes havia tido cavalos, localizada perto da Brescia. O solo é, na maior parte, formado de argila compacta, que se torna bem duro no verão, o que sem dúvida deve ter melhorado os membros de Sirlad, durante seu período vital de crescimento. O meio ambiente puro e o exercício que fez durante sua juventude, nesse solo duro, ajudaram no aprimoramento da sua constituição.

A mãe de Sirlad, Soragna, esteve vazia no ano anterior a seu nascimento. Muitos outros destacados cavalos de corrida foram produzidos desta forma, tendo suas mães ficado vazias no ano anterior, como: Mill Reef, Nijinsky, Wollow, Hyperion, Nearco, Sicambre, Brantome, Round Table (\$ 1,749,869), Forego (cerca de \$ 1,900,000), Buckpasser(\$1,462,014), Empire(Epsom Derby), Youth (Berby francês), Riva Ridge (Kentuck Derby e \$ 1,022;020), Pinza (Epsom Derby), Right Royal (Derby francês), Yatasto (um dos melhores cavalos criados na Argentina), Penny Post (Derby argentino), Foolish Pleasure (Kentucky Derby), Wajima (\$537,837), Trevisana (grande égua de corrida na Itália), Tenerani, Tokamura e muitos outros. A maior parte destes animais são os melhores produtos de suas mães. A explicação porque estes cavalos foram melhores, pode estar no fato de que se sua mãe esteve vazia o ano anterior; é provável que ela tivesse a seguir um produto física e mentalmente mais

A mãe de Sirlad, Soragna, foi uma égua boa e sã, de membros dianteiros e curvilhões fortes, porém um pouco encurvados. De acordo com F. Regoli, ela não tinha velocidade final.

O avô materno de Sirlad, Orvieto, foi o líder da geração dos 2 anos na Itália em 1955, geração essa que também incluiu Botticelli. Entre as vitórias de Orvieto incluem-se o Premio Chiusura, Gran Criterium, Premio Amedeo. Vi Orvieto na Razza Ticino. Era um alazão de membros bem altos, características de seu pai Macherio. Sua paleta era um pouco pesada, uma característica que também pode ser observada entre os produtos de Macherio. Alguns cavalos descendentes de Ortello, pai de Macherio, como Sirte, Vezzano, Torbio, Zucarello e Aristeo, que eu mesmo vi, têm paleta um pouco pesada. Orvieto foi um cavalo galopador e o único bom produto de Soragna. O irmão materno de Orvieto, Oise (por Verso II), foi um cavalo são, porém sem velocidade final.

A 2.ª mãe de Sirlad, Sawigny, foi uma égua muito sã, que ganhou 10 corridas e colocou-se em 2.º no Premio Bimbi. Era uma égua castanha escura, de estrutura forte, com joelhos um pouco dobrados para a frente e curvilhões um pouco encurvados. Seu melhor produto foi Soragna.

A 3.ª mãe de Sirlad, Senaglia (por Orsenigo e Signa por Ortello), foi uma égua pequena, de muita semelhança com seu pai Orsenigo, mas seus curvilhões eram um pouco mais retos que os dele. Foi uma égua sã e seus produtos também, tendo eles ganho 10 corridas, inclusive o Premio Bimbi. A sua combinação com Worden produziu Sir Orden, um cavalo muito são e resistente, que correu dos 2 aos 6 anos, ganhando 22 corridas, inclusive a Coppa d'Oro di Milano, o Gran Premio Citta de Varese e o Premio Primi Passi. Seus filhos, que são cavalos muito sãos, correm melhor em pista seca ou dura. Sir Orden é um cavalo castanho de bom tamanho, bem

#### ■ TÉCNICA - SEGUNDA PARTE ■

proporcionado e equilibrado. Seus membros são muito bons, demonstrando boa ossatura. Seus dianteiros são perfeitos e os curvilhões são retos e os "gaskins" são largos. Ele tem alguma semelhança com seu avô materno Orsenigo. Nestas mesmas linhas de Sir Orden, também foi produzido o destacado cavalo chileno Trenzado (GP São Paulo), que é por Trevieres (por Worden) em égua por Erno (por Oleander).

A combinação entre Botticelli e Sernaglia resultou em Serov, cavalo muito resistente e ganhador do Gran Premio d'Itália. A irmã própria de Sernaglia, Staffa (por Orsenigo), foi uma égua muito boa, um pouco maior que sua irmã. Ela também se parecía com seu pai Orsenigo, que deu-se muito bem com éguas da linha de Teddy e os melhores produtos desta combinação são Staffa, Sernaglia e Granet. A combinação de Staffa com Prince Bio (por Prince Rose) resultou no bom cavalo Sedan, líder da geração de 1955 na Itália e ganhador do Derby italiano, Gran Premio di Milano, Gran Premio d'Itália e Gran Premio del Jockey Club. Ele foi um cavalo castanho muito são, de tamanho médio, e tinha muita semelhança com seu pai Prince Bio. Ele tinha melhor qualidade que Prince Bio, não tendo inclusive as suas orelhas cabanas. Seus dianteiros eram melhores, perfeitos, pois os joelhos de Prince Bio eram dobrados para a frente. Seus curvilhões eram retos como os de seu pai. Sedan foi reprodutor de sucesso na Itália e, por duas vezes, liderou a estatística de reprodutores naquele país. Foi uma perda muito grande a venda de Sedan para o Japão, pois a Itália precisa de mais reprodutores com pedigrees abertos como o

O irmão próprio de Sedan, Sion (2.º no Premio Parioli e 3.º no Derby italiano), também era alazão, mas de tipo bem diferente de seu irmão. Sedan e Sion representam a combinação entre reprodutores da linha de Prince Rose e éguas do ramo de Oleander, da linha de Dark Ronald, como: Peperwood (potranca lider dos 2 anos nos E.U.A. e ganhadora do Gardenia Stakes e \$168,174), por Hill Prince; a destacada égua chilena Figura (Derby chileno, Oaks e Gran Premio International de Chile), por Sun Prince; Cilena (Criterium Nazionale), por Shantung. A união de Staffa com Alizier resultou em Seaulieu (Premio Prince Amedeo), por Alizier, que não foi um cavalo são. Sua linha superior era bem pesada, como seu pai; seus dianteiros eram fracos, um dos motivos pelos quais mancou; seus membros posteriores eram bem retos. A irmã de Staffa, Staffarda, uma égua sã, tinha "in-breeding" de Ortello (2 x 3). Era de estrutura forte e muita consistência nos ossos e juntas. Do ponto de vista de conformação, ela era adequada para o tipo refinado de Charlottesville (que tinha

qualidade) e, dessa união, resultou Strafford, um cavalo muito são e "tardio", ganhador do Gran Premio di Milano, Grosser Preis von Baden, Coppa d'Oro di Milano. Ele era um pouco mais forte que Charlottesville, mas tinha muita semelhança com ele. Stratford é criado nas mesmas linhas de Bonconte di Montefeltro, ganhador do Derby italiano, ambos por Charlottesville em éguas por filhos de Ortello. Com Sedan, Stratford e Sion, temos prova de que esta famí lia pode se dar bem com reprodutores da linha de Prince Rose. A irmă de Staffarda, Scilla (por Molvedo), que somente se colocou em corrida rasa e sobre obstáculos foi coberta por Derring-Do, produzindo Stalag (Premio d'Estate, Gran Premio Citta di Torino, Premio Principe Amedeo, etc.). Ele se parecia muito com Molvedo, seu avô materno, tendo as mesmas canelas longas, Seus "gaskins" poderiam ser mais largos. As linha do corpo de Stalag são bem retas.

Assim como Sirlad se parece com seu pai Bold Lad na conformação, outros bons cavalos desta família, que também se parecem com seus pais, são: Sedan (por Prince bio), Stratford (por Charlottesville), Seaulieu (por Alizier), Serov (por Botticelli), Staffa (por Orsenigo) e Sernaglia (Orsenigo). Sir Orden (em égua por Orsenigo) e Stalag (em égua por Molvedo) estão demonstrando em sua conformação, semelhança com seus avós maternos.

SEATTLE SLEW Castanho Escuro, E.U.A., 1974

(Kentucky Derby)

Bold Reasoning		66.771 - 7	Nasrullah
		Bold Ruler	Miss Disco
	Boldnesian		Polynesian
		Alanesian	Alablue
		11 11 7 B	Turn-To
	Reason To Earn	Hail To Reason	Nothirdchance
	Reason to Earn	Callina Hama	Wait a Bit
		Sailing Home	Marching Home
	Poker	Round Table	Princequillo
My Charmer			Knight's Daughter
		Glamour	Nasrullah
			Striking
	Fair Charmer		Jet Pilot
		Jet Action	Busher
		Myrtle Charm	Alsab
			Crepe Myrtle

A geração americana de 1974 não pode ser considerada boa. Um bom cavalo como Seattle Slew, que não é de alta classe, dominou todas as corridas clássicas. Seattle Slew também foi o lider dos 2 anos. Vi suas vitórias no Kentucky Derby e Preakness Stakes e não posso considerálo um ganhador clássico marcante. Justamente porque a geração de 1974 não possuia um bom animal fundista, esta é a principal razão porque Seattle Slew, um cavalo que não é fundista, ganhou o verdadeiro teste clássico, como é o Belmont Stakes (2.400 metros). Seattle Slew não é um cavalo resistente, por isso foi treinado cuidadosamente, dando-lhe muito tempo entre suas

A explicação para sua derrota no Swaps Stakes, em Hollywood Park, por J. O. Tobin, Affiliate e Text, pode ser porque suas vitórias no Kentucky, Preakness Stakes e Belmont Stakes, exigiram-lhe muito. Talvez fosse, também, porque a raia dura de Hollywood não fosse adequada para seus membros frágeis. Os cavalos que tiverem membros fracos, terão problemas no hipódromo de Hollywood Park. A maioria dos cavalos de Nasrullah, não voltam após uma temporada árdua nas pistas. Sob outro ponto de vista, Seattle Slew pode estar sentido mentalmente. Depois de sua atuação no Swaps Stakes, ele não voltou a se apresentar nas pistas, tendo muitos tipos de problemas, tanto físicos como psíquicos. Isto sempre acontece com os cavalos do ramo de Nasrullah; à medida que ficam mais velhos, tornam-se mais "independentes" e não gostam de "brigar" quando as coisas se tornam mais duras. Os descendentes de Nasrullah-Bold Ruler são brilhantes ainda novos, principalmente aos 2 anos, quando podem ganhar da largada à chegada sem serem exigidos.

Na conformação, Seattle Slew é um cavalo preto de boa aparência, de tipo bem masculino, com chanfro bem largo e olhar corajoso. Sua paleta é alongada e delineada e, por isso, tem muita ação para o galope. Seu dianteiro esquerdo é um pouco virado para fora e, seu joelho esquerdo também não está em alinhamento. Sua canela esquerda não desce reta até a junta do

boleto. É devido a estes defeitos que ele tem uma ação balanceada com o dianteiro esquerdo. Seus curvilhões são corretos e bem colocados. Os curvilhões de seu avô Boldnesian e seus ascendentes Bold Ruler-Nasrullah e Nearco, são retos

Seattle Slew tem "inbreeding" de Nasrullah (4 x 4). Outro ganhador de Derby com "inbreeding" de Nasrullah é Gav Lussac (3 x 3), o qual vi ganhar o Derby italiano em 1972. Este cavalo também tinha um temperamento e caráter difíceis, o que acontece na maioria dos casos de cavalos com este tipo de "inbreeding". Alguns bons cavalos americanos, com "inbreeding" de Nasrullah, foram castrados devido a seus problemas de temperamento e caráter. Outros bons ganhadores de "stakes", por filhos de Bold Ruler, que tem "inbreeding" de Nasrullah, são: Century's Envoy (3 x 4), por Envoy; Sieger Destroyer (3 x 3), por Vitriolic — ganhador do Santa Anita Derby; Fort Conway-Line (3 x 3), por Bold Commander; All Rainbows (3 x 4), por Bold Hour; Lady Herald (3 x 3), por Boldnesian; Mexican General (3 x 3), por Dewan; e o bom "2 anos" Dimaggio (3 x 3), por Bold Hitter.

Seattle Slew representa a combinação bem sucedida entre Bold Ruler, seus filhos e netos, com éguas por Princequillo (por Prince Rose) e seus filhos. O pai de Seattle Slew, Bold Reasoning, é neto de Bold Ruler e seu avô materno Poker (por Round Table) é neto de Princequillo. Os melhores produtos de Bold Ruler em éguas por Princequillo, são: Secretariat (\$1,316,808), Bold Lad (\$518,465), Sucessor (\$527,379), Beautiful Day (\$160,007), Bold Consort, Syrian Sea (\$178, 245), Big Advance (Sorority Stakes), (89,197) e Key to the Kingdom. Os filhos de Bold Ruler, ganhadores de "stakes", em éguas por filhos de Princequillo, são: Batteur (\$198,984) e Jabot. O cruzamento de Bold Ruler com égua por Prince Bio (por Prince Rose), produziu Top Command (\$135,750). O melhor produto de Bold Ruler, em égua por Sicambre (por Prince Bio), é Might (\$109,200). Os filhos de Bold Ruler e éguas por Princequillo e seus filhos, produziram: Revidere (a melhor "3 anos" da geração de 1973 nos E. U. A.), Caspian, Cars Table, Bold Place,



Seattle Slew, ao vencer o Kentucky Derby

Gray Mirage, Buck's Bid, Bold Impulse, Bold Chapeau, Bold Roll, Brass and Sass, Eleven Pleasures, Princely Pleasure, Let Me Linger (Delaware Oaks), Over Orranged, Jackknife (Hopeful Stakes), Queen to Be, Waltz e Bubblewin.

Seattle Slew é o melhor produto por um neto de Bold Ruler e égua do ramo de Princequillo, da linha de Prince Rose. Os reprodutores do ramo de Nasrullah da linha de Nearco, tem obtido muito sucesso, principalmente, com éguas do ramo de Princequillo, da linha de Prince Rose. Entre os melhores ganhadores, no turfe internacional, com esta combinação, incluem-se: Mill Reef (por Never Bend), San San (Prix de l'arc de Triomphe), por Bald Eagle; Gummo (\$239,462), por Fleet Nasrullah; Riverman (Poule d'Essai des Poulains), por Never Bend.

O pai de Seattle Slew, Bold Reasoning (por Boldnesian e Reason to Earn, por Hail to Reason, por Turn-to), ganhou o Jersey Derby e o Jim Dandy Stakes. Não foi um cavalo são e resistente, devido à sua constituição genética ser desprovida desses elementos. Tanto seu pai, Boldnesian, como seu avô materno Hail to Reason e seu bisavô materno Turn-to (por Royal Charger-Source Sucree, por Admiral Drake), não foram cavalos sãos, sendo um dos fatores mais importantes da falta de resistência nos E.U.A.

O avô materno de Bold Reasoning, Hail to

Reason (por Turn-to e Nothirdchance, por Blue Swords), foi líder dos "2 anos", em 1960, nos E.U.A., quando ganhou 8 corridas e \$328,434. Mais tarde, fraturou o sesamoide do anterior esquerdo, talvez devido à árdua campanha dos 2 anos, ou por alguma fraqueza herdada de seu pai Turn-to. A mãe de Hail to Reason, Nothirdchance (por Blue Swords), foi uma égua muito forte, resistente e sã. Ela ganhou dos 2 aos 7 anos, onze corridas de 93 apresentações, inclusive o Acorn Stakes. O fato de Hail to Reason produzir cavalos mais resistentes que seu pai Turn-to, pode ser explicado pela forte constituição de sua mãe. Hail to Reason foi um reprodutor muito bom e, entre seus produtos, incluemse: Roberto (Epsom Derby), Personality (Preakness Stakes), Proud Clarion (Kentucky Derby), Hail to All (\$494,150), Straight Deal (\$733,020), Bold Reason (\$304,103) e Priceless Gem (\$209,267 e mãe de Allez France).

O avô de Seattle Slew, Boldnesian (por Bold Ruler e Alanesian por Polynesian), ganhou quatro corridas, inclusive o Santa Anita Derby. Também foi um cavalo delicado e sem resistência. Aos 2 anos, sofria de dor de canela e sobreosso. Aos 3 anos, mancou, antes de poder demonstrar sua verdadeira classe. Boldnesian tinha problemas com os joelhos, que não eram bons. Sua linha superior era muito boa. Seus posterio-

res eram muito fortes e os curvilhões fortes e retos. Boldnesian não tinha realmente uma constituição genética para ser um cavalo são. Sua mãe, Alanesian, que conheci muito bem, foi uma égua boa mas bem delicada. A avó de Boldnesian, a qual vi diversas vezes em Kentucky, também era um pouco reta de frente, com mãos "para dentro" e seus produtos eram bastante delicados. Polynesian, avô materno de Boldnesian, que vi muitas vezes no Galaher Farm, em Lexington, no Kentucky, foi um cavalo muito bom, porém não era são. Era um castanho escuro forte, um pouco reto na frente e com mãos um pouco "para dentro". Seus posteriores eram muito fortes, assim como seus curvilhões, que também eram retos. A família de Alablue deu-se bem com Bold Ruler e seus filhos. O melhor produto por Bold Ruler, desta família, foi Boldnesian. Os filhos de Bold Ruler, cruzados com éguas desta família, produziram: Revidere (égua lider dos 3 anos, em 1976, nos E.U.A.), por Reviewer; Jackal (ganhador de "stakes" aos 2 anos nos E.U.A. - não era são), por Jacinto; Orante (Prix Guiche e Prix la Force), por Bold Bidder; e George Navonod (\$350,850), por Bold

Seattle Slew foi criado por Ben S. Castleman, um pequeno criador comercial, perto de Lexington, no Kentucky, que também é um bom cria-

#### ■ TÉCNICA - SEGUNDA PARTE■

dor de gado de corte. Pela minha experiência prática, posso dizer que, quem cria diferentes raças de cavalos e outros rebanhos, como gado ou ovinos, se criam bom gado, também podem criar bons cavalos. Os criadores de bom gado são muito habilidosos e tudo é baseado na vivência prática. Se eles aplicam os mesmos principios com os cavalos, obtém sucesso. Seattle Slew não foi preparado artificialmente para o leilão, foi criado naturalmente. Se isto tivesse acontecido com Seattle Slew, que já não tem uma constituição genética para ser um cavalo são, teria mancado muito cedo, assim que fosse exigido no treinamento.

Somente um meio ambiente próximo à natureza, aprimora a constituição dos cavalos que não tem um padrão genético para serem sãos e resistentes. Todos os grandes haras comerciais americanos preparam seus produtos artificialmente para o leilão e, não obtém os mesmos resultados que os criadores comerciais menores, que criam seus produtos de maneira natural.

Seattle Slew é o primeiro produto de My Charmer, ganhadora do New Orleans Oaks. Na conformação, My Charmer é uma égua do tipo Princequillo, joelhos um pouco dobrados para a frente e curvilhões retos. My Charmer representa a combinação entre reprodutores do ramo de Princequillo e éguas do ramo de Blenheim, da linha de Blandford. Outros bons ganhadores, desta combinação, são: a destacada égua americana Misty Morn (\$317,575) e mãe de Bold Lad e Successor; Misty Flight (\$133,500); Colonel Mike (\$113,475); Prince O'Pilsen (\$71,560); Dedimoud (\$122,358); Perizade (\$81,570) e Rao Raja (\$69,145).

O avô materno de Seattle Slew, Poker (por Round Table-Glamour por Nasrullah), ganhou sete corridas e \$111,097, inclusive o Ventnor and Bowling Green Handicap. Poker não tinha velocidade final. Também não tinha um caráter perfeito. Poker é um cavalo castanho, de boa aparência, e membros sãos. Tem muita semelhança com seu avô Princequillo.

Poker representa a bem sucedida combinação entre Round Table e éguas por Nasrullah, como: Knightly Manner (\$436,676), Canal (\$280,368), Duel (\$216,505), Beau Brummel (\$347,524), Cabildo (\$267,265), Monitor (\$121,859), Morgaise (\$171,670), Dignitas (\$170,155), Drumtop

(\$493,738), Tell (\$299,608), Knight in Armor (\$177,892), etc.

A combinação entre Round Table e éguas por filhos de Nasrullah, produziu King's Bishop (\$308.079), Upper Case (\$241,311), Rondeau (\$104,953), King Pelinore, Cellini, Apalachee e Brahms. Poker descende da famosa família de La Troienne. Round Table está atuando bem com éguas da família de La Troienne e, outros bons ganhadores, desta combinação, são: Royal Glint (\$1,004,816) e Beau Brummel (\$347,542). Poker é meio irmão de Boucher (por Ribot), ganhador do St. Leger e que também não tinha um caráter perfeito.

A avó de Seattle Slew, Fair Charmer (por Jet Action por Jet Pilot), foi uma ganhadora moderada.

A 3.ª mãe de Seattle Slew, Myrtle Charm (por Alsab e Crepe Myrtle por Alsab) foi líder dos "2 anos", da geração de 1948, nos E.U.A.. Ela era reta na frente, assim como sua mãe.

A filha de Myrtle Charm, Myrtle's Jet (por Jet Pilot), que tinha "inbreeding" de Frizeur (4 x 4), foi potranca líder dos "2 anos" em 1954, nos Estados Unidos e tinha bons membros dianteiros.

#### **SURUMU** Alazão, Alemanha, 1974 (Derby alemão)

Literat		Alchimist	Herold
	40.00		Aversion
	Birkhahn		Cappiello
			Peregrine
			Olymp
	Lis	Masetto	Mimosa
	LIS	11.1.11.1	Ticino
		Liebeslied	Liebesgottin
Surama	Reliance	Tantieme	Deux Pour Cent
			Terka
		Relance	Relic
		Kelance	Polaire
			Gainsborough
	Suncourt	Hyperion	Selene
		In mula lalara	Dastur
		Inquisition	Jury

O mais forte suporte do ramo de Alchimist, da linha de Dark Ronald-Herold, na Alemanha, é Birkhahn (por Alchimist), cujos filhos expandiram este ramo em particular. Os últimos dois ganhadores do Derby alemão, Stuyvesant (1976) por Priamos e, Surumu (1977) por Literat, são netos de Birkhahn.

Surumu é o sétimo ganhador do Derby alemão descendente de Alchimist, seu bisavô. Outros ganhadores dessa prova descendentes do ramo de Alchimist, são: Schwarzgold (por Alchimist), Birkhahn (por Alchimist), Mangon (por Gundomar por Alchimist), Alarich (por Mangon), Baalim (por Mangon) e Stuyvesant (por Priamos, por Birkhahn).

Surumu foi um dos potros da geração de 1977, na Alemanha, que mostrou melhores progressos, fato comprovado pela sua vitória no Derby alemão por 7 corpos de vantagem.

Na conformação, Surumu é um cavalo alazão de estrutura forte. Ele não se parece com seu pai Literat, ou seu avô Birkhahn ou os ascendentes Alchimist e Herold. É também um tipo diferente es ua mãe Surama (por Reliance). Na conformação de Surumu podemos notar influência de Hyperion, pai de sua avó Suncourt, principalmente na maneira como movimenta a cabeça e no pescoço comprido. Seu corpo é um pouco

mais alongado que o de seu pai Literat e avô Birkhahn. Tem bom perímetro toráxico, e dianteiros longos. Suas canelas são curtas. Sua anca é algo estreita, influência de seu avô materno Reliance, que costuma transmitir esta característica. A anca de sua mãe Surama é mais alongada e bem delineada. Seus posteriores são mais fortes e os curvilhões mais retos e fortes do que os de Literat e Birkhahn, seu pai e avô respectivamente.

Literat, pai de Surumu, é um cavalo castanho, de boa aparência, com muita qualidade, uma característica dos animais descendentes de Birkhahn. Ele mancou no dianteiro direito, que é um pouco virado para fora. Não tem joelhos dobrados para a frente, enquanto que Birkhahn, seu pai, os tinha. Seus curvilhões são um pouco baixos e estão entre os mais retos transmitidos por Birkhahn. A mão de Literat, Lis, sua avó Liebeslied e sua bisavó Liebesgottin, as quais conheci pessoalmente, tinham curvilhões em forma de "foice".

Na conformação, Birkhahn, avô de Surumu, tem muita semelhança com seu pai Alchimíst. Sua cabeça tinha qualidade. Sua paleta era bem delineada e tinha uma boa linha superior. Seus joelhos eram um pouco dobrados para a frente. Sua anca era um pouco mais alongada do que a de seu pai e era bem delineada. Seus curvilhões eram um pouco encurvados e um pouco separados, mas não tinham sobre curva saliente como os de Alchimist.

O bisavô de Surumu, Alchimist (por Herold) foi um cavalo castanho escuro, quase preto. Sua cabeça tinha qualidade. Sua paleta era alongada e delineada e, sua linha superior era boa. Era "estrangulado" abaixo dos joelhos e seus curvilhões eram em forma de "foice . Ele também tinha sobre curva saliente ("curb"). Em muitos casos Alchimist transmitiu curvilhões em forma de "foice" e, entre seus produtos, encontramos vários com sobrecurva. Se isto for visto entre os produtos de Birkhahn, certamente é devido à influência de Alchimist.

Surama, mãe de Surumu, teve um problema com seus membros, aos 2 anos, e por isso, não correu. Ela tem mais qualidade do que seu pai Reliance. Sua paleta é algo pesada; a cernelha é alongada e reta, como o de seu filho Surumu.

Surumu é "linebred" de Indus (5 x 5) e é o melhor cavalo da combinação entre reprodutores do ramo de Alchimist, da linha de Dark Ronald e éguas do ramo de Tantieme. A combinação contrária, entre Tantieme e égua por Alchimist, resultou em Agio (cavalo alemão são, que ganhou o St. Leger alemão e o Grosser Preis von Nordhein-Westfalen) e que não tinha velocidade final. Agio é pai de bons cavalos alemães, como Lombard. O melhor produto de Tantieme em égua por Gundomar, por Alchimist, é Regent (Prix d'Harcourt, Prix Thomas Bryon, etc.). O cruzamento entre égua do ramo de Oleander, da linha de Dark Ronald, com Tantieme, produziu o bom cavalo Tanavar.

O pai de Surumu, Literat (por Birkhahn e Lis — ganhadora do Oaks alemão e 1000 Guinéus — por Masetto), foi um dos melhores cavalos da geração de 1965, na Alemanha. Ele ganhou os 2000 Guinéus da Alemanha (Henckel Rennen) e o Union Rennen e, mancou no Derby alemão. Não foi um cavalo são e seus produtos não têm sido sãos, além de terem problemas de falta de resistência.

Literat é "linebred" de Herold (3 x 5 x 5). Literat é o melhor produto de Birkhahn (por Alchimist, por Herold) em éguas por Masetto (por Olymp, por Arjaman, por Herold). A combinação contrária, entre Masetto e égua por Birkhahn produziu Schiwago (atualmente reprodutor na Alemanha), um cavalo muito são.



#### Reliance

O avô de Surumu, Birkhahn (por Alchimist e Bramouse por Cappiello), foi um cavalo de corrida muito são, dotado de grande velocidade final. Entre as 16 vitórias de Birkhahn, devemos mencionar o Derby alemão. Birkhahn foi um reprodutor de muito sucesso na Alemanha, tendo, inclusive, liderado as estatísticas de reprodutores por duas vezes.

Surumu é o primeiro produto de Surama. Dentre outros ganhadores de Derby, na criação internacional, que são os primeiros produtos de suas mães, incluem-se Val de Loir (Derby francês), Mahmoud (Derby inglês), Tulyar (Derby inglês), Blakeney (Derby inglês), Cannonade (Kentucky Derby), Lucky Debonair (Kentucky Derby), Lauscher (Derby alemão), Alaton (Derby argentino de 1977), Northern Dancer (Kentucky Derby) e a grande égua alazã Schwarzgold (Derby alemão).

O avô materno de Surumu, Reliance (por Tantieme e Relance por Relic) foi um dos excepcionalmente bons cavalos de sua geração na França, que incluiu Sea Bird e Diatome. Ganhou o Grand Prix de Paris e o Derby francês e foi 2.º para Sea Bird no Prix de l'Arc de Triomphe. Reliance tinha velocidade final e não era um cavalo nervoso, como foi Tantieme, seu pai. Os produtos de Reliance tem bom temperamento e caráter e não são cavalos do tipo nervoso. O irmão próprio de Reliance, Match, também foi um cavalo de bom temperamento e caráter e muito bom para ser transportado. No entanto, o irmão 3/4 de Reliance, Relko (por Tanerko) é de temperamento mais nervoso.

Na conformação, Reliance não é um cavalo bonito de se olhar. Ele é mais do lado comum, mas tem muita expressão de garanhão. Sua paleta é boa e bem delineada. Infelizmente não tem bons membros dianteiros. Seus joelhos são muito dobrados para a frente e tem quartelas dianteiras longas. Apesar de seus dianteiros ruins, foi um bom cavalo de corrida. Ele não transmite seus dianteiros ruins. Seu irmão próprio, Match, e seu irmão 3/4 Relko, tinham bons membros dianteiros Reliance tem posteriores e curvilhões fortes e retos.

Do ponto de vista de conformação, o pai de Reliance, Tantieme (por Deux pour Cent e Terka por Indus), também não foi um cavalo atraente. Seu olhar era vivo e tinha uma aparência masculina. Sua paleta era boa e muito bem delineada. Quando jovem, ele não tinha joelhos dobrados para a frente mas, com a idade, isto começou a aparecer. Terka, mãe de Tantieme, tinha muito bons dianteiros, quando jovens. Com o passar do tempo seus joelhos ficaram muito dobrados para a frente. Seus curvilhões não eram muito bons e nem eram bem colocados. Tantieme foi um cavalo muito nervoso e excitado e era ruim de ser transportado. Quando correu na Inglaterra, nunca chegou a demonstrar sua classe, porque estava indisposto. Fui informado de que Indus, avô materno de Tantieme, também era um cavalo de tipo muito nervoso.

Reliance representa a bem sucedida combinação entre Tantieme e éguas por Relic. Tantieme deu-se extremamente bem com Relance (por Relic) ganhadora do Prix la Camargo e Handicap Optional e, desta combinação resultou Reliance, Match e Damida. O cruzamento entre Tanerko (por Tantieme) e Relance, produziu o destacado cavalo Relko (Derby inglês e Poule d'Essai des Poulains). Entre outros bons ganhadores de "stakes", por Tantieme e éguas por Relic, temos: Tanata, Taxation, Magyar, Tinau.

Tanerko, filho de Tantieme, deu-se bem com éguas por Relic e, entre os mais importantes ganhadores desta combinação em particular, devemos mencionar: Relko, Rakosi, Plumcake, Rebelco e Tout Cha P'tit.

A avó de Surumu, Sun Court (por Hyperion), foi uma ganhadora regular. Padreada por Princely Gift, produziu o bom "milheiro" Tesco Boy (Queen Anne Stakes, Rose of York Stakes, Wood Ditton Stakes). Tesco Boy representa a bem sucedida combinação entre Princely Gift e éguas da linha de Hyperion, como: Frankincense (bom "milheiro" com velocidade final), Princess Ray, Tor (bom velocista, porém sem velocidade final), Hard Gift, Richboy, Tickler, Prince's Gift, Caterina (Nunthorpe Stakes) e Lucky Gwen.

A combinação entre filhos de Princely Gift e éguas da linha de Hyperion, produziu Giocometti (Champion Stakes, etc.), por Faberge II, Belle Bergere (Faberge II), Panglime (Tribal Chief) e Blessed Rock (So Blessed). A combinação entre um neto de Princely Gift e égua da linha de Hyperion, produziuo bom milheiro Double Royal.

Aqui temos prova de que o sangue de Princely Gift combina com o de Hyperion, Surumu é o terceiro ganhador do Derby alemão descendente da família de Trustful. Os outros dois ganhadores desta prova e descendentes de Trustful são, Elviro e Marduk. De todas as éguas descendentes da família Trustful, importadas para a Alemanha, todas estão atuando bem. Em 1977, esta família também produziu, na Alemanha, a Ebano (Preis von Europa).

#### ■ TÉCNICA - SEGUNDA PARTE ■

**ALATON**— Castanho, Argentina, 1974 (Gran Premio Nacional — Derby argentino)

Great Host		D. (	Prince Rose
	Sicambre	Prince Bio	Biologie
	Sicambre	cit	Rialto
		Sif	Suavita
			Owen Tudor
	Abermaid	Abernant	Rustom Mahal
	Abermala	D	Denturius
		Dairymaid	Laitran
Algerine	-1.0	Sideral Seductor Starling II Penny Post Crescent	Seductor
			Starling II
	El Centauro		Penny Post
			Crescent
	Algerie	e-b u	Hyperion
		Selim Hassan	Blanc Mange
		AULU	Fair Copy
		Alikidyo	Emolas

Alaton, que ganhou o Derby argentino de 1977, é o ganhador de Derby de maior estatura que vi na criação internacional.

Braccio da Montone (por Vandale), o qual vi ganhar o Derby italiano em 1963, também é um cavalo muito grande, de 1,72 m. Alaton foi, ainda, um dos cavalos que mais gostei no campo do Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini de 1977, em Palermo. Ele é um cavalo castanho grande, com consistência na ossatura e juntas. Sua conformação demonstra influência de seu avô materno El Centauro (por Sideral) e, como a maioria dos cavalos argentinos, é um tipo de cavalo de aparência comum. Seua cabeça é algo alongada. Seus membros dianteiros são um pouco virados para fora, mas seus joelhos estão em bom alinhamento. Sua paleta é um pouco pesada e a linha superior do corpo é boa. Seus posteriores e curvilhões são fortes e retos. Justamente por ser muito grande, seu criador, I. Correas, não lhe deu valor, oferecendo-o a baixo preco para a Inglaterra ou E.U.A., para corridas sobre obstáculos. A venda para o exterior não se concretizou, mas ele acabou sendo vendido na Argentina por pouco dinheiro, tornando-se o melhor de sua geração. Outro ganhador do Derby Argentino foi Labrador, o qual vi no haras na Argentina e, também, era um cavalo muito grande. No entanto, o maior puro sangue que vi no mundo inteiro, é o argentino Eutorio (ganhador do Gran Premio de Honor) e que tem mais de 1,80 m.

Great Host, pai de Alaton, tinha semelhança com os alazães descendentes de seu pai Sicambre. Tinha frente aberta e era cheio de sinais brancos, inclusive seu dianteiro esquerdo e ambos os posteriores eram brancos. Sua linha superior era boa, embora a paleta fosse um pouco pesada. Era "estrangulado" abaixo dos joelhos, com canelas longas. Seus posteriores eram mais fortes que os de seu pai Sicambre, mas seus curvilhões não eram tão retos. Dentre outros filhos de Sicambre, com muitos sinais brancos, incluemse:Hermieres (Prix de Diane), Moutiers, Ambergris (Irish Oaks), Sweet Sue, Navarone.

O avô de Alaton, Sicambre (por Prince Bio e Sif, por Rialto), foi um cavalo castanho escuro de aparência muito masculina. Seu dianteiro também era branco, assim como seus dois posteriores, mas não tanto quanto os de Great Host. Sicambre não tinha um perimetro toráxico tão desenvolvido, enquanto que Great Host era mais forte neste aspecto. Seus membros dianteiros também tinham algo a desejar, sendo que os de Great Host eram bem melhores. Os posteriores de Sicambre eram retos, mas seus "gaskins" não eram tão largos, uma característica de Sif, sua mão e de seu pai Prince Bio. Sob o ponto de vis-

ta de conformação, Prince Bio, pai de Sicambre, era quase que do mesmo tipo dos outros filhos de Prince Rose, que eu vi, como Prince Chevalier, Princequillo, Vic Day, Letellier e Quatrain Infelizmente não vi Prince Rose. Os mais famosos filhos de Prince Rose foram Prince Bio, Prince Chevalier e Princequillo, que na conformação eram quase do mesmo tipo, principalmente na expressão. Todos os três tinham curvilhões retos. O mais atraente foi Prince Chevalier. Prince Bio foi um castanho de tipo menor, com tendência a orelhas cabanas e sua cabeça era de tipo bem comum. Seus joelhos eram dobrados para a frente. Em termos gerais, a produção de pelagem castanha de Prince Bio, Prince Chevalier e Princequillo, que tinha qualidade nas pistas, foi quase toda do mesmo tipo, aparência e expressão. A notável exceção foi Sicambre, que não se parece com o tipo da linha de Prince Rose e que atuou bem nas pistas.

No Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, que eu mesmo assisti, parecia que Alaton iria ganhar, quando caiu e fraturou a paleta. Tudo está sendo feito para salvá-lo para a reprodução.

Alaton é "linebred" de Hyperion (5 x 4) e de Rustom Pasha (5 x 5). Alaton representa a combinação entre reprodutores da linha de Prince Rose e éguas do ramo de Seductor, da linha de Fairway. El Centauro (por Sideral), avô materno de Alaton, é um neto de Seductor.

Great Host era filho de Sicambre e outro filho deste, Cambremont, atuou bem com éguas por Sideral, produzindo: a boa égua Posterité (GP 25 de Janeiro, Clássico Marques de Tamandaré), Predileccion (Clássico Eliseo Ramirez e Clássico Antonio Rivera, 2.ª na Polla de Potrancas), Tammany (Clássico Gran Bretagna, Argentina) e Thyco (bom cavalo argentino).

O neto de Prince Rose, Court Harwell (por Prince Chevalier) atuou com éguas por Sideral, produzindo: a grande égua Rafale (Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, Gran Premio Seleccion, Polla de Potrancas), Olvida (Gran Premio Seleccion - Oaks da Argentina), Rigel (ganhador de clássicos na Argentina e muito bom reprodutor no Chile). Folktale (égua muito boa e sã, argentina), Lumeria (boa égua argentina), Taino (Clássico Montevideo e Clássico Raul y Raul E. Chevalier, 2.º na Polla de Potrillos). Outro ganhador de clássico, por Great Host em égua por Troubadour, filho de Sideral, é Polnareff (Clássico Paz v Justicia, na Argentina), Snow Festival, reprodutor do ramo de Prince Chevalier. cruzou com égua filha de Troubadour (por Sideral), produzindo Caramba (uma das melhores éguas da geração de 1974 na Argentina).

Court Harwell atuou bem com éguas por Se-

ductor e, desta união, destacam-se: La Sevillana (Gran Premio Seleccion, Polla de Potrancas, Clássico Criadores), Tayik (Clássico Coronel Miguel F. Martinez, 2.º no Gran Premio Nacional, reprodutor no Uruguai), Conjurado (Clássico Independência e Clássico Canada, na Argentina), Pinabel (ganhador de clássico na Argentina), Markab (Clássico José B. Zubiaurre), Sandpiper (Clássico Handicap Optional, na Argentina), Vendange (boa égua argentina) e Viland (boa égua argentina). Dentre outros bons cavalos, da combinação entre reprodutor da linha de Prince Rose e égua por Seductor, destaca-se Napoles (Polla de Potrilhos), por Prince Canarina.

A combinação contrária, entre El Centauro e éguas da linha de Prince Rose, resultou no destacado cavalo argentino Martinet (Polla de Potrillos, etc., reprodutor na Argentina), Circinus (Gran Premio 25 de Mayo, etc.) e Salanuma (Clássico Jockey Club Montevideo).

O cruzamento entre Cipol (por El Centauro) e égua da linha de Prince Rose, resultou na destacada égua argentina Maia (Gran Premio Seleccion e Gran Premio 25 de Mayo). O melhor produto de Sideral em égua da linha de Prince Rose é Onega (égua argentina muito boa).

O pai de Alaton, Great Host (por Sicambre e Abermaid — ganhadora dos 1000 Guinéus —, por Abernant), ganhou o Chester Vase e o Great Voltigeur Stakes. Apesar de seu excelente pedigree, ele não correspondeu às expectativas como reprodutor na Argentina, sendo que Alaton é seu melhor produto. Great Host não era dotado de velocidade final.

Great Host representa a combinação entre Sicambre e éguas da linha de Hyperion. A combinação entre Sicambre e éguas por Hyperion, resultou em : o destacado reprodutor Shantung, Belle Sicambre (Prix de Diane e Prix St. Alary) e Sabre Jet (boa égua belga). O cruzamento entre Sicambre e égua por Aureole (por Hyperion), resultou no bom cavalo francês Iron Duke.

A mãe de Alaton, Algerine (por El Centauro e Algerie por Selim Hassan), somente se colocou nas pistas. Alaton é seu primeiro produto.

O avô materno de Alaton, El Centauro (por Sideral e Planetaria por Penny Post) foi líder da geração de 1959 na Argentina. Era um cavalo fundista com velocidade final. Vi-o ganhar o Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, de ponta a ponta. Não foi um cavalo precoce, mas seus produtos foram muito mais precoces do que ele, principalmente seus destacados filhos Cipol e Martinet. Sob o ponto de vista de conformação, El Centauro é um reprodutor que impressiona, é de tipo masculino e estrutura forte. Tem a cabeça de Sideral. Sua paleta também é típica de Sideral. Seus posteriores são fortes e as quartelas destes posteriores são um pouco longas. Ele parece ser um reprodutor dominante, pois imprime suas características físicas em seus produtos. El Centauro tem o mesmo tipo de cabeça e sinais de outros bons produtos de Sideral, como Elogio, Proposal e Bagdad. A destacada égua argentina Rafale (cuja mãe é filha de Sideral), tem os mesmos sinais de cabeça que El Centauro.

O avô materno de El Centauro, Penny Post (por Embrujo) é neto de Congreve. Dentre outros importantes ganhadores de clássicos por Sideral em éguas da linha de Congreve, temos: Pasion (Polla de Potrancas, Gran Premio Seleccion), Sensitive, Betula, New Fashion, Toile, Assisi, Spaceman.

O avô de El Centauro, Seductor, obteve sucesso com éguas da linha de Congreve, produzindo Alexandra e Silfo.

A 2.ª mãe de Alaton, Algerir (por Selim Hassan por Hyperion), sua 3.ª mãe Alikidyo (por Fair Copy) e sua 4.ª mãe Emolas (por Royal Charger), não produziram ganhadores clássicos.

■ HOMENAGEM ■

# Octavio Dupont, uma vida dedicada à veterinária



Doutor em medicina e cirurgia, e em medicina veterinária, professor catedrático da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, diretor do hospital da Gávea, mantido pelo Jockey Club Brasileiro, homem do turf em 1957, sócio honorário do Jockey Club e professor emérito, com diploma outorgado pela Congregação da U. F. R. R. J., em 1954, são alguns dos muitos títulos

e honrarias de que era detentor o professor Octavio Dupont, recentemente falecido, no Rio, onde deixou as mais profundas marcas de seus conhecimentos.

Belga de nascimento, trazendo de seu país os títulos profissionais, Octavio Dupont integrou-se à veterinária brasileira desde 1912. Na área do puro-sangue de corridas, deixou o testemunho de seus profundos conhecimentos com a publicação de seu livro "O Cavalo de Corrida", em sua segunda edição.

Sobre os méritos de Octavio Dupont, Paulo Dacorso Filho disse, entre outras coisas, ao prefaciar a segunda edição do livro daquele mestre, então ainda vivo:

"A pertinácia, sem dúvida, é a marca registrada do Prof. Dupont. Aqui aportou há mais de meio século, sobraçando dois diplomas, o de Médico e o de Médico Veterinário, ao tempo em que não havia ainda sido estabelecido o ensino veterinário neste País e em que as atividades, próprias desta profissão eram exercidas, na melhor das oportunidades, por médicos, mas, freqüentemente, por leigos."

"Optando pela dedicação total à medicina Veterinária, o professor Dupont passou, sem dúvida, a ser o grande responsável pelo desenvolvimento dessa ciência em nosso País. Como não poderia deixar de suceder, aproximou-se da novel Escola de Veterinária, atendendo ao convite das autoridades do Ministério da Agricultura, que então geriam os destinos desse setor do ensino."

'Numerosos trabalhos publicou na sua longa vida científica e sei quantas dificuldades encontrou no início de sua carreira no Brasil. Ligou-se desde cedo a Carini, o grande pesquisador ítalopaulista de tão saudosa memória e deste sempre recebeu todo o auxílio laboratorial que lhe faltava no Paraná de então. Durante a sua estada no Sul do País, o Prof. Dupont esclarece outra doença que dizimava a criação equina do Paraná, denominada pelos homens do campo "Peste de cegar". O Prof. Dupont estuda a doença de Borna, que, até aquele tempo, era a única encefalite a vírus conhecida no equino. Somente 17 anos depois, os norte-americanos esclareceram a diferença dos vírus responsáveis pelas encefalomielites equinas e são dois dos seus ex-alunos no Brasil, os Profs. Victor Carneiro e Raymundo Gurgel da Cunha que finalmente determinam os tipos de vírus responsáveis pela doença brasileira.

Com o Prof. Violantino dos Santos, catedrático de AnatomiaPatológica da Escola Nacional de Veterinária, associa-se o Prof. Dupont e numerosos trabalhos são feitos, identificando doenças, como Encefalite Bovina, descrevendo formas neoplásicas em diversas espécies e caracterizando diversas parasitoses.

Mais tarde, com outros ex-discípulos, publica o primeiro caso de Histoplasmose no Brasil, reconhece a ocorrência de Rinosporidiose em eqüino, estuda exclusivamente a diarréia crônica dos eqüinos, trabalho que merece a citação no antológico livro de Liègeois: descreve a colite X dos eqüinos e mais recentemente, de maneira incontestável, e, pela primeira vez, o diagnóstico da Anemia Infecciosa Equina no País.



# O ESTADO DE S. PAULO

jornal da tarde O ESTADO DE S. PAULO



# 2 seções de turfe a serviço da criação nacional

# Programação Clássica

JULHO/AGOSTO/78

#### RIO DE JANEIRO

## GP Brasil, este ano uma recompensa à dedicação

A cada jornada, o GP Brasil, como ocorre com as principais provas de um centro turfístico de primeira grandeza, vale, a par de sua importância no calendário clássico, como registro de um fato marcante, realização de um sonho ou a quase reparação de uma injustiça. E, este ano, a prova máxima do turfe carioca, fez, afinal, justiça ao trabalho incomparável da família Peixoto de Castro, iniciado pelo criador Antonio Joaquim Peixoto de Castro, que, após tantas tentativas, viu, finalmente, vitorioso um crioulo de seu estabelecimento de criação, o Mondesir.

A vitória de Janus, para a jaqueta da família, em 1976, jamais poderia ter a mesma importância, pois o filho de Pardallo é um argentino. Para os que criam animais de corrida, ou já o fizeram, estabele-

cer a diferença não é difícil.

Sunset, por isso, cumpriu apenas a destinação histórica do estabelecimento, instalado em 1930, no município de Lorena, no Estado de São Paulo, agora, com a figura jurídica de Fazendas Mondesir S.A., plantado em Bagé, no Rio Grande do Sul. Sunset, contudo, ainda é fruto daquele trabalho de A. J. Peixoto de Castro, iniciado em Lorena, como que a afirmar que a sua dedicação de tantos anos não poderia deixar de dar frutos antes mesmo de ganhar as dimensões atuais, em estabelecimento agora sob controle dos seus dinâmicos descendentes.

#### 46 ANOS

A quadragésima sexta versão do Grande Prêmio Brasil ofereceu mais uma vez um espetáculo cheio de

vibração e beleza. A parte social esteve brilhante, com a presença do Governador do Estado, Almirante Faria Lima, representando também o Presidente da República, e outras altas autoridades, com um grande público que lotou as dependências do Hipódromo Brasileiro.

Com exceção de Emerald Hill, que desertou do campo, as maiores estrelas das pistas nacionais e representantes do Prata, compareceram às ordens do starter. A carreira se desenrolou então em ritmo bastante acelerado com Mogambo à frente, perseguido, a princípio, por Blessed Garden, e depois dos 1.600 metros, por Earp e Big Lark. Estes dois, mal se abriu a reta de chegada, suplantaram o ponteiro. Foi quando avançaram por dentro, Tibetano e por fora, Sunset, que desde os 1.000 metros melhorava de posição, depois de correr em nono. O primeiro dos citados não conseguiu alcancá-los, mas o defensor das Fazendas Mondesir, trazendo um ímpeto extraordinário, por eles passou em menos de 300 metros e fugiu rumo à meta.

O segundo lugar é que esteve indeciso até o final, levando a melhor Earp. Assim como o quarto posto que foi perdido por Tibetano para Daião nos derradeiros momentos. Durante o percurso caiu

Chasqueado.

O feito do crioulo das Fazendas Mondesir, estabelecimento de criação fundado por Antonio Joaquim Peixoto de Castro, foi realçado pelo tempo que assinalou para os 2.400 metros, o mesmo registrado por Lohengrin e Janus II, este no GP Brasil de 76 — 2'25''2/10, que é o recorde.

■ 6.8/GP BRASIL ■ 2.400 m ■ GRAMA ■

## Sunset

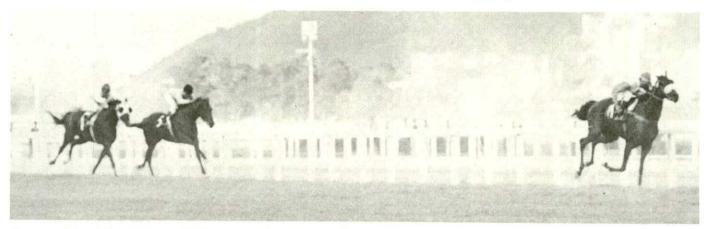
GP Brasil — Gr. I - dia 6 de agosto - 2.400 m - (grama). Para animais de 4 anos ou mais de idade. Prêmios: Cr\$ 1.650.000,00, sendo, Cr\$

1.000,000,00 ao primeiro; Cr\$ 300.000,00 ao segundo; Cr\$ 200.000,00 ao terceiro; Cr\$ 100.000,00 ao quarto e Cr\$ 50.000,00 ao quinto colocado. 10%

#### ■ SUNSET ■



Mogambo comanda as ações, na primeira passagem, seguido de Blessed Garden, Earp, Big Lark e dos demais.



Sunset, distanciado, já tem a vitória assegurada, enquanto Earp reaciona para garantir o segundo, sobre Big Lark.



Sunset, com o jóquei Gonçalino F. Almeida festejando a vitória do 46.º GP Brasil.

### **■ SUNSET**

aos criadores dos nacionais.

 SUNSET (macho, castanho, São Paulo, 4 anos, Waldmeister-Lá, das Fazendas Mondesir), 58 kg., G. F. Almeida. Treinador, A. Miranda.

2.º — EARP (macho, castanho, São Paulo, 4 anos, Millenium-Imara, por Cigal, do Stud Celta), 58, J. M. Silva. Treinador, A. P. Silva.

3.º — BIG LARK (macho, alazão, São Paulo, 4 anos, Tumble Lark-Snow England, por Snow Cat, de Carmen Thereza Machline), 58, E. Amorim. Treinador, P. Morgado.

4.º — DAIÃO (macho, castanho, Rio de Janeiro, 5 anos, Sabinus-Darsena, por Polyway, do Haras Serra dos Órgãos), 61, E. Ferreira. Treinador, O. Cardoso.

5.º — TIBETANO (macho, alazão, São Paulo, 5 anos, Fort Napoleon-Luzon, por Fastener, dos Haras São José e Expedictus), 61, G. Meneses. Treinador, W. Mazalla.

A seguir, 6.º Topo (Lennox-Tornade, por Pamisolo), 58, W. Baez; 7.º Kopá (Xaveco-Beltá, por Mogul), 58, J. Garcia; 8.º Tout Joli (Vivat Rex-Jolie Etoile, por Dernah), 61, J. Escobar; 9.º Mogambo (Ujier-Yaguasa, por Choir Boy), 61, A. Oliveira; 10.º Donética (Major's Dilemma-Monética, por Mogul, do Haras Malurica), 59, A. Bolino; 11.º El Enologo (El Abra-Snow Bell, por Snow Cat), 58, J. Pinto; 12.º Braseante (Practicante-Brane, por Diplomata), 58, O. Mansilla; 13.º Laringolo (Darda II-Dannata, por Pharas; 14.º Big Poker (Tom Poker-Boheme, por Morumbi), 61, J. M. Amorim; 15.º Vagabond King (Fort Napoleon-Jaldaia, por Maki), 58, F. Esteves; 16.º Blessed Garden (Pinhal-Beladona, por Quintilius), 58, L. A. Pereira; Zabro (Quiosco-Maiança, por Caporal), 61, E. Sampaio; 18.º Dwell (Estator-Maciglia, por Macip), 61, F. Pereira F.; 19.º Lendário (Mastereu-Veroloca, por Xasco), 61, R. Penachio; 20.º Demi-Tour (Locris-Decenal, por Swallow Tail), 61, S. Silva.

Caiu Chasqueado. Não correram Emerald Hill, Zannuto, Noscado e Suplicante.

Tempo; 1'25"2/10 (pista leve). Igual ao recorde. Diferenças, 6 corpos e meio corpo. Criador, Fazendas Mondesir.

		Di-li-	Rabelais
		Rialto	La Grélee
	Wild Risk	1401111011	Blandford
		Wild Violet	<b>Wood Violet</b>
Waldmeister		-	Nearco
	Santa Isabel	Dante	Rosy Legend
			Tehran
		Shamsheeri	Benane
			Biribi
		Birikil	Kill Lady
	Mât de Cocagne	F!	Fastnet
		Fascine II	Mistigrise
Lá		King Salmon	Salmon Trout
		King salmon	Malva
	Nuvem	C-III-	Tropero
		Colita	Cocada

Waldmeister, pai de Sunset, é um inglês nascido em 1961, tendo cumprido a maior parte de sua campanha na França, onde correu 16 vezes, e, apenas uma, em seu país de origem. Obteve cinco vitórias, entre elas, as conseguidas no Prix du Cadran (Gr. I), Prix La Coupe (Gr. III) e no Prix l'Esperance (Gr. III).

Lá, mãe de Sunset, conseguiu colocações em sua passagem pelas pistas (Gávea). Levada ao haras, teve este desempenho:

1972 - Vazia de Bandar

1973 - Produto morto, de Fiapo

1974 — Sunset (6 vitórias, inclusive o GP Jockey Club Brasileiro — Gr. I — e o

GP Brasil - Gr. I), macho, castanho, por Waldmeister

1975 - Vazia de Locris

1976 - Upset, macho, castanho, por Waldmeister

1977 - Vazia de Egoísmo

Lá morreu em 19/8/78.

### Linhagem

Sunset apresentou-se a correr, até o momento em 10 oportunidades, tendo atuado exclusivamente na Gávea. Alcançou 6 vitórias, 1 terceiro e 1 quarto lugar, descolocando-se nas 2 apresentações restantes. A vitória obtida no GP Brasil é o seu 4.º êxito de natureza clássica, de vez que, anteriormente, além do grande clássico GP Jockey Club Brasileiro (St. Leger), levantara uma das Provas Seletivas do GP Taça de Ouro, bem como uma Prova Preparatória para o GP Cruzeiro do Sul (Derby), carreiras estas que, por seu valor de seleção, devem ser consideradas semi-clássicas.

Seu pai é o reprodutor Waldmeister, excelente "stayer" na Europa, vencedor do Prix du Cadran (Taça de Ouro francesa), da La Coupe e do Prix de l'Espérance. Foi ainda 2.º na Gold Cup, em Royal Ascot, e 3.º no Grand Prix de Paris. Trazido a nosso país, Waldmeister consagrou-se como semental logo em sua 1.º fornada, de vez que à mesma pertenciam Macar (2 clássicos na Gávea, inclusive o GP Cruzeiro do Sul — Derby —, e 2.º nos GGPP Brasil e Jockey Club Brasileiro — St. Leger) e Mani (4 clássicos, entre eles os GGPP Ipiranga — 2000 Guinéus — e Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, em Cidade Jardim, e 3.º no GP Derby Paulista). Posteriormente, produziu Orfeão (clássico e 2.º no GP Cruzeiro do Sul, no Rio), Nauta (2.º nos GGPP Henrique Possolo — Mil Guinéus — e Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, na Gávea), Quintuta (3.º no GP Diana — Oaks, Rio), etc.

Wild Risk, pai de Waldmeister, foi corredor secundário em provas rasas (Prix Edgard Gillois), mas um "crack" em obstáculos, especialidade na qual triunfou no Grand Prix des Trois Ans, na Grande Course de Haies d'Auteuil (2 vezes) e na Grande Course de Haies du Printemps. No haras, mostrou-se um grande semental, "leading sire" na França em 55 e 64 e pai de Le Fabuleux (Prix du Jockey Club — Derby francês — Prix Lupin e reprodutor de sucesso), Vimy (King George VI & Queen Elizabeth Stakes), Balto (Grand Prix de Paris, Ascot Gold Cup), Worden (Washington D. C. International, Prêmio Roma, Prix du Conseil Municipal e notável garanhão), Fils d'Eve (Derby Italiano), etc.

Através do destacado parelheiro e ainda melhor reprodutor Rialto, esta linhagem paterna remonta ao grande semental Rabelais, um dos principais divulgadores do sangue de Saint Simon, chefe deste ramo do Grupo Eclipse. Waldmeister pertence, pois, à linhagem paterna do célebre cavalo Duque de Portland, que é a linhagem masculina de maior sucesso no presente século, após a de Phalaris.

A nacional Lá obteve 4 colocações na Gávea. Sunset é o seu 1.º produto, fruto de sua 1.ª cobertura. Posteriormente, ficou vazia de Locris, teve Upset, por Waldmeister, irmão inteiro de Sunset, e ficou vazia de Egoísmo. Lá acaba de morrer no Haras Mondesir, ao dar a luz um produto por Egoísmo, o qual também morreu.

Lá é filha do francês Mât de Cocagne, notável corredor em seu país de origem (7 provas clássicas, inclusive o Prix du Cadran — Taça de Ouro —, o Prix Lupin e o Prix Ganay) e pai, na Europa, de Tello (Prix du Cadran) e Al Mabsoot (Prix Lupin, 2.º no King George VI & Queen Elizabeth Stakes e no Grand Criterium e pai de ganhadores clássicos no Brasil). Em nosso país, Mât de Cocagne produziu Hocó (GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas — e 2. ª no GP Marciano de Aguiar Moreira — o Brasil das Éguas na Gávea), Iriuá (2. a no GP Diana — Oaks, Rio), Haju (clássico na Gávea), Guaraúna (idem em Cidade Jardim), etc. Ótimo avô materno, Mât de Cocagne também o é de Grão de Bico (6 provas clássicas, inclusive o GP Derby Paulista, em São Paulo, o GP Linneu de Paula Machado - Grande Criterium -, no Rio, e o GP Paraná, em Curitiba), Grão Ducado (4 clássicos, entre os quais o GP Ipiranga — 2000 Guinéus —, em Cidade Jardim, e o GP Linneu de Paula Machado, na Gávea, e 3.º no GP Derby Paulista), Gratus (clássico e 2.º no GP Presidente da República - Milha Internacional, São Paulo), Singa (2 clássicos), etc.

Nuvem, mãe de Lá, alcançou 3 vitórias na Gávea. Uma das melhores reprodutoras nacionais de todos os tempos, procriou, além de Lá, que foi o seu último produto, o tríplice coroado Timão, por Swallow Tail (9 vitórias, 7 delas clássicas, inclusive os GGPP Cruzeiro do Sul - Derby -, Outono, atual Estado do Rio de Janeiro - 2000 Guinéus - e Distrito Federal, atual Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, na Gávea, e os GGPP Derby Paulista, Consagração — St. Leger — e Jockey Club, em Cidade Jardim, 2.º no GP São Paulo e bom reprodutor); Zuído, por Swallow Tail (4 vitórias, inclusive o GP Cruzeiro do Sul, e destacado semental); Diese, por Swallow Tail (3 vitórias, inclusive o GP Diana - Oaks -, Oaks, Rio); Gajão, por Swallow Tail (12 vitórias, inclusive 5 clássicos em Curitiba); Ximbauva, por Sayani (4 vitórias, entre as quais um semi-clássico na Gávea, e mãe de Insano, ganhador clássico no Rio); Jaçapé, por Mât de Cocagne (6 vitórias); Earina, por Swallow Tail (4 vitórias); Urda, por Swallow Tail (3 vitórias); Brau, por Swallow Tail (idem); Hama, por Wilderer (2 vitórias); Canoro, por Swallow Tail (1 vitória) e Voga, por Swallow Tail, que correu sem obter colocação.

### ■ SUNSET ■

Nuvem é irmã inteira de Londrina, mãe de Querena (2 semi-clássicos em Cidade Jardim) e avó de Sagamore (GP Osvaldo Aranha — Prix Lupin —, Rio) e da mencionada Hocó (GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas — e 2.ª no GP Mariano de Aguiar Moreira — o Brasil das Éguas —, na Gávea).

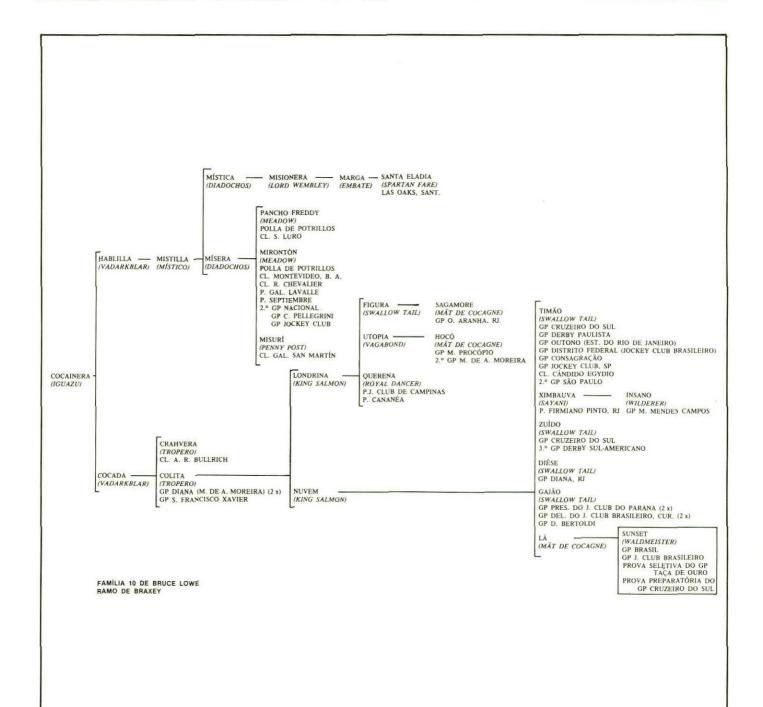
Colita, mãe de Nuvem, foi importada da Argentina. Venceu o extinto GP São Francisco Xavier (Brasil Trial) e 2 vezes o GP Diana, atual Marciano de Aguiar Moreira, no Rio. É irmã inteira de Crahvera, ganhadora clássica em Buenos Aires.

Cocada, mãe de Colita, é irmã inteira de Hablilla, 2.ª avó de Mironton (5 provas clássicas, inclusive a Polla de Potrillos — 2000 Guinéus —, e 2.º nos Gran Premios Nacional — Derby —, Carlos Pellegrini e Jockey Club), de Pancho Freddy (2 clássicos, entre eles, a Polla de Potrillos) e de Misurí (clássico), 3.ª avó de Misterioso (Clássico Vicente L. Casares) e 3.ª avó de Santa Eladia (Las Oaks — Oaks chileno).

#### Campanha de Sunset

### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s	2.°s	3.°s	4.ºs	5.°s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1977	1	1	-	-	_	-	-	40.000,00	-	40.000,00
1978	9	5	-	1	1	-	2	1.407.000,00	12.600,00	1.419.600,00
Total	10	6	_	1	1	-	2	1.447.000,00	12.600,00	1.459.600,00



### ■ 6.8/GP PRESIDENTE DA REPÚBLICA ■ 1.600 m ■ GRAMA ■

# Triarco



Triarco chega ao final da grande milha, livre dos arremates de Van Eyck e Thasos.

GP Presidente da República — Gr. I - dia 6 de agosto - 1.600 m - (grama). Para animais de 3 e mais anos de idade. Prêmios: Cr\$ 560.000,00, sendo, Cr\$ 350.000,00 ao primeiro; Cr\$ 105.000,00 ao segundo; Cr\$ 70.000,00 ao terceiro e Cr\$ 35.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1.º — TRIARCO (macho, alazão, do Rio Grande do Sul, 4 anos, por Rastacuer-Queen Fahraya, do Stud Fazenda Pedras Negras), 58, G. F. Almeida. Treinador: A. Miranda.

2.º — VAN EYCK (macho, castanho, de São Paulo, 5 anos, por King Buck-Mileda, por Pewter Platter, do Haras Santa Maria de Araras), 60, F. Esteves. Treinador, W. P. Lavor.

3.º — THASOS (macho, castanho, de São Paulo, 5 anos, Felício-Viçosa, por Heron, dos Haras São José e Expedictus), 60, J. M. Silva. Treinador, F. Saraiva.

4.º — MORKWITSCH (macho, castanho, de São Paulo, 6 anos, por King Buck-Editera, por Harlech, do Haras Pastor), 60, J. Dacosta. Treinador, M. Dacosta.

A seguir, 5.º Esparcel (Juchero-Irfaia, por Adil), 60, E. Amorim; 6.º Mauser (Zenabre-Maus, por Nordic), 60, E. Le Mener; 7.º Breninho (Amasis-Garboleta, por Garboleto), 58, R. Penachio; 8.º Jeton (Czar Alexander-Jennyco, por Nasco), 60, F. Pereira F.; 9.º Pradial (Martinet-Pairblume, por Nekar), 60, O. Mansilla; 10.º San Remo (El Carite-Soledad, por Stalin), 60, W. Baez; 11.º Hosty Reply (Pronto-So Social, por Tim Tam), 59, J. M. Amorim; 12.º Bogart (Gran Atleta-Barimpa, por Parral), 60 kg., O. Domingues; 13.º Fulminate (Tumble Lark-Kitty Fox, por Takt), 58, L. Cavalheiro; 14.º Sandi (Nalanda-Menga, por Waldmeister), 58, A. Oliveira; 15.º Demagogo (Quiz-Netherland, por Alípio), 60, J. Escobar; 16.º Bem Amado (Arduo-Belle Noir, por Vândalo), 60, J. Machado; 17.º Rei Negro Golf-Promotora, por Profundo), 60, J. Ricardo; 18.º Life Time (Heraldico-Lily Bee, por Minotauro), 58, D. V. Lima; 19.º Saturnius (Naftol-Kinésia, por Royal Forest), 60, L. A. Pereira; 20.º Hiper (Garboleto-Hiawatha, por Maki), 60, J. Queiroz. Não correram Êxito e Salzburg.

Tempo, 1'34"8/10 (pista leve). Recorde, 1'33"8/10, de Luccarno e Indaial. Diferenças, 2 corpos e um corpo. Criador, Haras Azul e Branco.

O GP Presidente da República, que é a milha internacional mais importante do turfe carioca, reuniu este ano mais uma vez os especialistas mais credenciados em atividade nas pistas do País e valores do Prata. E como acontecera no ano anterior e mais recentemente em Cidade Jardim, a criação nacional brilhou em toda linha. Ganhou-o o gaúcho Triarco, correndo de ponta a ponta, resistindo sempre aos ataques de Van Eyck, que teve de contentar-se com o 2.º lugar. Com um bom arremate, por junto à cerca interna, Thasos conquistou o 3.º posto, deixando em 4.º Morkwitsch, com

TRIARCO/MACH	O/ALAZÃO/1974/	RIO GRANDE DO	SUL
		Violoncelle	Cranach
	Gaudeamus	Aloloucelle	Montagnana
	Guodeamos	Gambia	Maranta
		Guilibia	Congelada
Rastacuér	Vine's Easter	Faublas	Pharis
		raubias	Naziad
	King's Fancy	Lady Wint	Winterhalter
		Lady Wint	Lady Admiral
		VinnetThe Tudes	<b>Tudor Minstre</b>
	King's Favourite	King of The Tudors	Glen Line
		None Nicer	Nearco
O F-b		Hone Hicer	Phase
Queen Fahraya	7		Gust
	r	Farewell	La Hormica
	Farhaya		Pont L'Eveque
		Malhaya	Malguerida

Esparcel em 5.º. A representação estrangeira nunca deu a menor impressão.

Rastacuer, pai de Triarco, é um filho de Gaudeamus e King's Fancy, por Faublás. Marcou nove vitórias em sua passagem pelas pistas e Triarco pertence à sua primeira descendência.

Queen Fahraya, a mãe, é uma uruguaia, nascida em 1966 e importada em 1972 pelo Haras Azul e Branco, do Rio Grande do Sul. É ganhadora em Maroñas e, na reprodução, teve este desempenho:

1973 - Tigari, macho, por Beau Brumel.

1974 — Triarco (5 vitórias, inclusive no GP Mário de Azevedo Ribeiro, GP Imprensa, GP Gervásio Seabra e GP Presidente da República — Gr. I), macho, por Rastacuer.

1975 - Tremadour, macho, por Rastacuer

1976 - Talhado Perfeito, macho, por Quartette

1977 - Abortou de Quartette

Coberta em 29/8/77 por Quartette.

Farhaya, avó de Triarco, nasceu na Argentina, tendo corrido no Brasil obteve 2 vitórias e, no haras, no Uruguai, para onde foi re-exportada, produziu

1966 - Queen Fahraya, fêmea, por King's Favourite (exportada no ventre)

1967 — Produto morto por Locoloco

1968 - Turca Loca, fêmea, por Locoloco

1971 — Cacoloco, macho, por Locoloco

### Linhagem

Triarco começou a sua campanha em Porto Alegre, vencendo uma das provas classificatórias para o GP Turfe Gaúcho, a Penca do Cristal, e chegando em 2.º na final. Na Gávea, apresentou-se a correr em 12 oportunidades, para alcançar 5 vitórias, 4 segundos e 1 terceiro. Esteve 1 vez em Cidade Jardim, descolocando-se. Ao todo, correu 15 vezes, obtendo 6 vitórias, 5 segundos e 1 terceiro. O triunfo alcançado na Milha Internacional carioca é o

seu 4.º êxito de natureza clássica, tendo levantado, anteriormente, os GGPP Mário Azevedo Ribeiro, Imprensa e Gervásio Seabra. Ressalte-se, outrossim, que 4 de suas 5 colocações foram conseguidas em provas clássicas.

Seu pai é o nacional Rastacuer, que fez útil campanha nas pistas, alcançando 9 vitórias entre São Paulo e Porto Alegre. Foi 3.º no semi-clássico Prêmio Cândido Egydio de Souza Aranha, em Cidade Jardim. Triarco, que

### ■ TRIARCO ■

é o seu 1.º produto clássico, vai consagrá-lo como semental logo em sua 1.ª fornada.

Gaudeamus, pai de Rastacuer, foi o 2.º nome da brilhante geração liderada por Escorial, uma das melhores fornadas jamais saídas de nossos haras. Venceu 9 provas clássicas em Cidade Jardim, inclusive os GGPP Derby Paulista, Manfredo Costa Jr., atual Jockey Club de São Paulo (Prix Lupin), Antonio Prado, atual Presidente da República (Milha Internacional), Juliano Martins (Grande Criterium) e Antenor de Lara Campos (Criterium de Potros), foi 2.º no GP Derby Sul-Americano, também em São Paulo, e 3.º no GP Cruzeiro do Sul (Derby), no Rio. Bom reprodutor, produziu Photo Finish (5 provas clássicas, entre elas os GGPP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus — e João Cecílio Ferraz — Criterium de Potrancas —, em Cidade Jardim), Patience (2 provas clássicas e 2.º nos GGPP Diana — Oaks — e Barão de Piracicaba, em São Paulo), Non Plus Ultra (clássico em Cidade Jardim), Quartette (semi-clássico e 2.º no GP Raphael A. Paes de Barros — Comparação de Produtos —, em São Paulo), etc.

Violoncelle, pai de Gaudeamus, foi ótimo corredor na França (Grand Prix de St. Cloud, Prix du Conseil Municipal, La Coupe de Maisons -Laffitte) e também ótimo semental em nosso país, pai, igualmente, de Initié (GGPP Diana — Oaks —, Barão de Piracicaba — Mil Guinéus — e Silvio Alvares Penteado — Comparação de Éguas —, em Cidade Jardim), Violon Celeste (GP Silvio Alvares Penteado, em São Paulo, GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, no Rio, e 2.ª no GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida — o São Paulo das Éguas), Héros (GP Campinas — 2 vezes —, GP São Vicente), etc.

Através do destacado reprodutor Cranach e do famoso "derby winner" Coronach, esta linhagem paterna remonta a Hurry On, chefe deste ramo do Grupo Matchem. Este grupo é, de longe, o de menor desenvolvimento dentre os 3 grupos de linhas paternas, tendo se mantido exclusivamente graças a 2 ramos, o de Hurry On e o de Fair Play-Man O'War, Levando-se em conta o escasso desenvolvimento do Grupo Matchem, o Brasil é dos países em que o mesmo mais constantemente manteve-se em evidência, desde os longínquos tempos de Novelty até os atuais de Locris.

Queen Fahraya é uma égua uruguaia, nascida em 66 e importada em 72 pelo Haras Azul e Branco, do Rio Grande do Sul. Antes de Triarco, seu 2.º produto, procriou Tigari, por Beau Brumel, ganhador em Porto Alegre. Posteriormente, produziu Tremadour, também por Rastacuer, e Talhado Perfeito, por Quartette. No ano passado, Queen Fahraya abortou de Quartette, de quem acha-se cheia novamente.

Queen Fahraya é filha de King's Favourite, útil "sprinter" na Inglaterra e bom reprodutor no Brasil, pai de Yes Sir (3 clássicos em São Paulo, inclusive os GGPP Juliano Martins — Grande Criterium — e Antenor de Lara Campos — Criterium de Potros), Jupira (GP Henrique Possolo — Mil Guinéus — no Rio, 2.ª no GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, São Paulo e 3.ª no GP Diana — Oaks — Cidade Jardim), Queen Favourite (GP Derby Riograndense), Gaiano (3 provas clássicas), Nachma (clássico), etc. Igualmente bom avô materno, King's Favourite também o é de Elisie (5 clássicos, inclusive os GGPP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas — e Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, 2 vezes e 2.ª nos GGPP Diana — Oaks —, Marciano de Aguiar Moreira — O Brasil das Éguas — e Henrique Possolo — Mil Guinéus —, na Gávea).

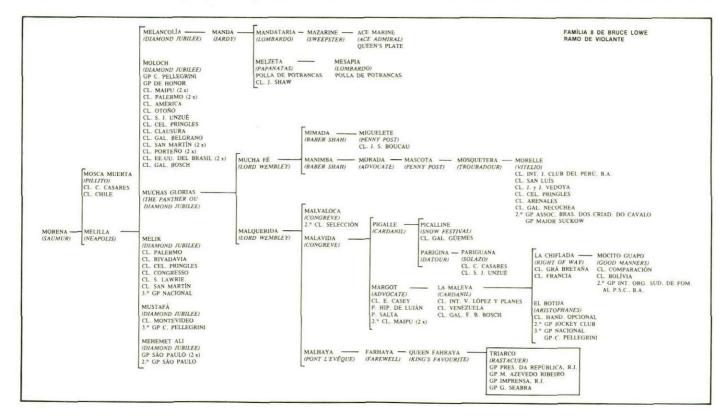
Farhaya, mãe de Queen Fahraya, nasceu na Argentina. Trazida a nosso país, aqui obteve 2 vitórias nas pistas. Reexportada para o Uruguai, cheia de King's Favourite, desta cobertura nasceu a mãe de Triarco. Posteriormente, Farhaya teve um produto morto, por Locoloco, e procriou Turca Loca e Cacoloco, ambos também por Locoloco.

Malhaya, mãe de Farhaya, é irmã materna de Malvaloca (2.ª no Clássico Selección — Oaks). É, também, irmã materna de Malavida, mãe de Margot (3 provas clássicas e 2 vezes 2.ª no Clássico Maipu), avó de La Maleva (3 clássicos, inclusive o Internacional Vicente López y Planes — Quilômetro Internacional) e de Picalline (clássico), 2.ª avó de El Botija (clássico, 2.º no Gran Premio Jockey Club e 3.º nos Gran Premios Nacional — Derby — e Carlos Pellegrini), de Pariguana (2 clássicos) e de La Chiflada (idem) e 3.ª avó de Mocito Guapo (2 clássicos, inclusive o Comparación e 2.º no Gran Premio Internacional Organización Sudamericana de Fomento al Sangre Pura de Carrera — Milha Internacional).

Malquerida, mãe de Malhaya, é irmã inteira de Mucha Fé, avó de Miguelete (clássico) e 4.ª avó de Morelle (6 clássicos em Buenos Aires, entre eles o Internacional Jockey Club del Peru — Quilômetro Internacional —, e 2.ª no GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — Quilômetro Internacional —, em São Paulo, e no GP Major Suckow — Quilômetro Internacional —, no Río).

Muchas Glorias, mãe de Malquerida, é irmã inteira de Moloch (21 clássicos, inclusive os Gran Premios Carlos Pellegrini e de Honor e os Clássicos Maipu (2 vezes) —, Palermo (2 vezes) —, América, Otoño e General Belgrano). É, também, irmã inteira de Melik (6 clássicos, entre os quais o Palermo, e 3.º no Gran Premio Nacional). É, igualmente, irmã inteira de Mustafá (Clássico Montevideo e 3.º no Gran Premio Carlos Pellegrini). É, ainda, irmã inteira de Mehemet Ali (2 vezes 1.º e 1 vez 2.º no GP São Paulo). É irmã inteira, finalmente, de Melancolia, avó de Melzeta (2 clássicos, inclusive a Polla de Potrancas), 2.º avó de Mesapia (Polla de Potrancas) e 3.º avó de Acne Marine (Queen's Plate).

Melilla, mãe de Muchas Glorias, é irmã materna de Mosca Muerta (2 clássicos). É filha de Morena, uma das fundadoras do Haras Ojo de Água, o mais importante estabelecimento de criação na história da "élévage" sulamericana, onde tiveram origem todas as principais linhagens femininas do nosso continente, as linhas de Ante Diem, Venusta, Nesta, Whirlwind, etc.



### ■ TRIARCO

### Campanha de Triarco

Gávea	(Rio de	Janeiro	)							
Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1977	4	2	1	_	_	_	1	180.000,00	24.000,00	204.000,00
1978	6	2	2	1	-	_	1	470.000,00	57.000,00	524.000,00
Total	10	4	3	1	_	_	2	650.000,00	81.000,00	731.000,00
Cristal	(Rio Gra	nde do	Sul)		100					
1977	2	1	1	_	_	_	_	16.000,00	8.750,00	24.750,00
Total Geral	12	5	4	1	-	-	2	666.000,00	89.750,00	757.750,00

### ■ 5.8/GP MAJOR SUCKOW ■ 1.000 m ■ GRAMA ■

# Soly Luz



Soly Luz deixa fora de foco os competidores, assinalando o novo recorde dos 1.000 metros, na Gávea.

**GP Major Suckow** — Gr. I - dia 5 de agosto - 1.000 m - (grama). Para animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 320.000,00, sendo, Cr\$ 200.000,00 ao primeiro colocado; 60.000,00 ao segundo; Cr\$ 40.000,00 ao terceiro e Cr\$ 20.000,00 ao quarto. 10% aos criadores dos nacionais.

1.º — **SOLY LUZ** (fêmea, castanha, da Argentina, 4 anos, por Solazo e To Night, do Haras Rosa do Sul), 56, E. Amorim — Treinador: J. Etchechoury.

2.º — FUNNY SUN (fêmea, castanha, da Argentina, 4 anos, por Solazo-Rippey Lynn, por Hans Sachs, do Haras Torrão de Ouro), 56, E. Le Mener — Treinador: L. C. Mello.

3.º — LAGO NERO (macho, castanho, do Rio Grande do Sul, 3 anos, Menjou-Olalá, por Cadi, de Danilo Aieta), 52, J. F. Fraga — Treinador: S. M. Almeida.

**4.º** — **TURGUENEV** (macho, tordilho, de São Paulo, 5 anos, por Maki-Ingênua, por Fort Napoleon, dos Haras São José e Expedictus), 59, J. M. Silva — Treinador: W. Mazalla.

A seguir, 5.°, Singa (Nalanda-Já, por Mât de Cocagne), 56, G. F. Almeida; 6.°, Folâtre (Fólio-Ig, por Prosper), 58, J. Ricardo; 7.°, Clim (Commendatore-Media Canã, por Malambo), 59, E. Sampaio; 8.°, Vladivostok (Felicio-Laila, por Fort Napoleon), 58, F. Esteves; 9.°, Ucayel (Ucayal-Avelina, por Álamo), 58, F. Pereira F.°; 10.°, Zemo (Millenium e Zenaide, por Coaraze), 58, F. R. Oliveira; 11.°, Otelo (Ormesson e Propina, por Pacific Union), 58, C. Sanguinetti; 12.°, Citerra (Nageur-Xerásia, por Tang), 59, J. Queiroz; 13.°, Ideafix (Sail Throug-Alexéia, por Brevet), 58, S. R. Souza; 14.°, Fluster (Lancaster-Xula, por John Araby), 58, W. Gonçalves e 15.°, Raro (Nalanda-Inshaolá, por Inshala), 59, A. Abreu. Não correram Small Eyes, Resolução, Nareka, Raigal e Arquiteto.

Tempo, 56''4/10 (recorde). Diferenças, 8 corpos e um corpo. Criador Haras La Quebrada (Argentina).

O GP Major Suckow é a prova de 1.000 metros mais importante do calendário clássico da Gávea. Aberta a corredores de qualquer idade e nacionalidade, reúne, de fato, o que existe de melhor no momento, não só nas pis-

tas brasileiras como nas do Prata. Foi o que aconteceu mais uma vez este ano, na tarde de 5 de agosto. E a extraordinária égua argentina Soly Luz, que já havia dado uma grande demonstração em São Paulo, em maio, confirmou os seus méritos, correndo de ponta a ponta, sem tomar conhecimento da velocidade dos adversários e batendo o recorde. Baixou para 56"4/10 a marca de Don Fabian e Clear Sun, reconhecidos "sprinters" argentinos. Tentou dar-lhe caça, de início, o ligeiro potro Lago Nero, razão por que no final não pôde conter o tropel da outra argentina, Funny Sun, e quase perdeu a posição para Turguenev, que avançou por junto à cerca interna. Não passou de 5.º Singa, que trazia uma vitória recente nos 1.000 metros do GP Cordeiro da Graça.

Solazo, pai de Soly Luz, cumpriu campanha nos Estados Unidos, onde conseguiu 18 vitórias, entre as quais no Coronado Handicap e no Lakes and Flowers Handicap. Totalizou em prêmios, 140.232 dólares.

SOLY LUZ/FÊ	MEA/CASTANHA/1	974/ARGENTINA	
		B III -	Bull Dog
		Bull Lea	Rose Leaves
	Beau Max	Bee Mac	War Admiral
Solazo	A. Carlotte W. Carlotte and Car	pee wac	Baba Kenny
301020		U	Gainsborough
	Calan Castana	Hyperion	Selene
	Solar System	1000	Hurry On
		Jury	Trustful
		Seductor	Full Sail
		36000101	Suma
	Irmak	Dont and a Lancard	Rustom Pasha
		Rustom's Legend	Evelyn's Legend
To-Night			Eight Thirty II
	120	Make Tracks	Besieged
	Tracia		Phidias
		Traiana	Triana

#### ■ SOLY LUZ ■

To Night, mae de Soly Luz, teve 2 vitórias em Palermo. No haras, produziu:

1974 — Soly Luz, fêmea, castanha, por Solazo, 6 vitórias (4 na Argentina e 2 no Brasil), inclusive o Clássico Arenales (Gr. III), Palermo, GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida (Gr. I), Cidade Jardim e GP Major Suckow (Gr. I), Gávea.

1975 - Sun Lounge, fêmea, alazã, por Solazo.

Tracia, 2.ª mãe, com 5 vitórias (2 em Palermo, 2 em La Plata, 1 em

San Isidro), inclusive os clássicos: Itália (Gr. III) e República del Peru; nos Clássicos: Carlos Casares (Gr. III) Luis Maria Campos (Gr. III); 5. a no Clássico Saturnino J. Unzué (Gr. III), produziu:

1965 - Vazia de Oise

1966 - Vazia de Sobresalto (temporada européia)

1966 - Vazia de Atlas

1967 - To-Night, fêmea, alază, por Irmak, 2 vitórias em Palermo

1968 - Vazia de Solazo

1970 - Tezalta, fêmea, castanha, por Mount Athos

### Linhagem

Soly Luz correu, até hoje, 7 vezes, para vencer 6 carreiras em forma consecutiva, tendo sido derrotada apenas na estréia, quando chegou em 2.º lugar. O triunfo alcançado no Quilômetro Internacional da Gávea é o seu 3.º éxito clássico, de vez que levantara, anteriormente, o GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida, o Quilômetro Internacional de Cidade Jardim, bem como o Clássico Arenales, em seu país de origem.

Seu pai é o reprodutor americano Solazo, bom corredor nos EEUU, onde alcançou 18 vitórias, inclusive no Coronado Handicap e no Lakes and Flowers Handicap. Exportado para a Argentina, Solazo consagrou-se, como semental, logo em sua 1.ª fornada, de vez que à mesma pertencia Tropical Sun, um dos expoentes da turma (4 clássicos, inclusive a Polla de Potrillos e o Clássico Montevideo). Posteriormente, Solazo afirmou-se como um dos melhores produtores de "sprinters" e "milers" da Argentina, pai de muitos ganhadores clássicos, entre eles Clear Sun, o qual, tal como Soly Luz, foi o melhor velocista da América do Sul em seu tempo (6 clássicos na Argentina e os Quilômetros Internacionais de São Paulo e do Rio, no Brasil). Solazo é, também, o pai de Coupe de Soleil, ganhadora do GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida (o São Paulo das Éguas), em Cidade Jardim.

Beau Max, pai de Solazo, teve campanha reduzida, alcançando 3 vitórias em provas comuns. Aproveitado na reprodução devido a seu belo pedigree (irmão materno do excelente Better Self), Beau Max produziu muitos ganhadores úteis, tais como Golden Motes (31 triunfos), Speed Routine (25 carreiras) e How Now (26 vitórias), nenhum dos quais, porém, atingiu nível clássico.

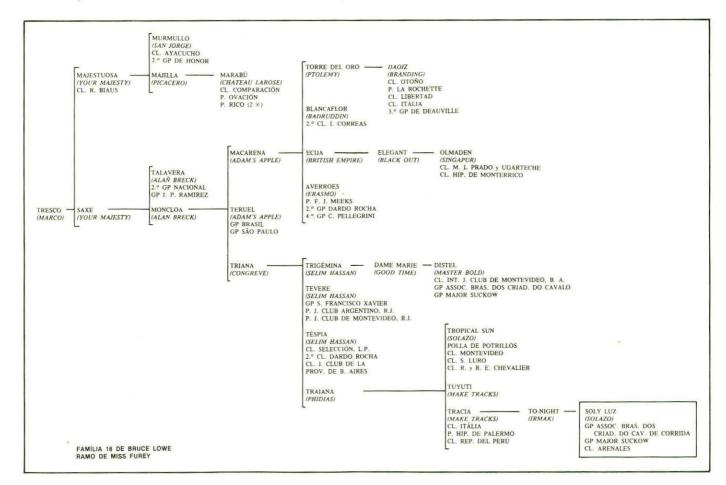
Bull Lea, pai de Beau Max, venceu 5 provas clássicas, entre elas o Widener Handicap. Um dos melhores sementais americanos de todos os tempos, foi 5 vezes "leading sire" e produziu 55 ganhadores clássicos, inclusive Citation (Kentucky Derby, Belmont Stakes, Preakness Stakes, Jockey Club Gold Cup), Hill Cail (Kentucky Derby), Iron Liege (idem), Twilight Tear (Coaching Club American Caks), Next Move (idem), Real Delight (idem), Faultless (Preakness Stakes), Level Lea (Jockey Club Gold Cup), Coaltown (16 provas clássicas e 2.º para Citation no Kentucky Derby), etc.

Bull Dog, pai de Bull Lea, nasceu na França, tendo ali vencido o Prix Daphnis. Magnífico garanhão nos EEUU, produziu mais de 50 "stakes winners" e consagrou-se como o mais firme continuador, na América, do ramo masculino de seu pai, o chefe de raça Teddy (Grupo Eclipse).

To-Night, mãe de Soly Luz, venceu as 2 carreiras que disputou, em Palermo. Soly Luz é o seu 1.º produto. Posteriormente, procriou Sun Lounge, também por Solazo, potranca da geração 75. É filha de Irmak, um dos expoentes de sua geração, ganhador de 3 clássicos, inclusive o Gran Premio Nacional (Derby) e o Clásico General Belgrano. Outrossim, foi 2.º no Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini e no Gran Premio Jockey Club. Soly Luz é, fácil, o melhor descendente de Irmak.

Tracia, mãe de To-Night, venceu 3 provas em Buenos Aires e 2.º em La Plata, entre as quais o Clássico Itália e o Premio Hipódromo de Palermo, na capital argentina, e o Clásico Republica del Perú, em La Plata. To-Night foi o seu 1.º produto, de vez que, anteriormente, ficara vazia de Oise, de Sobresalto e de Atlas. A seguir, ficou vazia de Solazo e procriou Tezalta, fêmea, por Mount Athos.

Tracia é irmã inteira de Tuyuti, pai de ganhadores clássicos no Uruguai e no Brasil. É, também, irmã, mas somente materna, de Tropical Sun, que venceu 4 clássicos, inclusive a Polla de Potrillos (2000 Guinéus) e o Clássico Montevideo.



### ■ SOLY LUZ ■

Traiana, mãe de Tracia, é irmã materna de Téspia (Clássico Selección — Oaks — e 2.ª nos Clásicos Dardo Rocha e Jockey Club de la Província de Buenos Aires — Derby —, em La Plata). É, também, irmã materna de Tevere (3 provas clássicas na Gávea, entre as quais o extínto GP São Francisco Xavier — Brasil Trial). É, igualmente, irmã materna de Trigémina, avó de Distel (Clásico Internacional Jockey Club de Montevideo — Quilômetro Internacional —, em Buenos Aires: GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — Quilômetro Internacional —, em São Paulo; GP Major Suckow — Quilômetro Internacional —, no Rio).

Triana, mãe de Traiana, é irmã materna de Teruel (GP Brasil, GP São

Paulo). É, também, irmã materna de Macarena, mãe de Averroes (semiclássico, 2.º no Gran Premio Dardo Rocha e 4.º no Gran Premio Carlos Pellegrini) e de Blancaflor (2.º no Clássico Ignácio Correas), avó de Daoiz (3 provas clássicas em Buenos Aíres, inclusive o Clásico Otoño, e um semiclássico na França, onde foi 3.º no Grand Prix de Deauville).

Moncloa, mãe de Triana, é irmã inteira de Talavera (2.º no Gran Premio Nacional, na Argentina, e no Gran Premio José Pedro Ramirez, no Uruguai). Sua mãe, Saxe, é irmã inteira de Majestuosa (clássico), mãe de Murmullo (clássico e 2.º no Gran Premio de Honor — Taça de Ouro) e avó de Marabú (4 provas clássicas, inclusive o Clásico Comparación).

### Campanha de Soly Luz

Cidade	Jardim	(São Po	ulo)	***************************************						
Ano	Apres.	. 1.°s	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1978	1	1	_	_	-	9 <u>—</u> 8	_	200.000,00	1—	200,000,00
Gávea	(Rio de	Janeiro	)			- t				
1978	1	1	_	_	_	S	_	200.000,00	-	200.000,00
Total Geral	2	2	_	_	_	-	1-1	400.000,00	_	400.000,00

Nota: Soly Luz tem cinco apresentações em seu país de origem, a Argentina, com 4 vitórias, uma delas no Clássico Arenales — 1.000 m em 56") e um quarto lugar, com prêmios que somam 5.278.600 pesos.

# SÃO PAULO

# Uma Taça de surpresas

Bamboche e Orient Express ganharam as duas versões da Taça de Prata de 1978, aquela levantando o GP Criação Nacional e este brilhando no GP J. Adhemar de Almeida Prado, já com a maior dotação oferecida em uma prova do turfe brasileiro. Nos dois casos, os resultados foram considerados surpreendentes, como acontecera em outras oportunidades. Com exceção de Emerald Hill, que foi campeã antes, e continuou como craque, depois, os outros, embora alguns muitos visados, ou surpreenderam ao vencer ou decepcionaram posteriormente.

O posicionamento da Taça de Prata, no calendário clássico, tem sido, por isso, muito discutido. Para alguns, o seu valor está precisamente em possibilitar, dentro de sua estrutura, o êxito de qualquer daqueles que tenham sido previamente inscritos e passem pelo crivo das seletivas, o que é um estímulo para os criadores, que anotam seus produtos, em número cada vez maior, e aos proprietários, que os adquirem na esperança de serem aquinhoados, também pelo fator surpresa.

Outros, contudo, encarecem a necessidade de se aprimorar o regulamento da prova, para acentuar seus contornos técnicos. E é isto que os dirigentes da Sociedade de Criadores e Proprietários e diretores do Jockey Club de São Paulo pretendem com

seus estudos. Qualquer mudança, entretanto, dado o encadeamento do calendário clássico, é difícil e deve ser estudada com redobrado cuidado.

Para 1979, por exemplo, já existe uma inovação, aprovada há dois anos, prazo mínimo exigido para que não haja modificação de normas em execução: os recolhimentos da taxa de inscrição na final, devem ser feitos antes mesmo da realização das seletivas. De outra parte, a Comissão de Corridas, a quem compete posicionar a prova no calendário clássico, de forma a não levar a um atrito com as demais, pretende, para dar maior prazo ao preparo dos animais, antecipar um pouco a realização do páreo das fêmeas e marcar as seletivas dos potros, caso necessárias, para a véspera daquelas.

Quaisquer problemas em torno de uma prova, ainda de instituição recentíssima, devem ser normalmente aceitos, como decorrentes de um período de acomodação. O fato é que a Taça ainda sem tradição em nosso turfe, já é um sucesso total. Nem por isso, entretanto, deve ser tida como perfeita. Ao contrário, como vem sendo feito pelas duas entidades responsáveis, deve ser objeto de contínuos estudos, que visem melhorar seu posicionamento clássico, situando-o como competição seletiva em benefício da criação do PSI.

### ■ 30.7/GP CRIAÇÃO NACIONAL ■ 1.609 m ■ GRAMA ■

# Bamboche

GP Criação Nacional — (Taça de Prata) - Gr. I - dia 30 de julho - 1.609 - (grama). Para potrancas nacionais de 3 anos, Prêmios: Cr\$ 1.760.000,00, sendo, Cr\$ 1.100.000,00 à primeira; Cr\$ 330.000.00 à segunda; Cr\$

220.000,00 à terceira e Cr\$ 110.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — BAMBOCHE (fêmea, alazã, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por

### **■**BAMBOCHE**■**



Bamboche atropelou muito na reta e dominou Euphorie com facilidade.

Nermaus e Nazarena II, do Stud Bleu, Blanc Rouge), 56, E. Amorim. Treinador, J. Amorim Filho.

2.º — EUPHORIE (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Prudente-Candle, por Adil, do Stud Expert), 56, J. M. Amorim. Treinador, W. Garcia.

3.º — JANE QUEEN (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por King's Archer-Sarja, por Mascate, do Haras Mato Grosso do Sul), 56, E. M. Bueno. Treinador, S. Ferreira.

**4.º** — **LATE WIN** (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Earldom II-Water Lilly, por Noceur, do Haras Faxina), 56, S. Azócar. Treinador, A. Magalhães.

A seguir, 5.°, Ashland (Negroni-Pepa Bandeira, por Flash Gordon), 56, I. Quintana; 6.°, Anorchy (Millenium-Orizaba, por Haseltine), 56, G. Meneses: 7.°, Lo Venture (Escorial-Lazulita, por Tompion), 56, J. Garcia; 8.°, Love in Sight (Earldom II-Droless, por Ogan), 56, E. Le Mener F.°; 9.°, Covarrubias (Tumble Lark-Macuca, por Tamino), 56, L. Cavalheiro; 10.°, Capacité (Tumble Lark-Hiawatha, por Maki), 56, A. Bolino; 11.°, Ynaluar (Nageur-Que Luar, por Antelami), 56, D. V. Lima; 12.°, Enchova (Lemmy-Lilith, por Right of Way), 56, L. C. Silva; 13.°, Enarella (Caldarello-Entourloupette, por Sillage), 56, R. Ribeiro; 14.°, Oticcela (Nascate-Royal Relic, por Al Mabsoot), 56, E. Sampaio; 15.°, Gabadela (Zaluar-Itamage, por Itamaraty), 56, E. Sampaio; 16.°, Ohnêga (Mastereu-Teiga, por Al Mabsoot), 56, R. Penachio; 17.°, Gacela (Zaluar-Xirusca, por Britannique), 56, S. A. Santos. Não correram, Carta Brava e Lets Fly.

Tempo, 1'40''9 (grama leve). Recorde, 1'35''6/10, de Stein. Diferenças, 3 corpos e 4 corpos. Criador de Bamboche, Agro Pastoril - Haras São Luiz S.A.

Em partida normal, Anarchy e Gabadela foram logo lançadas com vigor pelos seus pilotos, destacando-se das rivais. Logo depois, Covarrubias livrou-se do lote, da retaguarda, juntando-se à ponteiras. Assim abordaram a curva, com Euphorie passando para o quarto posto, enquanto Bamboche corria em décimo, em meio a uma fila indiana formada pelas demais concorrentes.

Alcançada a reta, Anarchy, Gabadela e Covarrubias já davam sinais de cansaço, permitindo o progresso acentuado de Euphorie, que por elas passou facilmente, por fora. A dirigida de João M. Amorim livrou vantagem, dando impressão de que seria a ganhadora, quando em violenta atropelada, Bamboche passou a descontar a diferença, aproximando-se da ponteira. Esta foi alcançada bem antes do disco, a tempo da pilotada de Edson Amorim ainda livrar firme vantagem.

Jane Queen apenas apareceu nos metros finais, para conquistar o terceiro posto, à frente de Late Win que chegou lutando por Ashland.

Nermaus, pai de Bamboche, um castanho nascido em 1965, por Pharas e Fledermaus, por Violoncelle, obteve 4 vitórias em sua passagem pelas pistas, entre elas as conquistadas nos Grandes Prêmios Linneo de Paula Machado e Salgado Filho. Foi segundo colocado no GP Estado da Guanabara, segunda prova da tríplice coroa carioca. Entre seus filhos, além de Bamboche, destaca-se o cavalo Agente, líder de sua geração e ganhador de vários clássicos, inclusive os GP Cruzeiro do Sul e o Derby Paulista.

Nazarena II, a mãe, uma uruguaia importada em 1973, sem campanha nas pistas, teve no haras este desempenho:

1973 — Vientiane fêmea, alazã, por Sinful, 3 vitórias (2 em Cidade Jardim e 1 em São Vicente)

1974 - Vazia de Lagar

1975 - Bamboche, fêmea, alazã, por Nermaus, 1 vitória no GP Criação Nacio-

nal — Taça de Prata (Gr. I), Cidade Jardim 1976 — Coatá, fêmea, alazã, por Nermaus

1977 - Doc Poker, macho, castanho, por Tom Poker

Coberta em 04/01/78, por Tom Poker

2. a mãe - Náyade, sem campanha, produziu:

1963 - Nazarena II, fêmea, alază, por Ulano

1964 - Não foi padreada no ano anterior

1965 — Cacharpa, fêmea, alazã, por Luna Park, atuações em Maroñas

1966 - Tintineo, macho, alazão, por Sosneado, 5 vitórias em Maroñas

1967 — Vazia de Tomahawk

1968 — Felpilla, fêmea, castanha, por Tomahawk, atuações em Maroñas

BAMBOCHE/FI	MEA/ALAZA/197	5/RIO GRANDE D	O SUL
		Pharis	Pharos
	Pharas	riidris	Carissima
	, maras	Astronomie	Astérus
Nermaus		Astronomie	Likka
Mermaus		Violoncelle	Cranach
	Fledermaus	Violoncelle	Montagnana
	rieaermaus	n	Birikil
		Rumba II	Troade
		0 1/ 0	Hyperion
		Gulf Stream	Tide Way
	Ulano	Uppleatham	Coronach
Nazarena 11		Oppreamam	Runaway Match
Nazarena II			Seductor
	Name of	Manolo	Persuasiva
	Nayade	- 1	Urânio
		Doris	Nereida

### **■BAMBOCHE**

Campanha de Bamboche

### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1978	6	1	1	1	2	_	1	1.100.000,00	41.800,00	1.141.800,00

### Linhagem

Bamboche apresentou-se a correr, até o momento, em 6 oportunidades. Alcançou I vitória, 1 segundo, 1 terceiro e 2 quartos, descolocando-se na apresentação restante. O triunfo conquistado na versão feminina da Taça de Prata 1978 é, não só o seu primeiro êxito de natureza clássica, mas o seu primeiro êxito "tout court".

Seu pai é o reprodutor nacional Nermaus, um dos melhores corredores da bela geração estreada em 68, a mesma de Viziane, Quartier Latin, Quiz, El Trovador, Parnaso, Light Romu, Playboy, etc. Venceu 2 clássicos na Gávea, inclusive o GP Linneu de Paula Machado (Grande Criterium), e chegou em 2.º no GP Estado da Guanabara, atual Estado do Rio de Janeiro (2000 Guinéus), também no Rio. Teve a campanha prejudicada por lesão que se manifestou durante a disputa do GP Derby Paulista. Como semental, consagrou-se logo em sua 1.ª fornada, pois que da mesma fazia parte Agente, o melhor animal da turma (GGPP Derby Paulista, Consagração — St. Leger —, Presidente do Jockey Club — 2.ª Comparação de Cavalos — e Raphael Aguiar Paes de Barros — Comparação de Produtos —, em São Paulo; GP Cruzeiro do Sul — Derby —, no Rio). Bamboche pertence à 3.ª geração de Nermaus e é o seu 2.º produto clássico.

Pharas, pai de Nermaus, correu apenas 3 vezes na França, devido a uma afecção respiratória. Venceu, em grande estilo, 2 carreiras em 2400 metros, inclusive o Prix du Lys, e falhou no Grand Prix de Paris, cujos 3000 metros, forçosamente, teriam de ser excessivos para um chiador. Trazido a nosso país, Pharas mostrou-se um grande reprodutor, pai de Zenabre (GP Brasil — 2 vezes, no Rio; GP Gal. Couto de Magalhães — Taça de Ouro —, em São Paulo; e excelente semental), Garboleto (GGPP Derby Paulista e Consagração — St. Leger —, em Cidade Jardim), Hansita (GP Diana — Oaks, Rio), Caruru (GGPP Estado da Guanabara — 2000 Guinéus — e Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, na Gávea; GP Juliano Martins — Grande Criterium —, em Cidade Jardim), Pó (GP Estado da Guanabara), Atabaska (GGPP Manfredo Costa Jr., atual Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin — e José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, em São

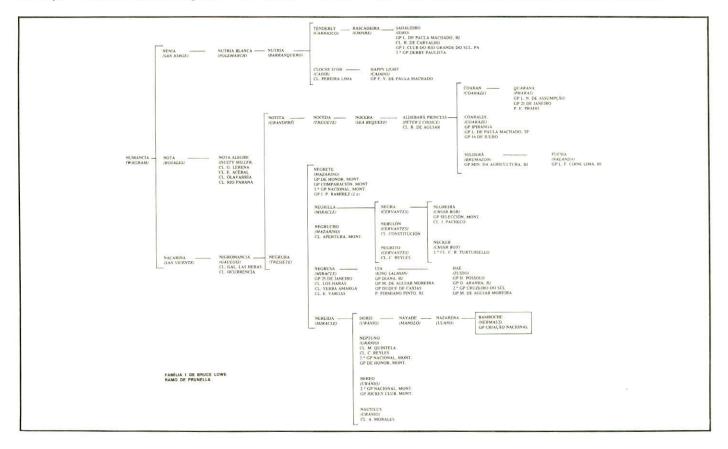
Paulo), etc.

Através do "cheval du siècle" francês Pharis (3 vezes "leading sire" na França) e do ótimo corredor e extraordinário garanhão Pharos, esta linhagem paterna remonta ao onipresente Phalaris, o maior chefe de raça de todos os tempos, cujos descendentes venceram mais de 70% das principais carreiras do mundo, nas últimas 2 décadas.

Nazarena, mãe de Bamboche, nasceu no Uruguai, de onde foi importada em 73, cheia de Sinful. Desta cobertura nasceu Vientiane, fêmea, que não correu. Vazia de Lager em 74, Nazarena deu à luz nossa focalizada, no ano seguinte. Nazarena é filha do argentino Ulano, um Gulf Stream ganhador de 4 provas comuns em seu país de origem e, durante vários anos, reprodutor no Uruguai, não tendo se destacado em tal mister. Bamboche é o seu melhor descendente.

Doris, avó de Nazarena, é irmã inteira de Neptuno (2 clássicos e 2.º nos Gran Premios Nacional — Derby — e de Honor — Taça de Ouro —, em Montevidéo). É, também, irmã inteira de Nereo (2.º nos Gran premios Nacional e Jockey Club, em Maroñas). É, igualmente, irmã inteira de Nautilus (clássico em Montevidéo).

Nereida, mãe de Doris, é irmã inteira de Negrusa (GP 25 de Janeiro — então, o São Paulo das éguas, em Cidade Jardim; 3 clássicos em Maroñas), mãe de Uja (4 provas clássicas na Gávea, inclusive os GGPP Diana — Oaks — e Marciano de Aguiar Moreira — o Brasil das éguas) e avó de Haé (GGPP Henrique Possolo — Mil Guinéus — e Cavalo Aranha — Prix Lupin — e 2.º nos GGPP Cruzeiro do Sul — Derby — e Marciano de Aguiar Moreira, no Rio). É, também, irmã inteira de Negrilla, mãe de Nebulón (clássico em Montevidéo) e de Negrito (idem) e Avó de Negreira (3 clássicos em Maroñas, inclusive o Gran Premio Selección — Oaks — e a Polla de Potrancas — Mil Guinéus) e de Necker (placé clássico em Montevidéo). Nereida é, também irmã, mas somente materna, de Negrete (Gran Premios de Honor e Comparación e 3.º nos Gran Premios Nacional e José Pedro Ramírez — 2 vezes —, em Montevidéo) e de Negrucho (clássico em Maroñas).



### ■ 20.8/GP J. ADHEMAR DE ALMEIDA PRADO ■ 1.609 m ■ GRAMA ■

# **Orient Express**



Orient Express, no disco, com focinho de vantagem sobre Grandote

GP J. Adhemar de Almeida Prado — Taça de Prata - Gr. I - dia 20 de agosto - 1.609 m - (grama). Para potros nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 1.840.000,00, sendo, Cr\$ 1.150.000,00 ao primeiro; Cr\$ 345.000,00 ao segundo; Cr\$ 230.000,00 ao terceiro e Cr\$ 115.000.00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — ORIENT EXPRESS (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Milord-Ercira, de Atílio Irulegui), 56, J. Garcia. Treinador, W. Garcia.

2.º — GRANDOTE (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Itamarati-Sardenha II, por Earshot, de Ary Ferreira), 56, A. Bolino. Treinador, J. J. Gonzalez.

3.º — ORNARELLO (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Caldarello-Orlane, por Sillage, do Stud Tibagi), 56, L. Cavalheiro. Treinador, E. Arava.

**4.º** — **BUVANT** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por King Buck-Queen Paradise, por Pantheon, do Stud Montecatini), 56, A. Barroso. Treinador, A. S. Ventura.

A seguir, 5.°, Nadro (Paddy's Light-Prude, por Montparnasse), 56, R. Ribeiro; 6.°, Abiu (Maroto-Pindura, por Coaralde), 56, E. Amorim; 7.°, Angriff (Forte Napoleon-Epinette, por Blackamoor), 56, G. Meneses; 8.°, Nelisson (Light Horse Harry-Xayana, por Major's Dilema), 56, V. Matos; 9.°, Eltor Nest (Falkland-Leninka, por Nushka), 56, J. R. Olguin; 10.°, Lopis Lozuli (Earldom II-Faux Amour, por Daddy R), 56, J. Dacosta; 11.°, Euer (Fleet Son-Arrasada, por Imaginado), 56, G. Alves; 12.°, Evolution (Millenium-Fancy Doll, por Adil), 56, J. M. Amorim; 13°. João Grande (Sail Through-Alexeia, por Brevet), 56, R. Penachio; 14.°, Bambur (I Say-Pirma, por Pewter Platter), 56, I. Rocha; 15.°, El Artur (Hibernian Blues-Jinny II, por Datour), 56, I. Quintana; 16.°, Molhado (Computador-Mica, por Panther), 56, A. F. Correia; 17.°, Fortlain (King's Favourite-Lillácea, por Tapuia), 56, S. P. Barros; e 18.°, Gnu (Quartier Latin-Quelcross, por Captain Kidd II), 56, L. C. Silva.

Tempo, 1'37"7. Recorde, 1'35"6, de Stein - (grama leve). Diferenças, focinho e 1 corpo. Criador de Orient Express, Haras H. Oliva.

Evolution foi o primeiro a aparecer, ao ser franqueada a pista para os 1.609 metros do GP J. Adhemar de Almeida Prado, seguido de Nelisson e Euer, acompanhados de perto por um bloco de competidores. No início da curva houve desvios de linha, com prejuízo para Abiu e Angriff, melhorando Buvant a partir dos 800 metros, seguido de Fortlain, Ornarello e Grandote, aparecendo Orient Express logo depois.

Alcançada a reta, Evolution passou a ser mais assediado por Euer e Ne-

lisson que, desgarrando, possibilitaram uma passagem a Buvant, que foi logo lançado por Albenzio Barroso, para atacar o ponteiro, dominando-o após breve luta. Depois contudo. surgiram Grandote e Orient Express, com grande ímpeto, para dominar a situação, este com vantagem no disco. Ornarello ainda progrediu, a tempo de dominar Buvant.

Milord, pai de Orient Express, é um paranaense, nascido em 1956, por Fair Trader e Confiada, por Broawalk. Ingressou na reprodução em 1964, tendo dado, além de Orient Express, outros animais clássicos, como Castão (Derby Paulista), Don Jurandir (Derby Paulista), Bi Campeã (GP Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos de Corrida), Florão (GP Juliano Martins), Appolyon, Red Power, Japinta, Japão.

Nas pistas, Milord conseguiu 6 vitórias, 3 em Cidade Jardim e outras tantas no Tarumã, neste incluindo o GP Consagração.

Ercira, a mãe de Orient Express, 3 vitórias em Cidade Jardim, teve este desempenho no haras:

1974 — Lenha, fêmea, alazã, por Milord, colocações em São Vicente

1975 — Orient Express, macho, alazão, por Milord, 2 vitórias em Cidade Jardim, inclusive o GP João Adhemar de Almeida Prado — Taça de Prata (Gr. I)

1976 — Puerto La Cruz, macho, castanho, por Bonjardim

1977 - Quelle Histoire, fêmea, alază, por Bonjardim

1978 — Não foi padreada em 1977

		Pata Tatal	Fairway
	Fair Trader	Fair Trial	Lady Juror
Ailord	Fair Trader	Madder	Pomme de Terre
		Magger	Dynamie
Milord		n 1 11	Grand Parade
	Confiede	Broadwalk	Folly
	Connada	Comedianta	Diadochos
		Comedianta	Comedy
		Swallow Tail	Bois Roussel
	a. 1	Swallow Idil	Schiaparelli
	Código	Célia	King Salmon
Ercira		Cella	Última Thule
ercira			Nicolas
	A = 1 A = 4	Emiro	Elba
	Aninga-Açú		Criolan
		Luna Kid	Sunburnt

### ■ ORIENT EXPRESS

2.ª mãe - Aninga-Açú, atuações em São Vicente, produziu:

1959 - Gluce, fêmea, castanha, por Lupan, 1 vitória no Bonfim

1960 - Produto morto de Destino

1961 - Ingaciba, fêmea, castanha, por Destino, 4 vitórias no Cristal

1962 — Dama Natalina, fêmea, castanha, por Manguari, 10 vitórias, inclusive o prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul, Tarumã

1963 - Vazia de Destino

1964 — Don Cachola, macho, castanho, por Bahari, 15 vitórias, inclusive os GPs. Bento de Menezes, Senador Ney Braga, Dino Bertoldi, Jockey Club do Paraná, Delegação do Jockey Club de São Paulo e o Clássico Manoel Ribas; 2.º nos GPs. Paraná (Gr. II). Jockey Club do Paraná, Independência, Duque de Caxias e

Alfredo de Almeida; 3.º nos GPs. Duque de Caxias, Independência e Presidente do Jockey Club do Paraná, Tarumã e nos GPs. Bento Gonçalves (Gr. II) e Ministro Luiz Fernando Cirne Lima, Cristal.

1965 - Vazia de Bahari

1966 - Vazia de Nyrdhal

1967 — Don Valentim, macho, castanho, por Código, 6 vitórias, inclusive o Clássico Presidente Antonio Corrêa Barbosa

1968 - Ercira, fêmea, castanha, por Código, 3 vitórias em Cidade Jardim

1969 - Nati-morto, por Código

1970 - Guilhermão, macho, castanho, Milord, 2 vitórias no Tarumã

1971 e 1972 - Vazia de Milord

Aninga-Açú, morreu em 13/12/72.

### Campanha de Orient Express

#### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.0s	2.°s	3.°s	4.0s	5.°s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1978	5	2	1	_	2	=	_	1.208.000,00	32.600,00	1.240.600,00

### Linhagem

Orient Express apresentou-se a correr, até o momento, em 6 oportunidades. Alcançou 2 vitórias, 1 segundo, 2 quartos e 1 quinto, nunca tendo se descolocado, portanto. O triunfo alcançado na versão masculina da Taça de Prata 1978 é o seu 1.ª êxito de natureza clássica.

Seu pai é o consagradoreprodutor nacional Milord, infelizmente já desaparecido. Milord fez quase toda a sua campanha no Paraná, ali vencendo o extinto GP Consagração (St. Leger). Um dos melhores garanhões nacionais dos últimos anos, produziu Dom Jurandir (2 clássicos, inclusive o GP Derby Paulista, e 2.º nos GGPP Consagração — St. Leger —, Princesa Izabel e Gal. Couto de Magalhães — Taça de Ouro —, em Cidade Jardim), Castão (4 clássicos em São Paulo, entre os quais o GP Derby Paulista), Bi-Campeã (2 provas clássicas em Cidade Jardim, inclusive o GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — Quilômetro Internacional), Florão (3 clássicos em São Paulo, entre eles o GP Juliano Martins — Grande Criterium), etc.

Fair Trader, pai de Milord, nasceu na Inglaterra, onde saiu vitorioso em 3 provas comuns. Semental de extraordinário sucesso no Paraná, levantou diversas vezes a estatística local de reprodutores. Fair Trader produziu Kaki, Pien, Harmony e Garota Bonita, todos eles dominadores absolutos de suas respectivas gerações, em Curitiba.

Fair Trial, pai de Fair Trader, venceu 6 das 7 carreiras disputadas, inclusive o Queen Anne Stakes e o Select Stakes. "Leading sire" na Inglaterra em 50, produziu Court Martial (2000 Guineas Stakes, Champion Stakes e ótimo reprodutor), Palestine (2000 Guineas Stakes, St. James, Palace Stakes e semental de sucesso), Lambert Simnel (2000 Guineas Stakes), Petition (Eclipse Stakes e pai da célebre Petite Etoile), Advocate (notável garanhão na Argentina), etc. Através do magnífico "performer" e grande reprodutor Fairway, esta linhagem masculina remonta no inigualável Phalaris, o maior chefe de raça de todos os tempos, de quem descende mais de 70% dos ganhadores das principais carreiras do mundo, nas últimas 2 décadas.

A nacional Ercira alcançou 3 vitórias nas pistas. Orient Express e o seu 1.º produto, fruto do 1.º ano em que foi coberta. É filha do também nacional Código, ganhador do Prêmio Primavera, em Cidade Jardim e pai de Computador (2 provas clássicas em São Paulo, inclusive o GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, e pai de ganhadores clássicos), Dom Valen-

tim (clássico em Cidade Jardim), Flor Rio Verde (idem), etc.

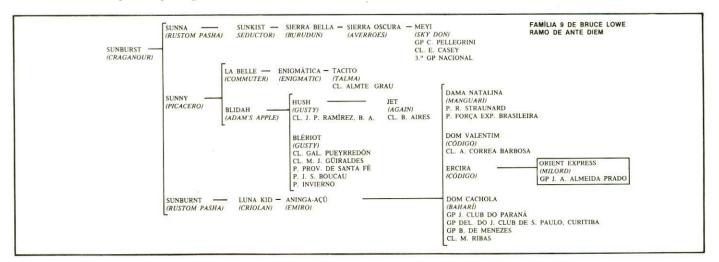
Aninga-Açú, mãe de Ercira, não correu. Inicialmente coberta em 1958, teve o seguinte comportamento no haras: Glauce (Lupan), ganhadora; produto morto de Destino; Ingaciba (Destino), ganhadora; Dama Natalina, por Manguari (10 vitórias, inclusive 2 semi-clássicos em Cidade Jardim); ficou vazia de Destino; Dom Cachola, por Bahari (12 vitórias, inclusive 4 clássicos e Curitiba); ficou vazia de Bahari; ficou vazia de Nyrdhal; Dom Valentim, por Código (3 vitórias em Cidade Jardim, inclusive clássico), Ercira; produto morto de Código e Guilhermão, por Milord (2 vitórias).

Sunburnt, avó de Aninga-Açú, foi importada da Argentina. É irmã inteira de Sunna, 3. a avó de Meyi (2 clássicos, inclusive o Gran Premio Carlos Pellegrini, e 3. o no Gran Premio Nacional). É, também, irmã, mas somente materna, de Sunny, avó de Blériot (5 provas clássicas, entre elas o Clássico General Pueyrredón) e de Hush (clássico) e 2. a avó de Jet (clássico) e de Tacito (clássico em Lima).

Sunburst, mãe d Sunburnt, é irmã inteira de Pilmayquén (4 clássicos, inclusive a Polla de Potrancas), mãe de Pilluelo (clássico) e avó de Gay Boy (2 clássicos, entre os quais a Polla de Potrillos, e 2.º no Gran Premio Carlos Pellegrini) e de Punjab (semi-clássico e 2.º no Clássico Otoño). É, também, irmã, mas somente materna, de Silesia, 3.ª avó de Leónico (2 clássicos na Gávea, inclusive o GP Presidente da República — Milha Internacional; clássico e 2.º no Gran Prêmio Jockey Club, em Buenos Aires), de Liebratón (2.º Clássico Vicente L. Casares e 3.º no Gran Premio Internacional 25 de Mayo) e de Prince León (placé clássico).

Swallow, mãe de Sunburst, é irmã materna de Hirondelle (3 clássicos em Buenos Aires; clássico e 3.ª no Gran Premio José Pedro Ramírez, em Montevidéo). É, igualmente, irmã materna de Cortesana, mãe de Courtisan (2 clássicos), 2.ª avó de Malaño (clássico), 3.ª avó de Kentucky (3 clássicos, inclusive o Gran Premio Jockey Club e o Clássico General Belgrano, e 3.º no Gran Premio Nacional), de Florin (Clássico Montevideo) e de Floretista (clássico), 5.ª avó de Sophistés (placé clássico) e 6.ª avó de Perry Mason (clássico e 2.º no Clássico Chacabuco).

Esta linhagem materna remonta à legendária Ante Diem, a maior éguabase da América do Sul.



### ■2.7/CLÁSSICO ROBERTO A. DE ALMEIDA ■1.600 m AREIA ■

## Babil



Babil dominou Terezinha na reta e ainda livrou boa vantagem

Clássico Roberto Alves de Almeida — dia 2 de julho - 1600 m - (areia). Para éguas de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 160.000,00, sendo, Cr\$ . . . . . . . 100.000,00 à primeira; Cr\$ 30.000,00 à segunda; Cr\$ 20.000,00 à terceira e Cr\$ 10.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores das nacionais.

1.º — BABIL (fêmea, tordilha, 4 anos, da Irlanda, por Young Emperor-New Light, de Jelda M. R. Paiva Palhares), 55, E. Le Mener. Treinador, M. Almeida.

2.º — TERESINHA II (fêmea, castanha, 4 anos, da Argentina, por Gay Garland-Teresa por Imbroglio, do Haras Rosa do Sul), 58, L. Cavalheiro. Treinador, P. Nickel.

3.º — ABOLIM (fêmea, tordilha, 4 anos, de São Paulo, por Silver-Palmira, por Gabari, do Haras Jahú), 58, I. Quintana. Treinador, J. Alves.
4.º — MISS WELSH (fêmea, castanha, 4 anos, da Inglaterra, por Mummy's Pet-Spring Gipsy, por Sky Gipsy, do Haras Jatobá), 55, A. Barroso. Treinador, F. Sobreiro.

A seguir, 5.º Con Rodette (Yata Nashuel-Miss Inca, por Incaico), 60, E. M. Bueno; 6.º Princess Gift (Princeling-Angeline, por Pontino), 60, D. V. Lima; 7.º Equitania (Master Bold-Éclisse, por Guatan), 58, S. Azocar; 8.º, Paper Doll (Porto Bello-Lovely Evening, por Henry the Seventh), 60, R. Penachio; 9.º Tulip (Fort Napoleon-Marrakesh, por Alípio), 60, L. Yanez e 10.º Gay Note (Goabundle-Fausse Note, por Fierabrás), 58, J. G. Silva.

Tempo, 1'38"4 (areia leve). Recorde, 1'36"2/10, de Dorian. Diferenças, 2 corpos e 2 corpos. Importador de Babil, Sérgio P. C. Palhares.

Gay Note foi a primeira a seguir, logo aos primeiros metros da corrida, seguida de Tulip, ambas atacadas e dominadas no final da reta oposta por Con Rodette, que abordou a curva da Vila Hípica no comando. Gay Note e Tulip depois. Alcançada a reta, Teresinha II, que corria acomodada no bloco intermediário, avançou e dominou facilmente aquelas que até então lideravam o lote, mas não pôde folgar, pois teve que aparar, logo, o assédio de Babil, que a dominou nos 200 metros, a tempo de livrar, ainda, boa vantagem até o disco.

Young Emperor, pai de Babil, foi animal clássico, tendo, entre outras provas, ganho o Coventry Stakes (Gr. II), Gimcrack Stakes (Gr. II) e o Marble Hill Stakes.

New Light, mãe de Babil, conseguiu 1 vitória e 1 segundo lugar. No haras, teve este desempenho.

1975 — Babil, fêmea, tordilha, por Young Emperor, 5 vitórias em Cidade Jardim, inclusive nos Clássicos Presidente Luiz Oliveira de Barros e Roberto Alves de Almeida. 2.ª no GP Organização Sul Americana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida (Gr. II)

1976 — Vazia de Deep Diver

1977 - Abortou (gêmeos) de Prince Tenderfoot

2. ª mãe — Sunland, 1 vitória e 3. ª no Park Hill Stakes (Gr. II), Doncaster, produziu:

1970 — New Light, fêmea, alază, por Reform, 1 vitória

1971 — Franconian, macho, alazão, por Saint Crespin III, 3 vitórias (2 na Inglaterra, 1 na França), 2.º Prix du Carroussel, Longchamp e 4.º no GP d'Evry (Gr. II),

1972 - Sunny Valley, fêmea, castanha, por Val de Loir, 2 vitórias

1973 - Caribbean, macho, alazão, por Habitat, 1 vitória

1974 – Vazia de Riverman

1975 — Sheikdom, macho, tordilho, por Zeddaan

1976 e 1977 — Sem notícias

BABIL/FÊMEA/TO	ORDILHA/1975/IRL	ANDA	
		N- U-L	Nearco
	C	Nasrullah	Mumtaz Begum
	Grey Sovereign	V	Baytown
V F		Kong	Clang
Young Emperor		D. Hal	Fair Trial
	Young Empress	Petition	Art Paper
		Jennifer	Hyperion
		Jenniter	Avena
		Dell Maril	Palestine
		Pall Mall	Malapert
	Reform	Country House	Vieux Manoir
New Light		Country House	Miss Conventry
Idea right		ch hu III	Prince Chevalier
		Charlottesville	Noorani
	Sunland	S C. II	Persian Gulf
		Sunny Gulf	Solana

### **BABIL**

Campanha de Babil

### Cidade Jardim (São Paulo)

Anos	Apres.	1.°s	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1977	1	1	_	_	_	_	_	45.000,00	_	454.000,00
1978	8	4	2	2	_	_	_	300.000,00	95.000,00	395.000,00
Total	9	5	2	2	_	-	_	345.000,00	95.000,00	440.000,00

Nota: Babil correu, posteriormente, mais duas vezes, na Gávea. Foi segunda no GP Onze de Julho, corrido dia 9 do mesmo mês, com o prêmio de Cr\$ 36.000,00; e chegou descolocada a 20 de agosto, no GP Duque de Caxias.

### ■9.7/GP MINISTRO DA AGRICULTURA ■ 2.400 m ■ AREIA ■

# **Big Poker**



Big Poker dominou Zabro a 150 metros do disco, após muita luta

**GP Ministro da Agricultura** —Gr. III - dia 9 de julho - 2.400 m - (areia). Para produtos nacionais de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 240.000,00, sendo, Cr\$ 150.000,00 ao primeiro; Cr\$ 45.000,00 ao segundo; Cr\$ 30.000,00 ao terceiro e Cr\$ 15.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

- 1.º BIG POKER (macho, alazão, 7 anos, de São Paulo, por Tom Poker e Boheme, do Stud Gold Red), 61, J. M. Amorim. Treinador, W. Mazalla.
- 2.º ZABRO (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Quiosco-Maianaça, por Caporal, do Haras Jahú), 61, E. Sampaio. Treinador, J. Alves.
- 3.º TIBETANO (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Fort Napoleon-Luzon, por Fastener, dos Haras São José e Expedictus), 61, L. Yanez. Treinador, W. Mazalla.
- 4.º EMBARCADERO ROAD (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Falkland-Inky, por Quebec, do Stud Novo Lance), 58, E. Amorim. Treinador, N. Navarro.

A seguir, 5.º Lendário (Masteréu-Verorola, por Xasco), 61, R. Penachio; 6.º Agente (Nermaus-Starita, por John Araby), 61, A. Barroso; 7.º Blessed Garden (Pinhal-Beladona, por Quintilius), 58, L. A. Pereira.

Tempo, 2'31"5 - (areia leve). Diferenças, focinho e 6 corpos. Criador de Big Poker, Hernani Wallace S. Azevedo.

Zabro foi para a ponta, ao ser franqueada a pista, revesando-se Lendário e Tibetano na segunda posição, com Big Poker na penúltima colocação, já que Blessed Garden atrasara-se muito na partida. Na reta oposta, Zabro

		Menow	Pharamond
		Mellow	Alcibiades
	Tom Fool	Gaga	Bull Dog
Tom Poker		Gaga	Alpoise
IOM FOREF		Bia Cama	Bahram
	Miss Stripes	Big Game	Myrobello
	Miss Stripes	Naphta	Pharos
		марита	Nemsoha
		FL	Umidwar
	44L1	Eboo	Theresina
	Morumbi	Fel I .	British Empire
Boheme		Etincelante	Hornet Fly
boneme		A	Asteroide
	D	Agente	Luz Mala
	Poente	Poetica	Madrigal II
		Poetica	Poesie

### ■ BIG POKER ■

aumentou progressivamente sua vantagem, notando-se o progresso de Big Poker, que abordou a curva sempre melhorando, para entrar na reta em segundo. A luta resumiu-se aos dois animais, com Big Poker atacando Zabro, para igualar a sua linha e dominá-lo a 150 metros do disco. Nos metros finais, este reagiu, levando a Comissão a apelar para o fotocharte para decidir a vitória de Big Poker. Houve reclamação, mas o resultado foi confirmado.

Tom Poker, um norte-americano nascido em 1961, correu em seu país de origem 45 vezes, para alcançar 6 primeiros, 16 segundos, 8 terceiros, com prêmios que totalizaram 44.020 dólares. Suas vitórias foram conquistadas em provas comuns. Tom Fool, seu pai, foi um dos mais destacados animais de sua geração, tendo levantados provas, inclusive clássicas, que totalizaram 570.165 dólares em prêmios.

Boheme, mãe de Big Poker, sem campanha nas pistas, teve este desempenho no haras:

1962 - Abiram, macho, castanho, por Peter's Choice, 3 vitórias

1963 - Vazia de Iror

1964 - Caracema, fêmea, alază, por Peter's Choice

1965 - Dabohemia, fêmea, castanha, por Al Mabsoot, 4 vitórias

1966 - Abortou de Lucidon

1967 - Flower Day, fêmea, castanha, por Minuit, 4 vitórias

1968 - Vazia de Minuit

1969 - Bonuit, fêmea, castanha, por Minuit, 4 vitórias em Cidade Jardim

1970 - Abortou de Nordic

1971 — Big Poker, macho, alazão, por Tom Poker, 10 vitórias (9 em Cidade Jar-

dim, 1 na Gávea, inclusive os GPs. São Paulo (Gr. I), Piratininga (Gr. II), Juliano

Martins (Gr. II), Oswaldo Aranha (Gr. III) e Ministro da Agricultura (Gr. III), Cidade Jardim e Doutor Frontin (Gr. III), Gávea; 2.º nos GPs. Prefeito do Município de São Paulo (Gr. II), Oswaldo Aranha (Gr. III), 14 de Março (Gr. III), duas vezes, Ministro da Agricultura (Gr. III) e Presidente do Jockey Club, Cidade Jardim; 3.º nos GPs. Governador do Estado (Gr. II) duas vezes, Cidade Jardim, Bento Gonçalves (Gr. II), Cristal e 4.º no GP. Prefeito do Município de São Paulo (Gr. II), Cidade Jardim.

1972 — Uru-Mutum, macho, castanho, por Tom Poker, 5 vitórias (2 em Cidade Jardim, 3 em São Vicente)

1973 - Vidoca, fêmea, castanha, por King Buck, 3 vitórias em Cidade Jardim

1974 - Adilcéia, fêmea, alazã, por Milord, 2 vitórias em Cidade Jardim

1975 — Vazia de I Say

1976 - Class Poker, macho, castanho, por Tom Poker

1977 - Vazia de Tom Poker

Coberta em 16/08/77, por Tom Poker

2. a mãe - Poente, 1 vitória em Cidade Jardim, produziu:

1952 — Sobieski, macho, alazão, por Rosemary Row, 2 vitórias em Cidade Jardim

1953 — Torso, macho, castanho, por Rosemary Row, 1 vitória em Cidade Jardim

1954 - Vazia de Rosemary Row

1955 - Vazia de Tauá

1956 — Estrela Tamar (ex-Zoé), fêmea, castanha, por Amry, 3 vitórias (2 na Gá-

vea e 1 em São Vicente)

1957 - Boheme, fêmea, castanha, por Morumbi

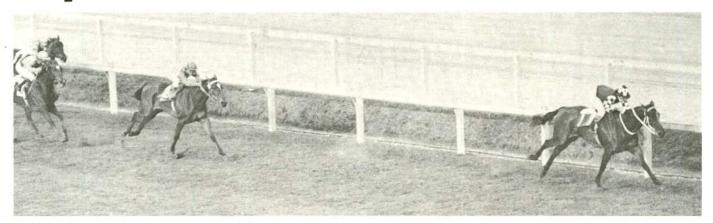
1958 - Sem notícias

### Campanha de Big Poker

Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1974	8	2	2	1	_	-	3	77.000,00	24.600,00	101.600,00
1975	7	3	1	2	1	-	_	60.000,00	36.500,00	96.500,00
1976	6	1	3	2	-	-	( <del>-</del> )	500.000,	110.500,00	610.500,00
1977	5	2	2	_	_	8-8	1	260.000,00	78.000,00	338.000,00
1978	4	1	1	_	_	_	2	150.000,00	45.000,00	195.000,00
Total	30	9	9	5	1	_	6	1.047.000,00	294.600,00	1.341.600,00
Gávea	(Rio de	Janeiro	)							
Gávea	(Rio de	Janeiro –	) _	_	_	_	1	_	_	_
1975	(Rio de	Janeiro	)     _		<u> </u>		1 -		_ _	_ 100.000,00
1975 1976	(Rio de	Janeiro	<u> </u>				1 - 1	100.000,00 100.000,00		— 100.000,00 100.000,00
1975 1976 Total	1 1	_ 1 1	_ _ _ _	_	_	_	1 - 1	PERSONAL MESSAGE	_	
1975 1976 Total	1 1 2	_ 1 1	_ _ _ _	_	_	_	1 - 1	PERSONAL MESSAGE	_	NEW TOWNSHIPS

### ■ 13.8/GP BARÃO DE PIRACICABA ■ 1.609 m ■ GRAMA ■

# **Euphorie**



Euphorie figurou com destaque desde o início e ganhou fácil.

#### ■ EUPHORIE ■

GP Borão de Piracicabo — Gr. I - 1.ª prova da tríplice coroa de éguas -dia 13 de agosto - 1.600 m - (grama). Para éguas potrancas de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 400.000,00, sendo, Cr\$ 250.000,00 à primeira; Cr\$ 75.000,00 à segunda; Cr\$ 50.000,00 à terceira e Cr\$ 25.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — EUPHORIE (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Prudente-Candle, do Stud Expert), 56, J. M. Amorim. Treinador, W. Garcia.
2.º — DUDINKA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Locris-Dury, por Garboleto, do Haras Sideral), 56, E. Ferreira. Treinador, O. Cardoso.

3.º — ARCTIC QUEEN (fêmea, alazã, 3 anos, de São Paulo, por Felício-Queen Fairy, por Formasterus, do Haras São José e Expedictus), 56, R. Penachio. Treinador, W. Mazalla.

**4.º** — **ANARCHY** (fêmea, alază, 3 anos, de São Paulo, por Millenium-Orizaba, por Haseltine, do Haras São José e Expedictus), 56, G. Meneses. Treinador, W. Mazalla.

A seguir, 5.º Carta Brava (Tumble Lark-Magnetique, por Merchant Venturer), 56, L. Cavalheiro; 6.º Ashland (Negroni-Pepa Bandeira, por Flash Gordon); 7.º Hina Light (Light Horse Harry-Dynastie, por Fogoso), 56, L. Quintana; 8.º Bailez (Napo-Farpinha, por Golf), 56, A. Barroso; 9.º Curtição (Tumble Lark-Idola, por Melody Fair), 56, A. Bolino; 10.º Adecusa (Silver-Recusa, por Adil), 56, F. Maia; 11.º Justine (Sail Through-Sunny Side, por Soleil Levant), 56, S. R. Souza; 12.º, La Venture (Escorial-Lazulita, por Tompion), 56, J. Garcia; 13.º Bamboche (Nermaus-Nazarena II, por Ulano II), 56, E. Amorim; 14.º Tortorella (Sail Through-Torpedita, por Torpedo), 56, J. G. Costa; 15.º Loteca (Corpora-Epicure, por Richelieu), 56, E. M. Bueno; 16.º Barléria (King Buck-Verveine, por Merchant Venturer), 56, R. Ribeiro; 17.º Half Season (Keaven-Half Crown, por Boxeur), 56, I. Rocha; 18.º Cassine (Kelele-Xilenia, por Jazarie), 56, D. L. Albres; 19.º Hercinia (Tickler-Zimbral, por Dusseldorf), 56, I F. Ribeiro e 20.º Brut (Silver-Siolana, por Pewter Platter), 56, D. V. Lima.

Tempo, 1'37''2 - (grama leve). Diferenças, 4 corpos e 1 corpo. Criador de Euphorie, Haras Expert.

Anarchy, sempre muito ligeira, foi a primeira a aparecer na ponta, seguida de Euphorie, com Dudinka passando para terceiro na curva, precedendo Arctic Queen e as demais. Logo aos primeiros metros da reta, João M. Amorim fez sua pilotada diminuir a diferença que a separava da ponteira, para acossá-la e dominá-la com segurança logo depois, enquanto Dundinka, com melhor ação, também dominava a pilotada de Gabriel Meneses, que aínda foi alcançada por Arctic Queen, tendo soado o sino de reclamação, por solicitação do jóquei Roberto Penachio, que acusou desvio de linha de Dudinka. A Comissão, nada apurou de anormal, com o exame do filme patrulha. Em quinto terminou Carta Brava.

Prudente, pai de Euphorie, teve em sua campanha nas pistas, 9 vitórias, destacando-se as obtidas no GP Revolução Farroupilha (Hipódromo do Cristal) e no Clássico Presidente José de Souza Queiroz, em Cidade Jardim.

1.ª mãe — Candle, 3 vitórias em Cidade Jardim, inclusive o Prêmio For-

ça Expedicionária Brasileira, 2.ª no Prêmio Remonta e Veterinária do Exército e 3.ª no Clássico Erasmo T. de Assumpção, produziu:

1971 - Vindima, fêmea, alazã, por Pantheon

1972 - Vazia de Xaveco

1973 — Catskill, fêmea, alazã, por Milord, 4 vitórias em Cidade Jardim, 2.ª no GP Presidente Luiz Nazareno T. de Assumpção e no Clássico Presidente João Tobias de Aguiar

1974 — Din, fêmea, castanha, por Pass the Word, 1 vitória em Cidade Jardim 1975 — Euphorie, fêmea, castanha, por Prudente, 4 vitórias, em Cidade Jardim, inclusive no Clássico João C. Leite Penteado e nos Grandes Prêmios João Cecílio Ferraz e Barão de Piracicaba. 2.ª no GP Criação Nacional e 4.ª no Clássico Luiz Alves de Almeida

1976 - Fondue, fêmea, castanha, por Prudente

1977 - Vazia de Millenium

Coberta em 26/9/77, por Lunard.

2.ª mãe — Harkhan, 5 vitórias em Cidade Jardim, inclusive os Clássicos Presidente Firmiano Pinto, Raphael de Aguiar e 2.ª no Prêmio Rodolpho Lara Campos, produziu:

1966 — Candle, fêmea, alazã, por Adil, 3 vitórias em Cidade Jardim, inclusive o Prêmio Força Expedicionária Brasileira, 2.º no Prêmio Remonta e Veterinária do Exército e 3.º no Clássico Erasmo T. Assumpção

1967 - December, fêmea, alazã, por Corpora

1968 - Edimburgo, macho, castanho, por Aristocles, morreu aos 2 anos

1969 a 1970 - Vazia de Aristocles

1971 - Bonus, macho, castanho, por Vasco de Gama, 6 vitórias na Gávea

1972 - Vazia de Xaveco

1973 - Vazia de Fort Napoleon

1974 - Vazia de Millenium

1975 - Farofa, fêmea, castanha, por Quiz

1976 - Vazia de Quiz

1977 — Vazia de Millenium

1978 - Não foi padreada no ano anterior

		Hyperion	Gainsborough
	Burpham	пуреноп	Selene
	bulpham	Trouble	Caerleon
Prudente		Ironpie	Doublure
rrodelile	-	Nonenal	Djebel
	Fava	Nyangal	Sanaa
	ruvu	e ul	Nasrullah
		Castile	Aragon
		Follows	Son-in-Law
	A 111	Epigram	Flying Sally
	Adil	Candid Lover	Casanova
Candle		Candia Lover	Canarco
Cultule		14 141	Tehran
	Harkhan	Kameran Khan	Bibibeg
	narknan	Palmarella	Pharis
		raimarella	Calista

### Campanha de Euphorie

### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.0s	3.0s	4.ºs	5.°s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1978	9	4	1	1	1	2	_	578.000,00	361.400,00	934.400,00

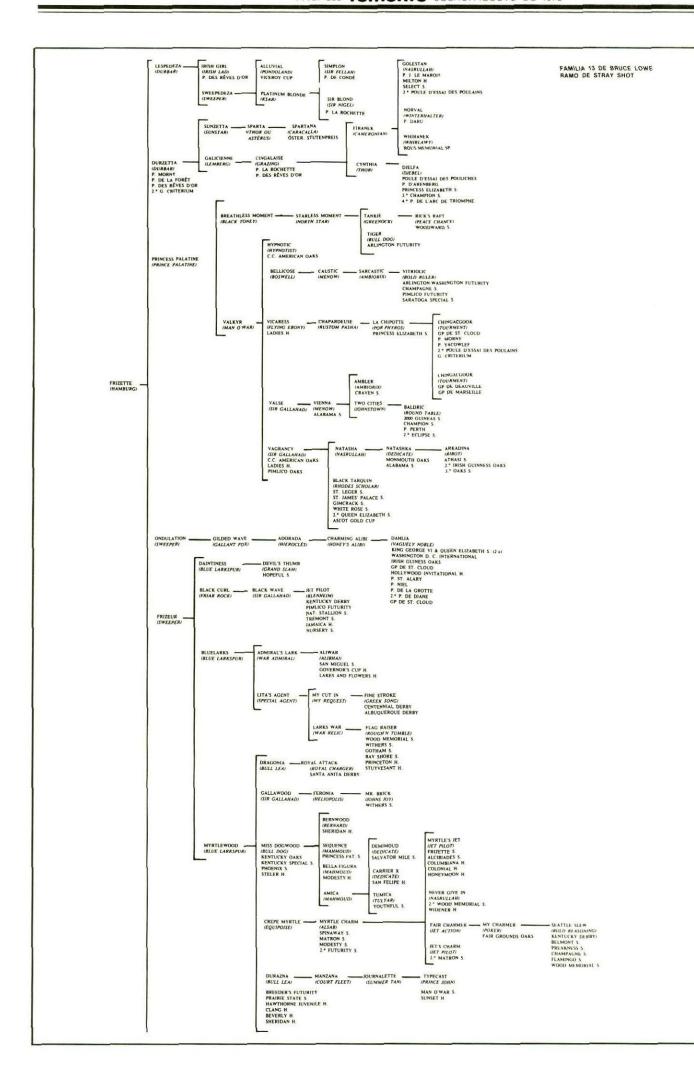
### Linhagem

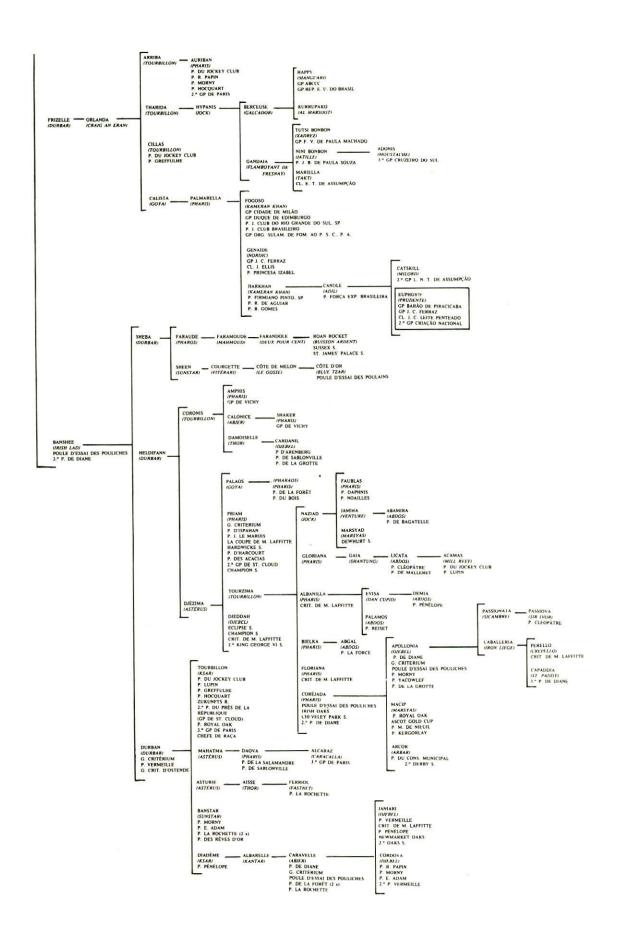
Euphorie apresentou-se a correr, até o momento, em 9 oportunidades, para alcançar 4 vitórias, 1 segundo, 1 terceiro, 1 quarto e 2 quintos lugares, nunca se descolocando, portanto. O triunfo alcançado nos Mil Guinéus de Cidade Jardim é o seu 3.º éxito de natureza clássica, já que levantara, anteriormente, o GP João Cecílio Ferraz (Criterium de Potrancas) e o Clássico João C. Leite Penteado. Outrossim, foi 2.ª no GP Criação Nacional (Taça de Praça), 3.ª no Clássico Guilherme Ellis e 4.ª no Clássico Luiz Alves de Almeida. Atuou exclusivamente em São Paulo.

Seu pai é o reprodutor nacional Prudente, bom corredor em Cidade Jardim, onde alcançou 8 vitórias, inclusive no Clássico José de Souza Queiroz e no Prêmio Luiz Campos Ribeiro. Venceu, igualmente, o GP Revolução Farroupilha, em sua única apresentação no Cristal. Todos os seus triunfos ocorreram na pista de areia e em 1600 metros ou distância aproximada. Na grama, à qual nunca se adaptou, foi 4.ª no GP Jockey Club de São Paulo (Prix Lupin). Euphorie é, sem dúvida, o melhor produto de Prudente, que é, também, o pai de Echegoyen, igualmente potro da geração 1975; 2.º no GP An-

tenor de Lara Campos (Criterium de Potros).

Burpham, pai de Prudente, fez boa campanha em provas de velocidade na Inglaterra, onde nasceu. Triunfou no Clarence House Stakes e no Britania Stakes e chegou em 2.º na Victoria Cup. Em Cidade Jardim, venceu o Prêmio Rio de Janeiro, antecessor do atual GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida (Quilômetro Internacional). Grande reprodutor, produziu Farwell (invicto no país em 15 apresentações, todas clássicas, inclusive os GGPP Derby Sul-Americano, Derby Paulista, Ipiranga — 2000 Guinéus —, Consagração — St. Leger —, Manfredo Costa Jr., atual Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, Juliano Martins — Grande Criterium —, Antenor de Lara Campos — Criterium de Potros — e Linneu de Paula Machado — Comparação —, em São Paulo, e os GGPP Brasil e Distrito Federal, atual Jockey Blub Brasileiro — St. Leger —, no Rio, e 2.º nos Gran Premios Internacional 25 de Mayo e Internacional Carlos Pellegrini, em Buenos Aires), Gabari (GGPP Antonio Prado, atual Presidente da República — Milha Internacional —, Osvaldo Aranha — Coronation Cup —,





### **■**EUPHORIE ■

2 vezes, e Linneu de Paula Machado — Comparação —, 2 vezes e 2.º no GP São Paulo), Milheira (GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida — o São Paulo das Éguas), Naftol (GGPP Ipiranga, Juliano Martins e Antenor de Lara Campos), Delfim (GP Manfredo Costa Jr.), Quintão (GP Juliano Martins), etc.

Notável corredor, Hyperion, pai de Burpham, venceu amplamente o Derby Stakes e o St. Leger Stakes. Ainda maior na reprodução, o cavalo de Lord Derby foi 6 vezes "leading sire" na Inglaterra e tornou-se um verdadeiro chefe de raça, pois que vários de seus filhos foram, eles próprios, garanhões de grande influência, notadamente Khaled, Alibhai e Heliopolis, nos E.E.U.U., Aureole e Owen Tudor, na Europa e Selim Hassan, Gulf Stream e Aristophanes, na Argentina.

A nacional Candle, mãe de Euphorie, alcançou 3 vitórias em Cidade Jardim, inclusive no Prêmio Força Expedicionária Brasileira. Inicialmente coberta por Pantheon, Candle procriou Vindima, ganhadora em Curitiba. Após ficar vazia de Xaveco, produziu Catskill, por Milord (4 vitórias e 2.ª no GP Luiz Nazareno T. de Assumpção — 1.ª Comparação de Éguas —, em Cidade Jardim) e Din, por Pass the Word, ganhadora em São Paulo. Após dar à luz a nossa focalizada, Candle procriou Fondue, também por Prudente e ficou vazia de Millenium. Candle, que produziu somente fêmeas até agora, foi coberta por Lunard, no ano passado.

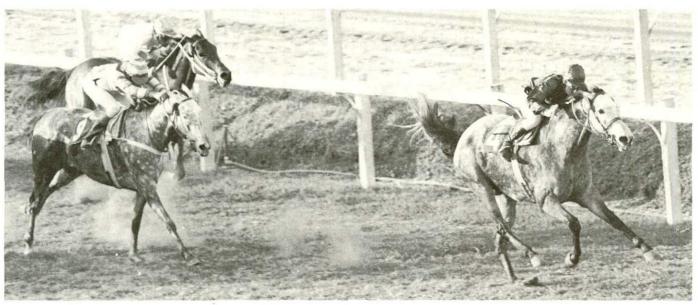
Candle é filha de Adil, magnifico corredor que levantou 22 provas clássicas, entre as quais os GGPP Derby Paulista, São Paulo —, Consagração — St. Leger — e Gal. Couto de Magalhães — Taça de Ouro, 3 vezes, foi 2.º no GP Brasil, 2 vezes e 3.º no Gran Premio Internacional Carlos Pel-

legrini. Excelente reprodutor, Adil produziu a tríplice coroada Jembélia (GGPP Diana — Oaks, SP —, Barão de Piracicaba — Mil Guinéus — e José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille), Murta (GP Organização Sul-Americana de Fomento do Puro Sangue de Corrida — o São Paulo das Éguas), Mascate (GGPP Ipiranga — 2000 Guinéus — e Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin — e 2.º no GP Derby Paulista), Remada (GP José Guathemozin Nogueira e 2.º no GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida), Pausa (GP Barão de Piracicaba), Lancil (GP Gal. Couto de Magalhães), Remate (idem), etc. Consagrado avô materno, Adil também o é de Rhone, o melhor animal de sua geração (8 clássicos, inclusive o GP Cruzeiro do Sul — Derby —, no Rio, e os GGPP Princesa Izabel, Linneu de Paula Machado — 2.º Comparação de Cavalos —, Raphael A. Paes de Barros — Comparação de Produtos — e Governador do Estado — São Paulo Trial, em Cidade Jardim e 2.º no GP Brasil), além dos clássicos Pardal, Oficial, Xaimel e Lep.

Harkhan, mãe de Candle, venceu 5 carreiras em Cidade Jardim, entre as quais os Prêmios Firmiano Pinto, Raphael de Aguiar e Bráulio Gomes. Candle foi o seu 1.º produto. Posteriormente, procriou December (Corpora), que não correu e Edimburgo (Aristocles), morto aos 2 anos. Após ficar por 2 vezes vazia de Aristocles, produziu Bonus, por Vasco de Gama (6 vitórias na Gávea). Vazia de Xaveco e, depois, de Fort Napoléon, Harkhan procriou Elfa, por Millenium (2 vitórias em Cidade Jardim) e Farofa (Quiz), potranca da geração estreada este ano. Vazia de Quiz e, em seguida, de Millenium, Harkhan não foi padreada no ano passado.

### ■27.8/GP PRESIDENTE DE CCCCN■1.609 m■GRAMA■

## Jacassú



Jacassú ganhou bem de Abolim, também tordilha, na pista de grama.

GP Presidente da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional — Gr. III - dia 27 de agosto - 1.600 m - (grama). Para éguas nacionais de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 240.000,00, sendo, Cr\$ 150.000,00 à primeira; Cr\$ 45.000,00 à segunda; Cr\$ 30.000,00 à terceira e Cr\$ 15.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — JACASSÚ (fêmea, tordilha, 5 anos, de São Paulo, por Xaveco-Kilroy, do Stud Tatuapé), 60, J. R. Olguim. Treinador, Altair Oliveira.
2.º — ABOLIM (fêmea, tordilha, 4 anos, de São Paulo, por Silver-Palmira, por Gabari, do Haras Jahú), 58, E. Amorim. Treinador, J. Alves.
3.º — SOPHIE (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Millenium-Sang Froid, por Cyrnos, de Milton Nicolichi), 58, A. Barroso. Treinador, M. Signoretti.

4.º — XASCA (fêmea, castanha, 6 anos, de São Paulo, por Vasco de Gama-Xasquita, por Nordic, do Stud São Silvestre), 60, I. Rocha.

A seguir, 5.º **Bolaya** (Minera II-La Imperatriz, por Le Petit Prince), 58, L. Cavalheiro; 6.º **Shining** (Prevailing-Shantung Lady, por Shantung), 60, J. M. Amorim, 7.º **Zenzala** (Silver-Palmira, por Gabari), 60, E. Le Mener Filho; 8.º **Efluente** (Parnaso-Rose Tatoo, por Marveil), 58, S. P. Barros; 9.º

Zandaia (Maroto-Petiça, por Cyro), 58, M. J. Morais; 10.º Escapadela (Millenium-Sonorita, por Parral), 60, L. C. Silva; 11.º Vaals (Pewter Platter-Judicia, por Coaraze), 60, E. Sampaio; 12.º Zirbosa (Freenchmans Creek-Narbosa, por Regente), 58, I. Quintana; 13.º Maresol (Mastereu-Teiga, por Al Mabsoot), 60, R. Penachio; 14.º Alfa One (Astro Grande-La Guardia, por Imbiry), 58, V. Matos. Não correu, Vanaquia.

Tempo, 1'38"4. Diferenças, 1 corpo e meio corpo - (grama leve). Criador de Jacassú, Haras Morro Grande.

Zenzala foi a primeira a surgir, seguida de Maresol, com as demais, agrupadas, nos postos seguintes. No final da curva, evoluiu Balaya, que não partira normalmente, entrando na reta praticamente ao lado de Zenzala, que já mostrava esgotamento. Balaya, mesmo tocada pelo seu jóquei, não rendeu o esperado e Jacassú, que já se despregara do bloco intermediário, avançou de golpe para o primeiro posto, passando entre Sophie, Shining e Abolim, que também progrediam, para ganhar com segurança, enquanto Abolim garantia o segundo, sobre Sophie.

Xaveco, pai de Jacassú, um nacional nascido em 1965, foi grande ganhador clássico, tendo incluído entre suas vitórias as obtidas nos Grandes Prê-

### ■JACASSÚ ■

mios Consagração (Gr. I), Prefeitura Municipal (Gr. II), 14 de Março (Gr. III) e Derby Club (Gr. III). Ao todo conseguiu 6 vitórias, 14 segundos, 5 terceiros e 5 quartos lugares, em 36 apresentações.

1.ª mãe — Kilroy, 5 vitórias (2 na Gávea, e 3 em Cidade Jardim), produziu:

1968 - Abortou de Sillage

1969 - Flibusteira, fêmea, castanha, por Sillage, 4 vitórias, em Cidade Jardim

1970 - Natimorto de Sillage

1971 - Hasty, macho, castanho, por Morumbi, 4 vitórias em Cidade Jardim

1972 - Idôneo, macho, castanho, por King's Favourite

1973 — Jacassú, fêmea, tordilha, por Xaveco, 3 vitórias em Cidade Jardim, inclusive o GP Presidente da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo de Corrida Nacional (Gr. III), 3.\* nos GPs. Presidente da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional e Luiz Fernando Cirne Lima (Gr. III).

1974 - Kutuka, fêmea, tordilha, por Sillage, colocações em Cidade Jardim

1975 — Lito, macho, castanho, por Florentin

1976 - Ma Fleur, fêmea, tordilha, por Honeyville

1977 - Vazia de Florentin

Coberta em 19/9/77, por Flying Boy.

2.ª mãe - Kildare, 2 vitórias em Cidade Jardim, produziu:

1956 — Vazia de Quiproquó

1957 - Produto morto de Parati

1958 — Kilpar, fêmea, tordilha, por Parati, 4 vitórias na Gávea, 3.º nos prêmios

Firmiano Pinto, Alfredo Santos e 4.º no prêmio José Calmon

1959 - Vazia de Parati

1960 - Kilkenny, fêmea, alazã, por Parati, atuações em Cidade Jardim

1961 — Kilroy, fêmea, castanha, por Rob Roy, 5 vitórias (2 na Gávea e 3 em outros hipódromos)

1962 - Abortou de Rob Roy

1963 - Vazia de Acheron

1964 a 1975 - Sem noticias

		F : C	Fairway
	C1	Fair Copy	Composure
	Sayani	Perfume II	Badruddin
V		Pertume II	Lavendula II
Xaveco			Vatout
		Bois Roussel	Plucky Liege
	Roussette	Clairvoyante III	Clarissimus
		Clairvoyante III	Doddles
		-	Asterus
		Formasterus	Formose
	Rob Roy		Tai Yang
		Ascot Sun	Belle of Ascot
Kilroy		C	Felicitation
	1411.1	Congratulations	Belief
	Kildare	Mabel	Helium
		wapei	Capitú

### Campanha de Jacassú

### Cidade Jardim (São Paulo)

Anos	Apres.	1.°s	2.°s	3.°s	4.0s	5.°s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1976	5	1	_	1	1	_	2	32.000,00	10.900,00	42.900,00
1977	11	1	3	4	_	, 2	1	38.000,00	105.200,00	143.200,00
1978	5	1	1	2	_	_	1	150.000,00	28.000,00	178.000,00
Total	21	3	4	7	1	2	4	220.000,00	144.100,00	364.100,00

## RIO DE JANEIRO

■2.7/GP F.V. PAULA MACHADO ■1.600 m ■GRAMA ■

## Eifo



Eifo cruza a meta, secundada por Apple Honey, no Criterium de Potrancas.

#### ■ EIFO ■

GP F. V. Paula Machado — Gr. II - dia 2 de julho - Seleção - 1.600 m -(grama). Para potrancas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 240.000,00, do, Cr\$ 150.000,00 à primeira; Cr\$ 45.000,00 à segunda; Cr\$ 30.000,00 à terceira e Cr\$ 15.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — EIFO (fêmea, castanha, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Tuyuti II-Revista, do Stud Estrela Solitária), 56, J. Escobar. Treinador, S. Morales.

2.º — APPLE HONEY (fémea, castanha, 3 anos, São Paulo, Falkland-Irish Song, por Maki, do Haras São José e Expedictus), 56, G. Meneses. Treinador, F. Saraiva.

3.º — DUDINKA (fêmea, castanha, 3 anos, Rio Grande do Sul, Locris-Dury, por Garboleto, Stud Sideral), 56, P. Cardoso. Treinador, O. Cardoso.

**4.º** — **ELFLIKE** (fêmea, castanha, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Chio-Elmira, por Silfo, do Stud Sideral), 56, E. Ferreira. Treinador, O. Cardoso.

A seguir, 5.° Jolie Reine (Bonnard II-Cat Nap, por March Past), 56, F. Esteves; 6.° Ashville (Felício-Medieval, por Fort Napoleon), 56, J. Ricardo; 7.° Kayiang Khan (Kublai Khan-Lunática, por Quebec), 56, J. M. Silva; 8.° Tuyuvan (Tuyuti II-Esquila II, por Ker Ardan), 56, J. Machado; 9.° Dendeca (Good Will-Domenique, por Patachu), 56, G. F. Almeida; 10.° Quadratura (Crying To Run-Adrianée, por Aurreko), 56, A. Oliveira; 11.° Elca (Eldo-Laurina II, por Luzeiro), 56, G. Alves.

Tempo, 1'36"4/10 - (grama leve). Recorde, 1'33"8/10 de Luccarno e Indaial). Diferenças, 2 corpos e um corpo. Criador, Haras Minas Gerais.

Jolie Reine, que se apossara da liderança, ao derrotar Hammese, falhou no Criterium das Potrancas, a primeira prova seletiva aberta a produtos de sua ala, nascidos em 1975. A primeira a surgir foi Apple Honey, que se manteve nessa posição durante a maior parte do percurso, mesmo acossada por Dudinka. Quando esta ficou um pouco, na reta, Eifo apareceu em segundo, atacando a ponteira com grande ação, para dominá-la com segurança, enquanto Dudinka mantinha a terceira posição, seguida de perto pela sua companheira, Elflike, com Jolie Reine em modesto quinto posto.

Tuyuti II, pai de Eifo, é um argentino, nascido em 1961, que serviu na criação uruguaia. Nas pistas de seu país conseguiu 4 vitórias, tendo feito terceiro no Clássico Costa Rica, em La Plata. Entre seus filhos deixados no Uruguai, destaca-se Charina (Clássicos Carlos Saenz de Zumaran, Jorge Pacheco, Constante R. Turturiello e 2.ª na Polla, e ganhadora na Venezuela).

Revista II, mãe de Eifo com atuações em Maroñas, teve este desempenho, no haras:

1972 - Vazia de Calatrava

1973 - Clima, fêmea, alază, por Flaneur, 2 vitórias na Gávea

1974 - Abortou de Flaneur

1975 - Eifo, fêmea, castanha, por Tuyuti II, 2 vitórias na Gávea, inclusive o GP

F. V. de Paula Machado (Gr. II)

1976 - Ahava, fêmea, castanha, por Fleet Son

1977 - Vazia de Urmarino

Coberta em 18/11/77, por Fleet Son.

2.ª mãe - Mariella, sem campanha, produziu:

1966 — Revista II, fêmea, castanha, por Richmond, atuações em Maroñas 1967 e 1968 — Vazia de Chaval

EIFO/FÊMEA/	CASTANHA/1975/R	O GRANDE DO SU	JL
		Eight Thirty	Pilate
		Eight Thirty	Dinner Time
	Make Tracks	D	Balladier
Toward II		Besieged	La Troienne
Tuyuti II		DL: II.	Pharis
_	T1	Phidias	Loika
	Traiana		Congreve
		Triana	Moncloa
			Full Sail
		Seductor	Suma
	Richmond	Queen Elizabeth	Embrujo
		Queen Elizabeth	Queen Mary
Revista II	-		Fort Napoleon
	Mariella	Tapuia	My Ladyship
	Mariella	Canaus	Parlanchin
		Sangue	Sanavina

### Campanha de Eifo

### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1978	5	2	_	1	_	_	2	196.000,00	9.200,00	205.200,00

### ■ 9.7/GP ONZE DE JULHO ■ 1.600 m ■ GRAMA ■

### Bac



Bac, assediada por Babil e Induzida, garante a vitória.

### ■ BAC ■

GP Onze de Julho — Gr. III - dia 9 de julho - 1.600 m - (grama). Para éguas de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 192.000,00, sendo, Cr\$ 120.000,00 à primeira; Cr\$ 36.000,00 à segunda; Cr\$ 24.000,00 à terceira e Cr\$ 12.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores das nacionais.

BAC (fêmea, castanha, 4 anos, da Irlanda, Sharpen Up-Westmorland Jane, por Vimy, de Jelda Maruska R. Paiva Palhares), 55 kg.,
 J. M. Silva. Treinador, L. Coelho.

2.º — BABIL (fêmea, tordilha, da Irlanda, Young Emperor-New Light, por Reform, de Jelda Maruska R. Paiva Palhares), 55, E. Le Mener. Treinador, L. Coelho.

3.º — INDUZIDA (fêmea, castanha, 5 anos, São Paulo), por Chio-Inhauma, por Mât de Cocagne, do Stud Guanabara), 60 kg., F. Esteves. Treinador, A. Araújo.

4.º — ROLLICKING (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, Hard To Beat-Rosy Turn, por Turn-To, do Stud Sideral), 55 kg., E. Ferreira. Treinador, O. Cardoso.

A seguir, 5.º Elisie (Vasco de Gama-Eletric Girl, por King's Favourite), 60, G. F. Almeida; 6.º Viénes (Zenabre-Miracema, por Fort Napoleon), 58, J. Ricardo; 7.º Valione (Valmy-Élgica, por Elpenor), 60, M. Silveira; 8.º Defender (Locris-Decenal, por Swallow Tail), 58, S. Silva; 9.º Snow Joe (Snow Cry-Sol y Sombra, por Granado), 58, J. Escobar; 10.º Solo Dreams (Ribereno-Never Too Young, por Ole Fols), 59, A. Ramos; 11.º Tatum Right Tack-Pale Hands, por Pall Mall), 59, G. Meneses; 12.º Timmy Djak (Djakao-Timmy Lassie, por Timmy Lad), 55, G. Alves; 13.º Deep Light Paddy's Light-Belle Indienne por Chicaggook), 60, L. Gonzalez; 14.º Dulciana II (El Virtuoso-Donosa, por Timor), 58, P. Cardoso e 15.º Aciana (Pewter Platter-Jaciana, por Melody Fair), 58, J. Machado.

Tempo, 1'35"6/10 - (grama leve). Recorde, 1'33"8/10 - (Luccarno e In-

daial). Diferenças, meio corpo e pescoço.

Quinze éguas compareceram às ordens do starter, na tradicional milha do Grande Prêmio Onze de Julho, data que lembra a inauguração do Hipódromo Brasileiro. Alinhadas, largaram em condições iguais, surgindo logo na ponta a gaúcha Valione. Pouco tempo, porém, nela se manteve, sobrepujada por Dulciana II. Bac e Tatum colocaram-se pouco atrás, seguidas de Babil e as demais.

Na entrada da reta final, com a aproximação de Tatum, Babil (um pouco desgarrada), Induzida, Elísie, Rollicking e Viénes, esta um tanto encerrada, Bac avançou e liquidou com a ponteira, que aliás esmorecia bastante. Era boa a sua mobilidade, mas muito dela se aproximaram até o vencedor Babil e Induzida. Com boa ação subiu para 4.º Rollicking, ficando nos postos imediatos Elísie e Viénes.

Sharpen Up, pai de Bac, é um inglês, nascido em 1969. Correu aos 2 e 3 anos, conquistando 5 vitórias, todas aos 2 anos, quando se manteve invicto, inclusive no Middle Park Stakes (Gr. I). Fez ainda, 2 segundos.

Westmorland Jane, mãe de Bac, com duas vitórias em sua passagem pelas pistas, em provas de obstáculos, teve, no haras, este desempenho:

1971 - Ballydamus, macho, castanho, por Mandamus, 1 vitória

1972 - Vazia de Mountain Call

1973 — Sharp Fellah, macho, castanho, por Mountain Call, 2 vitórias na França 1974 — Helvellyn, fêmea, castanha, por Mountain Call, 2 vitórias (1 na Inglaterra e 1 na Bélgica)

1975 — Bac, fêmea, castanha, por Sharpen Up, 4 vitórias na Gávea, inclusive o

GP Onze de Julho (Gr. III), 2.º no GP Duque de Caxias (Gr. II)

1976 - Vazia de Gulf Pearl

2.ª mãe — Cavatina, 3 vitórias, inclusive o Joseph Rowsden Stakes, Manchester, produziu:

1960 - Pierina, (fêmea, castanha, por Buisson Ardent, 2 vitórias

1961 - Não foi padreada no ano anterior

1962 — Westmorland Jane (ex-Ciboullette), fêmea, castanha, por Vimy, 2 vitórias sobre obstáculos

1963 - Casta Viva, fêmea, alazã, por Sica Boy, colocações

964 – St. Patty, fêmea, castanha, por St. Paddy, 2 vitórias

1965 — Canterbury, macho, castanho, por Charlottesville, 2 vitórias, inclusive o Doncaster Cup (Gr. III); 2.º no St. Leger Stakes (Gr. I), Doncaster; 3.º no Yorkshire Cup (Gr. II), York e Geoffrey Freer Stakes (Gr. II), Newbury

1966 — Welcome Jess, macho, castanho, por Ballymoss, 1 vitória

1967 — Highbury, fêmea, alazã, por Mossborough, 1 vitória

1968 - Produto morto de Parthia

Cavatina, morreu em 1968.

BAC/FEMEA/C	ASTANHA/1975/	IRLANDA	
		Native Dancer	Polynesian
	Atan		Geisha
	711411	Mixed Marriage	Tudor Minstrel
Sharpen Up		Mixed Marriage	Persian Maid
snurpen op	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	Rockefella	Hyperion
		Kocketella	Rockfel
	Rocchetta	Chambia	Majano
		Chambiges	Canterella
			Rialto
		Wild Risk	Wild Violet
	Vimy	4411	Black Devil
		Mimi	Mignon
Westmorland .	Jane		Chateau Bouscaut
		Chanteur II	La Diva
	Cavatina		Fair Trial
		Fairbourne	Her Majesty II

### Campanha de Bac

#### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1977	1	_	_	1	1-1	_	_	_	8.000,00	8.000,00
1978	7	4	2	-	1		-	246.000,00	29.400,00	277.400,00
Total	8	4	2	2	_	_	_	246.000,00	41.400,00	287.400,00

### ■ 15.7/GP CORDEIRO DA GRAÇA ■ 1.000 m ■ GRAMA ■

# Singa

GP Cordeiro da Graça — Gr. III - dia 15 de julho - 1.000 m - (grama). Para animais de 3 anos de idade ou mais. Prêmios: Cr\$ 192.000,00, sendo, Cr\$ 120.000,00 à primeira; Cr\$ 36.000,00 à segunda; Cr\$ 24.000,00 à terceira e Cr\$ 12.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

 SINGA (fêmea, tordilha, 4 anos, São Paulo, Nalanda-Já, das Fazendas Mondesir), 56, G. F. Almeida. Treinador, A. Miranda.

2.º — FUNNY SUN (fêmea, castanha, 4 anos, Argentina, Solazo-Rippey Lynn, por Hans Sachs, do Haras Torrão de Ouro), 56, E. Le Mener. Treinador, L. C. Mello.

3.º — LAGO NERO (macho, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Menjou-Olalá, por Cadi, de Danilo Aieta), 52, J. F. Fraga: Treinador, J.

**4.º** — CLIM (macho, castanho, 5 anos, argentina, Comendatore-Media, Caña, por Oregon), do Haras Henrique Wairich), 59, E. Sampaio. Treinador, L. C. Mello.

A seguir, 5.° Folatre (Folio-Ig, por Prosper), 58, J. Ricardo; 6.° Golf de Ouro (Edward-Constantina, por Coaraze), 59, A. Ramos; 7.° Bemol (Kurrupako-Marseille, por Flamboyant de Fresnay), 59, E. B. Queiroz; 9.° Vladivostok (Felício-Laila, por Fort Napoleon), 58, G. Meneses; 10.° Big Skiddy (Saratoga Skiddy-Expandable, por Gibar), 58, J. Escobar; 11.° Paulistano (Nascate-Coaraibe, por Coarazito), 58, J. Queiroz; 12.° Think (Rastacuer-Jersey, por Moslen), 52, J. Malta e 14.° Sweet Spy (Bar-Sweetness, por Quiproquó), 59, P. Cardoso.

Tempo, 57"2/10 - (grama leve). Recorde, 56"6/10 - (Don Fabian e Clear Sun). Diferenças, 3 corpos e 3 corpos. Criador, Fazendas Mondesir.

A largada foi dada em boas condições, destacando-se, somente depois de 50 metros, Clim, seguido de perto por Vladivostok, por dentro e Lago Nero e Funny Sun, por fora. Singa corria depois, à frente dos demais. Nos 600 metros avançaram Lago Nero e Funny Sun, suplantando o ponteiro, com van-

### ■ SINGA ■

tagem imediata para a égua argentina. Foi quando surgiu com enorme mobilidade Singa, que os suplantou e cruzou a meta destacada. Lago Nero manteve o 3.º posto, deixando a pequena diferença Clim em 4.º e Folatre em 5.º.

Nalanda, pai de Singa, um norte-americano nascido em 1959, teve uma longa campanha, pois, dos 2 aos 5 anos, correu 43 vezes, para alcançar 6 primeiros, 7 segundos e 7 terceiros, totalizando, em prêmios: U\$ 34,656 dólares.

Já, mãe de Singa, com duas vitórias nas pistas, teve este desempenho no haras:

1972 - Quinado, macho, tordilha, por Fiapo, 2 vitórias na Gávea

1973 - Vazia de Zuído

1974 — Singa, fémea, tordilha, por Nalanda, 4 vitórias na Gávea, inclusive os GPs Cordeiro da Graça (Gr. III) e Ministério da Agricultura; 2.\* no GP João Adhemar de Almeida Prado, 3.\* no Clássico Luiz Alves de Almeida

1975 - Tavasca, fêmea, tordilha, por Nalanda, 1 vitória na Gávea

Já morreu em 2/2/76.

2.ª mãe — Cabine, 8 vitórias na Gávea, inclusive os GPs. Major Suckow (Gr. I), Cordeiro da Graça (Gr. III), duas vezes, e Costa Ferraz; 3.ª no GP Major Suckow (Gr. I), produziu:

1965 - Iolau, macho, alazão, por Mât de Cocagne

1966 - Já, fêmea, castanha, por Mât de Cocagne, 2 vitórias

1967 - Vazia de Zuído

1968 - Momo, macho, castanho, por Waldmeister, 4 vitórias na Gávea

1969 - Naide, fêmea, tordilha, por Waldmeister, 2 vitórias na Gávea

1970 - Optante, fêmea, castanha, por Waldmeister, 1 vitória na Gávea

1971 - Pado, macho, castanho, por Fiapo

1972 - Quadra, fêmea, tordilha, por Zuído, colocações na Gávea

1973 - Revina, fêmea, tordilha, por Zuído

1974 — Vazia de Nalanda

1975 - Talanda, fêmea, castanha, por Nalanda

1976 - Uleo, macho, castanho, por Nalanda

1977 - Venera, fêmea, alază, por St. Chad

1978 - Não foi padreada em 1977

		Negrco	Pharos
	Nasrullah	Neurco	Nogara
	Nasionan	Manager Danier	Blenheim
N. I. J.		Muntaz Begum	Mumtaz Maha
Nalanda	A	D! D	Sickle
	Dentifrice	Reaping Reward	Dustwhirl
	Dentitrice	Ci D	Gino
		Gino Patty	Suntica
			Biriki
	Mât de Cocagne	Birikil	Kill Lady
	Mar de Cocagne		Fastnet
14		Fascine II	Mistigrise
Já		c	Fair Copy
		Sayani	Perfume II
	Cabine	CIL II	King Salmon
		Sibylla	Belle Amour

### Campanha de Singa

### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs	2.0s	3.0s	4.°s	5.0s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1977	5	1	2	1	_	1	_	100.000,00	56.500,00	156.500,00
1978	6	3	1	_	_	_	2	207.000,00	12.600,00	219.600,00
Total	11	4	3	1	_	1	2	307.000,00	69.100,00	376.100,00

Nota: Singa atuou antes no hipódromo do Cristal em Porto Alegre, onde venceu uma das eliminatórias do Prêmio Turfe Gaúcho, chegando descolocada (7.º) na final

### ■16.7/GP DEZESSEIS DE JULHO■ 2.400 m ■ GRAMA ■

# Earp



Earp domina Mogambo, enquanto, mais atrás, Zannuto suplanta Daião.

GP Dezesseis de Julho — Gr. II - dia 16 de julho - 2.400 m - (grama). Para animais de 4 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 400.000,00, sendo, Cr\$ ...

250.000,00 ao primeiro; Cr\$ 75.000,00 ao segundo; Cr\$ 50.000,00 ao terceiro e Cr\$ 25.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

#### **■EARP**

- 1.º EARP (macho, castanho, 4 anos, São Paulo, Millenium-Imara, do Stud Celta), 58, J. M. Silva. Treinador, A. P. Silva.
- 2.º MOGAMBO (macho, alazão, 5 anos, Uruguai, Ujler-Yaguasa, por Choir Boy) do Haras Santa Ana do Rio Grande), 61, A. Oliveira. Treinador, O. Cardoso.
- 3.º ZANNUTO (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Viziane-Divertida, por Guaycurú, do Stud Ucasse), 58, J. Ricardo. Treinador, W. Aliano.
- 4.º DAIÃO (macho, castanho, 5 anos, Rio de Janeiro, Sabinus-Darsena, por Polyway, do Haras Serra dos Órgãos), 61, E. Ferreira. Treinador, O. Cardoso.

A seguir, 5.º Tout Joli (Vivat Rex-Jolie Etoile, por Dernah), 61, J. Escobar; 6.º Drenaco (Honeyville-Xerásia, por Tang), 58, W. Gonçalves; 7.º Vagabond King (Fort Napoleon-Jaldaia, por Maki, do Haras São José e Expedictus), 58, G. Meneses; 8.º Jeton (Czar Alexander-Jennyco, por Nasco; 9.º Xengo Gabari-Oitiva, por Caporal), 61, J. Pinto; 10.º Spoleto (Xaveco-Juneda, por Blackamoor), 61, F. Esteves); 11.º Mister Sun (Solazo-Miss Honey, por At Home), 61, J. F. Fraga; Demi Tour (Locris-Decenal, por Swallow Tail), 61, S. Silva e 13.º Noscodo (Junior-Clavelilla, por Tudor Castle), 61, G. Alves.

Tempo, 2'26"4/10 - (grama leve). Recorde, 2'25"2/10 de Lohengrin e Janus II. Diferenças, um corpo e 3 corpos. Criador, Fazenda e Haras Castelo.

É o GP Dezesseis de Julho, integrante do Grupo II, uma das provas mais antigas e de maior tradição do turfe carioca. Corrido poucas semanas antes do primeiro domingo de agosto, sempre representou um expressivo teste para o GP Brasil.

Reuniu este ano, mais uma vez, valores de 4 anos e mais idade, em um lote de treze parelheiros, que foram alinhados pelo starter na seta dos 2.400 metros, justamente diante das tribunas especiais.

A saída não se fez demorar e largaram todos ao mesmo tempo. Mais ligeiro, porém, Mogambo despontou, seguido mais de perto por Xengo, que foi substituído depois por Earp. Jeton corria perto dos três. Na reta oposta, Daião apareceu em 4.º, ao tempo que Xengo esmorecia e Zannuto procurava melhorar de posição, pois era o último na milha. Earp começou a obrigar, na grande curva, maior esforço do ponteiro e mal entrou no direito, o atacou com decisão. Foi breve a resistência do cavalo uruguaio. Trazia muito mais ação o nacional. Dominou-o então e livrou mesmo alguma luz, que foi eliminada no final, certamente porque o seu piloto acomodou-se. Veio para 3.º, em bom arremate Zannuto, suplantando nos momentos finais Daião, enquanto Tout Joli conseguia a quinta colocação.

Millenium, pai de Earp, foi apresentado nove vezes, nas pistas da França e Inglaterra, para ganhar em três oportunidades, inclusive no Prix de Guide (Gr. III - 2.000 m) e no Prix de La Force (Gr. III - 2.000 m).

Imara, mãe de Earp, obteve 5 vitórias em sua passagem pelas pistas. No haras, teve este desempenho:

1971 — Billy The Kid, macho, castanho, por Quiz, 9 vitórias na Gávea, 4.º no GP Imprensa

1972 - Vazia de Quiz

1973 — Distance, macho, alazão, por Millenium, 3 vitórias (2 na Gávea, 1 em Cidade Jardim), 2.º no GP Linneo de Paula Machado (Gr. III) e 4.º no Jockey Club de São Paulo (Gr. III), Cidade Jardim

1974 — Earp, macho, castanho, por Millenium, 6 vitórias (4 em Cidade Jardim, 2 na Gávea), GPs Cruzeiro do Sul (Gr. I) e Dezesseis de Julho (Gr. II), na Gávea, Antenor de Lara Campos (Gr. II), os Clássicos Presidente Herculano de Freitas e Presidente Augusto de Souza Queiroz, Cidade Jardim; 3.º no GP Taça de Ouro (Gr. II), Gávea

1975 — Forest Hills, macho, castanho, por Quiz, atuações em Cidade Jardim

1976 - Vazia de Quiz

1977 - Heaven Quiz, macho, castanho, por Quiz

Coberta em 2/12/77, por Millenium.

2. a mãe — La Guai (ex-Aca), 4 vitórias na Gávea, inclusive o GP Alfredo Santos, produziu:

1964 - Vazia de Mogul

1965 - Don Augusto (ex-Hanor), macho, castanho, por Cigal, 5 vitórias

1966 — Imara, fâmea, castanha, por Cigal, 5 vitórias, 3.º no GP Marciano de Aguiar Moreira (Gr. II), Gávea

1967 — Jevons, macho, tordilho, por Cigal, 5 vitórias, inclusive 2.º no GP Manoel Mendes Campos, Gávea

1968 - Vazia de Cigal

1969 - Pista (ex-Karis), fêmea, tordilha, por Cigal, 7 vitórias na Gávea

1970 — Maressa, fêmea, tordilha, por Cigal, 2 vitórias em Cidade Jardim

1971 — Nebressa, fêmea, tordilha, por Cigal, 1 vitória na Gávea

1972 - Vazia de Cigal

1973 - Pansy, fêmea, tordilha, por Giant, morreu em 74

1974 - Não foi padreada no ano anterior

1975 - Queen's Catch, fêmea, castanha, por King's Catch

1976 - Espaço Sideral, macho, castanho, por Giant

1977 - Florenza, fêmea, castanha, por Beam Ray

Coberta em 16/1/78, por Royal Lancer.

			Gainsborough
		Hyperion	Selene
	Aureole	A	Donatello II
Millenium		Angelola	Feola
Milleniom	N	Court Martial	Fair Trial
		Court Martial	Instantaneous
	Secret Session	C. J. Anthron	Mieuxce
		Code Militaire	Battle Law
		Alycidon	Donatello II
	Cigal	Alycidon	Aurora
	Cigai	c-1 : 1	Bozzetto
● The security was		Cabriole	Coca Coca
lmara		<b>■</b> 0.000 = 01	King Salmon
		Prosper	Miraculous
	La Guaira		Schahriar
		Hilda	Hija

### Campanha de Earp

#### Gávea (Rio de Janeiro) 2.05 3.ºs 4.05 5.0 1.05 Cols. Total Apres. Апо Desc. 200.000,00 1.450.000,00 1 1.250.000.00 1978 1 Cidade Jardim (São Paulo) 380.000,00 1977 380.000,00 Total Geral 2 1.630.000,00 200,000.00 1.830.000.00 10

### ■23.7/GP PRES. EMILIO GARRASTAZU MEDICI■1.600 m■GRAMA■

## **Life Time**

GP Emilio Garrastazu Medici — Gr. III - dia 23 de julho - 1.600 m - (grama). Para animais de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 240.000,00, sendo, Cr\$ 150.000,00 ao primeiro; Cr\$ 45.000,00 ao segundo; Cr\$ 30.000,00 ao terceiro e Cr\$ 15.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1.º — LIFE TIME (macho, alazão, 4 anos, São Paulo, Heráldico e Lily Bee, de Leon Friedberg), 58, D. V. Lima. Treinador, S. Bernardo.
2.º — VAN EYCK (macho, castanho, 5 anos, São Paulo, King Buck-Mileda, por Pewter Platter, do Haras Santa Maria de Araras), 60, F. Esteves. Treinador, W. P. Lavor.

#### ■ LIFE TIME ■



Life Time domina, em arremate violento, Van Eyck e Triarco.

**3.º** — **TRIARCO** (macho, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, Rastacuer-Queen Fahraya, por King's Favourite, do Stud Fazenda Pedras Negras), 58, G. F. Almeida. Treinador, A. Miranda.

4.º — REI NEGRO (macho, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Golf-Promotora, por Profundo, Haras João Jabour), 60 kg., J. Ricardo.

A seguir, 5.º Thasos (Felício-Viçosa, por Heron), 60, G. Meneses; 6.º Demagogo (Quiz-Netherland, por Alípio), 60, G. Alves; 7.º Lenus Lennox-Alayd, por Alraly), 58, J. Escobar; 8.º Podem Jogar (Jasmim-Preta Linda, por Fairfax), 58, A. Oliveira; 9.º Rompible (Sobresalto-Babel, por Sayani), 60, J. Amestely; 10.º Marquetoni (Chio-Bolada, por Hypocrite), 60, E. Ferreira; 11.º Tonka (Locris-Scarlet II por Sovereign Path), 60, P. Cardoso.

Tempo, 1'36" - (grama leve), Recorde, 1'33"8/10 de Luccarno e Indaial. Criador, Haras Recreio.

O Grande Prêmio Presidente Emílio Garrastazu Médici, corrido no penúltimo domingo de julho, serve de teste para a milha do GP Presidente da República, a ser disputada na semana do GP Brasil, quinze dias depois. Neste ano onze foram os seus concorrentes, entre os quais o público destacou Tonka, vencedor no ano anterior, quando aliás se sagrou o melhor milheiro da Gávea, e o ganhador do recente GP Gervásio Seabra, Triarco. E, dada a largada em bom momento, foram os dois justamente que apareceram na frente, em luta, com vantagem para Triarco. Mais adiante Van Eyck se colocou em 3.º, notando-se então que Life Time corria em penúltimo. Assim foram até a entrada da reta, onde Tonka deu por finda sua missão. Mas logo Van Eyck apareceu, ao tempo em que melhoravam de posições Life Time, por fora, Rio Negro e Thasos, este por dentro, meio embaraçado. O duelo foi intenso na frente e, mal Van Eyck conseguiu se impor ao rival, surgiu avassalador Life Time e acabou por suplantá-lo muito perto da meta. Triarco manteve o 3.º lugar, duplamente ameaçado por Rio Negro e Thasos.

Heráldico, pai de Life Time, correu 16 vezes, dos 2 aos 5 anos, tendo alcançado 5 vitórias, 3 segundos, 1 terceiro e 3 quartos lugares.

 $1.^{\rm a}$  mãe — Lilybée, mãe de Life Time, sem campanha, teve no haras este desempenho:

1972 - Vazia de Royal Chief

1973 — Lord Drake, macho, alazão, por Royal Chief, colocações em Cidade Jar-

1974 — Life Time, macho, alazão, por Heráldico, 4 vitórias (3 em Cidade Jardim e 1 na Gávea), inclusive o GP Presidente Emílio Garrastazu Médici (Gr. III); 4.º nos GPs. Estado do Rio de Janeiro (Gr. I), Gávea e Linneo de Paula Machado (Gr. III), Cidade Jardim

1975 - Produto morto, de Marandis

1976 - Lightway, macho, castanho, por Quartier Latin

1977 - Little Bée, fêmea, alazã, por Marandis

Coberta em 15/10/77, por Heráldico.

2. a mãe — Linierette, colocações em Cidade Jardim, produziu:

1965 — Limours, macho, alazão, por Royal Chief, 9 vitórias em Cidade Jardim 1966 — Little Joy, macho, alazão, por Royal Chief, 3 vitórias (1 em Cidade Jardim e 2 em outros hipódromos)

1967 — Little Rose, fêmea, alază, por Royal Chief, 7 vitórias, inclusive os GPs. Diana (Gr. II), Duque de Caxias (Gr. II) duas vezes, Onze de Julho (Gr. III), Gávea; 2.\* no GP Organização Sulamericana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida (Gr. II) e no Clássico Presidente Luis Oliveira de Barros, Cidade Jardim; 3.\* nos GPs. Marciano de Aguiar Moreira (Gr. II), Onze de Julho (Gr. III), Gávea e Presidente Fábio da Silva Prado (Gr. III) Cidade Jardim

1968 — Lilybée, fêmea, alazã, por Minotauro

1969 — Lloyd, macho, castanho, por Minotauro, 5 vitórias (2 na Gávea, 2 em Cidade Jardim e 1 em São Vicente)

1970 - Princesa Rucia, fêmea, castanha, por Heráldico

1971 — Vazia de Guandú

1972 — Dobro, macho, castanho, por Zaluar, 4 vitórias em Cidade Jardim

1973 — Empresa, fêmea, alază, por Captain Kidd II, 1 vitória em Cidade Jardim 1974 — Falis, macho, castanho, por Zaluar, 3 vitórias (2 em Cidade Jardim e 1 no Tarumã)

1975 — Abortou de Zaluar

1976 - Halurica, fêmea, alazã, por Arlequino II

1977 — Vazia de Captain Kidd II

		D. C. II	Prince Rose
	Daniel Chief	Prince Chevalier	Chevalerie
	Royal Chief	Chinese Cracker	Dante
Heráldico		Chinese Cracker	May Yong
rieralaico		T41484-1	Bacteriophage
	Universal	Téléférique	Beaute de Neige
	Heureuse		Gris Perle
		Azurée	Acqua Toffana
		0 . "	Teddy
	Minotauro	Ortello	Hollebeck
	Millorauro	Michela	Cranach
Lily Bée		Michela	Michelozza
LIIY Dee		D. L	Hyperion
	Linierette	Burpham	Trouble
	rillelelle	11-11 011	Phidias
		Liniéres Girl	Ebaluca

### ■ LIFE TIME ■

Campanha de Life Time

Gávea	Pio d	0	ano	ral
Guvea	KIO C	IE J	une	1101

Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1978	2	1	-	_	1	_	1—1	150.000,00	35.000,00	185.000,00
Cidade	Jardim (	São Pa	ulo)							
1977	9	2	_	_	1	1	5	90.000,00	7.500,00	97.500,00
1978	10	1	2	1	1	2	3	50.000,00	61.000,00	111.000,00
Total	19	3	2	1	2	3	8	140.000,00	68.500,00	208.500,00
Total	21	4	2	1	3	3	8	290.000.00	113,500,00	403.500,00

### ■30.7/GP CONDE DE HERZBERG ■1.600 m ■ GRAMA ■

# **Aporema**



Aporema domina Barinez e Garbet.

GP Conde de Herzberg — Gr. II - dia 30 de julho - 1.600 m - (grama). Para potros nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 240.000,00, sendo, Cr\$ ...... 150.000,00 ao primeiro; Cr\$ 45.000,00 ao segundo; Cr\$ 30.000,00 ao terceiro e Cr\$ 15.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — APOREMA (macho, tordilho, 3 anos, São Paulo, Felício-Brigite, dos Haras São José e Expedictus), 56, F. Esteves. Treinador, F. Saraiya.

2.º — BARINEZ (macho, alazão, 3 anos, São Paulo, Sabinus-Leve Brisa, por El Asteroide, do Stud Regine), 56, J. M. Silva. Treinador, F. P. Lavor.

3.º — GARBET (macho, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Garboso-Bettita, por Idaho, do Stud Lulu), 56, A. Ramos. Treinador, H. Cunha.

4.º — SKY HAWK (macho, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Chio-Sky Belle, por Skymaster, do Stud C. H. A.), 56, S. Silva. Treinador, A. Araújo.

A seguir, 5.° Bagdan (Bagdad II-Bagatela II, por Luzeiro), 56, F. Pereira Filho; 6.° Trimer (Egoismo-Leréia, por Mât de Cocagne), 56, J. F. Fraga; 7.° Tate (Nalanda-Naudina, por Nisos), 56, G. F. Almeida; 8.° Éuer (Fleet Son-Arrazada, por Imaginado), 56, A. Oliveira; 9.° Melvin (Acaso-Butte, por Mehdi), 56, L. Gonzalez; 10.° Ciril (Maxim's-Alvira, por Francolin), 56, J. Escobar; 11.° Iron Love (St. Ives-Dalma, por Hawaian Lad), 56, J. L. Marins; 12.° Myrus (Fragonard-Porumduba, por Pomerol), 56, W. Gonçalves; 13.° Royal Diadem (Nanquim-White Light, por Fairbland), 56, A. Abreu; 14.° Rei Bambino (Monitor-Bimba, por Dart Boart), 56, A. Garcia; 15.° Principe Negro (Nanquim-Mandy, por Jazão; 16.° Mister Yata (Yata

Nashuel-Miss Inca, por Incaico), 56, G. Alves; 17.º Freitas (Millenium-Hecuba, por Xaveco), 56, P. Cardoso. Ticket caiu.

Tempo, 1'35"8/10 - (grama leve). Recorde, 1'33"8/10 de Luccarno e Indaial. Diferenças, 2 corpos e meio corpo. Criador: Haras São José e Expedictus.

Dezoito potros, em disputa do Criterium, compareceram às ordens do starter, que fez funcionar o aparelho em momento preciso. O favorito Barinez foi o primeiro a aparecer, perseguido por Garbet e Éuer, vindo a seguir Aporema, ainda que tenha sido estorvado logo depois da partida, Sky Hawk e os demais, com exceção de Ticket, cujo piloto rodou nos primeiros 200 metros. Na grande curva Aporema passou por Éuer e aproximou-se dos dois primeiros, os quais, na reta dominou com bastante ação para alcançar a meta destacada. A luta pelo 2.º posto é que se prolongou até o final, levando a melhor Barinez. Perto de Garbet, em 4.º lugar, chegou Sky Hawk, com Bagdan em 5.º, enquanto Éuer esmorecia bastante.

Felício, pai de Aporema, um castanho nascido na França, em 1965, foi considerado um dos melhores cavalos de sua geração, naquele país. Cumpriu destacada campanha, tendo ganho, entre outras provas, o Prix Jean de Chaudenay, o Grand Prix de Saint Cloud, e o Prix de la Chausse. Foi, ainda, 2.º no King George VI and Queen Elizabeth Stakes, perdendo para Royal Palace por meio corpo.

Brigitte, mãe de Aporema, registrou, 5 vitórias na Gávea, inclusive os GPs Henrique Possolo (Gr. I), Linneo de Paula Machado (Gr. II) e F. V. de Paula Machado (Gr. III); 2.ª nos GPs Imprensa e Outono; 3.ª no GP Mariano Procópio (Gr. III). Levada ao haras teve este desempenho;

### ■ APOREMA ■

1963 - Produto morto, de Fort Napoléon

1964 - Ironia, fêmea, tordilha, por Coaraze, colocações

1965 - Abortou de Fort Napoléon

Lalia, fêmea, alazã, por Fort Napoléon

1967 - Produto morto, de Fort Napoléon

- Abortou de Fort Napoléon 1968

1969 - Vazia de Alipio

1970 - Pampulha, fêmea, castanha, por Macip, 1 vitória na Gávea

1971 - Abortou de Fort Napoléon

1972 - Sagittaire, macho, tordilho, por Felício, 3 vitórias em Cidade Jardim

1973 - Tangerine, fêmea, castanha, por Felício, 2 vitórias em Cidade Jardim

1974 - Vazia de Felício

1975 — Aporema, macho₄ tordilho, por Felício, 2 vitórias na Gávea, inclusive o GP Conde de Herzberg (Gr. II); 3.º nos GPs. Manoel Mendes Campos e Mário Azevedo Ribeiro

1976 - Vazia de Fort Napoléon

1977 - Chimere, fêmea, alazã, por Kublai Khan

Coberta em 15/1/78.

2.ª mãe - Queen Fairy, 8 vitórias (6 em Cidade Jardim e 2 na Gávea), inclusive os GPs 25 de Janeiro (Gr. II), Comparação e Clássico Raphael de Aguiar, Cidade Jardim; 2. a nos GPs Guathemozin Nogueira (Gr. I), Cidade Jardim, Mariano Procópio (Gr. III) e Cidade de Montevidéo, Gávea; 3.ª no GP Diana (Gr. I), Cidade Jardim, produziu:

1958 - Brigitte, fêmea, tordilha, por Blackamoor, 5 vitórias na Gávea, inclusive os GPs Henrique Possolo (Gr. I), Linneo de Paula Machado (Gr. II), F. V. de Paula Machado (Gr. III); 2.º nos GPs. Imprensa e Outono; 3.º no GP Mariano Procópio (Gr. III)

1959 — Vazia de Blackamoor 1960 — Dominó, macho, alazão, por Blackamoor, 5 vitórias na Gávea, inclusive os GPs Mariano Procópio (Gr. III), Carlos Telles da Rocha Faria, Presidente Leopold Sedar Senghor; 3.º nos GPs Presidente da República (Gr. I) e José Carlos de Figueiredo (Gr. III); 4.º nos GPs. Conde de Herzberg (Gr. II) e Cordeiro da Graça (Gr. III).

1961 -Vazia de Blackamoor

1962 - Fontanella, fêmea, tordilha, por Blackamoor, 8 vitórias

1963 - Gazelle, fêmea, castanha, por Blackamoor, 2 vitórias

1964 - Irish Girl, fêmea, alazã, por Blackamoor

1965 - Vazia de Fort Napoléon

1966 - Liberté, fêmea, alază, por Fort Napoléon, 6 vitórias na Gávea, inclusive os GPs Duque de Caxias (Gr. II), Mariano Procópio (Gr. III), Onze de Julho (Gr. III), Carlos Telles da Rocha Faria; 2.\* nos GPs. Diana (Gr. I), Cruzeiro do Sul (Gr. I) e 3.º no GP Presidente Vargas (Gr. II).

1967 - Maxuxo, macho, castanho, por Dragon Blanc

- Norah, fêmea, alazã, por Jour et Nuit III, colocações

- Omar, macho, castanho, por Dragon Blanc, 1 vitória

Perla, fêmea, castanha, por Artful, 1 vitória

1971 -Reginetta, fêmea, alazã, por Fort Napoléon, 4 vitórias na Gávea

1972 - Star Eyes, fêmea, alazã, por Felício, 1 vitória na Gávea

1973 - Too Nice, fêmea, castanha, por Canterbury 2 vitórias na Gávea

1974 - Vazia de Felício

1975 - Arctic Queen, fêmea, alază, por Felício, 2 vitórias em Cidade Jardim e 3.º no GP Barão de Piracicaba (Gr. I).

1976 e 1977 — Vazia de Kublai Khan

Queen Fairy, morreu em 2/12/77.

		Sicambre	Prince Bio
	Shantung	Sicambre	Sif
	Snantung	Notes to the latest to the lat	Hyperion
Felício		Barley Corn	Schiaparelli
HICIO		Guersant	Bubbles
	F1 L 1	Guersant	Montagnana
	Fighting Edie	Edie Kelly	Bois Roussel
		Edie Kelly	Caerlissa
		Badruddin	Blandford
	Blackamoor	baaroaam	Mumtaz Mahal
	Didekamoor	A   C.	Pommern
Brigitte		Apple Cider	Mount Whistle
briginia	V-IIII-	Formastérus	Astérus
	Queen Fairy	rormasterus	Formose
	Goedi rully		Copyright
		Canícula	Pierre Blanche

### Campanha de Aporema

### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1978	4	2	_	2	_	_	_	196.000,00	44.000,00	240.000,00

### ■ 20.8/GP DUQUE DE CAXIAS ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

## Snow Joe



Snow Joe, no disco, com boa vantagem sobre Bac.

### ■ SNOW JOE ■

GP Duque de Caxias — dia 20 de agosto - 2.000 m - (grama). Para éguas de 4 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 288.000,00, sendo, Cr\$ ....... 180.000,00 à primeira; Cr\$ 54.000,00 à segunda; Cr\$ 36.000,00 à terceira e Cr\$ 18.000.00 à quarta colocada. 10% aos criadores das nacionais.

1.º — **SNOW JOE** (fêmea, alazã, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Snow Cry-Soly Sombra, do Stud Helalu), 58, F. Pereira Filho. Treinador, R. Tripodi.

2.º — BAC (fêmea, castanho, 4 anos, Irlanda, Sharpen Up-Westmorland Jane, por Vimy, de Jelda Maruska R. Paiva Palhares), 55, J. M. Silva. Treinador, L. Coelho.

3.º — ELISIE (fêmea, alază, 5 anos, São Paulo, Vasco de Gama-Eletric Girl, por King's Favourite, de Roger Guedon), 61, G. F. Almeida. Treinador, G. Feijó.

4.º — DEFENDER (fêmea, alazã, 4 anos, São Paulo, Locris-Decenal, por Swallow Tail, do Stud C. H. A.), 58, S. Silva. Treinador, R. Carrapito.

A seguir, 5.º Doña Areco (El Virtuoso-Diablesse, por Darc), 58, E. Ferreira; 6.º Induzida (Chio-Inhauma, por Mât de Cocagne), 61, F. Esteves; 7.º Eldia (Eldo-Honora II, por Hiperico), 58, A. Oliveira; 8.º Babil (Young Emperor-New Light, por Reform), 55, E. Le Mener; 9.º Single Cry (Snow Cry-Via Blanca, por Castigo; 10.º Viénes (Zenabre-Miracema, por Fort Napoleon), 58, J. Ricardo; 11.º Refusão (Sahib-Altruism, por Alcide), 60, J. Machado; 12.º Gogoia (Royal Prince-Vixnu, por Xaveco), 58, J. F. Fraga.

Tempo, 2'1"8/10 - (pista de grama leve). Recorde, 2'00"4/10, Luccarno. Diferenças, um corpo e meio e um corpo. Criador de Snow Joe, Haras Fronteira.

O Grande Prêmio Duque de Caxias reuniu, mais uma vez, um lote de éguas nacionais e estrangeiras, de 4 anos e mais idade, dentre as quais mereceu a escolha do público, em grande maioria, a parelha Bac-Babil, que vinha de significativo êxito na milha do Grande Prêmio Onze de Julho.

Em número de doze, as concorrentes largaram em boas condições, com vantagem, vencidos os primeiros 100 metros, para Elisie, seguida mais de perto por Doña Areco e Viénes, que já na grande curva perdiam as colocações para Bac e mais atrasada, Snow Joe, vinda do meio do pelotão.

Na reta Bac progredindo sempre, quebrou em 300 metros a resistência da ponteira, mas logo foi atacada por Snow Joe, que por fora trazia uma ação avassaladora. A luta foi muito breve. A gaúcha tirou logo vantagem e no vencedor já tinha mais de um corpo de diferença. Elisie manteve o 3.º

posto, livre do arremate, de Defender, ficando em 5.º Doña Areco.

Sol y Sombra, mãe de Snow Joe, importada do Uruguai, teve, no haras, este desempenho:

1968 - Salpicon, macho, castanho, por Imaginado

1969 a 1973 — Produção desconhecida

1974 — Snow Joe, fêmea, alazã, por Snow Cry, 4 vitórias na Gávea, inclusive o GP Duque de Caxias (Gr. II)

1975 — Vazia de Bagdad

1976 - Natimorto de Esbirro

1977 - Sandiz, fêmea, castanha, por Snow Puppet

Coberta em 9/12/77, por Heathen.

2.ª mãe - Hijasol, colocações em Maroñas, produziu:

1961 - Sol y Sombra, fêmea, castanha, por Granado

1962 - Vazia de Granado

1963 - Vazia de Imaginado

1964 - Sombra y Sol, fêmea, castanha, por Imaginado

1965 - Asoleado, macho, castanho, por Falerno II

1966 - Produto morto de El Carite

1967 — Vazia de Eppi d'Or VIII

1968 - Vazia de Gallant

1969 - Amito, macho, castanho, por Amiel

		Arctic Prince	Prince Chevalie
	C C-4	Arctic Frince	Artic Sun
	Snow Cat		Hyperion
Snow Cry II		Calash	Clarence III
snow cry ii		CI.	Colombo
	Añai	Claro	Clovelly
	Allei		Parlanchin
		Añaja	Anapa
			Congreve
	_	Uranio	Chorlita
	Granado	C!!!-	Goya
		Granilla	Souryva
Sol y Sombra		- 1	Craganour
	Ullacol	Ruler	Royal Arch
	Hijasol	Hija Bien	Asteroide
		Infa pien	Hija

### Campanha de Snow Joe

### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1977	7	1	3	1	1	_	1	35.000,00	46.000,00	81.000,00
1978	8	3	2	1	_	_	2	264.000,00	42.000,00	306.000,00
Total	15	4	5	2	1	_	3	299.000,00	88.000,00	387.000,00

### 27.8/GP IMPRENSA ■ 1.600 m ■ GRAMA ■

## Garbet



Garbet livra um corpo de Hammese, a poucos metros da meta.

### **■GARBET**

GP Imprensa - dia 27 de agosto - 1.600 m - (grama). Para produtos nacionais, de 3 anos, filhos de pai nacional. Prêmios: Cr\$ 160.000,00, sendo. Cr\$ 100.000,00 ao primeiro; Cr\$ 30.000,00 ao segundo; Cr\$ 20.000,00 ao terceiro e Cr\$ 10.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º - GARBET (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Garboso e Bettita, do Stud Lulu), 56, A. Ramos. Treinador, H. Cunha. 2.º - HAMMESE (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Golf-Ginjinha, por Elu, do Stud A. G. W.), 54, J. R. Ricardo. Treinador, W. Penelas.

3.º - ROYAL DIADEM (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Nanquim-White Light, por Fairbland, do Stud Lynce), 56, G. F. Almeida. Treinador, F. Abreu.

3.º - BEAGLE (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Quartier Latin-Lamuca, por Zuido, de Luiz Tavares Correia Mayer), 56, A. Oliveira. Treinador, L. Coelho.\*

\* Empate no terceiro lugar.

A seguir, 5.º Melvin (Acaso-Butte, por Mehdi), 56, F. Pereira; 6.º Rampsar (Giant-Mitsu, por Saint Alphage), 56, F. Esteves; 7.°, Franklin (Bebel-Fine Champagne, por Fanatique), 56, R. Freire; 8.º, Smetana (Amaris-Gilma, por Winter King), 56, J. Esteves); 9.º Dendéca (Good Will-Domenique, por Patachú), 54, J. Escobar.

Tempo, 1'37"6 - (grama leve). Recorde, 1'22"4/10, de Luccarno. Diferenças, 1 corpo e 3 corpos. Criador de Garbet, Haras Limoeiro.

Nada menos de oito potros e duas potrancas, todos nacionais e filhos também de pai nascido no país, compareceram às ordens do starter, que não demorou em franquear-lhes a pista. A ligeira Hammese procurou logo a ponta, nela se instalando, seguida mais de perto por Melvin. O favorito Garbet colocou-se em 3.º, com os demais a seguir, agrupados. Na grande curva Garbet aproximou-se dos dois primeiros, entrando já na reta em segundo, atrás apenas de Hammese, e atacou-a decididamente. A potranca resistiulhe bastante, mas acabou por ceder, o que aconteceu a menos de 200 metros do vencedor. E Garbet conseguiu ainda livrar um corpo. Beagle e Royal Diadem, que arremataram com desembaraço, cruzaram emparelhados a meta, dividindo o 3.º lugar, enquanto Melvin descia para o 5.º.

Garboso, pai de Garbet, obteve 6 vitórias em Cidade Jardim, 4 em São Vicente, também no Estado de São Paulo, e 2 no Tarumã no Paraná.

Bettita, a mãe, com uma vitória em sua passagem pelas pistas, teve, no haras este desempenho:

1970 - Retthan, macho, alazão, por Returkhan

1971 - Bacury, fêmea, alază, por Blue Jet, 1 vitória no Cristal

1972 - Blusão, macho, castanho, por Blue Jet, 5 vitórias (3 na Gávea e 2 no Cristal)

1973 — Vazia de Blue Jet 1974 — Bruto, macho, castanho, por Blue Jet, 4 vitórias (2 em Cidade Jardim e 2 no Cristal)

1975 - Garbet, macho, castanho, por Garboso, 4 vitórias (2 na Gávea e 2 no Cristal), inclusive o GP Imprensa, Gávea e o Clássico Alberto Coimbra, Cristal; 3.º nos GPs. Conde de Herzberg (Gr. II), Gávea e III GP Taça de Cristal; 4.º no GP Continental de Turf, Cristal

1976 - Blue Betting, macho, castanho, por Blue Jet

Garbi, macho, castanho, por Garboso

1978 - Não foi padreada no ano anterior

2.ª mãe — Buza, colocações em São Vicente, produziu:

1963 - Atticus, macho, castanho, por Aram, 3 vitórias

1964 - Bettita, fêmea, castanha, por Idaho, 1 vitória

1965 - Vazia de Al Mabsoot

- Natimorto de Ubi

Esbalhada, fêmea, castanha, por Cobalt, 3 vitórias

1968 e 1969 - Vazia de Cobalt

1970 - Amendoim, macho, alazão, por Princely Portion, morreu aos 3 anos

1971 - Boom, macho, castanho, por Elancourt, 2 vitórias na Gávea

1972 - Vazia de Elancourt

1973 - Vaza de Corpora

1974 - Daluzza, fêmea, castanha, por Galluzo

Buza, morreu em 9/2/74.

GARBET/MA	CHO/CASTANHO/1975	KIO GRANDE	DO SUL
		Orbanela	Goya
	Major's Dilemma	Orbanela	Oriente
	major a Biloninia	Doctor's Dilem	Pherozshah
Garboso		Doctor's Dilem	Killorcure
- 41.5030		Morumbi	Eboo
	<b>V</b>	Morumbi	Etincelant
	Xarmosa	Xereta	The Derby Star
		Veleig	Fanfarrona
			Abejer
	Idaho	Nosca	Copella
	Idano	Latte	Mousson
_		Lotta	Lucky Dancer
Bettita		v	Astrophel
		Vagabond II	Walchowite
	Buza		Legend of France
		Tormenta	Moderée

### Campanha de Garbet

### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.05	2.°s	3.°s	4.ºs	5.°s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1978	8	2	3	2	1	-	_	146.000,00	89.800,00	235.800,00
Cristal	(Rio Gra	nde do	Sul)							
1978	5	2	1	1	1	_		55.000,00	48.750,00	103.750,00
Total	13	4	4	3	2	_		201.000,00	138.550,00	339.550,00

## RIO GRANDE DO SUL

### ■1.7/GP CORONEL CAMINHA ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

# Duqueville

GP Coronel Caminha — (Terceira prova da Tríplice Coroa) - dia 1.º de julho - 2.000 m - (grama). Para nacionais de 4 anos. Prêmios: Cr\$ 84.000,00 sendo, Cr\$ 60.000,00 ao primeiro; Cr\$ 15.000,00 ao segundo e Cr\$ 9.000,00 ao terceiro colocado.

1.º - DUQUEVILLE (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Bougainville-Mary Moon, do Stud Rolante), 56, S. Rodrigues. Treinador: C. Dutra.

2.º - ROMO FERTE (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Rómulo-Neferté, por Presidium, do Haras Pangaré), 56, S. Machado. Treinador: S. Lopes.

3.º - ENJAMBRE (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Providencial II-Epifânia, por Efusivo, de Milton Farias), 56, C. Albernaz. Treinador: M. Farias.

Não correu, Argot.

Tempo, 2'07"6/10 - (grama leve). Recorde, 2'00"4/10, de Fanon. Diferenças, 2 e 1/4 corpos e 6 corpos. Criador de Duqueville: Alberto Schons: Haras Imembuí.

O franco favorito Romo Ferte decepcionou no GP Cel. Caminha, tercei-

### **■DUQUEVILLE**

ra etapa da Tríplice Coroa do turfe gaúcho. Assumiu a vanguarda já nos primeiros lances perseguido por Duqueville e Enjambre, este mais afastado. Manteve vantagem sobre Duqueville até o começo da reta final, atrasandose Enjambre cada vez mais. A 300 m do espelho o vanguardeiro cansou e Duqueville o dominou tranquilamente, para transpor a linha de sentença com quase três corpos sobre o líder da geração do ano passado. Emjambre fechou a raia muito longe.

Bougainville, o pai de Duqueville, venceu as duas únicas provas que disputou na Gávea.

Mary Moon produziu no haras:

1960/1961 - Sem notícias

1962 - Vazia de Bougainville

1963 - Reserville, fêmea, Bougainville

1965 - Vazia de Bougainville

1966 - Vazia de Bougainville

1967 - Não padreada no ano anterior

1968 - Vazia de Bougainville

1969 - N.N. (morreu), por Declive

1970 - Destruidor, macho, por Declive

1971 - Vazia de Declive

1972 - Dary Sol, fêmea, por Declive

1973 - Devido, macho, por Declive

1974 — Duqueville, macho, por Bougainville
 1975 — Moonville, fêmea, por Bougainville

1976 - Bronzeville, macho, por Bougainville

Morreu em 1976.

Acta, importada da Argentina ao pé, produziu no haras:

1944 - Pike Cyllene, fêmea, por Pike Barn

1945 - Vazia de Embaixador

1946 - Vazia de Goes

1947 - Abortou de Toledo

1948 — Vazia de Mister Fox

1948 — Vazia de Mister Fox 1949 — Vita, fêmea, por Mister Fox

1950 - Cel. Barão, macho, por Mister Fox

1951 - El Amigo, macho, por Mister Fox

1952/1953 - Vazia de Mister Fox

1954 - Miss Bank, fêmea, por Mister Fox

1955 - Vazia de Mister Fox

956 - Mary Moon, fêmea, por Mister Fox

1957 - Vazia de Mister Fox

1958 — Resistência, fêmea, por Mister Fox

1959 — Mister Big, macho, por Mister Fox

1960 — Vazia de Mister Fox 1961 — Anna Vampa, fêmea

1961 — Anna Vampa, fêmea, por Luigi Vampa

1962 - Vazia de Bougainville

1963 — Petite Ville, fêmea, por Gougainville

1964 - Vazia de Bougainville

Morreu em 1964.

		Pharis	Pharos
	Scratch	rnaris	Caríssimo
	Scratch	Orlamonde	Asterus
		Oriamonae	Naic
Bougainville		2	Tourbillon
	Cassia	Caracalla	Astronomie
	Cassia		Abjer
		Alcine	Argolide
		P. L.	Foxhunter
		Foxglove	Staylace
	Mister Fox		Alan Breck
Manu Manu		Moncloa	Saxe
Mary Moon	3	Language and the company	Cyllene
	Acta	Last Cyllene	Moselle
	Acid		Diamond Rad
		Activa	Alfajia

### Campanha de Duqueville

### Cristal (Rio Grande do Sul)

Anos	Apres.	1.°s	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1977	9	2	5-	-	_	0-0	2	32.000,00	22.250,00	54.250,00
1978	6	2	1	_	1	-	2	105.000,00	16.000,00	121.000,00
Total	15	4	6	_	1	1-1	4	137.000,00	38.250,00	175.250,00

### ■2.7/GP TAÇA DE CRISTAL ■1.609 m■AREIA ■

## Garve

GP Taça de Cristal — dia 2 de julho - 1.609 m - (areia). Produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 387.500,00, sendo, Cr\$ 250.000,00 ao primeiro; Cr\$ 62.500,00 ao segundo; Cr\$ 37.500,00 ao terceiro; Cr\$ 25.000,00 ao quarto e Cr\$ 12.500,00 ao quinto colocado.

1.º — GARVE (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Garboso-Arveja, de Alcides Brum e Stud Rolante), 56, S. Rodrigues. Treinador: C. Dutra.

2.º — DESERT OESTE (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Desert Call II-Vila Oeste, por Duncan, de Geraldo B. Lucena, Rosalino Vieira e Luiz F. Dias), 56, E. Amorim. Treinador: L. Machado.

3.º — GARBET (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Garboso-Bettita, por Idaho, do Stud Lulú), 56, O. Batista. Treinador: Holmes M. Silva.

**4.º** — **TAIRON** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por King's Favourite-Tairoa, por Estator, de Eloy M. Frantz), 56, S. Machado. Treinador: O. M\_chado.

5.º — HEPÁTICA (fêmea, alază, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Albor-Promotora, por Profundo, do Haras Ereporã), 56, M. Silveira. Treinador: A. Altermann.

A seguir, 6.º Mister Yata (Yata Nahuel-Miss Inca, por Incaico), 56, A. Alvani; 7.º Grand Ville (Bougainville-Helena Vampa, por Luigi Vampa), 56, J. C. Ávila; 8.º Vida Boa (King's Favourite-Vida Suave, por Ulysses), 56, C. Albernaz; 9.º El Tabú (Kalapalo-Kalamita, por Canaletto), 56, J. A. Ribeiro; 10.º Patriota do Sul (Mate Amargo-Cabrioia, por Liberty); 11.º Tio Jango (Gardingo-Janca, por Clarão); 12.º Don del'Oro (John Dory-Faisane, por Fair Prince). Não correram: El Rojão, Viejo Tango e Dupla Tempo, 1'38" (recorde) - (areia pesada). Diferenças, 2 corpos e 6 corpos.

Criador de Garve: Haras Limoeiro.

Garve, Desert Oeste e Hepática encabeçaram o lote tão logo foi ordenada a partida. Adiantou-se Hepática a seguir a seus competidores, mas Garve não a deixou folgar. Desert Oeste conservava-se em terceiro. No contorno da curva final Garve retomou a primeira colocação, assediado por Hepática, enquanto Desert Oeste seguia em terceiro a cerca de 3 corpos. Somente em meio da reta final Garve se desprendeu de Hepática, atacada de imediato por Desert Oeste. Este sobrepujou a égua e tentou alcançar Garve, que cruzou o disco com firmeza. Tairon e Garbet disputaram o terceiro posto na re-

GARVE/MAC	HO/CASTANHO/1975	RIO GRANDE DO	SUL
		01 .	Goya
	44 -1 / Dil-	Orbaneja	Orienne
	Major's Dilemma	De ete e'e Dil	Pherozshah
Garboso		Doctor's Dilemma	Killorcure
Guiboso		Morumbi	Eboo
	Xarmosa	Morumbi	Etincelante
	Aurmosa	Xereta	The Derby Star
		veleid	Fanfarrona
		Adalid	Khan Bahadur
	A	Addila	Thauma
	Atadito	C	Gringaso
Amela		Soguera	Piolita II
Arveja		Dubonnet	Papyrus
	0	Doponnet	Chincona
	Dubbin	Battle Boots	Slipper
		Duttie BOOTS	War Tribe

### ■ GARVE ■

ta, favorável ao último no disco. Hepática completou o placar, ocupado coincidentemente pelos melhores elementos da geração gaúcha nascida em 1975 e que foram os mais apostados no lote de 12 concorrente da Taça de Cristal, em terceira disputa.

Garboso, o pai de Garve, levantou 6 provas em Cidade Jardim, 4 em São Vicente, uma das quais clássicas, e duas mais no Tarumã.

Arveja, ganhadora em Maronãs e Flórida, produziu no haras:

1975 — Garve, macho, por Garboso

1976 - Vazia de Garboso e Blue Jet

1977 - Abortou de Garboso

1978 - Vazia de Garboso

Dubbin, importada da Inglaterra, produziu no haras:

1952 - Vazia de Soberano

1953 - Diableretta, fêmea, por Salamalec

1954 - Vazia de Bakersgate

1955 — Canga, fêmea, por Cartero 1956 — Corbeta, fêmea, por Cartero

1956 — Corbeta, fêmea, por Cartero 1957 — Viking, macho, por Vezprem

1958 - Vazia de Vezprem

1959 - Vigia, macho, por Vezprem

1960 - S/notícias

1961 - Vazia de Vezprem

1962 - Arveja, fêmea, por Atadito

1963 - Vazia de Atadito

1964 - Vazia de Atadito

Morreu em 1965.

### Campanha de Garve

### Cristal (Rio Grande do Sul)

Anos	Apres.	1.°s	2.°s	3.°s	4.ºs	5.°s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1977	2 (*)	1	=	1	-	-	( <del></del>	=	90.000,00	90.000,00
1978	6	5	_	_	1	1-3	_	470.000,00	2.000,00	472.000,00
Total	8	6	0—	1	1	_	_	470.000,00	92.000,00	562.000,00

<sup>(\*)</sup> IX Prêmio Turfe Gaúcho.

### ■9.7/GP MINISTRO DA AGRICULTURA ■1.609 m ■ AREIA ■

## Grazela

GP Ministro da Agricultura — dia 9 de julho - 1.609 m - (areia). Éguas nacionais de 4 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 69.750,00, sendo, Cr\$ 45.000,00 ao primeiro; Cr\$ 11.250,00 ao segundo; Cr\$ 6.750,00 ao terceiro; Cr\$ 4.500,00 ao quarto e Cr\$ 2.250,00 ao quinto colocado.

1.º — GRAZELA (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Golf-Rampour, do Haras Ereporã), 52, E. Lima. Treinador: Arno Altermann.

2.º — NACIONALISTA (fêmea, castanha, 5 anos, de Santa Catarina, por Royal Wing-Niguita, por Bahari, da Suc. Ildo Pinto da Silva), 56, W. Padilha. Treinador: H. M. Silva.

3.º — VALBUENA (fêmea, alazã, 5 anos, do Rio Grande do Sul), por Valmy-Prometida, por Profundo, de Domingos A. Barros Lopes), 54, O. Batista. Treinador: A. Altermann.

**4.º** — **QUEEN FAVOURITE** (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por King's Favourite-Cambuca, por Hereo, de Alberto A. Godoy), 57, S. Rodrigues. Treinador: V. D. Rodrigues.

5.º — SACHEEN (fêmea, castanha, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Gavroche-Shalee, por Frederick, de R. P. Lopes e M. L. U. Lopes), 54, J. G. Dutra. Treinador: A. Rodrigues.

A seguir, 6.º **Delusa** (Declive-Zuville, por Bougainville), 54, J. C. Ávila. Tempo, 1'39"4/10 - (areia leve). Recorde, 1'38" de Garve. Diferenças, 2 corpos e 3 corpos. Criador de Grazela: Haras Ereporã.

Grazela venceu de um extremo a outro o GP Ministro da Agricultura. Nacionalista largou em sua perseguição, assediada por Queen FAvourite. Valbuena e as demais mantinham as restantes posições. Antes de iniciado o contorno da curva, Queen Favourite, adiantou-se a Nacionalista, porém, esta retomou a seguir sua posição. Queen Favourite nada rendia, e Nacionalista voltou a escoltar Grazela, que manteve boa diferença sobre a segunda colocada até o disco, ganhando com firmeza. Valbuena progrediu mais no final e desalojou Queen Favourite da terceira classificação. Sacheen e Delusa cruzaram o disco muito atrasadas.

Golf, o pai de Grazela, venceu 10 provas, com inclusão do GP 29 de Outubro, Prêmio Cândido Egídio e Prêmio Emerson, em Cidade Jardim, GP Frederico Lundgren, na Gávea, GP São Vicente e GP Presidente da República, em São Vicente, e Milha Inaugural, no hipódromo da Guanabara.

Rampour produziu no haras:

1974 - Grazela, fêmea, por Golf

1975 — Hernanda, fêmea, por Albor 1976 — Inchineza, fêmea, por Golf

1977 — Jaina, fêmea, por Golf

1978 - Coberta por Golf

Eclipse de Madrid produziu no haras:

1962 - Montenioac, fêmea, por Monterreal

1963 - Premise, fêmea, por Boxeur

1964 — Quércia, fêmea, por Destino 1965 — Rampour, fêmea, por Iror

1966 - Vazia de Iror

1967 — Tarragona, fêmea, por Regalo

1968 - Utica, fêmea, por Cigal

1969 - Vazia de Cigal

1970 - Abortou de Cigal

1971 - Xiriry, fêmea, por Vivat Rex

1972 - Assis, macho, por Giant

1973 - Gay Beagle, macho, por Fás

#### GRAZELA/FÊMEA/CASTANHA/1974/RIO GRANDE DO SUL Pharos **Pharis** Carissima Flamboyant Asterus de Fresnay Djezima Heldifann Golf Rustom Pasha Maharaiá Merrose Gargalhada Collar Chico Grécia Glicerina Asterus Jock Naic Iron Tourbillon Coronis Heldifann Rampour Parlanchin Madrileño Madrona Eclipse de Madrid Burguete Costarica Alamar

#### Campanha de Grazella

#### Cristal (Rio Grande do Sul)

				T						
Anos	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1978	5	1	2	1		_	1	45.000,00	15.200,00	60.200,00

### **■** GRAZELA **■**

Gávea (Rio de Janeiro)										
1977	5	2	1		_	_	2	75.000,00	12.000,00	87.000,00
1978	1	1	_	-	-	_	_	42.000,00	-	42.000,00
Total	6	3	1	_	_	_	2	117.000,00	12.000,00	129.000,00
Total Geral	11	4	3	1	_	-	3	162.000,00	27.200,00	189.200,00

### ■16.7/CLÁSSICO ALBERTO COIMBRA ■ 1.500 m ■ AREIA ■

## Garbet

Clássico Alberto Coimbra — dia 16 de julho - 1.500 m - (areia). Para produtos nacionais de 3 anos que tenham participado das seletivas do GP Associação dos Criadores do Cavalo do Rio Grande do Sul, com exclusão dos ganhadores de clássico. Prêmios: Cr\$ 46.500,00, sendo, Cr\$ 30.000,00 ao primeiro; Cr\$ 7.500,00 ao segundo; Cr\$ 4.500,00 ao terceiro; Cr\$....... 3.000,00 ao quarto e Cr\$ 1.500,00 ao quinto colocado.

1.º — GARBET (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Garboso-Bettita, do Stud Lulú), 56, O. Batista. Treinador: H. M. Silva. 2.º — FANG (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Fanfar-Elgiva, por Elpenor, de Alfeu V. Araújo e C. L. Konarzewski), 56, S. Machado. Treinador: O. M. Gomes.

3.º — ITACARÁ (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por King Sun-Rio Sombra, por Rio Sombra, do Stud C. B. R.), 56, S. Rodrigues. Treinador: C. Dutra.

4.º — FEU D'ENFER (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Providencial II-Fadiga, por Quiproquó, do Stud Cláudia Adriana), 56, E. Lima. Treinador: A. Altermann.

5.º — SIR PRADE (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Nickname-Aguaribay, por Nuit de Noel, de Mário Alquati), 56, D. L. Rodrigues. Treinador: S. Lopes.

A seguir, 6.º **Xolmis** (Cantilever-Nachinim, por Balaclava), 56, N. Pires e 7.º **Filiberto** (Paddy's Light-Charruá, por Xaveco), 56, M. Silveira.

Tempo, 93"2/5, Recorde, 92"1/5, de Bererê, Diferenças, 4 corpos e vários corpos. Criador de Garbet: Haras Limoeiro.

Enquanto Feu d'Enfer e Sir Prade puxavam o lote, Garbet, em terceiro, mantinha-se na expectativa à frente dos restantes competidores. No contorno da curva final Garbet investiu por fora, atacando Feu d'Enfer e Sir Prade, que à entrada da reta cederam. Garbet assumiu a vanguarda com firmeza, investindo Fang sobre Feu d'Enfer. Seguiu no rumo do disco, apartando-se dos adversários, escoltado por Fang. Progredindo mais no final, Itacará desalojou Feu d'Enfer da terceira colocação.

Garboso, o pai de Garbet, obteve 6 vitórias em Cidade Jardim, 4 em São Vicente, incluindo clássico, e 2 mais no Tarumã.

Bettita, com colocações em Cidade Jardim, produziu no haras:

1970 - Betthan macho, por Returkhan

1971 - Bacury, nea, por Blue Jet

1972 - Blusão, macho, por Blue Jet

1973 - Vazia de Blue Jet

1974 - Bruto, macho, por Blue Jet

1975 - Garbet, macho, por Garboso

1976 - Blue Betting, macho, por Blue Jet

Buza produziu no haras:

1966 - N.N. (morreu), por Ubi

1967 — Esbalhada, fêmea, por Cobalt

1968/1969 — Vazia de Cobalt

1970 — Amendoim, macho, por Princely Portion

1971 — Boom, macho, por Elancourt 1972 — Vazia de Elancourt

1972 — Vazia de Elancour 1973 — Vazia de Corpora

		Orbaneja	Goya
	Major's Dilemma	Orbuneju	Orienne
	major s Brionina		Pherozshah
0 1		Doctor's Dilem	ma Killorcure
Garboso	) <del>'</del>	Falls out to consider the con-	Eboo
		Morumbi	Etincelante
	Xarmosa	Xereta	The Derby Star
		Velein	Fanfarrona
		Nosca	Abjer
	Idaho	Nosca	Capella
	launo	Lotta	Mousson
Bettita		Lotta	Lucky Dancer
Denna	10	Vagabond II	Astrophel
	1 <b>-</b> 119336-40	vagabona n	Walchowite
	Buza	T	Legend of France
		Tormenta	Moderée

### Campanha de Garbet

#### Cristal (Rio Grande do Sul) Anos 3.0s 4.05 5.05 1.05 Total Apres. Cols. Desc. 1978 55.000,00 48.750,00 103.750,00 Gávea (Rio de Janeiro) 1978 2 146.000.00 89.800,00 235.800,00 Campos (Rio de Janeiro) 1977 9.000.00 9.000 00 Total 3 2 210.000,00 138.550.00 348.550.00

### ■ 23.7/CLÁSSICO TÚLIO ARAÚJO ■ 1.609 m 2 AREIA ■

## Faramon

4.500,00 ao terceiro; Cr\$ 3.000,00 ao quarto e Cr\$ 1.500,00 ao quinto colo-

1.º - FARAMON (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul,

#### **■FARAMON**■

por Fanfar-Corejada, de Breno Caldas), 60, S. Machado. Treinador: E. Lopes.

2.º — DIRIGENTE (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Major's Dilemma-Lucidama, por Lucidon, de Renato C. Dias Lenz), 60, J. C. Ávila. Treinador: L. Ávila.

3.º — VALBUENA (fêmea, alazã, 5 anos, do Rio Grande do Sul), por Valmy-Prometida, por Profundo, de Domingos A. Barros Lopes), 58, M. Silveira. Treinador: A. Altermann.

4.º — SET SUN (fêmea, castanho, 5 anos, da Argentina, por Solazo-Noor's Jet Set, por Black Sheep, do Haras Capela de Santana), 58, J. A. Ribeiro, Treinador: O. Machado.

5.º — ESTILOOK (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Estissac-Cubanchera, por Remero, de Jaime Power), 59, D. L. Rodrigues. Treinador: O. M. Gomes.

A seguir, 6.º China Fresca (Frescor-Barrechina, por Again), 58, A. Alvani; 7.º Aumv (Desert Call II-Wrong Pin, por Pinza), 60, C. Albernaz; 8.º Test (El Centauro-Colegienne, por Scratch), 60, R. Rocha; 9.º Kaloli (Zopo-Candle Light, por Lightsen), 60, A. Corrêa.(\*) Não correram: Al Balet e Devobel.(\*) Não largou.

Tempo, 1'41" (areia encharcada). Recorde, 1'38" de Garve. Diferenças, 4 corpos e pescoço. Criador de Faramon: Breno Caldas, do Haras do Arado.

Desconhecendo derrota em quatro apresentações realizadas nesta temporada, Faramon chegou à quinta vitória sucessiva no Cristal, concorrendo como favorito ao Prêmio Clássico Túlio Araújo. Set Sun e Test, ambos argentinos, encabeçaram o lote desde a partida, com China Fresca, Valbuena e Faramon nas posições imediatas. Antes de completados os primeiros 600 m de carreira, Faramon, sempre por junto aos paus, começou a progredir para, na curva, já aparecer em segundo, colocação na qual ingressou na reta de chegada. Set Sun resistiu ao rival até os últimos 400 m. Daí para diante, Faramon dominou inteiramente, apartando-se dos adversários, dentre os quais Dirigente, que arremetera no fundo do lote, avançou para formar a dupla vencedora, ameaçado por Valbuena. Sobrou para Set Sun o quarto lugar à frente de Estilook.

Fanfar, o pai de Faramon, obteve quatro vitórias, incluindo o "Derby", na Alemanha, e uma na França.

Corejada, vencedora de 14 provas, das quais 13 clássicas, com inclusão da Tríplice Coroa. Levada ao haras, teve este desempenho:

1971 - Vazia de Profundo

1972 - Vazia de Valmy

1973 - Faramon, macho, por Fanfar

1974 - Vazia de Brecher

1975 - Fandick, macho, por Fanfar

1976 - Vazia de Carpinus

1977 - Vazia de Pass the Word

1978 - Prenha de Königssee

Estupenda, que levantou 17 provas, sendo 13 clássicas, produziu no haras:

1964 - Corejada, fêmea, por Elpenor

1965 - Estupendo, macho, por Elpenor

1966 - Prometida, fêmea, por Profundo

1967 — El Caporal, macho, por Elpenor

1968 — Propileu, macho, por Profundo 1969 — El Lazador, macho, por Elpenor

1969 — El Lazador, macho, por Elpenor 1970 — Elpenora, fêmea, por Elpenor

1971 - El Supremo, macho, por Elpenor

1972 - Vazia de Elpenor

1973 - Elimara, fêmea, por Elpenor

1974 - Vazia de Elpenor

Morreu em 1974.

FARAMON/N	ACHO/CASTANHO/	1973/RIO GRAND	E DO SUL
		Jock	Asterus
	Sunny Boy	JOCK	Naic
	Sunny Boy	Fille de Soleil	Solario
anfar		Lille de 201611	Fille de Salut
Tamar		Athanasius	Ferro
	Friedrichsdorf	Amanasius	Athanasie
	rriedrichsdorr	Florida	Graf Isolani
		riorida	Forsythia
in.	10.00	Owen Tudor	Hyperion
	CI.	Owen Tudor	Mary Tudor II
	Elpenor	Liberation	Bahram
Corejada		Liberation	Carissima
Corelada	•		Jock
	Estupenda	Estoc	Tanis
	Faroballaa	-	Muzloom
		Ourocinza	Isobel

Faramon



### **■ FARAMON** ■

Campanha de Faramon

San and the				100		
Cristal	/ Dia	Cran	40	40	C	١.
Cristal	IKIO	Grun	ue	uo	301	

Anos	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1976	4	2	1	_	_		1	24.000,00	3.000,00	27.000,00
1977	3	_	_	2	1	_	_	_	22.000,00	22.000,00
1978	5	5	_	_	-	1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 -	_	98.000,00	_	98.000,00
Total	12	7	1	2	1	_	1	122.000,00	25.000,00	147.000,00

### Cidade Jardim (São Paulo)

1977	3	1	1	1		-	_	38.000,00	19.000,00	57.000,00
Total Geral	15	8	2	3	1	_	1	160.000,00	44.000,00	204.000,00

■30.7/GP LUIZ FERNANDO CIRNE LIMA ■1.609 m ■ AREIA ■

# Hepática



Hepática venceu de ponta a ponta, mostrando nítida superioridade.

GP Luiz Fernando Cirne Lima — (Criterium de Potrancas) - dia 30 de julho - 1.609 m - (areia). Potrancas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ . . . . . . . 93.000,00 à primeira; Cr\$ 15.000,00 à segunda; Cr\$ 9.000,00 à terceira; Cr\$ 6.000,00 à quarta; e Cr\$ 3.000,00 à quinta colocada.

- 1º HEPÁTICA (fêmea, alazã, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Albor-Promotora, do Haras Ereporã), 56, M. Silveira. Treinador: Arno Altermann.
- 2.º HOT MIX (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Estheta-Trina, por Jazarie, de Antonio Luiz P. de Lucena), 56, O. Batista. Treinador: E. Rocha.
- 3.º SNOW LIBRA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Snow Park-Nest Rose, por Nearside, do Haras Nova Califórnia), 56, S. Machado. Treinador: A. Rodrigues.
- **4.º ABA FAVOURITE** (fêmea, tordilha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por King's Favourite-Abadytt, por Valmy, de Ernesto Fabris), 56, C. Albernaz. Treinador: V. D. Rodrigues.
- 5.º PATRIOTA DO SUL (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul por Mate Amargo-Cabriola, por Liberty), 56, R. Rocha. Treinador,

A seguir, 6.º Himitation (Tonnerre-Fiel Pintora, por King's Favourite), 56, P. J. Garcia e 7.º Fynara (Flauto-Cynara, por Quasi), 56, J. G. Garcia. Não correram: Tanga d'Or e Maxy Dream.

Tempo, 1'40"8/10 (areia encharcada). Recorde, 1'38" de Garve. Diferenças, 3 corpos e paleta. Criador de Hepática: Eolo A. Arioli - Haras Ereporã.

Hepática venceu de um extremo a outro o GP Luiz Fernando Cirne

### ■ HEPÁTICA ■

Lima, firmando-se à testa da ala de potrancas da atual geração. Snow Libra largou na sua perseguição, com Hot Mix e Himitation nos postos imediatos. Esta avançou no quilômetro final e chegou a escoltar a vanguardeira, mas Snow Libra retomou o segundo lugar mais adiante, sem, contudo, mantê-lo até o disco. Hot Mix desalojou Snow Libra da posição nos últimos 100 m, para formar a dupla vencedora. Aba Favourite progrediu do fundo do lote para finalizar em quarto lugar, precedendo Patriota do Sul no marcador premiado.

Albor, o pai de Hepática, venceu 7 provas em Maroñas, incluindo uma clássica e mais 2 no Cristal.

Promotora, com 5 vitórias no Cristal e uma na Gávea. No haras teve este desempenho:

1972 - Esparneio, macho, por Golf

1973 - Ferrier, macho, por Golf

1974 - Gríssia, fêmea, por Golf

1975 - Hepática, fêmea, por Albor

1976 - Vazia de Golf

1977 - Jotico, macho, por Golf

1978 - Prenha de Golf

Simetria, ganhadora na Argentina e de 4 provas no extinto hipódromo dos Moínhos de Vento, assim se desempenhou no haras:

1958 - Vazia de Profundo

1959 - El Pibe, macho, por Elpenor

1960 - Elsita, fêmea, por Elpenor

- Estacada, fêmea, por Estensoro

Vazia de Estensoro

1963 - Estamura, fêmea, por Estensoro

1964 - Abortou de Profundo

1965 - Promotora, fêmea, por Profundo

1966 - Elouette, fêmea, por Elpenor

1967 - El Zorzal, macho, por Elpenor

1968 - El Mineral, macho, por Elpenor 1969 - N.N. (morreu), por Profundo

1970 - Vazia de Fanfar

1971 — S/notícias Morreu em 1971.

HEPÁTICA/FÊMEA/ALAZ	Ã/1975/RIO	GRANDE	DO SUL
---------------------	------------	--------	--------

-			Full Sail
	Aurreko	Castigo	La Cacho
	Aurreko	C24- D	Congreve
Albor		Côte Basque	Côte d'Or
Alboi			Tourbillon
	V- 111	Timor	Samya
	Vanitié		Quick Ray
		Vividora	Vivonne
		-1.1	Pharis
		Phidias	Loika
	Profundo	Belisama	Badruddin
Promotora		belisama	Sanche
rromotora			Solario
	Simetria	Sind	Mirawala
	Simerria		Sandal ou St. Emilion
		Media Luna	Golden Moon

### Campanha de Hepática

### Cristal (Rio Grande do Sul)

Anos	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1977	2 (*)	1	1	_	-	·	-	_	150.000,00	150.000,00
1978	6	4	_	_	_	1	1	150.000,00	12.500,00	162.500,00
Total	8	5	1	_	_	1	1	150.000,00	162.500,00	312.500,00

(\*) IX Prêmio Turfe Gaúcho, disputado a 3 e 4 de dezembro.

### ■ 6.8/GP CRIADORES RIO-GRANDENSES ■ 1.609 m ■ AREIA ■

# Garve

Garve, líder absoluto de sua geração, no Cristal, ganha outra vez com facilidade.



### **■** GARVE **■**

GP Criadores Riograndenses — (Criterium de Potros) - dia 6 de agosto - 1.609 m - (areia). Potros nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 93.000,00 ao primeiro; Cr\$ 15.000,00 ao segundo; Cr\$ 9.000,00 ao terceiro; Cr\$ 6.000,00 ao quarto e Cr\$ 3.000,00 ao quinto colocado.

- 1.º GARVE (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul), por Garboso-Arveja, de Alcides Brum e Stud Rolante), 56, S. Rodrigues. Treinador: C. Dutra.
- 2.º FANG (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Fanfar-Elgiva, por Elpenor, de Alfeu V. de Araújo e C. L. Konarzewski), 56, S. Machado. Treinador: O. M. Gomes.
- 3.º FEU D'ENFER (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Providencial II-Fadiga, por Quiproquó, do Stud Cláudia Adriana), 56, E. Lima. Treinador: A. Altermann.
- 4.º ANTONIUS (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Jaborandi-Malchusa, por Cimbalero, do Haras Santa Águeda), 56, A. Corrêa. Treinador: A. Pereira.
- 5.º DON DEL'ORO (macho, tordilho, 3 anos, do Rio Grande do

Sul, por John Dory-Faisane, por Fair Prince, do Stud C. B. R.), 56, E. Souza. Treinador: C. Dutra.

Tempo, 1'39"6/10 (areia leve). Recorde, 1'38" de Garve. Diferenças, 6 corpos e focinho. Criador de Garve: Haras Limoeiro.

Garve alcançou a sexta vitória consecutiva, ao vencer o GP Criadores Riograndenses, confirmando o título de líder absoluto da sua geração. Venceu de um extremo a outro, deixando que os rivais disputassem as colocações secundárias do marcador premiado. Antonius e Feu d'Enfer revezaram-se, inicialmente, na segunda posição, sob controle de Fang. Na curva final Feu d'Enfer livrou-se de Antonius, recebendo, então, o ataque de Fang, que somente conseguiu derrotar o adversário nos últimos lances, com intervenção do "photochart". O aparelho funcionou também para decidir o quarto lugar entre Antonius e Don del'Oro, ambos muito afastados do terceiro.

Nota: Os demais dados sobre Garve (pedigree tabulado, campanha do pai, Garboso, e da mãe, Arveja, além da produção desta, podem ser encontrados quando de sua vitória no GP Taça do Cristal, dia 2 de julho, neste mesmo número de Turf e Fomento.

### Campanha de Garve

### Cristal (Rio Grande do Sul)

Anos	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1977	2	1	_	1	_		_	-	90.000,00	90.000,00
1978	7	6	_	_	1	_		530.000,00	2.000,00	532.000,00
Total	9	7	_	1	1	_	_	530.000,00	92.000,00	622.000,00

### ■13.8/GP A. J. PEIXOTO DE CASTRO JR. ■ 1.609 m ■ AREIA ■

## Faramon

GP A. J. Peixoto de Castro Jr. — dia 13 de agosto - 1.609 m - (areia). Para animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 69.750,00, sendo, Cr\$ . 45.000,00 ao primeiro; Cr\$ 11.250,00 ao segundo; Cr\$ 6.750,00 ao terceiro; Cr\$ 4.500,00 ao quarto e Cr\$ 2.250,00 ao quinto colocado.

- 1.º FARAMON (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grando do Sul, por Fanfar-Corejada, de Breno Caldas), 60, S. Machado. Treinador: Ervandil Lopes.
- 2.º UNDER (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Pewter Platter-Lady Fafá, por Bleneran, de Delmar B. Martins), 60, C. Albernaz. Treinador: Arno Altermann.
- **3.º** RICHARDYNE (fêmea, castanha, 5 anos, da Argentina, por Rigoló-Tamizada, por The Chiseller, do Haras Nova Vitória), 58, M. Silveira. Treinador: Arno Altermann.
- 4.º DIRIGENTE (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Major's Dilemma-Lucidama, por Lucidon, de Renato C. Dias Lenz), 60, J. C. Ávila. Treinador: Luiz C. Ávila.
- **5.º FANON** (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Fanfar-Priana, por Profundo, de Alcides Brum e Stud Rolante), 60, S. Rodrigues. Treinador: Clovis Dutra.

A seguir, 6.º Bester (Urbelo-Praianinha, por Best), 60, E. Souza e 7.º Grazela (Golf-Rampour, por Iror), 57, E. Lima.

Tempo, 1'39"4/10 (areia molhada). Recorde, 1'38", de Garve. Diferenças, 4 corpos e 1 corpo. Criador de Faramon: Breno Caldas - Haras do Arado.

Embora sofrendo percalços durante o desenrolar da prova, Faramon, favorito, manteve sua invencibilidade, na temporada, na milha do GP A. J. Peixoto de Castro Jr. Era sua sexta vitória sucessiva. Grazela assumiu a vanguarda, perseguida por Bester e Under. Richardyne, Faramon e os demais mantinham-se a seguir. Under investiu sobre Grazela na curva final e, depois de dominá-la, recebeu o ataque de Richardyne, que impedia a passagem de Faramon. Este, dirigido para fora, progrediu com firmeza, dobrando Richardyne e a seguir a Under, para cruzar o disco com vários corpos de vantagem. Under manteve o segundo, precedendo Richardyne, que defendeu o terceiro lugar, com intervenção do "photochart", de Dirigente, que atropelou do fundo do lote. Fanon completou o marcador premiado.

Nota: Os demais dados sobre Faramon, inclusive pedigree tabulado, campanha do pai e produção da mãe, podem ser encontrados quando de sua vitória no Clássico Túlio Araújo, neste mesmo número de Turf e Fomento.

### ■20.8/CLÁSSICO DOMINGOS C. LIMA ■1.820 m ■ AREIA ■

# Richardyne

- 1.º RICHARDYNE (fêmea, castanha, 5 anos, da Argentina, por Rigoló-Tamizada, do Haras Nova Vitória), 62, M. Silveira. Treinador: A. Altermann.
- 2.º SACHEEN (fêmea, castanha, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Gavroche-Shalee, por Frederick, de Rubem P. Lopes e Manuel L. U. Lopes), 56, C. Albernaz. Treinador: A. Rodrigues.
- **3.º QUEEN FAVOURITE** (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por King's Favourite-Cambuca, por Hereo, de Alberto A. de Godoy), 61, S. Rodrigues. Treinador: V. D. Rodrigues.
- **4.º VALBUENA** (fêmea, alazã, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Valmy-Prometida, por Profundo, de Domingos A. Barros Lopes), 56, S. Machado. Treinador: A. Altermann.
- 5.º RAINHA MULATA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Nickname-Panatele, por Gavroche, de Nelson e Sérgio Lança), 53, A. Fernandes. Treinador: D. Chichurra.

A seguir, 6.º Heilá (El Tronio-Roica, por Rob Roy), 50, M. Ghan; 7.º Tanga d'Or (Tant Mieux-Farinetti, por Farinelli), 50, P. J. Garcia.

Tempo, 1'55" (areia encharcada). Recorde, 1'52" de Lexikon. Diferenças, 11/2 corpo e 3 corpos. Criador de Richardyne: Haras El Candil (Argentina).

Prevaleceu a favorita Richardyne no Clássico Domingos da Costa Lino. Correu na expectativa da luta que na vanguarda travaram desde a partida

### **■ RICHARDYNE** ■



Richardyne correspondeu, na raia de areia encharcada. Sacheen, em segundo.

Tanga d'Or e Queen Favourite, enquanto Rainha Mulata se mantinha em quarto. As ponteiras conservaram-se nos seus postos até à entrada da reta, porém, Richardyne não tardou a dominá-las com facilidade. Recebeu, então, o ataque de Sacheen, que chegou a dar a impressão de que dominaria a favorita, porém ficou na dupla. Queen Favourite manteve o terceiro lugar, precedendo Valbuena e Rainha Mulata no marcador premiado.

Rigoló, o pai de Richardyne, disputou apenas três provas na Argentina, vencendo a de estréia, em Palermo.

Tamizada, ganhadora em Palermo, teve este desempenho:

1968 - Vazia de Tigoló

1969 - Reyerta (morreu), fêmea, por Rigoló

1970 - Ranchipur, fêmea, por Rigoló

1971 - Vazia de Rigoló

1972 - Rataplan, macho, por Rigoló

1973 - Richardyne, fêmea, por Riogoló

1974 - Restaurador, macho, por Rigoló

1975 - Rindal, macho, por Rigolò

Leiria, com 2 vitórias na Argentina, produziu no haras:

1952 - Vazia de Berberisco

1953 — Vazia de The Yuvaraj

1954 - Vazia de Pretexto

1955 - Masônico, macho, por Masked Light

1956 - Abortou de The Yuvaraj

1957 - Mirado, macho, por Masked Light

1958 - Vazia de Masked Light

1959 - Vazia de Chivalry II

1960 - Vazia de Chivalry II

1961 - Tamizada, fêmea, por The Chiseller

Morreu em 1962.

		Seductor	Full Sail
	Sideral	Seductor	Suma
	Sideral	Starling II	Noble Star
Rigoló		Starting II	Feola
Kigolo		D'	Nearco
	Riné	Rianco	Hyphon
	Kille	Levels	Rustom Pasha
		Lonely	Nostálgica
		Desertally II	Blenheim
	The Chiseller	Donatello II	Delleana
	the Chisener	Keener	Coronach
Tamizada		Keener	Jura
1411112404		Snowfall	Sonsovino
	Leiria	Snowfall	Avalanche
	Leniu	Liana	Burslem
		Liana	Bucksonant

### Campanha de Richardyne

### Tablada (Rio Grande do Sul)

Anos	Apres.	1.°s	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1976	2	1	1	_	_	_	-	12.000,00	3.000,00	15.000,00
1977	7	4	2	_	_	_	1	65.000,00	7.000,00	72.000,00
1978	8	4	1	2	-	_	1	92.000,00	24.750,00	116.750,00
Total	17	9	4	2	_	_	2	169.000,00	34.750,00	203.750,00

### Gávea (Rio de Janeiro)

1977	8	2	3	1	1	_	1	60.000,00	39.000,00	99.000,00

### ■ RICHARDYNE ■

# Tablada (Rio Grande do Sul)

1978	1	-	1	_		_	_	-	24.000,00	24.000,00
Total Geral	26	11	8	3	1	-	3	229.000,00	97.750,00	326.750,00

# ■27.8/CLÁSSICO DUQUE DE CAXIAS■1.500 m■GRAMA■

# Romanus

Clássico Duque de Caxias — dia 27 de agosto - 1.500 m - (grama). Para produtos nacionais de 3 e mais anos, sem vitória clássica. Prêmios: Cr\$ .... 46.500,00, sendo, Cr\$ 30.000,00 ao primeiro; Cr\$ 7.500,00 ao segundo; Cr\$ 4.500,00 ao terceiro; Cr\$ 3.000,00 ao quarto e Cr\$ 1.500,00 ao quinto colocado.

1.º — ROMANUS (macho, castanho, 7 anos, de São Paulo, por Naftol-Fogarata, de Rogério F. Beylouni), 57, A. Alvani. Treinador: Hélio G. Paim.

2.º — FEU D'ENFER (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Providencial II-Fadiga, por Quiproquó, do Stud Cláudia Adriana), 53, E. Lima. Treinador: Arno Altermann.

3.º — AUMV (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Desert Call II-Wrong Pin, por Pinza, de Fernando V. Ferreira), 58, E. Souza. Treinador: Milton Farias.

4.º — EL ROJÃO (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por El Caporal-Princesa Moura, por Forestry, de Osmarino de Marco), 51, M. Ghan. Treinador: Paulo S. Lopes.

5.º — VALBUENA (fêmea, alazão, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Valmy-Prometida, por Profundo, de Domingos A. Barros Lopes), 57, M. Silveira. Treinador: Arno Altermann.

A seguir, 6.º **Tanga d'Or** (Tant Mieux-Farinetti, por Farinelli), 52, P. J. Garcia; 7.º **Flying Devil** (Flying Boy-Estrela Errante, por Richer), 59, S. Machado e 8.º **Avellaneda** (Resuello-Biosca, por Argos), 50, A. Fernandes.

Tempo, 1'32"8/10 (grama úmida). Recorde, 1'29"8/10 de Garve. Diferenças, pescoço e 1/2 cabeça. Criador de Romanus: Stud Primavera.

Tanga d'Or e Flying Devil empenharam-se a fundo pela posse da vanguarda, logo após a partida. Flying Devil terminou por assumi-la, sem conseguir desprender-se de Tanga d'Or. Aumv, Avellaneda, Feu d'Enfer, Valbuena, Romanus e El Rojão, que largou com atraso, corriam a seguir. Romanus avançou para terceiro na curva, mantendo-se Flying Devil à testa do lote, enquanto Tanga d'Or esmorecia. A 300 m do disco Feu d'Enfer atacou Flying Devil, já cansado e passou a ocupar a vanguarda, porém, teve de enfrentar o duplo ataque de Romanus e Aumv. Romanus dobrou-o em cima do espelho, defendendo Feu d'Enfer o segundo lugar, ameaçado por Aumv. El Rojão e Valbuena completaram o placar premiado.

Naftol, o pai de Romanus, obteve seis vitórias em Cidade Jardim, incluindo o GP Ipiranga, GP Juliano Martins, GP Antenor de Lara Campos, Clássico Presidente João Tobias de Aguiar e Clássico Ulysses Pais de Barros. Fogarata, importada da Argentina, produziu no haras:

1967/1968 - Vazia de Jour et Nuit III

1969 - Phamton Boy, macho, por Britanique

1970 — Quiromântica, fêmea, por Naftol

1971 — Romanus, macho, por Naftol

1972 - Vazia de Naftol

1973 - Vazia de Correggio

Albardona produziu no haras:

1959 - Reyuno, macho, por My Love

1960 - Fogarata, fêmea, por Scratch

1961/1962 — Vazia de Carapálida

1963 - Monte Caseros, macho, por Montmartre

1964 — Baquia, fêmea, por Carapálida 1965 — Rajacinha, fêmea, por Trousseau

1966 - Vazia de Trousseau

1967/1968 - Vazia de Merchant Venturer

1969 -- Vazia em tempo europeu de Seductor

1970 - Padreada em tempo europeu, por Mercant Venturer

ROMANUS/M	ACHO/CASTANHO	7/1971/SÃO PAULO	
		Hyperion	Gainsborough
	Burpham	пуреноп	Selene
	Borphum	Trouble	Caerleon
Naftol		Trouble	Doublure
i danoi		N1	Djebel
	Fava	Nyangal	Sanaa
	rava	Castile	Nasrullah
		Cusine	Aragon
		Phoris	Pharos
		Pharis	Caríssima
	Scratch	Orlamonde	Asterus
		Orlamonae	Naic
Fogarata			Fox Cub
	Albardona	Cruz Montiel	Cruz de Malta
	Albaraona	Alfanlana	The Druid
		Alforjera	Alforja

### Campanha de Romanus

# Cristal (Rio Grande do Sul)

Anos	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1978	5	1	-	_	=	1	3	30.000,00	800,00	30.800,00

### Tablada (Rio Grande do Sul)

1978	1	_	1—1	<del>-</del>	_	_	1	 _	_

# Cidade Jardim (São Paulo)

1974	4	-	-	_	2	2	1		5.100,00	5.100,00
1975	6	_	1	.—.	1	1	3	( <del></del> )	9.000,00	9.000,00
1976	4	2	1		1	_	_	44.000,00	8.800,00	52.800,00
1977	7	2	2	-	1	2	_	36.000,00	14.400,00	50.400,00
1978	3	1	1	D	_	-	1	24.000,00	7.200,00	31.200,00
Total	25	5	5	11—11	5	5	5	104.000,00	44.500,00	148.500,00
Total Geral	31	6	5	1 <del></del> 1	5	6	9	134.000,00	45.300,00	179.300,00

# **PARANÁ**

# ■6.8/GP POLÍCIA MILITAR ■1.400 m ■ AREIA ■

# Fascinito

GP Polícia Militar — dia 6 de agosto - 1.400 m - (areia). Para animais de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 12.400,00, sendo, Cr\$ 8.000,00 ao primeiro; Cr\$ 2.000,00 ao segundo; Cr\$ 1.200,00 ao terceiro; Cr\$ 800,00 ao quarto e Cr\$ 400.00 ao quinto colocado.

1.º — FASCINITO (mache, castanho, 7 anos, de Santa Catarina, por Fascal e Zinita, do Stud Liderança), 55, V. Rodrigues. Treinador, M. Martine.

2.º — ACARAÚ (macho, alazão, 6 anos, do Paraná, por Bonjardim e Suazilândia, do Haras São Joaquim), 55, E. Reggiani. Treinador, A. Nabosne.

3.º — FOLGAZ (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Pinhal-Avacanora, por Quintilius, do Haras Mañana de Madrid), 58, J. C. Pereira. Treinador: S. B. Piotto.

4.º — CAVALHEIRO (macho, castanho, 7 anos, do Paraná, por Twinsy-Academia, por Manguari, Renato C. Espírito Santo), 53, M. Santos. Treinador: C. P. Gusso.

5.º — ICHARRO (macho, castanho, 8 anos, de São Paulo, por Paddy's Light-Charrua, por Xaveco, João Boyadjian), 50, A. Cassante, A. Nasbone.

A seguir, 6.º Alester (Sirius II-Paulinha, por Torpedo), 52, J. Azevedo. 7.º Otranto (Cigal-Fócia, por Royal Forest), 56. A. Zanin. 8.º Duclair (Escorial-Dulcine, por Coaraze), 50, W. Motta. 9.º Barris (Escorial-Kitty Fox, por Takt), 56, S. Barbosa. 10.º Uvarana (Twinsy-Janga, por Panther), 54, E. S. Maia. Não correu, Stern.

Tempo, 1'30"6 (areia leve). Recorde, 1'29"4/10, de Japão. Diferenças, 8 corpos e meio corpo. Criador de Fascinito, Guilherme Voehringer.

Fascal, pai de Fascinito, um paranaense por Guaycuru e La Becassine, morreu em 1972.

Zinita, mãe de Fascinito, sem campanhas nas pistas, produziu no haras:

1969 - Fascinita, por Fascal

1970 - Abortou de Fascal

1971 — Vazia de Fascal

1972 - Fascínito, por Fascal

1973 - Não foi padreada no ano anterior

1974 - Vazia de King Tourby

1975 - Não foi padreada

1976 - S/noticias

1977 - S/noticias

FASCINITO/	MACHO/CASTANHO	/1972/SANTA CATA	RINA
		F	Asterus
	200000000000000000000000000000000000000	Formasterus	Formose
	Guaycurus	c. L. J. II.	Felstera
		Schoolmiltress	lay Sister
Fascal			Fiterari
		Casterari	Castleline
	La Becassine	m	Hainawt
		Pride or Haindult	Martrogon's Pride
		Fi Lu Cl	Mahmond
	FI-LI C	Fighting Chance	Fikle
	Fighting Son	Fintada	Bury
		riniada	Repinila
Zinitta			Fairwoy
		Bold Street	Randi
	Ita Flor		Formasterus
		Hele	D !

Revista II

# Campanha de Fascinito

# Tarumã (Paraná)

Anos	Apres.	1.0s	2.°s	3.05	4.05	5.°s	Desc.	1.05	Cols.	Total
1975	2	1	1	-	_	A	-	4.000,00	1.000,00	5.000,00
1976	1	1	_	_	_	_	_	20.000,00	_	20.000,00
1977	2	_	_	1	_	1-1	1		1.200,00	1.200,00
1978	5	2	_	1	1	_	1	16.000,00	2.400,00	18.400,00

Nota: Fascinito também correu em Cidade Jardim, em 1975, 1976, 1977 e 1978, onde conseguiu quatro vitórias e um segundo, com prêmios que totalizaram Cr\$ 90.600,00 Cr\$ 84.900,00 dos quais correspondentes às suas vitórias.

# ■16.7/GP ALFREDO S. COLLE ■ 1.600 m ■ AREIA ■

# Sadalvo

GP Alfredo Silvio Colle — dia 16 de julho - 1.600 m - (areia). Para animais de 4 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 22.500,00, sendo, Cr\$ 15.000,00 ao primeiro; Cr\$ 3.750,00 ao segundo; Cr\$ 2.250,00 ao terceiro e Cr\$ . . . . . 1.500,00 ao quarto colocado.

1.º — SADALVO (macho, tordilho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Niño Bien e Alva, de João Xavier), 52, A. Cassante. Treinador, A. Nabosne.

2.º — ALESTER (macho, castanho, 8 anos, de São Paulo, por Sirius-Paulinha, por Torpedo, de Francisco N. Chagas), 52, J. Azevedo. Treinador, C. P. Gusso.

3.º — SÁBIO (macho, castanho, 7 anos, da Argentina, por Sheet Anchor-Lioness, por Lacydon, do Haras Fazenda Coqueiro Verde), 54, J. N. Pereira. Treinador, S. Antonuccio.

4.º — OTRANTO (macho, castanho, 6 anos, do Paraná, por Cigal-Focia, por Royal Forest, do Haras Preto e Ouro), 60, A. Zanin. Treinador, C. P. Gusso.

A seguir, 5.° Seimiri (Twinsy Bac-Ninh, por Canaleto), 54, M. P. Moraes; 6.° Borris (Escorial-Kitty Fox, por Takt), 58, J. M. Silva; 7.° Duclair (Escorial-Dulcine, por Coaraze), 54, M. Santos; 8.° Uvarana (Twinsy-Janga, por Panther), 52, O. B. Silva.

Tempo, 1'45" (areia leve). Recorde, 1'42"6/10. Criador de Sadalvo,

Haras Sadal.

Seimiri, Uvarana e Sábio partíram em luta, firmando-se Uvarana na primeira posição, enquanto Barris progredia para segundo, precedendo Sábio

		Haut Brion	Congreve
	Tabi	ndur brion	lquem
	Idbi	Tarumā	San Vicent II
Niño Bien		Taruma	Taberniera
renio bien		Medicis	Congreve
		Medicis	Medée
	Crispina	Crimeenne	Ecouen
		Crimeenne	Chrysolithe
		Blackamoor	Badruddin
	Best	blackamoor	Apple Cedar
	Dest	-	Hunt Law
		Epante	Patte en L'ait
Alva			Pretissimo
	Ale t	Alvis	Picture Hat
	Alteia		Arion
		Arlanza	Mi Esperanza

### ■ SADALVO

e Sadalvo, que melhorara. Assim foram até a entrada da reta de chegada, ponto em que Sábio dominou a corrida, mas já sob o ataque de Sadalvo, que avançava juntamente com Alester. A 150 metros do disco, Sadalvo foi para a ponta, abrindo luz, enquanto Alester também passava por Sábio, que ficou a 1 corpo.

Niño Bien, pai de Sadalvo, é um uruguaio nascido em 1960, de criação do Haras El Chircal. Pertence ao Haras Sadal, que o importou. Nas pistas conseguiu quatro provas em seu país de origem, duas no Cristal, inclusive o Prêmio Cel. Massot, e uma na Vila São Miguel, ao vencer o GP Cidade do Rio Grande do Sul.

Alva mãe de Sadalvo, em sua passagem pelas pistas venceu 8 carreiras. Levada à reprodução, teve este desempenho:

1969 - Servida por Ulysses no 1.º semestre de 1970

1970 - Abortou de Ulysses

1971 - Prazeres, macho, por Niño Bien

1972 — Miss Rejane, fêmea, por Álamo 1973 — Sadalvo, macho, por Álamo

1974 — Praça de Maio, fêmea, por Álamo

1975 - Aurel, macho, por Laurel

1976 — Curral Altero, por El Baquiano

1977 - S/notícias

### Campanha de Saldavo

# Turumã (Paraná)

1977	1	_	_	1	_	_	-	_	1.200,00	1.200,00
1978	3	1	2	_	_	_	-	15.000,00	4.500,00	19.500,00
Total	4	1	2	1		_		15.000,00	5.700,00	20.700,00

## ■ 13.8/GP HEITOR VALENTE ■ 1.600 m ■ AREIA ■

# Riadhis

GP Heitor Vulente — 1. a prova da Tríplice Coroa do Paraná - dia 13 de agosto - 1.600 m - (areia). Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 27.000,00, sendo, Cr\$ 18.000,00 ao primeiro; Cr\$ 4.500,00 ao segundo; Cr\$ 2.700,00 ao terceiro e Cr\$ 1.800,00 ao quarto colocado.

1.º — RIADHIS (macho, castanho, 3 anos do Paraná, por In Command e Urutá, de Cláudio Kerber), 56. Treinador, L. C. Liz.

2.º — FACORÉ (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Dubrovnick-Domininde, por Corpora, Haras Diamente), 56 ks. M. Santos. C. P. Gusso.

3.º — FUERÊ (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Twinsy-Divanee, por Curro, Stud Chumbinho), 56 ks. J. Cardozo. S. B. Piotto.

4.º — HABLADA (fêmea, alază, 3 anos, do Paraná, por Primo Amore-Tristesse, por Vaudeville, Coudelaria Paraná), 54 ks. S. Barbosa. Alc. Menegolo.

Menegolo. Tempo, 1'42"4/10. Recorde. Diferenças, 10 corpos e 6 corpos (areia

leve). Criador de Riadhis, Haras Preto e Ouro.

Estreando no Tarumã, Riadhis, que lidera sua geração em Cidade Jardim, na pista de areia, pelo menos, ganhou como autêntico campeão. Assumiu o comando das ações no início da prova e limitou-se a um passeio na milha, deixando os rivais fora de foco. Ainda assim, assinalou novo recorde para os 1.600 metros, com 1'42''4/10, distanciado do ganhador. Facoré esteve sempre em segundo, mas também com larga margemsobre o terceiro colocado.

In Command, pai de Riadhis, um paranaense nascido em 1968, conseguiu 3 vitórias nas pistas. É um filho de Jour et Nuit II e Acaé por Vagabond.

A mãe, Urutá, por Hurcade e Shah Rookh, registrou 5 vitórias em sua passagem pelas pistas, tendo dado outros ganhadores. Mas Riadhis é, até o momento, o melhor deles.

Teve este desempenho no haras:

1971 — Nônus, macho, alazão, por Vivat Rex, 4 vitórias (1 em Cidade Jardim e 3 no Tarumã)

1972 — Orfananides, macho, castanho, por Twinsy, 2 vitórias em Cidade Jardim

1973 - Pirro, macho, castanho, por King Charming, morreu

1974 — Vazia de Hibernian Blues

1975 — Riadhis, macho, castanho, por in Comoand, 4 vitórias em Cidade Jardim, incluindo o Clássico Presidente Herculano de Freitas, Clássico Augusto S. Queiroz e o GP Antenor L. Campos. No Tarumã, em Curitiba, venceu o GP Heitor Valente

1976 - Sopron, macho, castanho, por Idomon

1977 - Vazia de Kelele

Biá (ex-Quajubá), 2.ª mãe, 1 vitória no Tarumã. No haras, teve esta atuação.

1959 - Produto morto de Fair Trader

1960 - Quilona, fêmea, alazã, por Fair Trader, 2 vitórias em Cidade Jardim

1961 - Produto morto de Red October

1962 - Vazia de Panther

1963 - Tingui, macho, alazão, por Red October; 2 vitórias

1964 - Urutá, fêmea, castanha, por Hurcade, 5 vitórias

1965 - Produto morto de Hurcade

1967 — Vazia de Rumor

1968 — Bartoni, fêmea, alază, por Rumor, 3 vitórias

1969 — Vazia de Hurcade

1970 — Descansada, fêmea, alazã, por Rumor

1971 — Equitação, fêmea, alazã, por Vivat Rex

1972 — Flaminga, fêmea, castanha, por Lovelace, 5 vitórias (3 no Cristal e 2 em Cidade Jardim)

1973 - Vazia de Lovelace

Biá morreu em dezembro de 1973.

		Taboun	Tabriz
	I N . 14 111	Taboun	Queen of Basrah
	Jour et Nuit III	ch a tra tr	Shut Out
In Command		Shut Up II	Tien Lan
	Vershand II		Astrophel
	12 CC 2	Vagabond II	Walchowite
	Acaé	CIU.	King Salmon
		Silis	Bonne Amie
		D	Hyperion
	Hurcade	Burpham	Trouble
	Horcade		Shah Rookh
Urutá		Cascade	Hilandera
Oroid		-1	Umidwar
	<b>B1</b> /	Eboo	Theresina
	Biá	Leda	El Ksar
		read	Ramelia

### Campanha de Riadhis

# Tarumã (Paraná)

Anos	Apres.	1.°s	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1978	1	1	-	_	_	_		18.000,00	_	18.000,00

### Cidade Jardim (São Paulo)

		(	/							
1978	6	5	1	: <del>-</del> -:	_	_	_	598.000,00	30.000,00	628.000,00
Total	7	6	1	1000	_	-	_	616.000,00	30.000,00	046.000,00

## ■ 27.8/GP DUQUE DE CAXIAS ■ 1.700 m ■ AREIA ■

# **Orfanides**



Orfanides despregou-se do lote, na reta, ganhando bem de Folgaz.

GP Duque de Caxias — dia 27 de agosto - 1.700 m - (areia). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 22.500,00, sendo, Cr\$ 15.000,00 ao primeiro; Cr\$ 3.750,00 ao segundo; Cr\$ 2.250,00 ao terceiro e Cr\$ 1.500,00 ao quarto colocado.

1.º — ORFANIDES (macho, castanho, 6 anos, do Paraná, por Twinsy-Urutá, do Haras Preto e Ouro), 52, S. Barbosa. Treinador, G. Fagundes.

2.º — FOLGAZ (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Pinhal-Ayacadora, por Quintilius, do Haras Mañana de Madrid), 57, J. C. Pereira. Treinador: S. B. Piotto.

**3.º** — **OTRANTO** (macho, castanho, 6 anos, do Paraná, por Cigal-Focia, por Royal Forest, de Leopoldo de Castro Campos). 56, Z. Fanton. Treinador: G. Fagundes.

4.º — BARRIS (macho, castanho, 8 anos, do Rio Grande do Sul, por Escorial-Kitty Fox, por Takt, de Marlus Coelho), 56, O. B. Silva. Treinador: E. S. Santos.

A seguir, 5.º Alester (Sirius II-Paulinha, por Torpedo), 55, J. Azevedo; 6.º Zobid (Bonjardim-Pratinha, por Timão), 60, O. Loezer; 7.º Icharro (Paddy's Light-Charrua, por Xaveco), 52, L. Rosa; 8.º Seimiri (Twinsy-Bac-Ninh, por Canaleto), 54, J. Cardoso.

Tempo, 1'51"2 (areia leve). Diferenças, 2 corpos e 1 corpo. Criador de Orfanides. Haras Preto e Ouro.

Seimiri e Bárris correram na ponta na primeira parte do percurso, acompanhados por Orfanides que, cego da vista direita, não gosta de ter adversários do lado de fora. Seu jóquei, por isso, colocou-o mais aberto, para atacar na reta o ponteiro, então Barris, dominando-o após alguma luta. Fugiu na ponta e conteve a atropelada de Folgaz e Otranto, que chegaram lutando pela dupla, com vantagem para Folgaz.

Twinzy, um norte-americano, correu 37 vezes em seu país, para alcançar 6 vitórias e conseguir 5 segundos e 3 terceiros. Levantou, em prêmios, 12.425 dólares.

A mãe, Urutá, por Hurcade e Shah Rookh, registrou 5 vitórias em sua

passagem pelas pistas, tendo dado outros ganhadores. Mas Riadhis é, até o momento, o melhor deles.

Teve este desempenho no haras:

1971 — Nônus, macho, alazão, por Vivat Rex, 4 vitórias (1 em Cidade Jardim e 3 no Tarumã)

1972 — Orfanides, macho, castanho, por Twinsy, 2 vitórias em Cidade Jardim

1973 - Pirro, macho, castanho, por King Charming, morreu

1974 - Vazia de Hibernian Blues

1975 — Riadhis, macho, castanho, por In Comoand, 4 vitórias em Cidade Jardim, incluindo o Clássico Presidente Herculano de Freitas, Clássico Augusto S. Queiroz e o GP Antenor de L. Campos. Tarumã, 1 vitória (GP Heitor Valente)

1976 - Sopron, macho, castanho, por Idomon

1977 - Vazia de Kelele

		Balladier	Black Toney
	Double Jay	ballaaler	Blue Warbler
		Broomshot	Whisk Broom
Twinsy		broomsnor	Centre Shot
Our Fleet		Reight Count	
	Count Fleet	Quickly	
	Our Fleet		Count Gallahad
		Duchess Anita	Freinch Duchess
		The American Properties	Hyperion
	Hurcade	Burpham	Trouble
	Horcade	Cascade	Shah Rookh
		Cascade	Hilandera
Urutá	2	-1	Umidwar
Biá		Eboo	Theresina
	Biá	1 1	El Ksar
		Leda	Ramelia

### Campanha de Orfanides

### Tarumã (Paraná) 3.ºs. 4.0s. 5.0s. 1.05 2.05 Desc. 1.05 Cols. Total Anos Apres. 1.000,00 1.000,00 1975 1 1978 2 23.000,00 2 23.000,00 5 23,000.00 1.000.00 24.000,00 2 1 1 1 Cidade Jardim (São Paulo) 1975 7 2 1 25.000,00 16.250.00 41.250.00 1 27.000,00 12.150,00 39.150,00 1976 1 6 10 1 1 1 13.500.00 3 1977 6 2 1 13,500.00 23 2 3 2 1 3 12 52.000,00 41.900,00 93.900,00 Total Total 28 4 3 3 1 4 13 75.000.00 42.900,00 117.900.00 Geral

# **SÃO PAULO**

# ■ESTATÍSTICA DE JANEIRO A AGOSTO DE 1978■

# REPRODUTORES

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
* Tumble Lark (T.V. Lark) — 1967	31	17	25	57	1.991.900,00
Milord (Fair Trader) - 1956	20	6	9	35	1.815.600,00
* Millenium (Aureole) — 1966	34	17	21	64	1.708.600,00
Prudente (Burpham) - 1965	14	9	13	29	1.657.700,00
Major's Dilemma (Orbaneja) - 1956	10	5	7	22	1.611.600,00
· Vasco de Gama (Bel Baraka) - 1963	48	12	16	98	1.508.300,00
Xaveco (Sayani) — 1955	34	17	20	71	1.495.300,00
Pinhal (Fair Trader) - 1959	34	17	21	67	1.461.000,00
* Earldom II (Princequillo) - 1963	33	10	13	68	1.420.250,00
* Fort Napoleon (Tourbillon) - 1947	11	9	15	38	1.391.100,00
* King Buck (Ridan) — 1964	28	8	11	50	1.361.800,00
* Captain Kidd II (Nearulla) — 1956	23	11	15	42	1.339.950,00
Paddy's Light (St. Paddy) - 1963	27	15	20	45	1.322.200,00
Zenabre (Pharas) — 1961	37	13	15	59	1.273.900,00
Nermaus (Pharas) — 1965	7	1	1	12	1.270.600,00
* Sail Through (Never Bend) - 1968	17	11	15	44	1.217.900,00
* Flying Boy (Sovereign Lord) - 1968	14	8	14	42	1.125.700,00
Viziane (Coaraze) — 1965	29	11	14	29	1.112.800,00
* Silver (Nashua) — 1965	14	10	14	41	1.108.800,00
* Honeyville (Charllottesville) - 1966	24	9	13	68	1.094.000,00
* Caldarello (Klairon) - 1962	20	8	10	37	1.082.600,00
Ortile (Orbaneja) — 1958	20	11	18	48	1.074.550,00
Quartier Latin (Faublas) - 1965	26	8	9	70	958.500,00
· Light Horse Harry (Noholme) - 1964	4 16	8	13	26	936.500,00
* Sillage (Amber) - 1961	27	11	14	61	924.250,00
* Pass the Word (Landing) — 1962	25	11	14	47	920.150,00
Zaluar (Eboo) — 1961	24	8	11	42	919.350,00
Heros (Violoncelle) — 1956	26	9	11	59	846.150,00
* Canterbury (Charllottesville) - 1965	19	7	7	77	827.100,00
Escorial (Orsenigo) — 1955	23	7	8	53	811.750,00
A CANADA CONTRACTOR CO					

<sup>\*</sup> Importados

### **AVÓS MATERNOS**

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Coaraze (Tourbillon)	59	26	35	126	2.339.425,00
Adil (Epigram)	30	12	22	50	2.313.500,00
Fort Napoleon (Tourbillon)	49	20	29	131	2.204.000,00
Pewter Platter (Owen Tudor)	47	19	24	106	1.772.850,00
Mogul (Ticino)	11	5	8	18	1.700.050,00
Nordic (Relic)	41	19	22	85	1.645.500,00
Cobalt (Téléférique)	22	13	15	55	1.205.300,00
Xaveco (Sayani)	28	10	15	52	1.133.000,00
Hurcade (Burpham)	12	6	11	16	1.009.000,00
Fastener (Nearco)	14	7	8	37	984.100,00
Peter's Choice (Fairford)	27	11	13	54	975.700,00
Faublas (Pharis)	22	9	13	54	918.150,00
Melody Fair (Fair Copy)	18	10	13	42	834.300,00
Al Mabsoot (Mat de Cocagne)	19	8	12	43	805.950,00
Takt (Gundomar)	24	5	8	46	798.200,00
Royal Chief (Prince Chevalier)	20	7	9	35	785.350,00
John Araby (Esquimalt)	13	4	4	18	780.800,00
Idaho (Nosca)	24	10	11	48	775.100,00
Morumbi (Eboo)	17	7	9	50	773.150,00
King's Favourite (King of the Tudors)	28	8	8	44	765.100,00
Pharas (Pharis)	17	6	8	44	764.725,00
Royal Forest (Bois Roussel)	30	8	10	43	749.475,00
Maki (Formasterus)	17	9	11	36	724.100,00
Prosper (King Salmon)	25	7	10	39	704.100,00
Quebec (Formasterus)	12	6	10	27	700.100,00
Corpora (Ribot)	19	6	7	38	676.750,00
Major's Dilemma (Orbaneja)	17	6	8	39	671.250,00
Kameran Khan (Tehran)	12	6	7	34	642.300,00
Jour et Nuit III (Taboun)	14	6	9	24	625.800,00
Wilderer (Neckar)	10	5	7	15	614.500,0

### REPRODUTORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1975

Section 1	Prod.	Prêmios			
Milord (Fair Trader) — 1965	5	1	2	7	1.292.800,00
Prudente (Burpham) - 1965	4	4	7	12	1.248.200,00

Nermaus (Pharas) - 1965	3	1	1	7	1.169.100,00
* Tumble Lark (T.V. Lark) - 1967	19	11	13	29	1.016.900,00
* King Buck (Ridan) — 1964	14	5	8	21	799.400,00
* Caldarello (Klairon) - 1962	9	4	6	17	799.400,00
* Sail Through (Never Bend) - 1968	12	6	8	20	631.900,00
In Command (Jour et Nuit III) - 1968	1	1	5	1	628.000,00
* Earldom II (Princeguillo) - 1963	7	3	4	21	614.500,00
* Millenium (Aureole) - 1968	11	4	6	13	530.100,00
Itamaraty (Kameran Khan) - 1960	2	2	2	3	511.400,00
Zenabre (Pharas) - 1961	13	4	4	16	399.600,00
King's Archer (Xaveco) - 1962	4	_	_	16	382.500,00
*Felicio (Shantung) - 1965	5	3	5	4	380.600,00
*I Say (Sayajirao) — 1962	9	3	3	17	337.100,00
*Keeven (St. Paddy) - 1970	7	4	4	10	331.800,00
Zaluar (Eboo) - 1961	10	2	3	12	326.600,00
*Light Horse Harry (Noholme) - 1964	3	2	4	2	315.000,00
*Figuron (Silver Monn III) - 1968	7	3	3	13	313.900,00
Quiz (Eviva Violon) - 1965	7	3	3	11	310.150,00
*Flying Boy (Sovereign Lord) - 1968	4	3	3	7	271.200,00
*Silver (Nashua) - 1965	4	2	3	9	266.800,00
*Vasco de Gama (Bel Baraka) - 1963	15	2	2	15	261.000,00
Escorial (Orsenigo) - 1965	8	2	3	11	256.000,00
Viziane (Coaraze) - 1965	15	2	2	12	255.800,00
Scraper (Zuido) - 1969	2	1	1	10	251.000,00
*Indian Classic (Indian Hemp) - 1960	5	3	3	4	233.000,00
Quartier Latin (Faublas) - 1965	9	1	1	20	231.500,00
*Gay Garland (Shantung) - 1964	7	3	3	5	224.500,00
Levino (Burpham) - 1961	4	2	2	8	223.300,00
*Importados					

### ANIMAIS

	Apres.	Vit.	Cols.	Prêmios
Donética — 1972	4	3	1	1.345.000,00
(Major's Dilemma e Monética por Mogul)				1.0 10.000,00
Orient Express — 1975	5	2	3	1.240.600,00
(Milord e Ercira por Código)				
Bamboche — 1975	7	1	4	1.141.800,00
(Nermaus e Nazarena II por Ulano)				
Euphorie — 1975	9	4	5	939.400,00
(Prudente e Candle por Adil)				
Riadhis — 1975	7	6	1	628.000,00
(In Command e Uruta por Hurcade)		1020		
*Mogambo — 1973	3	1	2	480.000,00
(Ujier e Yaguasa por Choir Boy)	-	0	2	470 000 00
Exito — 1973	5	2	2	470.000,00
(Captain Kidd II e Quersia por John Araby)	5	3	2	469 000 00
Ornarello — 1975 (Caldarello e Orlane por Sillage)	3	3	2	468.000,00
Grandote — 1975	3	1	2	436.000,00
(Itamaraty e Sardenha II por Earshot)	3		2	430.000,00
Tibetano — 1973	5	_	5	405.000,00
(Fort Napoleon e Luzon por Fastener)	3		5	400.000,00
*Silent Picture — 1973/74	7	6	1	390.000,00
(Silent Screen e Amber Souffle por Ambiorix)		U	8	000.000,00
*Babil — 1974/75	8	4	4	385.000,00
(Young Emperor e New Light por Reform)		60		
Buyant — 1975	6	3	3	324.200,00
(King Buck e Queen Paradise por Pantheon)	1070	1175		
Big Lark — 1974	6	3	2	310.000,00
(Tumble Lark e Snow England por Snow Cat)				•
Jane Queen — 1975	9	_	8	301.300,00
(King's Archer e Sarja por Mascate)				
Esparcel — 1973/74	5	3	1	281.000,00
(Juchero e Irfaia por Adil)				
Anarchy — 1975	7	3	2	280.000,00
(Millenium e Orizaba por Haseltine)				
*Teresinha II — 1974	9	2	7	275.000,00
(Gay Garland e Teresa por Imbroglio)				
Elko — 1974	9	5	3	260.000,00
(Flying Boy e Xalmas por Xaveco)				
Chubasco — 1974	2	1	1	250.000,00
(Don Bolinha e Fifia por Wilderer)	agen	014	-	
Tulip — 1973	11	4	3	237.500,0
(Fort Napoleon e Marrakech por Alipio)	654 to	000	172	
Abolim — 1974	7	2	4	230.000,00
(Silver e Palmira por Gabari)				

# ■ESTATÍSTICA DE JANEIRO A AGOSTO DE 1978■

Zimbare — 1974	4	2	1	230.000,00
(Viziane e Boiserie por Cobalt)				
Morkwitsch — 1972	4	1	2	225.000,00
(King Buck e Editera por Harlech)				
*Miss Welsh — 1974/75	7	4	2	220.000,00
(Mummy's Pet e Spring Gipsy por Sky Gipsy)				
Intelsat — 1975	9	1	6	216.200,00
(Scraper e Hava por Corpora)				
Cafusa — 1974	13	2	10	215.000,00
(Xadrez e Faustina por Four Hills)				
* Finekey — 1974/75	8	4	2	215.000,00
(Never Say Die e Rushkey por Bullrush)				
Vampire — 1974	11	3	6	210.000,00
(Millenium e Majorca por Fort Napoleon)				
*Siepelunga — 1973	1	1	-	200.000,00
(Rigel II e Seguidora por Silver Moon III)				

### · Importados

## **CRIADORES**

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Agro Pastoril Haras São Luiz S. A.	112	39	51	228	5.430.550,00
Haras Malurica	73	26	36	127	4.697.000,00
Haras São José e Expedictus	76	32	51	229	4.504.150,00
Haras Rosa do Sul	44	24	32	72	2.484.200,00
Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda.	44	22	29	104	2.345.400,00
Haras Paraná Ltda.	54	30	35	92	2.238.800,00
Haras Expert	28	14	18	49	2.057.400,00
Fazenda e Haras Patente Ltda.	43	20	26	75	1.979.250,00
Haras Faxina	44	12	17	87	1.792.100,00
Haras Pirajussara	33	16	21	85	1.761.600,00
Haras São Quirino	53	16	21	77	1.698.425,00
Agric. e Past. São Silvestre S. A.	31	18	22	75	1.643.500,00
Cia. Agro Pastoril Tibagi	32	11	15	64	1.605.300,00
Haras América	41	15	19	79	1.317.950,00
Haras H. Oliva	5	1	2	7	1.270.600,00
Haras Eduardo Guilherme	29	10	11	54	1.200.650,00
Haras São Miguel Arcanjo	31	11	16	58	1.072.250,00
Haras Ipiranga	16	12	15	37	1.047.400,00
Haras Maringa do Atibaia	19	11	15	36	1.009.700,00
Haras Bandeirantes	31	11	15	56	997.750,00
Dante Marchione	17	10	14	31	981.400.00
Haras Morro Grande	20	10	13	44	978,450,00
Agric. e Com. Hs. João Jabour Ltda	24	7	8	51	912,400,00
Haras Jatobá	33	10	10	46	899,400,00
Haras Mato Grosso do Sul	15	5	6	49	867.500,00
Haras Pirassununga	23	10	10	65	836.325,00
Haras Heva	17	7	10	43	820.500,00
Haras Tamandaré	13	7	12	32	799.550,00
Haras São Bernardo S. A.	20	10	14	32	798.900,00
Herminio Brunatto	20	9	13	37	798.025,00

### CRIADORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1975

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Agro Past. Haras São Luiz S. A.	36	11	14	65	2.632.100,00
Haras Expert	7	5	8	16	1.328.900,00
Haras Rosa do Sul	26	14	17	34	1.301.500,00
Haras H. Oliva	1	1	2	3	1.240.600,00
Haras Malurica	26	5	6	29	1.030.000,00
Haras Faxinia	15	4	6	32	868.700,00
Haras São José e Expedictus	16	5	10	14	850.700,00
Cia Agro. Pastoril Tibagi	10	4	6	12	735.400,00
Haras Preto e Ouro	4	2	6	5	713.550,00
Faz. e Haras Patente Ltda.	14	6	7	21	577.350,00
Agric. e Past. São Silvestre S. A.	14	6	6	18	571.250,00
Haras Pirajussara	11	5	7	18	567.300,00
Haras Mato Grosso do Sul	5	_	_	18	395.300,00
Haras Jahu	9	3	3	18	354.400,00
Haras Bandeirantes	9	4	4	18	342.200,00
Haras Larissa	15	3	4	11	336.100,00
Haras São Quirino	18	3	3	14	334.000,00
Dante Marchione	6	3	4	5	308.800,00
Haras Rio das Pedras	10	2	3	15	301.600,00
Haras América	13	3	3	10	296.600,00
Haras Louveira Ltda.	9	2	3	9	290.600,00
Haras Ipiranga	6	4	4	5	280.800,00
Haras Pindorama	7	1	1	24	277.900,00

Haras Paraná Ltda.	12	3	3	8	274.000,00
Haras Morumbi	6	2	3	9	247.300,00
Haras Minas Gerais S. A.	4	3	3	5	246.800,00
Haras Serrano	5	2	2	11	244.300,00
Haras Jupià	2	1	1	7	219.100,00
Faz. e Haras Castelo S. A.	7	2	2	8	198.650,00
Haras Calunga	5	1	1	14	190.900,00

# **PROPRIETÁRIOS**

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras São José e Expedictus	42	177	3.886.250,00
Haras Malurica	27	68	3.434.100,00
Haras Rosa do Sul	34	77	2.655.150,00
Stud Expert	25	98	2.059.750,00
Stud São Silvestre	25	27	1.935.900,00
Haras Larissa	25	57	1.689.950,00
Haras Pirajussara	20	75	1.634.000,00
Haras Mato Grosso do Sul	16	74	1.541.200,00
Haras Jatobá	21	63	1,509,900,00
Haras Jahu	16	45	1.462.800,00
Haras Faxina	11	67	1.423.150,00
Leon Friedberg	16	97	1.287.900,00
Stud Bleu Blanc Rouge	2	6	1.204.300,00
Stud Rio Preto	9	73	1.090.700,00
Haras Ipiranga	14	31	1.001.000,00
Haras Tamandarė	15	36	969.350,0
Haras Valentin	11	69	950.975,00
Agric. e Com. Hs. João Jabour Ltda.	8	53	908.400,00
Stud Montecatini	8	20	800.350,00
Stud Très Lirios	15	14	791.500,0
Stud Tibagi	6	13	745.400,00
Haras Louveira Ltda.	10	26	723.650,00
Haras Rio das Pedras	7	41	689.300,0
Haras Faz. Coqueiro Verde	7	52	675.450,00
Stud Azul Celeste	11	12	663.100,00
Haras Bandeirantes	9	34	650.250,00
Stud 20 de Setembro	10	25	631.300,0
Herminio Brunatto	9	31	629.450,00
Claudio Kerber	5	1	628.000,00

# **JÓQUEIS**

	Monts.	Vit.	(%)	Cols.	Prêmios
A. Barroso	760	153	20,13	376	10.618.975,00
R. Penachio	374	62	16,58	163	4.261.025,00
J. M. Amorim	318	52	16,35	165	4.690.050,00
I. Quintana	306	44	14,38	142	3.521.100,00
A. Bolino	246	43	17,48	100	4.728.100,00
L. Cavalheiro	233	41	17,60	108	3.376.250,00
J. Garcia	416	40	9,62	215	4.958.600,00
V. Matos	379	39	10,29	146	2.833.500,00
E. Amorim	233	30	12,88	110	3.707.000,00
A. F. Correia	202	30	14,85	92	2.161.800,00
J. Fagundes	174	30	17,24	65	1.997.250,00
J. Dacosta	291	29	9.97	140	2.758.100,00
E. Le Mener F.º	188	28	14.89	79	2.304.750,00
J. Tavares (Ap)	190	24	12,63	87	1.497.000,00
L. Yanez	216	23	10,65	117	2.192.850,00
L. C. Silva	173	22	12,72	74	1.752.050,00
M. C. Souza (Ap)	162	22	13,58	86	1.371.450,00
S. P. Barros	173	21	12,14	74	1.528.150,00
J. S. Morais (AP)	179	18	10,06	91	1.273.400,00
F. A. Marques (AP)	188	18	9,57	98	1.269.650,00
E. Sampaio	144	17	11,81	59	1.297.100,00
D. V. Lima	239	16	6,69	92	1.514,250,00
R. Ribeiro	148	16	10,81	57	1.304.800,00
E. M. Bueno	108	16	14,81	41	1.296.500,00
A. Vale (Ap)	202	16	7,92	101	1.238.225,00
J. F. Costa (AP)	108	16	14,81	35	863.950,00
I. Rocha	138	15	10,87	51	1.114.800,00
W. R. Silva	111	15	13,51	36	88.650,00
A. Soares	165	14	8,48	70	1.065.575,00
A. Masso	150	14	9,33	64	1.012.700,00
I, F. Ribeiro	103	14	9,15	36	986.200,00
A. Barbosa (AP)	147	14	9,52	63	904.550,00
J. Amaral (Ap)	101	14	13,86	41	850.675,00

# ■ESTATÍSTICA DE JANEIRO A AGOSTO DE 1978■

TREINADORES						A. S. Ventura	123	22	17,88	37	1.603.300,00
						S. Lobo	92	22	23,91	37	1.518.400,00
	Inscr.	Vit.	(%)	Cols.	Prêmios	C. Cabral	190	20	10,52	68	1.857.150,00
			0 8			A. Oliveira	151	20	13,24	67	1.615.450,00
						N. Navarro	100	20	20,00	37	1.141.450,00
E. Gosik	408	67	16,42	190	4.680.500,00	C. A Dacosta	171	19	11,11	78	1.398.525,00
W. Garcia	355	62	17,46	163	6.054.300,00	F. Sobreiro	160	18	11,25	83	1.607.900,00
W. Mazalla	350	43	12,28	178	4.081.250,00	L. B. Gonçalves	241	17	7,05	108	2.012.150,00
P. Nickel	236	38	16,10	119	3.128.550,00	G. Caires	163	17	10,42	76	1.470.200,00
L. C. Mello	245	35	14,28	121	2.489.475,00	J. S. Souza	102	17	16,66	48	1.183.550,00
M. Signoretti	247	33	13,36	110	2.360.150,00	W. Marraccini	134	17	12,68	53	898.000,00
O. Feijó Neto	225	28	12,44	113	2.340.800,00	S. Ferreira	151	16	10,59	74	1.541.200,00
J. B. Gonçalves	252	28	11,11	124	2.145.200,00	A. Prendim	130	16	12,30	51	1.148.400,00
A. Cabreira	102	26	25,49	43	1.783.900,00	M. Dacosta	149	15	10,06	67	1.503.400,00
D. Garcia	346	24	6,93	185	2.688.050,00	M. Almeida	116	15	12,93	61	1.463.200,00
A. Andretta	121	23	19,00	51	3.076.800,00	W. G. Tosta	174	15	8,62	82	1.270.850,00
N. Portella	187	23	12,29	80	1.743.030,00	E. Feijó	124	15	12,09	59	1.107.450,00
R. Rondelli	92	23	25,00	42	1.296.250,00	A. Magalhães F.º	105	15	14,28	39	895.700,00

# RIO DE JANEIRO

# ■ ESTATÍSTICA DE JANEIRO A AGOSTO DE 1978 ■

## **REPRODUTORES**

# REPRODUTORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1975

	Vit.	Cols.	Prêmios		Vit.	Cols.	Prêmios
*Locris (Venture) — 1964	31	53	3.618.200,00	*Locris (Venture) — 1964	7	19	659.900,00
*Waldmeister (Wild Risk) — 1966	28	96	2.743.300,00	Sabinus (Hyperio) - 1964	5	20	547.000,00
*Felicio (Shantung) — 1966	28	115	2.381.100,00	*Felicio (Shantung) — 1964	4	7	401.300,00
*Millenium (Aureole) — 1968	4	16	2.094.950,00	*Monitor (Snow Cat) — 1965	5	17	378.100,00
Sabinus (Hyperio) - 1964	25	82	1.963.150,00	*Tuyuti II (Make Tracks) — 1961	4	4	329.400,00
*Nalanda (Nearullah) — 1950	24	59	1.424.600,00	* Crying To Run (Bold Ruler) - 1969	4	15	324.500,00
Viziane (Coaraze) - 1965	8	27	1.005.150,00	Golf (Flamboyant de Fresnay) - 1958	3	3	308.000,00
*Canterbury (Charllotesville) - 1965	4	75	990.850,00	Quartier Latin (Faublas) — 1965	4	11	300.000,00
*King Buck (Ridan) - 1964	15	28	897.050,00	*Fleet Son (Fleet Nasrullah) — 1962	3	6	270.400,00
*Kamel (Gulf Stream) — 1961	15	51	855.100,00	*Bonnard II (Tenerani) - 1958	3	9	240.900,00
*Chio (Alipio) — 1963	12	37	746.600,00	Zuido (Swallow Tail) — 1956	4	5	238.200,00
Xaveco (Sayani) - 1963	10	22	734.900,00	Garboso (Major's Dilemma) — 1966	2	6	235.800,00
Golf (Flamboyant de Fresnay) - 1958	9	23	711.400,00	*Make Money (Make Tracks) — 1961	3	2	228.100,00
*Tuyuti II (Make Tracks) - 1961	12	17	683.300,00	Fragonard (Heliaco) - 1962	3	9	223.700,00
Svengali (Fort Napoleon) - 1953	12	38	655.750,00	*Adam's Pet (Super-Sam) - 1970	2	3	205.100,00
Rastacuer (Gaudeamus) - 1966	4	7	641.300,00	*Nalanda (Nearullah) — 1950	3	8	201.800,00
Quartier Latin (Faublas) - 1965	9	32	637.950,00	*Kamel (Gulf Stream) — 1961	3	10	198.350,00
Zuido (Swallow Tail) - 1956	11	24	628.350,00	*Chio (Alipio) — 1963	3	3	195.600,00
Estator (Estoc) — 1956	11	43	618.500,00	<ul> <li>Menjou (Resuello) — 1964</li> </ul>	2	3	187.300,00
Fragonard (Heliaco) - 1962	6	39	618.100,00	*Kublai Khan (Sideral) — 1968	1	8	173.050,00
*Importados				<ul> <li>Importados</li> </ul>			

### **AVÓS MATERNOS**

# CRIADORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1975

	Vit.	Cols.	Prêmios		Vit.	Cols.	Prêmios
Mât de Cocagne (Birikil)	19	39	2.321.050,00	Haras São José e Expedictus	10	30	933.850,00
Fort Napoleon (Tourbillon)	32	114	2.270.200,00	Haras Sideral	11	24	905.600,00
Sunny Boy (lock)	4	2	1.902.250,00	Haras Santa Ana do Rio Grande	10	37	738.150,00
Cigal (Alycidon)	3	4	1.789.600,00	Fazendas Mondesir S.A.	9	24	610.800,00
Swallow Tail (Bots Roussel)	26	63	1.263.750,00	Haras Santa Maria de Araras	7	32	597.600,00
Blackamoor (Badruddin)	14	56	1.036.150,00	Haras Minas Gerais S/A.	6	12	572.200,00
Quiproquó (Tie Phoenix)	19	33	869.150,00	Haras Campestre	7	20	565.400,00
Guaycuru (Formasterus)	4	14	734.900,00	Haras Fronteira	6	13	402.350,00
Wilderer (Neckar)	8	23	697.350,00	Haras Ereporā	3	4	328.000,00
Mogul (Ticino)	8	25	653.350,00	Haras Don Rodrigo	2	23	326.750,00
King's Favourite (King of the Tudors)	2	14	645.600,00	Stud Regina	2	5	292.600,00
Prosper (King Salmon)	9	37	604.350,00	Haras Quebracho	4	10	267.000,00
Snow Cat (Arctic Prince)		4	578.000,00	Haras Limoeiro	2	6	235.800,00
Xaveco (Sayani)	8	43	564.250,00	Haras Vargem Grande	3	10	199.300,00
Coaraze (Tourbillon)	14	25	562.400,00	Fazenda e Haras Castelo SiA.	2		163.300,00
Zuido (Swallow Tail)	10	27	545.500,00	Haras Vacacaí	_	18	160.400,00
Nordic (Relic)	11	30	530.300,00	Haras Nacional	2	7	154.300,00
Heliaco (Formasterus)	10	30	516.900,00	Haras Cuiabá	2		146.400,00
Fair Trader (Fair Trial)	9	38	481.800,00	Haras Monte Carlo	2	6	145.200,00
El Asteroide (Elpenor)	4	12	447.400,00	Haras Arapei	2	5	142.100,00

# ■ESTATÍSTICA DE JANEIRO A AGOSTO DE 1978■

# JÓQUEIS

### CRIADORES

	1.ºs	2.05	3.°s	4.0s	5.°s	Monts.	Prêmios		Vit.	Cols.	Prêmios
J. M. Silva	184	135	111	82	83	814	10.320.275,00	Haras São Josè e Expedictus	89	388	6.289.050,00
F. Esteves	110	101	87	62	52	651	6.407.150,00	Fazendas Mondesir S/A e A. J. Peixoto de Castro Junior	73	186	5.368.600,00
J. Ricardo	94	106	112	101	91	749	6.054.300,00	Haras Sideral	45	115	2.930.750,00
G. F. Almeida	72	71	63	62	43	484	6.113:150,00	Fazenda e Haras Castelo S/A	11	41	2.325.500,00
A. Oliveira	57	34	51	41	27	346	3.451.600,00	Haras Santa Maria de Araras	34	104	2.170.450,00
G. Meneses	49	56	42	50	37	367	3.125.425,00	Haras Guanabara	7	6	2.007.250,00
F. Pereira F.º	41	41	29	41	29	272	2.985.400,00	Haras Fronteira	29	98	1.997.800,00
G. Alves	40	36	24	28	29	246	2.236.050,00	Haras Santa Ana do Rio Grande	30	117	1.942.900,00
E. Ferreira	40	26	18	23	31	227	2.354.150,00	Haras São Luiz	27	74	1.534.300,00
P. Cardoso	29	17	21	16	21	175	1.835.750,00	Haras Vargem Grande	25	119	1.531.550,00
J. Pinto	28	40	46	40	35	367	1.925.200,00	Agro-Pastoril Haras Itapui Ltda.	19	107	1.322.075,00
A. Ramos	28	39	33	36	30	345	1.991.900,00	Haras São José de Ferreiros	19	92	1.273.900,00
A. Abreu	23	28	27	29	24	234	1.448.300,00	Haras Minas Gerais S/A	15	59	1.169.000,00
J. L. Marins	22	20	28	10	20	227	1.273.150,00	Haras São Quirino	9	42	1.061.500,00
J. Machado	21	35	27	38	31	323	1.540.150,00	Haras Vacacai	13	94	1.000.600,00
S. Silva	20	13	17	19	19	165	1.156.900,00	Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda.	19	55	959.650,00
E. R. Ferreira	19	21	16	27	29	242	1.146.900,00	Haras Campestre	10	58	899.700,00
R. Macedo	18	20	21	27	20	213	1.109.350,00	Haras Malurica	19	61	875.950,00
J. R. Oliveira (ap.)	17	19	17	8	13	148	903.950,00	Haras Ereporā	11	30	875.150,00
C. Morgado (ap)	27	14	17	17	24	181	908.300,00	Haras João Jabour	11	70	837.150,00

### **TREINADORES**

### **PROPRIETÁRIOS**

	1.°s	2.05	3.°s	4.ºs	5.°s	Inscr.	Prêmios		Vit.	Cols.	Prêmios
S. Morales	78	71	59	46	48	490	4.393.350,00	Haras Santa Maria de Araras	59	103	3.209.150,00
N. P. Lavor	61	25	28	17	36	284	3.302.300,00	Fazendas Mondesir S/A	33	63	3.079.350,00
D. Cardoso	58	46	30	39	28	298	3.511.200,00	Haras São José e Expedictus	40	157	3.069.500,00
A. Araújo	45	41	33	48	24	318	2.839650,00	Haras Rosa do Sul	6	11	2.156.650,00
Z. D. Guedes	41	29	14	22	19	184	1.786.800,00	Haras Santa Ana do Rio Grande	24	91	1.830.750,00
A. Nahid	35	36	41	36	41	347	2:263:850,00	Haras João Jabour	20	141	1.608.600,00
A. Morales	34	35	36	30	23	299	2.282.900,00	Stud Celta	2	1	1.550.000,00
P. Lavor	33	46	48	41	27	334	2.362.800,00	Stud Fazenda Pedras Negras	15	58	1.451.000,00
J. A. Limeira	32	14	19	18	10	163	1.642.300,00	Stud Sideral	19	38	1.240.900,00
A. Miranda	28	12	17	7	11	120	3.046.200,00	Stud Lulu	16	61	1.012.400,00
A. P. Silva	27	27	19	16	11	174	2.346.450,00	Roger Guedon	14	35	997.500,00
V. Aliano	25	23	33	24	24	232	2.041.050,00	Jelda Maruska R. Paiva Palhares	13	24	917.300,00
C. I. P. Nunes	24	28	30	25	43	350	1.310.900,00	Stud Sambola	17	95	910.750,00
A. Ricardo	22	24	28	27	30	226	1.244.150,00	Stud Shangri-Lá	17	54	880.500,00
A. Paim Filho	22	28	27	30	30	293	1.481.800,00	Haras Don Rodrigo	10	72	860.100,00
R. Carrapito	21	16	19	23	22	184	1.531.100,00	Haras São José de Ferreiros	12	57	854.050,00
Acuña	21	18	14	17	18	163	1.097.550,00	Danilo Aieta	11	48	784.500,00
N. P. Gomes	21	11	20	15	13	167	1.027.500,00	Stud A. G. W.	11	27	774.150,00
E. Freitas	20	24	24	18	12	138	1.483:150,00	Stud Schmoo	10	61	763.450,00
E. Morgado Neto	20	15	16	15	19	151	1.033.850,00	Stud Rio Antigo	14	43	731.800,00

# RIO GRANDE DO SUL

# ■ESTATÍSTICA DE JANEIRO A AGOSTO DE 1978■

Garboso -	- 1966
(Major's Dil	emma)
*King's Fa	vourite - 1960

REPRODUTORES

1. 3	25	35	4. 5	3. 5	110111103
9	1	3	4	1	669.200,00
9	11	12	10	10	451.300,00
14	14	8	10	7	409.050,00
11	17	20	17	10	354.550,00
11	9	10	9	12	260.500,00
9	_	2	2	3	245.650,00
9	14	10	8	11	237.300,00
7	7	8	2	2	211.900,00
8	9	11	6	4	210.850,00
8	13	14	7	9	206.200,00
	9 9 14 11 11 9 9 7 8	9 1 9 11 14 14 11 17 11 9 9 — 9 14 7 7 8 9	9 1 3 9 11 12 14 14 8 11 17 20 11 9 10 9 — 2 9 14 10 7 7 8 8 9 11	9 1 3 4 9 11 12 10 14 14 B 10 11 17 20 17 11 9 10 9 9 — 2 2 9 14 10 8 7 7 8 2 8 9 11 6	9 1 3 4 1 9 11 12 10 10 14 14 8 10 7 11 17 20 17 10 11 9 10 9 12 9 — 2 2 3 9 14 10 8 11 7 7 8 2 2 8 9 11 6 4

10	12	6	8	2	204.500,00
10	8	11	6	7	204.400,00
9	8	6	6	6	191.600,00
7	7	14	17	8	179.500,00
10	6	4	7	5	179.000,00
		10 8 9 8 7 7	10 8 11 9 8 6 7 7 14	10 8 11 6 9 8 6 6 7 7 14 17	10     8     11     6     7       9     8     6     6     6       7     7     14     17     8

### CRIADORES

	1.ºs	2.ºs	3.°s	4.ºs	5.°s	Prêmios
Haras do Arado	40	44	28	31	21	975.800,00
Haras Limoeiro	13	6	8	8	2	764,000,00
Haras Imembuí	18	21	25	13	17	510,175,00
Haras Itapui	19	25	15	22	13	465.850,00
Haras Cinamomo	16	17	18	12	20	423,000,00
Haras Ereporā	13	7	8	2	4	415.200,00

**Prêmios** 

2.005.600,00

<b>■</b> ESTATÍSTICA	DF	IANFIRO	Α	<b>AGOSTO</b>	DF	1978■
		JANLINO	$\overline{}$	700310		1//0

Haras Passo Grande	12	17	12	8	14	307.200,00	
Haras Solidão	16	10	20	20	12	283.600,00	
Haras Cacai	11	9	7	15	13	269.575,00	
Haras Jaguarão Grande	13	14	9	10	8	254.100,00	
Haras Boa Vista	12	8	15	16	14	226.500,00	
Haras Mundo Novo	8	14	12	17	13	207.900,00	
Haras Quebracho	7	8	7	14	15	199.050,00	
Alberto A. Godoy	7	_	1	2	1	182.500,00	
Haras Cambará	6	7	5	6	1	157.350,00	

### **PROPRIETÁRIOS**

	1.ºs	2.ºs	3.°s	4.°s	5.°s	Prêmios
Alcides Brum e Stud Rolante	9	3	2	2	1	583.450,00
Breno Caldas	20	13	6	8	5	403.300,00
Alberto Schons	14	15	18	10	9	324.650,00
Haras Ereporã	10	3	3	_	1	324.100,00
Haras Nova Vitória	12	9	3	1	1	250.750,00
Domingos Barros Lopes	11	19	17	11	9	235.800,00
Haras Capela de Santana	10	4	6	8	6	202.900,00
Gentil Francisco Carlesso	14	5	4	1	_	201.900,00
Eduardo Barbosa da Silveira	14	16	8	12	10	200.250,00
Haras Passo Grande	6	12	8	1	10	195.400,00
Alberto Almeida de Godoy	3	_	1	2	1	182.500,00
Dirceu Kley	6	6	4	6	2	178.300,00
Stud Ás de Ouro	11	13	12	8	6	173.800,00
Stud Rolante	4	3	2	2	1	168.200,00
Antônio Valvassori	6	7	11	11	13	159.800,00
JÓQUEIS						

TREINADORES	,

S. O. Quevedo (Ap)

S. Rodrigues

P. J. Garcia (Ap)

J. A. Ribeiro (Ap)

A. Fernandes

C. Albernaz D. L. Rodrigues

M. Silveira

A. Alvani

E. Souza

J. G. Dutra

O. Batista

J. C. Ávila

E. Lima

	1.ºs	2.°s	3.°s	4.ºs	5.°s	Desc.	Prêmios
Arno Altermann	86	60	49	32	44	136	2.030.500,00
Odilo Machado	53	45	45	31	31	120	1.097.300,00
Clovis Dutra	48	34	27	44	30	83	1.552.600,00
Holmes M. Silva	38	40	27	27	10	73	831.450,00
Arami	34	22	19	15	16	69	586.500,00
Luiz C. Ávila	30	43	38	28	27	97	725.875,00
Milton Farias	30	30	21	28	21	122	626.000,00
Simão Lopes	26	23	19	18	22	98	732.650,00
Vitorio D. Rodrigue	24	37	38	40	30	142	767.400,00
Paulo Santos Lopes	21	20	24	27	21	87	525.650,00
José G. Santos	21	24	26	24	41	106	492.050,00
Ervandil Lopes	21	16	7	11	7	17	456.000,00
José Ricardo	16	8	25	19	19	64	342.450,00
Ivo. V. Pereira	16	18	26	25	26	113	339.450,00
Eldi Rocha	13	10	13	12	6	38	279.250,00

50 29 22 17

45

22

41 32

35 30

26 24

35 19 31

21 34 30 23

17 13 13 18

20 22 28 26

32 29 20

25 17 18 25

20 24 13 21

40 34 20

27

47

33

19 16 17

29

36 34

10

23

24

38 102

36 116

25

17

80

66

72

54

100

94

60

73

1.561.100,00

1.077.450,00

716.175,00

653.850,00

662.650,00

799.700,00

772.600,00

508.900,00

703.250,00

546.950,00

607.300,00

499.425,00

421.550,00

424.800,00

# **PARANÁ**

S. Machado

# ■ESTATÍSTICA DE JANEIRO A AGOSTO DE 1978■

1/14

3 18

33

C-1-

D-2-1--

424.000,00

266.700,00

1.°s 2.°s 3.°s 4.°s 5.°s Desc.

28 107

REPRODUTORES					
	Vit.	Cols.	Prêmios		
*Desert Call II (Klairon) — 1961	3	5	430.600,00		
Bonjardim (Fort Napoleon) - 1958	13	61	167.900,00		
*Tumble Lark (T. V. Lark) — 1967	6	19	143.000,00		
*Twinsy (Double Jay) - 1962	10	35	130.650,00		
Pinhal (Fair Trader) — 1959	8	25	95.750,00		
*Hibernian Blues (Sheshoon) - 1964	8	17	94.600,00		
Tampico (Heliaco) — 1954	8	23	92.000,00		
Negroni (Flamboyant de Fresnay) - 1965	4	4	84.200,00		
*Eli Kan (Resuello) — 1958	_	3	83.600,00		
*Galesian (Milesian) — 1964 *Importados	5	28	79.200,00		

# CRIADORES

Lorys Antonio Pasquali

Haras Rosa do Sul

	Vit.	Cols.	Premios
Lorys Antonio Pasquali	03	00	424.000,00
Haras São Joaquim	16	88	253.400,00
Haras Rosa do Sul	9	36	179.650,00
Haras Ipiranga	9	18	165.600,00
Haras Paraná Ltda.	10	31	165.300,00
Haras Preto e Ouro	9	11	127.150,00
Haras Bom Pastor	6	32	108.100,00
Haras Nova Vitória	1	5	98.600,00
Haras Mañana de Madrid	7	18	91.200,00
Haras Esteio	5	20	86.750,00
PROPRIETÁRIOS			
	Vit.	Cols.	Prêmios

Francisco Farias de Souza	3	8	151.400,00
Haras Mauà	10	26	136.850,00
Haras Ipiranga	6	12	134.200,00
Haras São Joaquim	6	50	117.800,00
Haras Mañana de Madrid	7	26	104.350,00
Haras Jelon	8	25	94.600,00
Haras Larissa	9	18	93.800,00
Marlus Coelho	5	21	81.650,00

### JÓQUEIS E APRENDIZES

	Vit. C	Cols.	Prēmios
S. Mendes	29	87	367.800,00
J. Azevedo	28	77	362.600,00
M. Santos	25	87	359.650,00
L. Rosa	19	71	245.400,00
J. Cardozo	19	60	237.150,00
O. B. Silva	17	50	202.050,00
S. Barbosa	15	50	222.450,00
O. Loezer	13	61	180.300,00
O. Oliveira	13	45	154.950,00
A. Cassante	13	37	169.000,00

### **TREINADORES**

	Vit.	Cols.	Prêmios
Gervásio Fagundes	32	124	487.450,00
F. Loezer	30	120	395.200,00
S. B. Piotto	19	82	285.200,00
Alc. Menegolo	19	71	248.400,00
A. G. Rivera	19	39	282.500,00
E. S. Santos	18	66	222.900,00
A. A. Oliveira	18	52	245.850,00
A. Nabosne	14	53	186.750,00
A. Romanó	14	46	161.250,00
L. C. Liz	14	30	580.200,00

# RED CROSS

Cast. 1972, por Crepello-Red Velvet, por Red God



RED CROSS, ao dirigir-se para a partida do Mill Reef Stakes, prova que venceu com facilidade.

Além do Mill Reef Stakes, Gr. II, RED CROSS venceu também o Berkshire Stakes, Newbury, e o Chesham Stakes, Royal Ascot. Total em prêmios: £17.113.

# RED CROSS

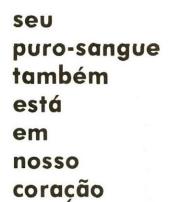
		000	
Ano	Éguas Cobertas	Cheias	Índice de Fertilidade
1976	26	22	84,61%
1977	34	31	91,17%
			40-0

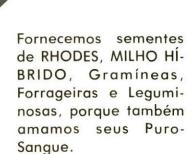
Coberturas à venda para 1978.

# HARAS INTERLAGOS LTDA.

Via D. Pedro I - Km 60 - Atibaia - SP - Fone: 498

Em São Paulo - Al. Cleveland, 444 (Dr. Michael Perlman) Fone: 220-2311







Além disso, mantemos ESTOQUE PERMANENTE de: antibióticos, vacinas, vitaminas, vermífugos, antitóxicos, repelentes, fosfatos, medicamentos, complexos minerais, desinfetantes, bernicidas, carrapaticidas e TUDO MAIS para seus Puro-Sangue.

> FONES: 227-9520 — 228-7861 e 227-8831 R. SÃO CAETANO, 204 — São Paulo — CEP 01.104

# Alazão/ Inglaterra/ 1970 Ragusa - Crupper, por Crepello



Duke of Ragusa correu 10 vezes, obtendo 3 vitórias e 5 colocações. Ganhou o Solario Stakes (1.400m em tempo "record"), Victoria Handicap (2.400m) e Gordon Stakes, Gr.III(2.400m). Colocou-se em segundo no Great Voltigeur Stakes, Gr.II(2.400m) e em terceiro no St.Leger, Gr.I(2.800m) e no Ladbroke Derby Trial Stakes, Gr.III(2.400m).

Duke of Ragusa ingressou na reprodução em 1974 na Inglaterra, lá deixando uma única geração, da qual faz parte Don Comiso, ganhador de duas corridas aos 2 anos, inclusive o Somerville Tatersall Stakes. Seus primeiros produtos nascidos no Brasil estrejarão em 1979.

COBERTURAS À VENDA PELAS CARTAS DE MONTA DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO.

DUKE OF RAGUSA PERTENCE A UM SINDICATO E ESTÁ ALOJADO NO HARAS SÃO MIGUEL ARCANJO, CAMPINAS

# HARAS BRASIL CAMPINAS/POSTO DE MONTA/COBERTURAS A VENDA



Alazão —1969 — EUA

# **Head Table**

Prince John e Birthday Cake, por Swoon's Son



Castanho — 1963 — São Paulo

# Gajão

por Swallow Tail e Nuvem, por King Salmon



Tordilho — 1963 — Inglaterra

# **Sirius**

Never Say Die e Even Star, por Abernant



Tordilho — 1970 — São Paulo

# **Dobrasil**

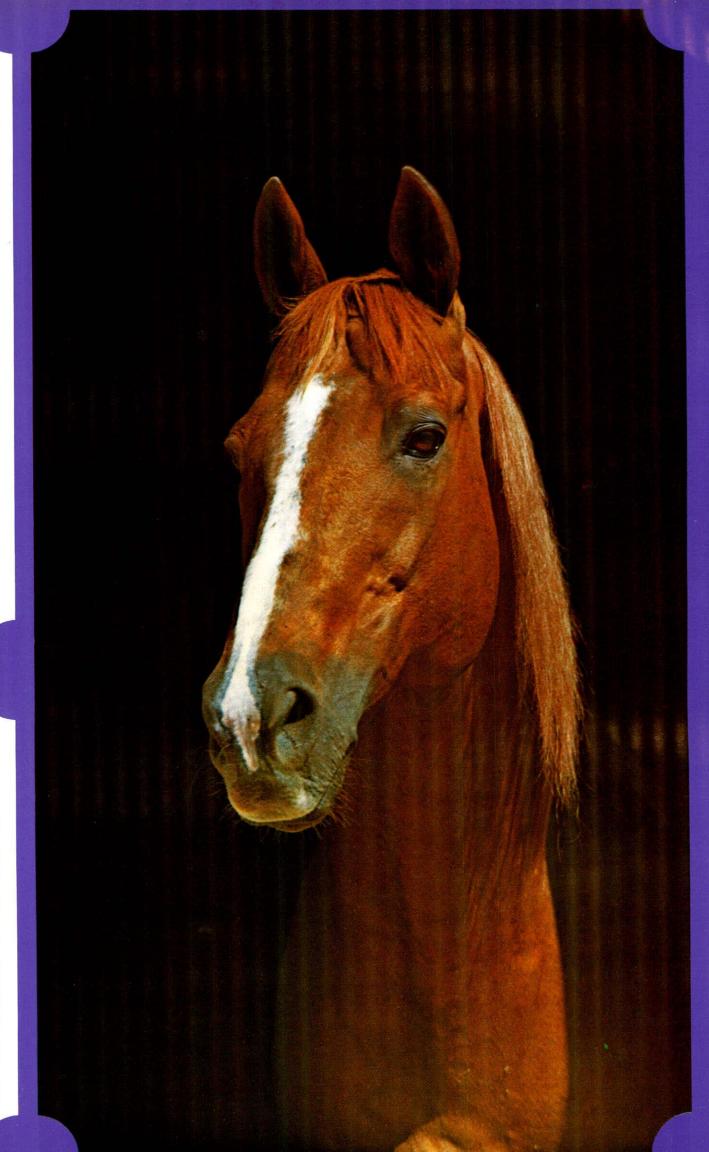
Sirus e Querubia, por Peter's Choice

# HARAS

de RICARDO LARA VIDIGAL

ZALUAR
Cast., 1961, Brasil, por Eboo-Sumatra, por Seventh Wonder

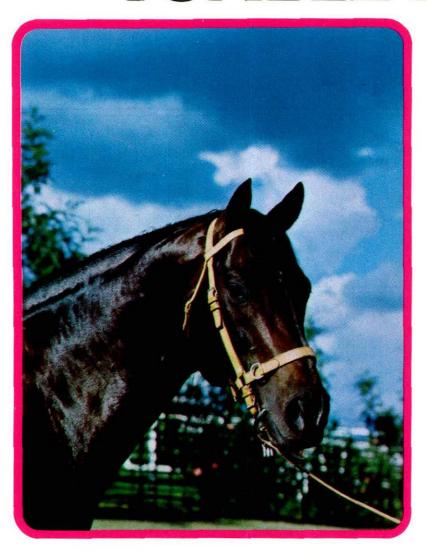
# MALURICA



CAPTAIN KIDD II

Alazão, 1956, Inglaterra, por Nearula-All Aboard, por Blue Peter

# **TUMBLE LARK**



Vencedor de 9 provas entre 1.200 e 1.700 metros e segundo colocado no Lexington Handicap, Aqueduct, Gr. II, além de inúmeras outras colocações, com prêmios no total de 94,500 dólares.

Pai de inúmeros ganhadores, inclusive BIG LARK, ganhador do GP Presidente Rafael A. Paes de Barros, 2.º colocado no GP Presidente do Jockey Club, GP Cruzeiro do Sul, Gr. I, GP Jockey Club Brasileiro, Gr. I e 3.º colocado no GP Brasil, Gr. I e BABY LARK, 2.ª no Clássico Presidente Antonio T. de Assumpção Netto e 4.ª no GP Diana (São Paulo).

Tumble Lark/Castanho/1967/Estados Unidos

Também em serviço no Haras: GAY GARLAND, castanho, Inglaterra, 1964, por Shantung e Festoon, por Fair Trial. Pai de ganhadores clássicos na Argentina.

		NASRULLAH	NEARCO
	INDIAN HEMP	NASHOLLAH	MUMTAZ BEGUM
	INDIAN HEIVIP	SABZY	STARDUST
T.V. LARK		SABZI	SARITA
I.V. LANK		LIEFLELY	ROYAL FORD
	MISS LARKSFLY	HEELFLY	CANFLY
	WISS LARKSFLY	LARKNEST	BULL DOG
		LANKINEST	LIGHT LARK
		MAN O'WAR	FAIRPLAY
	WAR ADMIRAL		MAHUBAH
	WAR ADMIRAL		SWEEP
TUMBLING		BRUSHUP	ANNETTE K
TOMBLING		140000	SANSOVINO
	UD TUE UUI	JACOPO	BLACK RAY
	UP THE HILL	CENTLE TOVET	SIR GALLAHAD
		GENTLE TRYST	CINQ A SEPT

# HARAS ROSA DO SUL



# RESTLESS JET

Correu 51 vezes, com o seguinte resultado: 6 vitórias, inclusive o Everglades Stakes, Hialeah, Gr. II., 11 segundos lugares, inclusive o Remsen Stakes, Aqueduct, Gr. II., 7 terceiros lugares, inclusive no Derby da Flórida, Gulfstream Park, Gr. I. Total de somas ganhas: 124.488 dólares.

**RESTLESS WIND**Vencedor do Washington Park Futurity (em tempo "record"), Arlington Futurity, Tremont Stakes, Nacional Stallion Stakes, Prairie Stakes e San Bernardino Handicap. Produziu inúmeros ganhadores, entre os quais *Process Shot* (Arlington Washington Lassie Stakes - Gr. III, Black Eye Susan Stakes, Barbara Fritchie Handicap - Gr. III, etc. e US\$ 465,791), *Tumble Wind* (Hollywood Derby - Gr. I, San Vicente Stakes - Gr. III, 2.° Santa Anita Derby - Gr. I e reprodutor clássico), *Racing Room* (San Antonio Stakes - Gr. I, 2.° Hollywood Gold Cup - Gr. I, Washington Park Handicap - Gr. III e reprodutor clássico), *On Your Mark* (Windsor Castle Stakes, Great Surrey Stakes e reprodutor clássico).

**SITTIN'ON READY** Ganhadora de 3 provas na Irlanda, produziu além de Restless Jet, *Big Bang* (2 vitórias e US\$ 4,800), *Readily* (2 vitórias, em treinamento), *Christmas Joy* (que produziu: Angel, Cinderella Stakes, 3.ª no Hollywood Lassie Stakes - Gr. II). Restless Jet ingressou na reprodução em 1977.

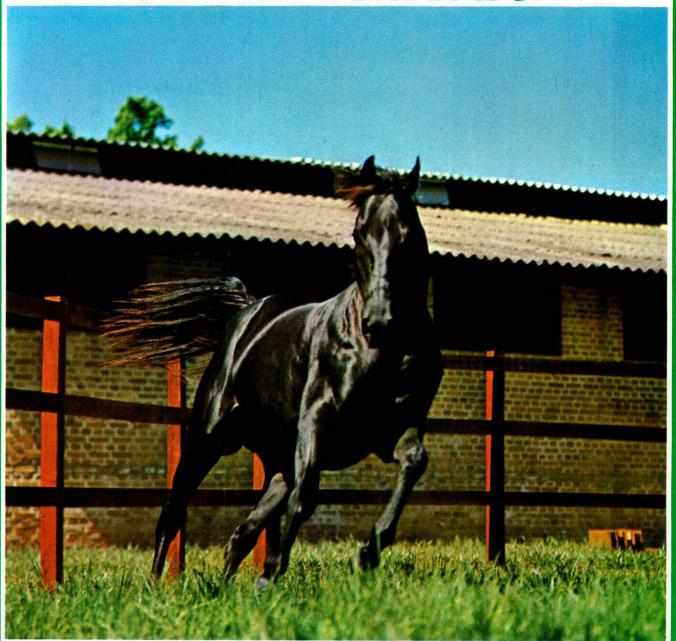
Restless Jet/Castanho/1970/Estados Unidos

Também em serviço no
Haras:
ANALOGY, castanho,
1972, E.U.A., por
Reviewer e La Nené, por
Aristophanes.

		MANAGERIANA	BLENHEIM II
	WINDY CITY II	WYNDHAM	BOSSOVER
	WIND! CIT! II	STAUNTON	THE SATRAP
RESTLESS WIND		STAUNTON	CROTANSTOWN
RESTLESS WIND		DILL LEA	BULL DOG
	LUMP SUGAR	BULL LEA	ROSE LEAVES
	LUIVIF SUGAN	SUGAR RUN	ST. GERMANS
			MEMENTO
		BRITISH EMPIRE	COLOMBO
	ENDEAVOUR II		ROSE OF ENGLAND
	LIVDEAVOOR II		HUNTER'S MOON
SITTIN'ON READY		HIMALAYA	PARTENOPE
SITTIN ON READY		NACDIIII AII	NEARCO
	CHIDE LINE	NASRULLAH	MUMTAZ BEGUM
	GUIDE LINE	LUDUNE D	ALIBHAI
		LURLINE B	BELLE-CANE

# HARAS ROSA DO SUL

# Haras Calunga ITAPIRA-S.PAULO

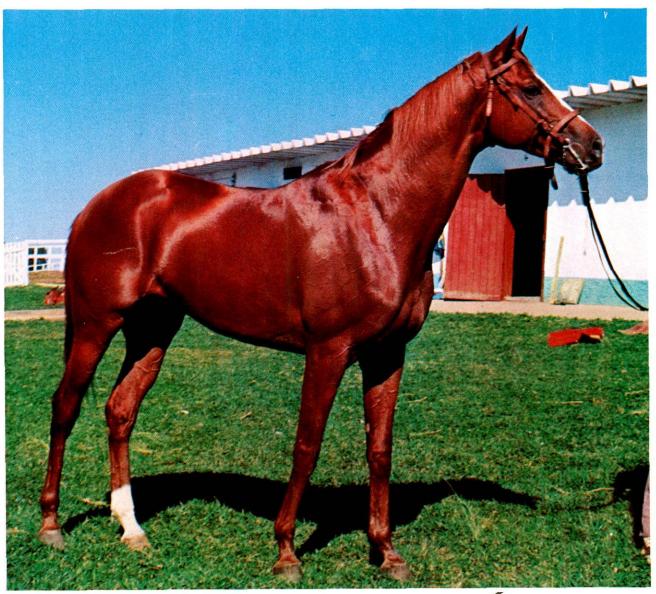


# Tom Playfair

Castanho, França, 1969 por Blue Tom-Fitzroy, por Tornado

Ganhador de seis corridas na França, inclusive o Prix Daphnis, Gr III, 1.800 m.

Coherturas à venda pelas Cartas de Monta



# MUSSAMBÉ

Ortile

Verinha

Ganhador do
G.P. Governador do
Estado (Gr. II)
2.400m e mais 4 provas
comuns em
Cidade Jardim,
em apenas
8 apresentações.

Mussambé Alazão, 1971, S. Paulo

Orbaneja

Burtile

Orienne

Burpham

Castile

Novo Mundo Sandjar Valeros

Valerosa Lucidon

Goya II

Vertente

Pastora

# Haras das Flexas

BOITUVA • SÃO PAULO • tel. 375

COBERTURAS À VENDA PELAS CARTAS DE MONTA DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO



# TRATTEGGIO

Castanho escuro - Inglaterra - 1968 / Criação Razza Dormello-Olgiara

Deux Pour Cent

Tantieme.

Tanerko Fair Copy

La Divine

Relko War Relic

Relic

Kehc

Le Volcan

TURN

Stella Polaris

Athanasius

Lena

Nive

Tadolina INADON

Caronac

Trevisana Nogar

Apen

Totanella

Try Try Again

### CAMPANHA NAS PISTAS

Ano	Idade	Apres.	Vitórias	Colocações	Prêmios
1970	2	1			
1971				2	L. 17,140,000
		2			Fr. 153,890
1972					Fr. 136,545
				3	L. 17,140,000
					Fr. 290,435

### PRINCIPAIS PERFORMANCES

3 anos - 1º Prêmio Banieri Gallerri, 1 500m.

- 1º Prêmio Monte Testaccio, 1,400m.
- to Batanio Ambassiano (C. III), 2 000m
- le Prémio Hanci Delamoure (Cr. III) 2 200m
- The state of the s
- 3º Derby Italiano (Gr.I), 2,400m.
- 3º Prêmio Parioli (Gr. II), 1.600m.
- 4 anos 1º Coupe de Maisons-Laffitte (Gr. III), 2.000m
  - 4º Prix du Prince d'Orange (Gr. III), 2.000m.

HARAS

SAR



# Adam's Pet

Castanho escuro

ADAM'S PET correu aos 2 e 3 anos em seu país de origem, para vencer o Manton Stakes, o Kingston Stakes, o Windsor Castle Stakes, o F.P.A. Gold Cup e colocar-se em segundo no New Ham Stakes e em terceiro no Tote Roll-up Handicap, com prêmios no total de 10.063 libras. Super Sam, seu paí, venceu 8 corridas, dos 1.600 aos 2.400 m., com prêmios no total de 19.922 libras e 81.960 francos.
Suas vitórias incluem as obtidas no News of the World Handicap, no Kenneth Robertson Handicap, no John Collier Stakes, no Coronation Stakes e no Prix de Chantilly. Sinful, sua mãe, produziu além de Adam's Pet, a mais três ganhadores de 9 corridas, inclusive Samolus (ganhador do Prix Ksar e segundo colocado no Prix Brisecoeur e Prix Herbager).

A linhagem feminina de Adam's Pet remonta à célebre Pretty Polly. Adam's Pet ingressou na reprodução em 1974.

Super-Sam	Above Suspicion	Court Martial	Fair Trial
			Instantaneous
		Above Board	Straight Deal
			Feola
	Samaria	Migoli	Bois Roussel
			Mah Iran
		Sarie	Nearco
			Gold Mary
Sinful	Grey Sovereign	Nasrullah	Nearco
			Mumtaz Begum
		Kong	Baytown
			Clang
	Satan's Slide	Precipitation	Hurry On
			Double Life
		Hell's Fury	Dante
			Sister Sarah

# HARAS TAJASSÚ

prop: Sergio Peixoto de Castro Palhares BANANAL SÃO PAULO

# HARAS PALMITAL

ESTRADA DA GRACIOSA/Km. 12/TEL.: 52-1327/CURITIBA/P

# CIGAL

Alazão, Inglaterra, 1958, por Alycidon-Cabriole, por Bozzetto-Coca Cola, por Felstead. Pai de inúmeros ganhadores clássicos, inclusive Giant (tríplice coroado paulista), Urt, Zanoquinha, Gauchinha Linda, Girl, Naldinho, Lunard, Norne, Orff, Oagi, Ozú, Pepone e Bara.

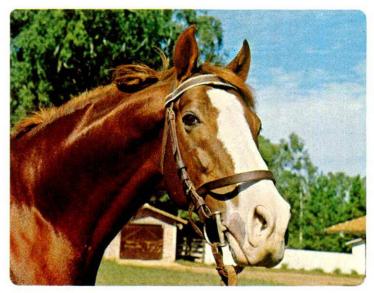
# **STUDS**

RIO DE JANEIRO

Walter Miguel Aliano Gávea Grupo 2 Tel.: 246-2520

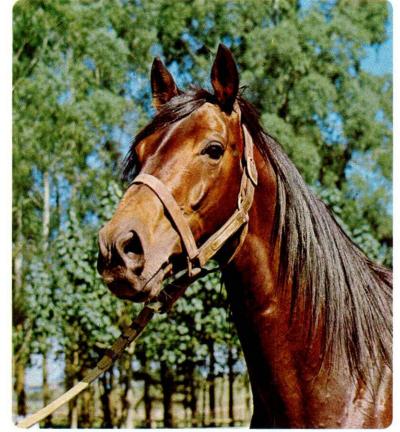
CURITIBA

Alcione Menegolo Tarumă Grupo 25 Tel.: 62-8188



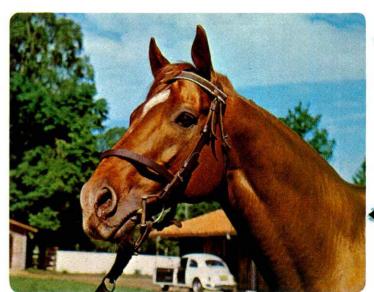
# **GIANT**

Alazão, Brasil, 1964, por Cigal-Unista, por Angélico-Lendária, por Victor Hugo. Ganhador dos Grandes Prêmios Ipiranga, Derby Paulista e Consagração. Líder da sua turma em 1967. Pai de Urbe, Oeirana, Nogi e Orlando.



# **RIBOSON**

Castanho, Inglaterra, 1971, por Ribero-Freeholder, por Pinza-Title Deed, por Supreme Court. Ganhador de 3 corridas na Inglaterra, inclusive a Yorkshire Cup. Terceiro colocado no St. Leger. Importado em 1976, em co-propriedade com os Haras Mauá e Miraldo.



# KING'S CATCH

Alazão, Inglaterra, 1968, por Tin King-Butterfly Net, por Golden Cloud-Fair Coup, por Coup de Lyon. Ganhador de 7 corridas na Inglaterra em provas de velocidade. Sua primeira geração está estreiando em 1977 e dela faz parte Querandi (GP Turfe Paranaense) e Quecyan (colocação clássica em Cidade Jardim).

9 vitórias, 2 segundos, 1 quarto lugar. Entre suas vitórias, destacam-se: DERBY STAKES (Gr. I), 2.400m, Epsom CORONATION CUP (Gr. I), 2.400m, Epsom GRAND PRIX DE ST. CLOUD (Gr. I), 2.400m PRIX ROYAL OAK (Gr. I), 3.100m, Longchamp POULE D'ESSAI DES POULAINS (Gr. I), 1.600m, Longchamp PRIX DE GUICHE (Gr. III), 1.950m, Longchamp

REPRODUTOR DE GRANDE SUCESSO

(1º mãe): 7 vitórias - Gran Criterium (Gr. II), Oaks da Itália (Gr. I), Criterium Nazionale (Gr. III), Premio Regina Elena (Gr. II), 2ª no Champion Stakes (Gr. I).

Mãe de 2 ganhadores:

Tratteggio

Tierceron (Relko): 9 vitórias - Gran Premio d'Italia (Gr. I), St. Leger (Gr. II), Gran Premio del Jockey Club (Gr. I), reprodutor.

Tidemann (Alcide).

REVISANA (2<sup>a</sup> mãe): 15 vitórias - Criterium Nazionale (Gr. III), Gran Criterium (Gr. II), Premio Emanuele Filiberto (Gr. II), Gran Premio d'Italia (Gr. I), St. Leger (Gr. II).

Mãe de:

Tommasuccio (Macherio) — ganhador. Tintorella (Prince Bio), mãe de ganhadores. Tiepolo (Blue Peter): 10 vits. (St. Leger da Itália-Gr. II, Coppa d'Oro di Milano-Gr. III, reprodutor no Japão.

Tiziano (Sicambre): 5 vits. - St. Leger da Itália-Gr. II, Premio Ambrosiano (Gr. II), reprodutor. Tavernier (Botticelli): ganhador (St. Leger da Itália - Gr. II).

FANELLA (3º mãe): 5 vitórias - Premio Boschetti, 2º Premio Principe Amedeo (Gr. II), 1<sup>a</sup> no Braun Band-Alemanha-Gr. I)

Mãe de:

Tenerani (Bellini): 16 vits. (Derby da Itália-Gr. I, Gran Premio d'Italia-Gr. I, Premio del Jockey Club-Gr. I, Gran Premio di Milano-Gr. I, Queen Elizabeth Stakes-Gr. II, Goodwood Cup-Gr. III, reprodutor.

Tokamura (Navarro): 9 vits. (Premio Regina Elena-Gr. II, Premio Principe Amedeo-Gr. II, St. Leger da Itália-Gr. II, mãe de:

Toulouse Lautrec (7 vits). Tommaso Guidi (20 vits.). Tesaura (2 vits. e mãe de Olgiata, ganhadora do Wood Diton St.). Theodorica (6 vits. e mãe de ganhadores).

ATTEGGIO deixou duas reduzidas gerações na Europa, sendo que 10 produtos correram, dos quais 8 são ganhadores e btiveram colocações. Destaca-se, atualmente, na França, sua filha Allegé, que obteve vitória no handicap Prix Vieux anoir (St. Cloud), de 60.000 francos, páreo aberto a produtos de 3 anos.

ATTEGGIO ingressou na reprodução, no Brasil, em 1976.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DO CAVALO DE CORRIDA Av. Linneu de Paula Machado, 875 / Cidade Jardim / SP / Fone: 212-11-44

# HONEYBEAR

Alazão, 1965, Inglaterra, por Aureole-Honey Bun, por Honeyway

HONEY BEAR correu na Inglaterra, onde obteve 3 vitórias, inclusive no Bernard Delfont Stakes. Conseguiu, ainda, 9 colocações, destacando-se: 2º no Acomb Stakes (Gr. II) e no Dee Stakes (Gr. III) e 4º no Craven Stakes.

Honey Bun, mãe de HONEY BEAR, é irmã materna de Ocean Swell, ganhador do Derby de Epsom.

Sua linhagem materna também produziu os destacados corredores e reprodutores Captain Kidd, Never Say Die e Tudor Melody.

HONEY BEAR é pai de inúmeros ganhadores no Uruguai, inclusive April Love, ganhadora em Maroñas dos Clássicos Estímulo (Gr. III) e Fomento (Gr. III) e 3ª no GP Ciudad de La Plata (Gr. III). Do reduzido número de seus produtos com campanha no Brasil, figuram os ganhadores Monday, Karibi e Gold Star.

Os primeiros produtos brasileiros de HONEY BEAR nasceram em 1977.



Honey Bear
Honey Buzzard
Honey Buzzard
Honey Buzzard
Honey Buzzard
Honey Buzzard
Jiffy
Honey Buzzard
Juniata

Coberturas à venda pelas cartas de monta do JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO Honey Bear é de propriedade do

# HARAS TORRÃO DE OURO

co-proprietário de Duke of Ragusa

# HARAS SANTA ANA DO RIO GRANDE



# CRYING TO RUN

1969 / ESTADOS UNIDOS POR BOLD RULER E SICARELLE, POR SICAMBRE

# **CRYING TO RUN**

É O PRIMEIRO FILHO DE **BOLD RULER** A SERVIR NA CRIAÇÃO BRASILEIRA.

BOLD RULER	NASRULLAH	NEARCO	PHAROS
			NOGARA
		MUMTAZ BEGUM	BLENHEIM II
			MUMTAZ MAHAL
	MISS DISCO	DISCOVERY	DISPLAY
			ARIADNE
		OUTDONE	POMPEY
			SWEEP OUT
SICARELLE	SICAMBRE	PRINCE BIO	PRINCE ROSE
			BIOLOGIE
		SIF	RIALTO
			SUAVITA
	ROYAL MAITRESSE	VATELLOR	VATOUT
			LADY ELINOR
		ROYAL MISTRESS	TEDDY
			TOUT PARIS



# L. FERENCZI S. A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

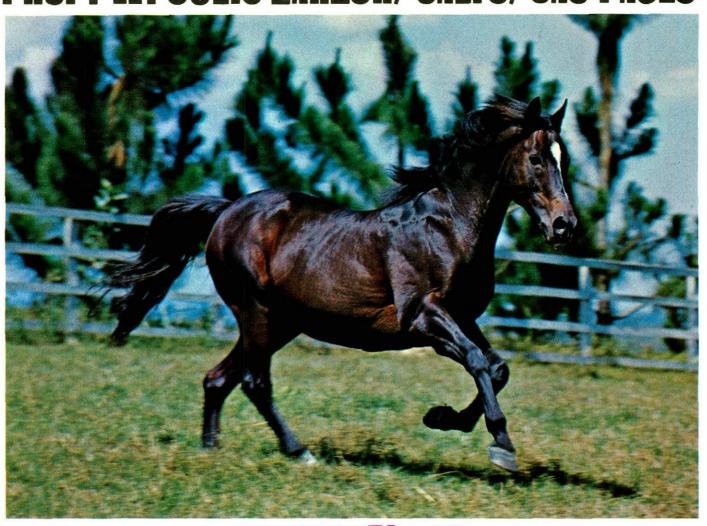
C.G.C. M.F. 61.235.123/0001—04 Inscr. Estadual N.º 102.901.317

> AVEIA CEVADA LINHAÇA

Fábrica e Escritório — São Paulo Rua do Gasômetro, 873 CEP 03004 FONES: 93-4844 93-5679 92-3280 CAIXA POSTAL 2570

Endereço Telegráfico: "FERENCZI"
Telex: 1122241 TCRL BR

# HARAS EDUARDO GUILHERNIE Prop: W. Julio Zarzur/Salto/São Paulo



DADDYR

CASTANHO, 1959, EUA, POR OLYMPIA E BLENHARA, POR BLENHEIM II

O HARAS EDUARDO GUILHERME É CO-PROPRIETÁRIO DO REPRODUTOR

FEROGE

CASTANHO, 1971, POR VASCO DE GAMA E RODÉSIA, POR DERNAH. FEROCE VENCEU CINCO CORRIDAS, INCLUSIVE O GP IPIRANGA, GR. I, O GP ANTENOR LARA CAMPOS, GR. II E O CLÁSSICO PRESIDENTE JOSÉ DE SOUZA OUTEROZ

# 



MAGNASCO &

Alazão, 1971, EUA

Princequillo

Cosquilla

Indolence Papyrus

Prince John

Prince Rose

**Quick Thought** 

**Rose Prince** 

Not Afraid

Count Fleet

**Reigh Count** Quickly

**Banish Fear** 

Blue Larkspur Herodiade

Turn-to

Miss Disco

**Royal Charger** 

Nearco **Sun Princess** 

Source Sucreé

Lavendula II Display Ariadne

Sweep Out

**Pompey** 

**Admiral Drake** 

Success

Discovery

Outdone



# Yacedor

CASTANHO, 1968, BRASIL, por XAVECO-ÉXIRA, por FAAIMBÉ

Em curta campanha, YACEDOR venceu 7 corridas, inclusive o Prêmio Jayme Torres. Seu pai, XAVECO, foi um dos líderes da sua geração, tendo conquistado 6 vitórias e inúmeras colocações em provas de importância. Entre as vitórias de XAVECO incluem-se as obtidas nos GGPP Consagração (Gr. I), Prefeitura Municipal (Gr. II) e 14

de Março (Gr. III). Foi segundo nos GGPP Derby Paulista (Gr. I), Distrito Federal (Gr. I), Gal. Couto de Magalhães (Gr. II), Linneo de Paula Machado (Gr. III), Piratininga (Gr. III), Rafael A. Paes de Barros (Gr. III), Oswaldo Aranha (Gr. III) e terceiro, duas vezes, no G. P. Brasil (Cr. I). Éxira ganhou 4 corridas, inclusive o Prêmio Joaquim da Cunha Bueno.

# HARAS PINDORAMA



# Parthian Plain

CASTANHO, 1968, INGLATERRA, por PARTHIA e REVIVRE, por NEVER SAY DIE

Partian Plain cumpriu campanha na Inglaterra, seu país de origem, onde tomou parte em 10 páreos com o seguinte resultado: 3 primeiros, 4 segundos e 3 terceiros. Aos 2 anos, correu três vezes, com dois segundos e um terceiro. Aos 3 anos, em quatro apresentações

venceu duas e finalizou em terceiro nas restantes. Suas vitórias foram na Grosvenor Stakes e no Moreland Brewery Trophy Handicap. Aos 4 anos, ganhou o Haydock Park Stakes e foi segundo no Ascot Stakes e na Goodwood Cup.

# HARAS PINDORAMA

Alazão, 1965, por Coaraze — Passion, por My Love
PEDIGREE CLÁSSICO, CAMPANHA CLÁSSICA E PRODUÇÃO CLÁSSICA

PEDIGREE CLÁSSICO

Coaraze, 11 vitórias, inclusive o Prix du Jockey Club (Gr.I), Grand Prix de St. Cloud (Gr.I), Prix Morny (Gr.I), Prix Jacques le Marois (Gr.I), Prix d'Ispahan (Gr. I - duas vezes) e o Grand Prix de Vichy (Gr.III). Chefe de raca. Diversas vezes líder de Estatística.

Passion. Mãe de 8 ganhadores de 38 corridas. No Brasil e no exterior, descendentes seus já ganharam Provas de Grupo.

Viziane. Dos 7 garanhões mais próximos de seu pedigree, 6 deles venceram o Derby de seu país (Inglaterra e França) e o sétimo foi segundo no Derby Francês. Três éguas que aparecem nas três primeiras gerações foram líderes de geração, na Europa. Assim dos 14 nomes de seu pedigree 9 são líderes de geração e 1 vice-líder.

CAMPANHA CLÁSSICA

Viziane, correu 47 vêzes. Ganhou 16 e colocou-se 18 vêzes. Abaixo publicamos as suas vitórias e classificações apenas em Provas de grupo (oito vitórias e dez colocações em provas de Grupos I, II e III).

Primeiro Lugar nos:

GP. Brasil, Gr. I, 3.000 m, GP. São Paulo, Gr. I, 2.400 m, GP. Consagração, Gr. I, 3.000 m, GP. General Couto de Magalhães, Gr. II, 3.218 m (2 vezes), GP. Jockey Club de São Paulo, Gr. II, 2.000 m, GP. Governador do Estado, Gr. II, 2.400 m (2 vezes), GP. Linneo de Paula Machado (SP), Gr. III, 2.000 m, GP. 14 de Março, Gr. III, 2.400 m.

Segundo Lugar nos:

GP. São Paulo, Gr. I, 2.400 m, GP. Ipiranga, Gr. I, 1.609 m, GP. General Couto de Magalhães, Gr. II, 3.218 m, GP. Linneo de Paula Machado (Rio), Gr. II, 2.000 m, GP. Oswaldo Aranha, Gr. III, 3.000 m, GP. Ministério da Agricultura, Gr. III, 2.400 m.

Terceiro Lugar, nos:

GP. Cruzeiro do Sul, Gr. I, 2.400 m, GP. General Couto de Magalhães, Gr. II, 3.218 m, GP. Governador do Estado, Gr. II, 2.400 m, GP. Dr. Frontin, Gr. III, 2.400 m.

Figurou no marcador entre os três primeiros colocados, 32 vezes, sendo 18 em Clássicos e Grandes Prêmios.

PRODUÇÃO CLÁSSICA

Com apenas 2 gerações, Viziane produziu na esfera clássica,

Zannuto, 2º na Taça de Ouro, Gr.I e no GP. Linneo de Paula Machado (RJ), Gr. II, 3º no GP. Estado do Rio de Janeiro, Gr.I; Zikênia, 2º na Taça de Prata, Gr. I, 3º no GP. Barão de Piracicaba, Gr.I, 4º no GP. José Guathemozin Nogueira, Gr.I;

Zarabatan, 29 no Clássico Presidente Antonio Correa Barbosa;

Zimbaré, 39 no GP. Linneo de Paula Machado (SP), Gr. III, 19 no GP. Presidente do Jockey Club.

STAMINA (Inclusive produtos dois anos.....1.497 metros)

IPM DE VIZIANE

Temporada 1977......1,50
Acumulado......1,39

# HARAS SÃO QUIRINO

Campinas - SP

Escritório em São Paulo: Rua Pedroso Alvarenga, 1245 - 49 andar Fones: 280,7354 — 280,7244 CEP 04531 - São Paulo



# O DE FOMENTO

Estrada de Mogi-Mirim, km.123



# Reprodutores para 1978

BREEDERS DREAM, Cast. Inglaterra, 1968 - Tudor Melody - La Duchesse, por Prince Bio.

HENRI LE BALAFRÉ, Cast., França 1972 - Sassafras - Galoubinka, por Tamerlane.

HONEYVILLE, Alazão, Inglaterra, 1966 - Charlottesville - Honey Portion, por Major Portion.

QUARTIER LATIN, Cast., Brasil, 1965 - Faublas - Fugue, por Violoncelle.

**ZENABRE**, Cast. Esc. , Brasil, 1961 - Pharas - Remington, por Seventh Wonder.

# HAIRAS ANDEROE: SERAFIM SALDANHA CORREA



Castanho escuro — 1968 — Perú

| Tourbillon

Satanás trouxe do Perú extensa campanha, com 13 vitórias, oito das quais em provas especiais. Ganhou dos 1.000 aos 1.800 metros, tendo assinalado para o quilômetro o tempo de 55"8. Antes de vir para o Brasil correu e ganhou, no Uruguai, o GP Benito Villanueva (Internacional). No Brasil venceu o GP Proclamação da República, em 1.000 m (grama leve), marcando 58"5, sobre Hafiz, Miss Norma e outros e o GP Oswaldo Aranha (2.400m), sobre La Ranchera. Entre suas colocações, contam-se o terceiro para Gadahar e Snow Body no GP São Paulo, e quinto no GP Brasil ganho por Orpheus.

Babu's On	My Babu	Djebel	Tourbillon
			Loika
		Perfume II	Badruddin
			Lavendula II
	Matelda	Dante	Nearco
			Rosy Legend
		Fairly Hot	Solario
			Fair Cop
Nativa	National Holiday	Rockefella	Hyperion
			Rockfel
		Bouquet	Buchan
			Hellespont
	Yaca	Yo Yo	Big Game
			Filastic
		Essence	Electron
			Especial



# Amaldo

Castanho, São Paulo, 1971/Tang-Argucia, por Timão



ARNALDO obteve 9 vitórias nas pistas, em brilhante campanha, como atesta o resumo de suas principais performances:

1ºs lugares: GP Cruzeiro do Sul, GR I (Derby Carioca)

GP Paraná, Gr. II

GP Jockey Club de São Paulo, Gr. II

GP Almirante Marquês de Tamandaré, Gr. II

GP Ministro da Agricultura, Gr.III (duas vezes)

2°s lugares: GP Derby Paulista, Gr.I

GP Piratininga, Gr.II

GP Presidente Rafael A. Paes de Barros, Gr.III

3ºs lugares: GP São Paulo, Gr.I (Internacional)

GP Presidente Arthur da Costa e Silva, Gr.III

COBERTURAS À VENDA PELAS CARTAS DE MONTA DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

ARNALDO PERTENCE A UM SINDICATO DE CRIADORES ESTÁ ALOJADO NO HARAS TIBAGI, CAMPINAS



# Pass the Word

CASTANHO ESCURO/1962/EUA LANDING-READY ROOM por HELIÓPOLIS

# Haras Sideral

Bagé/RS



# CASTANHO/1964/FRANÇA **VENTURE-ORMARA** por DJEBEL

# Haras Sideral Bagé/RS



# Fitz Emi

CASTANHO ESCURO/1972/BRASIL HONEYVILLE-DELATORA. por MOGUL

# Haras Sideral Bagé/RS EM CO-PROPRIEDADE COM

Haras Itapui/Porto Alegre/RS

# CAMPINAS HARRAS POSTO DE MONTA SÃO SILVESTRE

AGRÍCOLA E PASTORIL SÃO SILVESTRE SA CO PROPRIETÁRIO DOS REPRODUTORES:

Rio Bravo, EUA — 1966 — por Saidam e Riverina, por Princequillo



Flying Boy — 1968 Inglaterra,

por Sovereing Lord e Tokyo Girl, por Milesian



Duke of Ragusa — 1970 Inglaterra,

por, Ragusa (Ribot) e Crupper, por Crepello



por Aureole e Secret Session, por Court Martial



Caldarello — 1962 França,

por Klairon e Caralline, por Wild Risk

Plantel de reprodutoras: After You, Assuma, Candy Tracks, Cibélia, Davious, Flower Palace, Estrela Errante, Fire Cross, Fisalia, Ganha, Ilácia, Luiza de Troia. Mangônia, Micie, Misty Wind, Oiampi, Opalina, Quell Cross, Quiexotica, Royal Duchess, Salsaparrilha, Tin Girl, Undanela e Xasquita, Sakaia, Senorita e Riena.

# HARAS FAXINA

SANTA GERTRUDES — S. PAULO

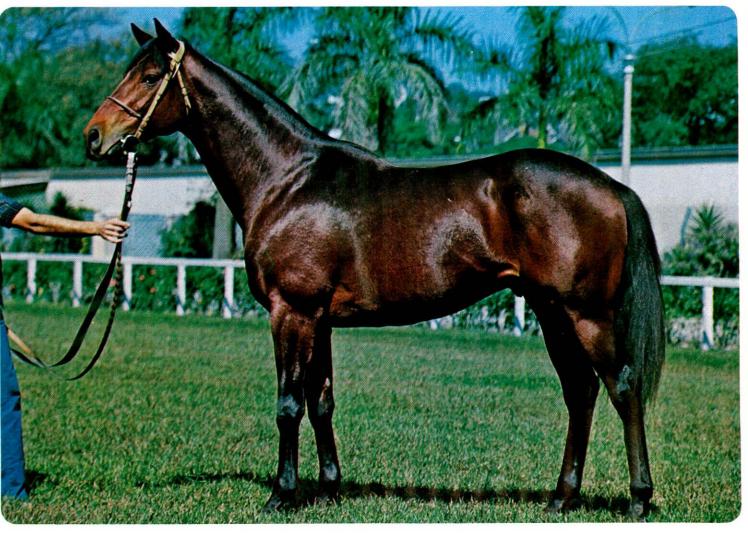


# **EARLDOM II**

EARLDOM II, Estados Unidos, 1963, por Princequillo e Pink Velvet, por Polynesian. Earldom já produziu inumeros bons ganhadores, inclusive os clássicos Flor Linda, Golden Cloud, Gadahar, Grand Seigneur, Hawk, Hello Riso, Ives O Haras Faxina tem ainda os garanhões:

"co-proprietário de TRATEGIO, Itália, 1968, por Relko-Tadolina, por Neckar". EYLAU, Brasil, 1968, por Ogan e Quivive, Por Jolly Joker.

CASTANHO/1972/ARGENTINA



PHARIS AURIBAN ARRIBA ANARAM II ----DJEBEL **ESTREMIDA** SANAA **EURREKO** (1963)**COLOMBO** BRITTISH EMPIRE ROSE OF ENGLAND ESSENCE -CONGREVE **DULCAMARA MOTHERWORTH** COPYRIGHT **CONGREVE** 

(1956)

PER NOI CHURRINCHE — YOUR MAJESTY URRACA CANORA YAKARTA SON-IN-LAW RUSTON PASHA SUMATRA -**AMSTERDAM** SEL VIANA

SYLVANIE

YAKARTO correu 16 vezes, obtendo 5 vitórias, 3 segundos, 4 terceiros e 2 quartos lugares. Entre suas principais performances, figuram:

1º no Clássico Coronel F.Martinez; Gr. II;

2º no G.P. Nacional, Gr.I e nos Clássicos General Lavalle e L.M. Doyhenard;

3º na Polla de Potrillos, Gr.I e no G.P. Jockey Club, Gr.I EURREKO, venceu 5 corridas, inclusive o G.P. Internacional Dardo Rocha, Gr.I, Clássico José Pedro Ramirez, Gr.III e o Clássico I.Aramburu. Foi segundo no G.P. Jockey Club, Gr.II, e terceiro na Polla de Potrillos, Gr.II, ambos em La Plata.

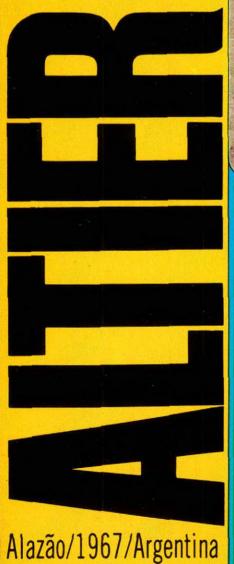
YAKARTA, ganhadora e mãe de ganhadores, é filha de SU-MATRA, que venceu 4 corridas inclusive o Clássico Ramon Biaus, Gr.III.

# HARAS

PROP.: ARMANDO PEDROSO CURITIBANOS/BRAGANÇA PAULISTA/S. PAULO

Ganhador de dez provas, inclusive os GGPP Instituto Nacional de Actividad Hipica — Internacional, San Isidro e Presidente da República — Internacional, Cidade Jardim, Ambas do Gr. I. venceu ainda os clássicos General Alvear e Arturo Y Rufino Luro, na Argentina e os GGPP Salgado Filho (Gr. II) e Presidente Emilio Garrastazu Médici (Gr. III),

Alojado na seção de Campinas dos Haras São José e Expedictus.





**Ancient Lights** Castanho - 1957

Charmante Castanha - 1959 Supreme Court

Queen of Light

Fort Napoleon

Quadrilha

Persian Gulf ou Precipitation

Forecourt

Borealis

Picture Play

Tourbillon

Roquebrune

Formastérus

Tacy

Hurry On Double Life Fair Trial Overture Brumeux Aurora Donatello II Amuse Ksar Durban Motrico Medéa Astérus Formose Tomy II Tocaia

Grande ganhador clássico, obteve doze vitórias, dos 2 aos 6 anos, inclusive os GGPP Presidente Arthur da Costa e Silva (Gr. III) duas vezes, Almirante Marquês de Tamandaré (Gr. II) duas vezes, Salgado Filho (Gr. II) duas vezes, José Carlos de Figueiredo (Gr. III) e Dezesseis de Julho (Gr. III), todos no hipódromo da Gávea, onde é detentor dos recordes para as distâncias de 1.600 e 2.000 metros na pista de grama.

Alojado na seção de Campinas dos Haras São José e Expedictus.





Fort Napoléon Alazão, 1947

Bariloche Tordilha, 1958 Tourbillon

Roquebrune

Blackamoor

Okayama

Ksar

Durban

Motrico

Medéa

Badruddin

Apple Cider

Maranta

Haylette

Bruleur
Kizil Kougan
Durbar II
Banshee
Radamés
Martigues
Teddy
Relizane
Blandford
Mumtaz Mahal
Pommern
Mount Whistle
Solario
Mispec
Formastérus
Marion

Cast. esc./EUA/1966/Sir Gaylord-Hide Out, por Spy Song

- · Ganhador do Railway Stakes, Gr. III e do Tetrarch Stakes, Gr. III.
- Terceiro colocado no Handicap Livre da Irlanda de produtos de 2 anos da geração de 1969.
- Oitavo colocado nas estatísticas gerais de reprodutores (por número de ganhadores) na Inglaterra/Irlanda em 1976.



# HARAS MORUMBI

GUARAREMA, Est. de S. Paulo/Proprietário PAULO DE ARRUDA MIRANDA